TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. — MÁXIMA: 28.4. MÍNIMA: 13.2. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 28 de setembro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 147

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos: NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

PRIMEIRA PROMESSA

Radiofoto UPI

Pelo rádio e televisão, Caetano anunciou que a política portuguêsa não sofrerá modificação

Presidente defenderá militares criticados

O Presidente da República fará discurso incisivo, em defesa do prestígio e da tradição das Fôrças Armadas como instituição, dia 2 — véspera de seu 66.º aniversário — em São Paulo, em almôço com o comando do II Exército. Grupos militares se queixam dos ataques desferidos por parlamentares, sobretudo da Oposição.

Também no dia 2, por coincidência, o Congresso deverá fazer uma autocrítica e promover um esfôrço de reabilitação, por proposta do Deputado Edilson Távora, baseado em informações colhidas ao longo de um estreito conhecimento das tendências militares, nas quais terá localizado nítida disposição contra o Poder Legislativo.

Segundo o Deputado Edilson Távora, o Congresso, como instituição, se encontra por um fio, e se não houver uma reação estará aberto inexoràvelmente o caminho para o seu fechamento. Afirma êle que os setores mais radicais do Govêrno assestaram suas baterias contra dois podêres que consideram fatôres de perturbação: Congresso e Imprensa.

A Oposição culpa o bloqueio exercido pela Maioria e pela Mesa da Câmara, a fim de evitar projetos tidos como polêmicos, pela situação de desprestígio em que se encontra o Poder Legislativo. Muitos projetos capazes de atrair as atenções populares estão paralisados nas várias Comissões ou postos em câmara lenta. **(Página 3, Coluna do Castello, pág. 4 e Colsas da Política, página 6)**

Caetano anuncia reformas que não mudam política de Salazar

O professor Marcelo Caetano assumiu ontem o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal, dando indícios de que tenciona continuar a política de seu antecessor, Antônio de Oliveira Salazar, adaptando-a às exigências do momento. Desta forma, o país continuará sob o mesmo regime de há 36 anos, mas com estilo diferente.

Depois de prestar juramento junto com seu Gabinete, Caetano dirigiu-se à nação através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, pronunciando discurso que foi considerado pelos observadores como mais tranquilo, franco e tolerante que os de Salazar. Na sua fala de 15 minutos, o empossado deixou claro que o seu Govêrno não dependerá exclusivamente de uma única pessoa.

Segundo Marcelo Caetano, a falta de compreensão internacional para com a política portuguêsa na África "impõe a necessidade de pedir novamente ao povo que faça sacrifícios, inclusive no campo de algumas liberdades, que, de outra forma, nos agradaria ver restituídas."

O boletim emitido ontem à noite pelos médicos do Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa informou que o pulso do ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Oliveira Salazar, acelerou-se até atingir 90 pulsações por minuto. O informe acrescentava que o estado do paciente continuava estacionário. (Página 2)

MANEQUIM 44

Na praia, a portuguêsa Madalena confessou-se "um pouco gordota, mas bem distribuída"

Greve pára bancos em B. Horizonte

Após decretar greve geral anteontem à noite — considerada ilegal pelo delegado Regional do Trabalho e pela Secretaria de Segurança Pública — os bancários mineiros marcaram uma concentração gigante para hoje cedo. Agentes do DOPS encarregados do policiamento dos bancos mineiros prenderam 17 bancários que pichavam muros.

Em nota oficial, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, disse que a greve dos bancários mineiros não é de reivindicação, "mas de provocação e agitação", e que o Govêrno está tranqüilo em relação à questão salarial. No Rio, os empregados da indústria metalúrgica não fizeram acôrdo e marcaram greve para o dia sete. (Página 12)

Macedo acusa "elites" ao deixar CNI

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, despediu-se ontem da Confederação Nacional da Indústria com um discurso em que acusou "elites antiempresariais" pelas dificuldades que o Govêrno enfrenta na execução dos seus planos.

O Ministro, que reassumiu inesperadamente a presidência da CNI "apenas para conduzir o processo sucessório" — segundo afirmou — fêz antes das eleições diversas alterações nos quadros administrativos de cúpula e das entidades subordinadas à Confederação da Indústria, cuja receita decorre, inclusive, de descontos nas fôlhas de salários dos trabalhadores. (Página 15)

Exércitos se unem contra a subversão

O subchefe da delegação brasileira à VIII Conferência dos Exércitos Americanos, General Bina Machado, revelou ontem que os participantes do encontro decidiram trocar informações sôbre a tática adotada pelas fôrças subversivas na América Latina e, simultâneamente, fomentar o intercâmbio de experiências.

O General Westmoreland, no encerramento do encontro, declarou que aprendeu muito na Conferência e leva consigo conhecimentos novos sôbre o combate à insurreição nos diferentes países. Estados Unidos, México e Salvador ofereceram-se para ser sede da próxima reunião dos Exércitos, que o Equador se considerou sem condições de patrocinar. (Página 3)

Garrastazu entrega 2a.-feira o relatório da invasão da UB

O chefe do SNI, General Garrastazu Medici, anunciou ontem à noite, em Brasília, que o relatório da sindicância sôbre a invasão policial da Universidade de Brasília está pronto e será entregue segunda-feira ao Presidente Costa e Silva. Não quis revelar se o documento sugere providências, declarando apenas que "é volumoso."

Na Câmara, o Deputado Evaldo Pinto, falando pela liderança da Oposição, acusou o Govêrno de "promover a liquidação da Universidade de Brasília" para acobertar os responsáveis pela invasão, sendo contestado pelo líder em exercício da bancada situacionista, Sr. Cantídio Sampaio, que garantiu a punição dos culpados.

O relator da CPI sôbre violências policiais contra estudantes, Deputado Osvaldo Zanelo, leu o relatório das investigações, que cita como responsáveis pela invasão da Universidade o chefe de gabinete do diretor-geral do DPF, coronel Raul Munhoz, e o chefe de operações do DPF, General Dionísio do Nascimento Júnior.

Os alunos da Universidade de Brasília, em assembléia-geral, decidiram iniciar um movimento de pressão para conseguir a anulação do ato de expulsão de Honestino Guimarães. Em Juiz de Fora, a prisão preventiva de Honestino foi prorrogada por 30 dias pelo Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar. (Pág. 7)

Marechal da URSS deixa Praga tensa

A presença em Praga do Comandante-Chefe das fôrças do Pacto de Varsóvia, Marechal Ivan Iakubovsky, provocou nova onda de inquietação na opinião pública tcheco-eslovaca, apesar da informação oficial de que se trata de debates rotineiros sôbre a segurança da Europa Oriental.

O Ministério da Defesa da Tcheco-Eslováquia anunciou a redução do efetivo do Exército nacional em 50 mil homens, durante seis meses, sob a alegação de que é necessário conservar o máximo de mão-de-obra ocupada, no restabelecimento da economia. Observadores acreditam que esta baixa no efetivo é determinada pela exigência soviética de alojamento para os soldados da URSS no inverno. (Pág. 8 e Editorial na pág. 6)

Lei de 1930 é aplicada aos cheques

O Presidente Costa e Silva aprovou ontem o parecer da Consultoria-Geral da República que declara em vigor no país as Leis Uniformes sôbre letra de câmbio, nota promissória e cheques, assinadas em Genebra em 1930 e 1931, e propõe a consolidação da legislação em vigor sôbre o cheque.

Em 50 itens, o Consultor-Geral Adroaldo Mesquita da Costa cita os dispositivos que vigoram ou não no Brasil e os que provocam dúvidas de interpretação. Recomenda, por fim, a revisão da tradução das leis, "que em muitos pontos estão distoantes do vernáculo." (Página 16)

Finalistas da Canção saem hoje

Vinte músicas serão escolhidas hoje à noite, no Maracanãzinho, para o espetáculo final, amanhã, em disputa pela indicação da representante brasileira no Festival Internacional da Canção. A partir das 21h, 19 músicas serão apresentadas na segunda semifinal nacional, que ao contrário da primeira noite deverá levar bom público ao estádio.

Ontem o júri se reuniu para ouvir as canções gravadas em fita magnética, apurando o julgamento longe da influência das torcidas. O maestro Gaia, baseado no conhecimento das tendências de alguns jurados, apontou entre as favoritas da fase nacional **Andança, Dança da Rosa, Dia de Vitória, América, América e Caminhante Noturno. (Página 5 e Caderno B).**

Portugal

Os portuguêses passaram ontem, em calma total, do regime salazarista de 40 anos para o Govêrno de Marcelo Caetano, que se anunciou mais liberal, mas sem concessões ao comunismo nem renúncias ao império. Em meio à indiferença popular, o nôvo Primeiro-Ministro expôs à nação seu programa, enquanto Salazar continuava lutando contra a morte, mergulhado em profunda coma.

Discurso do Presidente Tomás

Lisboa (UPI-JB) — Ao empossar o Prof. Marcelo Caetano no cargo de Primeiro-Ministro de Portugal, o Presidente Américo Tomás explicou à nação os motivos que o levaram à decisão, baseado no relatório médico que afasta as possibilidades de recuperação de Oliveira Salazar.

É a seguinte a íntegra do discurso presidencial:

"É em momento particularmente grave e difícil na vida da nação que lhe dirijo as palavras breves, mas necessárias, que ela deve ouvir diretamente do Chefe do Estado.

Adoeceu gravemente, no passado dia seis, o Senhor Presidente do Conselho e quando tudo parecia indicar, após feliz e oportuna intervenção cirúrgica, que a sua convalescença seria rápida e reconduzi-la, em breve período de tempo, à sua vida normal, sobreveio-lhe nova e muito mais grave enfermidade que o prostrou em estado de coma no princípio da tarde do dia dezesseis, donde ainda não saiu, apesar da sua excepcional resistência e dos desvelados e constantes cuidados dos seus competentíssimos médicos assistentes.

Um problema inesperado e de extrema gravidade surgiu assim para o país e passou a atormentar todos os portuguêses, que, com a maior calma, patentearam ao mundo uma maturidade e um civismo consoladoramente notáveis. E entre todos os mais atormentados é necessàriamente o Chefe do Estado, que de primeiro responsável pelos destinos da nação, passou agora à situação indesejável de responsável único. Todos têm nêle os olhares ansiosamente fixados, aguardando uma solução que mantenha Portugal na marcha firme que vinha trilhando através de inúmeras dificuldades.

"Tem sentido o Chefe do Estado, há dez dias, entre os seus sentimentos afetivos e de gratidão, que quanto maiores mais honram o homem, e aquêles que a razão e o dever lhe impõem neste momento crucial da vida da nação. E não sendo já admissível, para os superiores interêsses de Portugal no momento que vive, adiar por mais tempo a decisão a tomar, decisão que sei teria o pleno acôrdo do senhor presidente do Conselho se o pudesse manifestar, redigi e enviei para publicação no **Diário do Govêrno** de amanhã o seguinte diploma:

Continuando muito gravemente doente o presidente do Conselho, Doutor Antônio de Oliveira Salazar, e perdidas tôdas as esperanças, mesmo que sobreviva, de poder voltar a exercer, em plenitude, as funções do seu alto cargo.

Atendendo a que os superiores interêsses do país têm de prevalecer sôbre quaisquer sentimentos, por maiores e mais legítimos que pareçam, circunstância que obriga à decisão dolorosa de substituir na chefia do Govêrno o Doutor Antônio de Oliveira Salazar, português inconfundível no pensamento e na ação e benemérito da Pátria, por êle servida genialmente, com total e permanente dedicação durante mais de quarenta anos e que, para melhor a servir, de tudo abdicou, numa renúncia completa e única em tôda a nossa história de mais de oito séculos.

Tendo ouvido o Conselho de Estado e não devendo adiar por mais tempo essa decisão, é, no entanto, com profunda amargura, só minorada pelo conhecimento, que dêle diretamente colhi, de que não desejava morrer no desempenho das suas funções, que uso da faculdade conferida pelo número primeiro do Artigo 91 da Constituição e exonero o Doutor Antônio de Oliveira Salazar do cargo de presidente do Conselho de Ministros, do qual manterá tôdas as honras a êle inerentes. E, para o substituir, nomeio, nos têrmos do mesmo preceito constitucional, o Doutor Marcelo José das Neves Alves Caetano."

Marcelo Caetano fala à nação

E' o seguinte o texto do discurso do Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano, proferido ontem, no Palácio de São Bento:

"O Senhor Presidente da República resolveu, no seu alto critério e segundo as normas constitucionais, designar-me para a Presidência do Conselho de Ministros. Afastado há bastantes anos da vida pública, essa escolha surpreendeu-me. Tenho a consciência do que valho e do que posso, e nunca poderia considerar-me à altura das gravíssimas responsabilidades dêste momento histórico.

Em todo o mundo e em qualquer país, são hoje bem pesadas as funções do Govêrno.

Mas que dizer, quando se trata de suceder a um homem de gênio, que durante quarenta anos imprimiu à política portuguêsa a marca inconfundível da sua poderosíssima personalidade, dotada de excepcional vigor de pensamento, traduzida por uma das mais eloqüentes expressões da nossa língua e senhora de uma vontade inflexível e uma energia inquebrantável, que ao serviço do interêsse nacional não tinha descanso, nem dava tréguas?

Compreende-se bem que, sem falsa modéstia, eu tenha hesitado em aceitar o esmagador encargo. Mas a lúcida serenidade do Chefe do Estado que a Providência proporcionou ao país nesta hora venceu os meus escrúpulos. A vida tem de continuar. Os homens de gênio aparecem esporàdicamente, às vêzes com intervalos de séculos, a ensinar rumos, a iluminar destinos, a adivinhar soluções, mas a normalidade das instituições assenta nos homens comuns. O país habituou-se, durante largo período, a ser conduzido por um homem de gênio: de hoje em diante, tem de adaptar-se ao Govêrno de homens como os outros.

" Alguém teria de arcar com as dificuldades dessa nova fase da vida constitucional. Desde que nas presentes circunstâncias quem de direito me chamou a assumir as duras responsabilidades do momento, entendi não poder fugir a elas. Pensei no povo português que, bem o tem demonstrado pela sua exemplar conduta cívica nesta ocasião, anseia antes de tudo por que se mantenha a independência nacional, a integridade do território, a ordem e o trabalho, e facilite a aceleração do progresso material e moral. Pensei particularmente na necessidade de não descurar um só momento a defesa das províncias ultramarinas, às quais me ligam tantos e tão afetuosos laços e cujas populações tenho presentes no coração. Pensei nas Fôrças Armadas, que vigiam em todo o vasto território português e em algumas partes dêle se batem, lutando contra um inimigo insidioso, em legítima defesa da vida, da segurança e do labor de quantos aí se acolhem à sombra da nossa bandeira. Pensei na juventude, a quem as gerações mais velhas têm de ajudar a preparar-se para vencer as árduas dificuldades de um futuro cheio de interrogações.

Não me falta ânimo para enfrentar os ciclópicos trabalhos que antevejo. Mas seria estulta a pretensão de o levar a cabo sem o apôio do país. Entre as fórmulas lapidares em que o Dr. Salazar concretizou um pensamento cuja riqueza iguala a perene atualidade, encontra-se aquela frase tão divulgada e tão verdadeira, bem adequada a esta hora: "Todos não somos demais para continuar Portugal."

Esse apoio terá muitas vêzes de ser concedido sob a forma de crédito aberto ao Govêrno, dando-lhe tempo para estudar problemas, examinar situações, escolher soluções. Outras vêzes será solicitado, através da informação tão completa e freqüente quanto possível, procurando-se estabelecer a comunicação desejável entre o Govêrno e a nação.

Neste momento, não se estranhará que a minha preocupação imediata seja a de assegurar a normalidade da vida nacional, garantir a continuidade da administração pública e, se possível, a aceleração do seu ritmo, reduzir ao mínimo os fatôres de crise, de modo a podermos vencer vitoriosamente as dificuldades da ocasião.

Temos de fazer face a tarefas inadiáveis. Enquanto as Fôrças Armadas sustentam o combate na Guiné, em Angola e em Moçambique e nas Chancelarias e nas assembléias, a diplomacia portuguêsa faz frente a tantas incompreensões, não nos é lícito afrouxar a vigilância na retaguarda. Em tal situação de emergência há que continuar a pedir sacrifícios a todos, inclusive em algumas liberdades que se desejaria ver restauradas.

Não espero ver os portuguêses divididos entre si como inimigos e gostaria que se fôsse generalizando um espírito de convivência em que a recíproca tolerância das idéias desfizesse ódios e malquerenças. Mas todos sabemos, pela dolorosa experiência alheia, que se essa tolerância se estender ao comunismo estaremos cavando a sepultura da liberdade dos indivíduos e da própria nação e que, se vacilamos perante certos ímpetos anárquicos, correremos o risco de nos vermos cercados de ruínas sôbre as quais só um férreo despotismo poderia vir a reconstruir depois. Se queremos conservar a liberdade, temos de saber defendê-la dos seus excessos, porventura os mais perigosos, dos inimigos que a ameaçam.

O desejo sinceríssimo de um regime em que caibam todos os portuguêses de boa-vontade não pode, pois, ser confundido com cepticismo ideológico ou tibieza na decisão. A ordem pública é condição essencial para que a vida das pessoas honestas possa decorrer com normalidade. A ordem pública será inexoràvelmente mantida.

Disse há pouco da minha preocupação imediata em assegurar a continuidade. Essa continuidade será procurada, não apenas na ordem administrativa, como no plano político. Mas continuar implica uma idéia de movimento, de seqüência e de adaptação. A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo Dr. Salazar não deve confundir-se com o apêgo obstinado a fórmulas ou soluções que êle algum dia haja adotado. O grande perigo para os discípulos é sempre o de se limitarem a repetir o mestre, esquecendo-se de que um pensamento tem de estar vivo para ser fecundo. A vida é sempre adaptação. O próprio Dr. Salazar teve ensejo, durante o seu longo Govêrno, de muitas vêzes mudar de rumo, reformar o que ensaiara antes, corrigir o que a experiência revelara errado, rejuvenescer o que as circunstâncias mostravam envelhecido. Quem governa tem constantemente de avaliar, de optar e de decidir. A constância das grandes linhas da política portuguêsa e das normas constitucionais do Estado não impedirá, pois, o Govêrno de proceder, sempre que seja oportuno, às reformas necessárias.

Entro a exercer as árduas funções em que fui investido animado de uma grande fé na Providência de Deus, sem cuja proteção são vãos os esforços dos homens. E fé no povo português, que, espero firmemente, saberá corresponder ao apêlo de quem, com absoluto desinterêsse, apenas deseja servir à sua pátria e fazer quanto possa para ajudar os seus concidadãos, numa hora difícil a prosseguir no caminho pacífico trilhado da dignidade, da paz e da justiça social.

Temos de cerrar fileiras, aquém e além mar, para avançarmos juntos, com prudência, sim, mas seguramente. A divisão pode-nos ser fatal a todos. A dispersão enfraquecer-nos-á sem remédio. Saibamos ser dignos dêste momento em que tantos olhos estão postos em Portugal. A dignidade do povo português responderá a essa curiosidade ansiosa.

Marcelo Caetano promete manter linha de Salazar

Lisboa (UPI-AFP-JB) — Ao assumir ontem o cargo de Primeiro-Ministro, o professor Marcelo Caetano anunciou que não vai alterar bàsicamente o salazarismo, porém advertiu que Portugal "se acostumou a ser guiado por um gênio, devendo, a partir dêste momento, adaptar-se a ser governado por homens, como em outros países."

No discurso pronunciado na Assembléia Nacional, o Chefe do Govêrno adiantou claramente que a permanência das grandes linhas mestras da política portuguêsa e das fórmulas constitucionais não poderá impedir ao Govêrno de proceder, chegada à ocasião, às reformas necessárias.

COLONIALISMO

O nôvo Primeiro-Ministro que substitui Oliveira Salazar após 36 anos de regime personalista esclareceu que não será alterada a política portuguêsa sôbre as possessões da África e outros territórios ultramarinos. Lembrou o professor Marcelo Caetano que tropas portuguêsas combatem guerrilheiros na Guiné, Angola e Moçambique.

A falta da compreensão internacional na posição portuguêsa e da política que segue na África, segundo o Chefe do Govêrno "impõem a necessidade de pedir novamente a todos os cidadãos para que façam sacrifícios, inclusive no campo de algumas liberdades, que, de outra forma, nos agradaria ver restituídas."

MUDANÇAS

No discurso difundido para todo o país pelo rádio e pela televisão, o professor Caetano prometeu acelerar o ritmo da administração nacional, após indicar que reformará o regime unipessoal mediante o qual Salazar governou Portugal durante as últimas quatro décadas.

"O grande perigo se radica nos discípulos que seguem cegamente seus mestres", declarou o nôvo Chefe do Govêrno. "A ordem pública será inexoràvelmente mantida", assegurou Caetano, depois de ter manifestado "o desejo de ver instaurado um sentido de vida comunitária onde a tolerancia recíproca das idéias contribua para desfazer os ódios e as maldades." Ao excluir desta tolerancia o comunismo, Caetano afirmou que se assim não o fizesse "estaria abrindo uma brecha onde a liberdade pessoal e da nação seria sepultada."

ANÁLISE

Segundo os observadores, não haverá ruptura com o regime instaurado por Oliveira Salazar há 36 anos e as perspectivas de uma lenta liberalização são mínimas, dentro do nôvo Govêrno a partir de ontem no Poder.

O professor Marcelo Caetano já há muito tempo era considerado como o homem que fatalmente viria a substituir Salazar em caso de incapacidade física dêste. O nôvo Primeiro-Ministro, conforme afirmaram os analistas da política portuguêsa, goza de amplo crédito moral para administrar, inclusive na ala conservadora da Ação Democrática e Republicana, composta de velhos adversários de Salazar.

EQUIPE

O Chefe do Govêrno conta com a colaboração do engenheiro Alfredo Vaz Pinto, nomeado Ministro de Estado encarregado de supervisionar os ministérios econômicos e o plano de desenvolvimento quinquenal.

O técnico revelou-se como um ótimo administrador à frente de uma emprêsa de telecomunicações e da TAP (Transportes Aéreos Portuguêses), companhia estatal de aviação.

A nomeação do Secretário de Informação, César Enrique Moreira Batista, para o cargo de Subsecretário de Estado da Presidência parece indicar que o nôvo Primeiro-Ministro deseja dar maior flexibilidade às relações do Govêrno com a imprensa.

Os observadores sublinharam que, já no período 1955-58, quando era o professor Marcelo Caetano Ministro de Estado, o atual Chefe de Govêrno havia lutado pela adoção de uma lei de imprensa para substituir a atual censura permanente.

OTIMISMO

O discurso pronunciado por Marcelo Caetano através da rádio e da televisão, depois de prestar juramento junto com o seu Gabinete, foi considerado nos meios políticos como "mais tranquilo, franco e tolerante" que os de Salazar.

Muito embora o nôvo Primeiro-Ministro seja direitista declarado, não é impermeável em aceitar sugestões de ordem liberal e alenta simpatias pelos jovens e estudantes. Há seis meses renunciou ao seu pôsto de Reitor da Universidade de Lisboa em protesto pela ação policial contra manifestações estudantis.

Espanhóis sentem a mudança de Govêrno

Madri (AFP — JB) — A nomeação de Marcelo Caetano para o cargo de Primeiro-Ministro português causou emoção nos círculos espanhóis, pois significa um ponto final ao regime salazarista de quatro décadas cuja história está estreitamente ligada ao franquismo, regime dominante na Espanha desde 1939.

O Generalíssimo Francisco Franco enviou um telegrama de felicitações ao nôvo Chefe de Govêrno de Portugal e, no mesmo sentido, foram expedidas mensagens de felicitações pelo Almirante Luis Carrero Blanco, Vice-Presidente espanhol e Manuel Fraga, Ministro Interino dos Assuntos Interiores.

AMIGOS

A personalidade de Antônio de Oliveira Salazar é muito apreciada nos meios espanhóis favoráveis ao regime franquista e o Generalíssimo considera o ex-Presidente do Conselho português como seu amigo pessoal.

As relações pessoais e políticas dos dois estadistas peninsulares começaram em 18 de julho de 1935, ao declarar-se a guerra civil, com a sublevação do Exército espanhol contra o Govêrno da República.

Naquela época Salazar havia dado todas as facilidades ao General Franco e às suas tropas para prosseguir a guerra, e não duvidou um só instante em converter Lisboa numa verdadeira plataforma do franquismo.

APOIO

Na realidade, a capital portuguêsa era pràticamente a única cidade européia onde o movimento do caudilho podia exibir-se à luz do dia. Alguns acontecimentos na referida década consolidaram as relações entre os dois homens de Estado, geográfica e politicamente vizinhos.

No dia 11 de maio de 1938, em plena Guerra Civil, Portugal reconhecia o nôvo govêrno do General Franco e nomeava um Embaixador em Salamanca, Teotônio Pereira, diplomata muito apreciado pelos espanhóis.

ACÔRDO

Em 1939 foi firmado o pacto Franco-Salazar, mais conhecido como *Pacto Ibérico*. O referido acôrdo veio a ser a consolidação definitiva das relações entre ambas as nações, que desde então sempre foram excelentes.

O *Pacto Ibério* — tratado de paz, amizade e ajuda mútua — foi ratificado por decreto protocolar no dia 20 de julho de 1940 e prorrogado por dez anos no dia 20 de setembro de 1948. Desde então, todos os anos é tàcitamente renovado.

TÊRMOS

Este Pacto, um dos mais importantes entre ambos países, proíbe mais especialmente aos signatários atacar um ao outro ou ajudar um eventual agressor. Suas cláusulas não mudaram. Em 1957, acrescentou um item relativo às relações econômicas entre a Espanha e Portugal.

O Generalíssimo Franco e o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar estiveram constantemente em contato. Desde 1942 se entrevistaram sete vêzes para examinar problemas comuns, consultando-se sôbre tudo nas questões de política externa.

Pulso do ex-Premier sobe para 90 batidas

Lisboa (AFP-JB) — O pulso do ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, acelerou-se até atingir 90 pulsações por minutos, indicou um boletim expedido ontem à noite pelos médicos do Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa.

Os médicos acrescentaram, entretanto, que a saúde de Salazar continuava estacionária. A temperatura era de 37.4 graus e tensão arterial 16.7. O ex-Chefe do Govêrno continuava respirando com a ajuda de um aparelho de oxigenação.

NOITE

O ex-Primeiro-Ministro passou a noite de quinta para sexta-feira tranqüilamente. Os informantes acrescentaram que, apesar de haver-se registrado um ligeiro progresso nos movimentos do paciente, o seu estado geral não apresentava novidades.

O início de uma nova era

Armando Strozenberg
Enviado Especial do JB

Lisboa — Nos jardins de sua residência, próximo ao aeroporto, o Professor Marcelo Caetano disse ao JORNAL DO BRASIL que tinha aceito o convite do Almirante Américo Tomás baseado na tese de que os interêsses nacionais são mais importantes do que sua posição particular quanto à política atual.

Brincando com alguns de seus 12 netos, Caetano revelou considerar altamente lesiva a demora em nomear um nôvo Chefe do Govêrno, fato que se deu após duas semanas de vacilações. O Professor de Direito declarou que nada impedia a indicação de um nôvo Chefe do Govêrno, levando em conta o estado clínico de Antônio de Oliveira Salazar.

PLATAFORMA

O nôvo Chefe do Govêrno português não se limitou à formalidade da cerimônia de posse, mas apresentou um programa completo de govêrno, logo após fazer o elogio de seu sucessor através de uma exposição de fatos que marcaram sua vida pública desde que Salazar, como Ministro das Finanças, o nomeou para um cargo de confiança e próximo a êle.

Desta forma, Marcelo Caetano tentou esvaziar quaisquer descontentamentos que possam surgir no momento em que assume o cargo e dirimir as dúvidas que pairam sôbre como se comportará sua administração.

Seu raciocínio nos últimos dias conduziu à certeza de que é preciso aceitar a idéia de que Salazar está definitivamente incapaz para o cargo. A aceitação da idéia é premissa para fazer novamente funcionar a máquina estatal, pelo menos a médio prazo.

TÊRMO EXATO

Tudo indicou ter sido condição sua o emprêgo do têrmo "exonero" utilizado pelo Almirante Américo Tomás em sua alocução de quinta-feira, a fim de que não sobrevivam suspeitas sôbre o fim da ação administrativa de Oliveira Salazar. Qualquer outra nuança de linguagem lhe parece inaceitável.

Na conversa que com êle tive na quarta-feira, o nôvo chefe do Govêrno deixou transparecer, através do desconfôrto de uma situação indefinida — êle ainda não havia sido nomeado — todo um entusiasmo por uma possibilidade que êle, entretanto, não hesitou em definir como "pouco viável." Por um motivo muito simples: Marcelo Caetano está consciente de que muitos políticos lutavam pelo cargo, com tôdas as fôrças e artimanhas.

Mas sua real esperança residia num fato muito simples, apesar de sujeito a flutuações instantâneas: a prerrogativa que confere a Américo Tomás a nomeação de um nôvo chefe do Conselho. E Caetano sabia perfeitamente que o Presidente o queria como tal.

TRANSFORMAÇÕES

Se vai haver mudanças? Isto é certo, não só pela própria personalidade do indicado como pela sua sensibilidade maior — absorvida através de muitas viagens e contatos com inúmeros intelectuais, economistas, juristas — cuja conseqüência básica será, pelo menos, a certeza de que como está não pode continuar.

As mudanças, a curto prazo, serão poucas: o nôvo chefe do Govêrno português sabe das pressões que irão sofrer quaisquer tentativas de impor tendências. Sabe também que a guerra na África deve ser mantida para tranqüilizar a maioria militar que a sustenta, o mesmo acontecendo em relação ao aparelho político atual, montado com solidez.

CURTO PRAZO

O que se pode esperar para breve são duas fases: uma, que terminará com o fim do clima nacional que gerou a doença de Salazar, nada de importante devendo acontecer neste período à exceção de uma tentativa de "implantação", através da escolha de homens certos para os lugares certos.

A segunda fase é a que poderá marcar três transformações gradativas importantes: na liberdade de imprensa, na atitude governamental em relação à Universidade e na formação econômico-financeira que gere o país nos últimos quarenta anos. Tem-se como certo um crescente afastamento de Caetano da teoria quase pré-keynesiana que marcou Portugal sob Salazar, enquanto o corporativismo criado à sua imagem terá reservado um lugar importante em sua administração.

COLONIAS

Caetano é partidário do status quo africano, daí a permanência de Franco Nogueira como Chanceler português, homem reconhecidamente favorável à guerra como meio mais indicado para efetivar a presença portuguêsa.

A manutenção de Correia de Oliveira, o Ministro das Finanças, tem base justamente no temor expresso por Caetano em relação àquela fase inicial de sua administração.

Outra modificação — a substituição de Paulo Rodrigues na Subsecretaria de Estado — já pode ser considerada como um primeiro passo visando a uma relativa liberalização.

SALDO

Enfim, a escolha de Marcelo Caetano deixa todos contentes, apesar de raras — e às vêzes poderosas — exceções ativas: os fiéis a Salazar têm motivos para alegrar-se na medida em que vêem subir ao poder um amigo e respeitado companheiro do líder agonizante.

Os democratas, es tôdas as suas tendências, acreditam na liberalização relativa que imporá Caetano às eleições, à imprensa e à economia. E finalmente, a oposição clandestina tem demonstrado com seus boletins transmitidos diàriamente de Argel sua confiança nesta fase nova que se inicia em Portugal apesar das poucas possibilidades de ver concretizados seus anseios principais: a anistia e a liberdade sindical.

A registrar, também, o lado original da situação: o país viu, ontem, pela primeira vez, em quarenta anos, a ascensão de um Chefe de Govêrno conforme prescreve uma Constituição da qual todos conheciam apenas a função teórica neste campo.

Uma reação de um jovem de 19 anos ilustra bem a situação: "Pensei que o Professor Oliveira Salazar pudesse ser o único Primeiro-Ministro de Portugal. Mas agora vejo que o cargo também aceita outros."

Como o povo reagiu ao discurso

Lisboa — Do discurso do nôvo Presidente do Conselho português consta uma frase que se tornou o tema principal das conversas em tôrno das mesas de bares ou cafés da cidade para as quais convergiu grande número de observadores e jornalistas, logo após a cerimônia no Palácio de São Bento: "(O apoio do país)... será solicitado através da informação tão completa e frequente quanto possível, procurando-se estabelecer a comunicação desejável entre o Govêrno e a nação."

Como se sabe, todos os veículos de comunicação portuguêses só podem circular visados pela Comissão de Censura. As edições de quinta-feira e de ontem, entretanto, trouxeram uma série de informações que normalmente não fariam parte de uma publicação editada em Portugal, conforme um número importante de diretores de jornais com os quais conversei. Cabe a pergunta: Trata-se de um início de liberalização, ou de problema conseqüente de um momento de transição em que a censura é menos eficiente na tarefa que lhe cabe aqui?

PENSAMENTO DE CAETANO

Foi numa livraria inteiramente deslocada do centro da cidade que encontrei um livro considerado como "esgotado" por quase todos: **A Opinião Pública no Estado Moderno**, editado em 1965, e cujo autor é nada menos que Marcelo Caetano, o mesmo que assumiu ontem a chefia do Govêrno português. E nêle está inserida uma boa parte do seu pensamento a respeito da perspectiva que provoca esperança a muitos.

O ensaio partiu de uma conferência proferida em 10 de maio de 1965, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto e repetida, dez dias depois, no Instituto de Estudos Políticos de Madri, baseado no fato de que o tema "há muito preocupa" o autor, bem como as críticas ("particularmente bem vindas") que se sucederam.

Segundo Marcelo Caetano, "em nenhum Estado dos nossos dias os governantes podem dispensar-se de dar contas do que pensam, projetam ou fazem... Claro que não é possível ao público devassar tudo, nem ao Govêrno tudo revelar antes de tempo. Mas só há vantagem no aproveitamento pelos homens de Estado dos meios de difusão postos pela técnica ao serviço de todos, para procurarem obter uma união mais íntima de governantes e governados, através da exposição dos problemas, da explicação das decisões e do comentário dos resultados."

Marcelo Caetano pensa, diferente de Salazar: êle entende autoridade por Govêrno eficiente enquanto o ex-Premier agonizante limitava-se à noção absoluta do têrmo. Mas o autor procura fórmula dúbia quando conclui seu raciocínio: um grande político pode desmentir tôdas as conclusões dos sábios, como um grande artista é capaz de rasgar novos arrojos numa técnica consagrada. E circunstâncias imprevistas alteram os dados com que se raciocinou, exigindo, novos equilíbrios e originando inéditas situações. "Por isso — prossegue — minha opinião acêrca da opinião pública é dada sob tôdas as reservas: e até sob reserva do que dela possam pensar os leitores cujas opiniões respeito e venero com o acatamento devido a tão nobre, seleta e autorizada fração da opinião pública..."

DUAS LEMBRANÇAS

O delegado salvadorenho escolhe um bom ângulo para fotografar o encerramento da conferência

FORA DO PROGRAMA

O representante chileno, General Aranguis, foi padrinho dos alunos da Escola Gabriela Mistral

Exércitos trocarão dados sôbre tática da subversão

O subchefe do Estado-Maior do Exército, General João Bina Machado, confirmou ontem, em entrevista, que os Exércitos americanos decidiram trocar informações sôbre a tática adotada pelas fôrças da subversão na América e fomentar intercâmbio de experiências.

Falando aos jornalistas em lugar do General Adalberto Pereira dos Santos, o General Bina Machado acrescentou que o intercâmbio aprovado pela VIII CEA prevê, além da troca de dados sôbre a luta de guerrilhas, o envio de oficiais e observadores aos países que possuam centros militares especializados na repressão à subversão.

INFORMAÇÕES

— Houve troca de informações, experiências e vivências de várias delegações — disse o General — intercâmbio sempre muito bom. Posso dizer, ainda, que cuidamos de recomendar para que cada Exército forneça a todos os demais do hemisfério dados atualizados e disponíveis sôbre a técnica e tática das fôrças subversivas, se as tiver em seu território. Deve-se fomentar, ainda, o intercâmbio de oficiais e observadores, com países que tenham centros especializados no combate a essa forma de subversão, conforme a conveniência de cada país. Decidimos que seja divulgado, no âmbito dos Exércitos latino-americanos, todos os trabalhos relacionados com suas experiências em operações de contra guerrilha.

O General Bina Machado, após rebater a denúncia do Deputado Hélio Navarro, que acusou os participantes da VIII CEA de atentar contra a segurança do país, salientou que a agenda da Conferência foi amplamente divulgada, não comportando o trato de qualquer segrêdo de Estado.

— O Deputado está mal informado. Como membro da delegação, estou absolutamente tranqüilo. Além disso, não houve conversas particulares durante a Conferência. Também não tratamos do problema da FIP. O Brasil já integrou uma fôrça interamericana em São Domingos, mas não foi a primeira vez. Cito, por exemplo, nossa participação na II Guerra Mundial e na fôrça de emergência da ONU, na faixa de Gaza. Estivemos em São Domingos em conseqüência de filiação à ONU e OEA, porém não somos signatários de nenhum pacto que implique fôrça permanente, como os membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

NUCLEARIZAÇÃO

Segundo o subchefe do Estado-Maior do Exército, o resultado mais positivo da VIII CEA foi o contacto pessoal entre os principais chefes militares do continente e o intercâmbio de informações e experiências, que sòmente a convivência poderia propiciar.

— Além disso, a Conferência fêz recomendações sôbre os diversos temas e subtemas, que os delegados levarão aos seus países. A agenda de temas compreendia 24 subtemas, mas como os participantes foram em número de quinze poderíamos haver chegado a cêrca de 210 proposições. Não atingimos tanto, todavia chegamos a algumas dezenas de proposições, tôdas aproveitadas no todo, em parte ou no espírito.

O General Bina Machado, esquivando-se de analisar as perspectivas de uma conflagração mundial, como insistia um repórter, manifestou que, no terreno do armamento nuclear, nenhuma referência constava da agenda.

— Não seria muito adequado que eu fizesse previsões sôbre a capacidade de outros países, pois não tratamos de nuclearização na Conferência. Quanto ao meu Exército, posso informar que não trabalhamos de forma a considerar se estamos ou não preparados para determinado tipo de guerra, mas sim que nos empenhamos para fazer o melhor com os meios que a nação nos confia para a sua segurança.

— Não havia também em em nossa agenda — prosseguiu — tema que incluísse problema de armamento nuclear. No estágio atual de nossa evolução, em face das ameaças com que nos defrontamos, estamos muito menos preocupados com o infinitamente grande — uma improvável guerra nuclear — do que com o infinitamente pequenos — a guerrilha, de ocorrência tão frequente. Quanto ao processo de desnuclearização dos países componentes do clube atômico, situa-se tão fora do quadro das nossas cogitações que a pergunta deveria ser levada ao Chanceler brasileiro.

LEGISLAÇÃO

O serviço militar do estudante, conforme o General Bina Machado, tem uma legislação adequada, "mas o Exército votou na VIII CEA em favor de uma recomendação no sentido do intercâmbio concernente ao serviço militar relativo ao estudante, bem como a difusão de quaisquer experiências referentes à prestação dêste serviço, que venham sendo executadas, a fim de facilitar, em cada país, a participação do estudante nas diversas atividades do desenvolvimento nacional."

— Não tivemos nenhuma moção rejeitada — acrescentou o General — embora tenha havido moções revistas e fundidas. Também não tomamos nenhuma posição em face da institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, sob o ponto-de-vista militar. Os resultados desta Conferência serão entregues, pela delegação brasileira, ao Estado-Maior do Exército, a quem competirá estudá-los e fazê-los frutificar.

Disse o subchefe do EME que, realmente, pela doutrina do Exército, a segurança é definida em têrmos de "objetivos nacionais", e que êstes objetivos resultam da integração e das aspirações de tôda a comunidade. — Pode-se dizer que êles estão, em grande parte, consubstanciados, explícita e implìcitamente, na Constituição e que, portanto, o povo intervém na sua formulação por meio dos seus representantes no Congresso e no Executivo.

— Com relação ao nosso Exército, em face dos demais Exércitos do continente — disse o General João Bina Machado — asseguro que temos fôrças compatíveis com as disponibilidades nacionais e, tanto quanto posível, adequadas às ameaças em potencial, sem qualquer preocupação de cotejo com as de outras nações. Do ponto-de-vista do inter-relacionamento do nosso Exército com os outros Exércitos americanos, a prova de que vamos bem é o êxito desta Conferência. Embora não seja assunto da Conferência, informo também que desde a criação do Comando Militar da Amazônia está prevista a sua transformação em Exército, como uma natural evolução. É razoável que, no momento em que o desenvolvimento da Amazônia constitui uma das preocupações do Govêrno, se considere a oportunidade desta evolução, sem que no entanto exista algo de decidido sôbre o assunto.

COMUNISMO

Afirmou o General que, no Brasil, o comunismo não tem sido combatido apenas no plano das idéias, pois pensar-se assim seria ignorar o esfôrço, não sòmente do atual Govêrno, mas de tantos outros.

— O Exército dispensa a êsse problema um tratamento sociológico e econômico com a sua extraordinária contribuição para o desenvolvimento nacional, especialmente na construção de estradas, na colonização das regiões fronteiriças das Amazônia e na educação do soldado.

— Sôbre a proposta argentina em favor da criação de um sistema militar interamericano — finalizou o General João Bina Machado — existe um sistema interamericano de segurança, que não foi criado por militares e sim pelo poder civil, através do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, assinado no Rio de Janeiro, em 1947, para tratar da legítima defesa do continente. Êste sistema, que é, pois, essencialmente político, possui um componente militar de suporte. O Exército brasileiro, no momento, pensa sobretudo em alcançar um estágio em que possa ser provido dos equipamentos de que necessita em fontes nacionais, de preferência na indústria civil. Neste sentido realiza um grande esfôrço e pretende emprestar estímulo às atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Westmoreland diz que aprendeu muito

No discurso que fêz no encerramento da VIII Conferência dos Exércitos Americanos o General William Westmoreland manifestou-se satisfeito com os resultados da reunião, porque "aprendi muito com os senhores e levo comigo conhecimentos novos de combate à subversão em seus países."

— Gostei muito dos nossos trabalhos — disse o chefe da delegação norte-americana. — Acho que realizamos muito, quanto à ameaça comum a todos nós. Melhoramos os nossos regulamentos e continuaremos a melhorá-los em 1969. Recomendarei ao Govêrno do meu país que receba as delegações na próxima reunião.

ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento da conferência foi presidida pelo Ministro Lira Tavares, que não fêz discurso e apenas agradeceu a presença de todos os países participantes, dando a palavra a cada um dos chefes de delegações.

Os Estados Unidos, México e El Salvador, através de seus delegados, se candidataram para ser sede da IX Conferência dos Exércitos Americanos, informando que levariam a proposta aos respectivos Governos e de comum acôrdo decidiriam a qual das três caberia patrocinar o encontro, em substituição ao Equador, que não pode promover a conferência no próximo ano.

O primeiro a falar foi o General Alejandro Agustín Lanusse, chefe da delegação da Argentina. Disse que "com especial satisfação, aproveitava a oportunidade para expressar, primeiramente, o sincero e grande reconhecimento da delegação do Exército da Argentina, pela forma tão amável e eficiente com que as autoridades e o pessoal de tôdas as hierarquias do Exército do Brasil, haviam organizado a VIII Conferência dos Exércitos Americanos."

— Como Comandante-em-Chefe das instituições armadas de meu país, cabe-me, governar e conduzir a fôrça do Exército. Como integrante da Junta de Comandante-em-Chefe e membro do gabinete nacional, é de minha competência em colaboração estreita e direta com os comandantes das Fôrças Armadas e o Presidente da nação, colaborar na solução dos problemas relacionados com a segurança. E por isso, manifesto meus aplausos pelos amplos resultados obtidos na VIII CEA e que coadunam com as aspirações do Exército argentino. Regressamos à nossa pátria satisfeitos pelas vinculações que nos foi possível concretizar aqui, com tão dignos representantes dos Exércitos das nações irmãs das Américas.

Em seguida, o General Lanusse, juntamente com os demais chefes de delegações, conclamaram a união das Américas na luta contra o comunismo.

O General Westmoreland disse que foram muito proveitosos os resultados do encontro e elogiou sua organização.

As delegações — disse o general Westmoreland — quero ressaltar a qualidade de liderança de seus delegados. Aos Generais Bina Machado e José Pinto de Araújo Rebelo quero elogiar a inteligência com que conduziram os trabalhos. Ao General Adalberto Pereira dos Santos quero destacar pelo seu trabalho; ao Ministro Lira Tavares pela sua inteligencia na palestra que fez e a hospitalidade com que me recebeu. "Nos reuniremos novamente amanhã, mas queria dizer neste momento que o Exército dos Estados Unidos estão com todos os senhores na defesa das Américas."

ALMOÇO

Tôdas as delegações seguirão, hoje, às 6 horas para Brasília, em passeio e, às 12 horas almoçarão com o Presidente Costa e Silva. O regresso está previsto para logo mais às 22 horas. Amanhã e depois, as delegações começarão a viagem de regresso aos respectivos países.

No final do expediente os repórteres credenciados para a cobertura jornalística a VIII Conferência dos Exércitos Americanos, prestaram homenagem ao Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, General Reinaldo Melo de Almeida e aos oficiais da Assessoria de Imprensa.

A X Conferência dos Exércitos Americanos, em 1970, de acôrdo com a agenda da CEA, deverá ser realizada na Colômbia e, a XI CEA, no Chile, já havendo confirmações das delegações daqueles países.

Costa e Silva fará dia 2 discurso de desagravo aos militares em S. Paulo

O Presidente Costa e Silva deverá fazer importante pronunciamento no almôço que um grupo de generais da guarnição do II Exército lhe oferecerá dia 2, em São Paulo — véspera de seu aniversário natalício: o Presidente fará 66 anos.

O discurso será incisivo, em defesa do prestígio e da tradição das Fôrças Armadas. O Marechal Costa e Silva também fará outro pronunciamento de caráter político, no dia 3, durante almôço com que a Arena paulista o homenageará.

QUEIXAS MILITARES

As Fôrças Armadas, segundo queixas de alguns militares de maior projeção, têm sido alvo, nos últimos tempos, de ataques por parte de figuras mais exaltadas e radicais da Oposição. As queixas se dirigem sobretudo contra os parlamentares que atacam indiscriminadamente as Fôrças Armadas como instituição. Nesse particular, a irritação militar é crescente.

São apontados como responsáveis por ataques dessa natureza os Deputados Davi Lehrer, de São Paulo, e Márcio Moreira Alves, da Guanabara, entre outros. Os militares queixosos lembram, a propósito, que o Sr. Márcio Moreira Alves chegou a usar da tribuna da Câmara para pedir aos habitantes de Brasília que não prestigiassem, com seu comparecimento, o desfile militar de Sete de Setembro. Argumentam os militares que as Fôrças Armadas são uma instituição permanente e devem pairar acima de paixões políticas ocasionais.

É refletindo êsse espírito dominante entre os militares que o Presidente da República fará o seu discurso do dia 2, para um auditório exclusivamente de generais, aos quais dará a palavra de seu Govêrno de fidelidade aos ideais da Revolução de 31 de março, e de repúdio ao que considera ameaças de subversão.

ELEIÇÕES INDIRETAS

O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, classificou de "inteiramente sem procedência" notícias de que em determinados setores do Govêrno estivesse em estudo a reintrodução das eleições indiretas para as sucessões estaduais.

O senador gaúcho também considerou fantasiosas as informações de que o Consultor Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, estivesse elaborando emenda neste sentido. "O Presidente Costa e Silva continua inflexível no ponto-de-vista de não admitir reforma na Constituição", frisou o presidente da Arena.

Erasmo aponta trama por eleição indireta

Brasília (Sucursal) — Comentando notícia publicada ontem no JORNAL DO BRASIL, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) afirmou, na Câmara, "que se trama, em círculos governamentais, o estabelecimento de eleições indiretas nos Estados, em 15 de novembro de 1970."

— Será a liquidação da "minidemocracia" em que vivemos — disse, acrescentando que representará "a marginalização completa do povo na escolha dos seus governantes, num completo desrespeito à vontade nacional e numa usurpação deslavada aos direitos democráticos ainda ressalvados na Constituição de 1967."

Entende o Deputado carioca que "o mais grave, porém, é que a adoção de eleições indiretas, para escolha dos governadores dos Estados, é uma manobra dos mesmos governadores, principalmente daqueles que também se investiram no cargo por êsse ignominioso processo, para que possam manter o seu domínio político, fazendo-se suceder pelos seus apaniguados, o que não conseguiriam se tivessem que se submeter à vontade do povo."

— Desta tribuna, denunciamos ao povo a vergonhosa e antidemocrática manobra que o Govêrno prepara, certos de que um jornal com a responsabilidade e a tradição do JORNAL DO BRASIL não cometeria a leviandade de um boato tão grave.

Mário Andreazza não vê razão para temor

Salvador (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza, referindo-se claramente à denúncia do Governador Abreu Sodré, disse que "no Brasil não há necessidade de temer-se golpes de direita ou de esquerda."

O coronel Andreazza concedeu entrevista coletiva à imprensa, ao transitar, à noite, pelo aeroporto Ipitanga. Participaram da entrevista os Deputados João Calmon, Alves de Macedo e Carlos Tourinho Dantas, além de diretores de jornais de Salvador.

O ÚNICO INIMIGO

— Meu ponto-de-vista é êste: acredito que o único inimigo que nós temos é a miséria no Brasil, e êsse inimigo não poderemos combater com golpe, mas com muito trabalho, muita dedicação — declarou o Ministro dos Transportes.

Relatórios da Justiça e da I Zona Aérea resguardam Alacid de culpa específica

Os relatórios do Ministério da Justiça e da Primeira Zona Aérea, sediada em Belém, sôbre os incidentes políticos de Santarém, não responsabilizam especificamente o Governador Alacid Nunes pelos acontecimentos, segundo revelou ontem um porta-voz governamental.

Êstes relatórios, que já foram apresentados ao Presidente Costa e Silva, embora não culpe o Governador Alacid Nunes, "consideram que houve precipitação das partes em litígio em querer solucionar uma crise política através do uso condenável da violência."

OS RELATÓRIOS

O relatório do Ministério da Justiça foi elaborado com base em informações colhidas em Belém e Santarém por pessoas de confiança do Ministro Gama e Silva e de autoridades da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal de Belém. Nesse relatório fica definida a ação radical de um grupo de políticos que cerca o Governador Alacid Nunes contra a facção que apóia o Deputado Haroldo Veloso. Êste lado é composto, na maior parte, por partidários do MDB paraense.

Segundo ainda o relatório do Ministro da Justiça, a crise estava sendo esperada principalmente depois que foi rejeitada a mediação da única pessoa que poderia solucioná-la em têrmos políticos e pacíficos, no caso o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. Quando viu repelida a sua proposta de pacificação — convocação imediata de eleições diretas para o preenchimento da vaga deixada pelo prefeito cassado — o Ministro do Trabalho, não mais interferiu mediadoramente na crise, que culminou com a morte de três pessoas.

O relatório diz que não havia predisposição do Govêrno do Estado em usar contingentes militares para solucionar a crise, concluindo que o tiroteio só ocorreu pela posição radical do tenente Lauro Viana, chefe do destacamento, e apontado como o maior responsável pela degeneração do conflito.

Dnar Mendes espera a punição dos culpados

Belém (Correspondente) — — O Deputado Dnar Mendes, designado pela Câmara Federal para acompanhar os acontecimentos de Santarém, declarou em entrevista à imprensa, ontem à tarde, que "quem fôr responsável será responsabilizado, pois de outra forma seria a desmoralização do regime."

Frisou o deputado que os fatos de Santarém, nos quais se envolveu o Deputado-Brigadeiro Haroldo Veloso, "repercutiram em tôdas as camadas do país, pelo vandalismo com que foram praticados." Referiu-se ao uso de baionetas, inclusive contra Veloso, conforme constatado no exame médico.

APELOS RECUSADOS

— Veloso é um oficial de alta patente e um parlamentar, não podendo ser tratado como bandido. Mesmo se o fôsse, deveria ser prêso e processado na forma legal — disse o Sr. Dnar Mendes.

O parlamentar mineiro, que aqui manteve contatos com o Governador, Prefeito de Belém, comandantes militares e outras autoridades, além de pessoas do povo, disse que os acontecimentos de Santarém repercutiram principalmente depois das reiteradas declarações do Presidente Costa e Silva de que o país está na normalidade democrática. Advertiu, o Deputado Dnar Mendes, que os apelos do Presidente não estão sendo atendidos em determinadas áreas do Govêrno, tendo em vista as violências praticadas por autoridades encarregadas de manter a ordem pública.

SENTENÇA TRANQUILA

Adiante, o representante da Câmara federal disse que a sentença do juiz Cristo Alves mandando reintegrar o Prefeito Elias Pinto no cargo, é tranqüila, e o mandado de segurança deveria ser cumprido através de simples ofício e sem problemas.

Após frisar que não veio ao Pará apurar por que o Sr. Elias Pinto foi afastado — problema que cabe à Justiça — mas sim os fatos que envolveram o Deputado-Brigadeiro Haroldo Veloso, declarou-se impressionado sobretudo com o fato de o Sr. Elias Pinto estar afastado ilegalmente da Prefeitura de Santarém há dez meses, porque os recursos têm efeito suspensivo.

A INTERVENÇÃO DE UBALDO

Revelou o Sr. Dnar Mendes possuir vários documentos provando que uma comissão de alto nível, formada por pessoas da sociedade de Santarém, inclusive um padre e um pastor, procurou falar com o Governador Alacid Nunes, pela fonia das Centrais Elétricas do Pará. Queria fazer-lhe um apêlo para que o Governador interferisse e evitasse incidentes. Entretanto, o Sr. Ubaldo Correia, que atendeu o telefonema, alegou que o Governador estava ocupado, e não deu resposta.

O Deputado Dnar Mendes regressa hoje a Brasília, e pretende entregar quarta-feira seu relatório à Câmara. Em sua opinião, nada havia que justificasse os acontecimentos de Santarém, onde três pessoas morreram e outras saíram feridas.

Coluna do Castello

Impasse até que se produza o desfecho

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai reafirmar em São Paulo seu compromisso democrático, com o regime e com o Partido. Será, portanto, mais uma declaração de intenções, que merece louvor na medida em que traduz uma convicção firme, mas, como das outras vêzes em que falou, nenhuma medida prática se seguirá no sentido de ajustar a intenção à realidade do poder no país.

O regime a que o Marechal preside continuará submetido ao mesmo tipo de contradições que o tem caracterizado — uma inspiração liberal embargada por uma doutrina de fôrça. O Marechal, como de resto todo o país, não consegue se libertar dêsse impasse em que o colocou a condução do movimento revolucionário. Tudo fica indefinido e à mercê de acidentes, até que, como nos dizia um dos vice-líderes do Govêrno no Senado, se produza um desfecho, com o predomínio de uma das duas correntes, a civil ou civilista, com base em importantes setores militares, e a militarista, sustentada por uma equipe ativista de oficiais radicais.

Alguns militares indagam-se a si mesmos se a razão do impasse e da sobrevivência ou ampliação da área subversiva não decorre do fato de não usarem da fôrça na escala necessária. Essa é evidentemente uma pergunta simplista, mas que está na linha da sua conveniência e da sua formação, pois sabem que só com a fôrça conseguirão manter a sociedade brasileira sob pressão durante um largo tempo.

O que êles se recusam a perceber é que se origina precisamente no uso da fôrça como instrumento de ação política o agravamento das tensões e o bloqueio de soluções democráticas para o impasse brasileiro. A frustração do diálogo político fecha os canais de comunicação e impede a conciliação e a paz propícias ao ajustamento das aspirações conflitantes.

O problema estudantil tem, como se sabe, causas universais, algumas específicas, outras genéricas. No caso brasileiro, êssas causas se agravam em função da total insuficiência do ensino superior, mas também em função da supressão da atividade política válida. Os moços são convocados a reivindicar melhor ensino e ao mesmo tempo melhores instituições políticas. É claro que tal situação estimula as lideranças subversivas na medida em que a decepção da maioria e a falta de perspectivas conduzem à aceitação de qualquer tipo de liderança que proponha uma mudança, uma mudança qualquer.

Quando êles encontram como resposta a intolerância e a fôrça, òbviamente se amplia seu desespêro, abrindo-se campo fértil à revisão de convicções recebidas da sociedade dominante. Enfrentando a polícia, apanhando ou morrendo nas ruas, êles passam a ter a sensação de que desempenham um papel heróico e que todo o futuro passa a depender do êxito da sua luta.

Enquanto isso, os dirigentes da guerra subversiva encontram pasto para sua doutrina e ficam com a impressão de terem afinal descoberto, localizado e definido o inimigo. O inimigo é jovem e tende a transformar-se em multidão, pois ele circula como a principal fôrça viva de uma sociedade em crescimento. O inimigo pode ser contido e até derrotado. Mas derrotado numa perspectiva de poucos anos. Dentro de alguns anos, êsses estudantes que apanham nas ruas serão os dirigentes do país e definitivamente marcados pelo tipo de guerra que se arma agora contra êles.

E, portanto, com o futuro de todo um povo que se joga nos erros políticos que se cometem hoje. O Presidente Costa e Silva, na liderança do Govêrno e das Fôrças Armadas, tem sua parte de responsabilidade, que não pode ser vista isoladamente em função das suas intenções mas principalmente em função dos seus atos. O poder civil, que é o poder legítimo, e do qual êle é o chefe, é que deve encaminhar soluções globais e parciais para a crise em que se debate o Brasil.

Para salvar a Universidade

Em diversos setores de Brasília começam as articulações no sentido de um grande movimento de salvação da Universidade, ameaçada de fechamento pela ação dos radicais. No Congresso, deputados e senadores que são professôres da Universidade se unem por cima dos Partidos para uma ação comum contra a ameaça que afeta a totalidade da população local.

Na Câmara falarão na próxima semana sôbre o assunto o Deputado Flávio Marcílio, da Arena, e o Deputado Martins Rodrigues, do MDB.

Quanto à situação interna da Universidade de Brasília, embora houvesse restrições à decisão do Conselho Universitário de expulsar o líder estudantil Honestino Guimarães, tinha-se como satisfatória a nomeação, proposta pelo Reitor e aprovada pelo Conselho, do comandante José Carlos de Almeida Azevedo para vice-reitor. O comandante, graduado pelo M. I. T., é professor da UB há dois anos.

O Govêrno é defendido

Não logrou êxito a tentativa de pessoas ligadas ao Govêrno de convencer o Presidente Costa e Silva de que êle não está sendo defendido no Congresso. A tentativa é atribuída a pessoas que se consideram expostas a críticas, mas o Presidente, que acompanha os trabalhos das duas Câmaras, teve conhecimento da quantidade de discursos que têm sido feitos em defesa do seu Govêrno e das suas próprias figuras nos momentos de atividade oposicionista mais agressiva.

Explodindo de notícias

O Deputado padre Godinho aconselhou ontem aos repórteres que procurassem o Vice-Presidente Pedro Aleixo. "O Pedro", disse, "está explodindo de notícias."

Carlos Castello Branco

Indira Gandhi segue para Montevidéu após visitar o Rio, S. Paulo e Brasília

Após permanecer quatro dias no Brasil, a Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, seguiu na manhã de ontem para Montevidéu, em prosseguimento à sua viagem de boa vontade pela América do Sul. Do Uruguai, a Sra. Gandhi seguirá para Argentina, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela.

Diversas autoridades — entre elas o Chanceler Magalhães Pinto — foram ao aeroporto despedir-se da Primeira-Ministra indiana, que as cumprimentou seguindo a tradição de seu país: mãos postas à altura do coração, em forma de oração. A Sra. Gandhi visitou o Rio, São Paulo e Brasília.

AVIÃO EXAMINADO

Vestida com um sari marron estampado com flôres douradas, a Sra. Indira Gandhi seguiu às 8h53m em avião da British United Airways, examinado minuciosamente durante 30 minutos por agentes de segurança. O avião levou 69 passageiros, dos quais 29 pertenciam à comitiva indiana.

Após as despedidas, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, disse que a visita da Sra. Gandhi foi bastante positiva, por três aspectos.

— Em primeiro lugar, é sempre muito útil o conhecimento pessoal entre chefes de governos. Depois, a visita serviu também para sentirmos que a política brasileira em relação à Ásia está sendo muito bem recebida pelos governos daquela parte do mundo. Finalmente, temos o aumento do intercâmbio comercial e cultural entre os dois países — disse o Chanceler brasileiro.

Nota conjunta enfatiza independência política

O Chanceler Magalhães Pinto e a Primeira-Ministra Indira Gandhi reafirmaram em comunicado conjunto sua fidelidade ao princípio da não intervenção nos assuntos internos dos Estados e ao direito de tôdas as nações independentes determinarem suas políticas interna e internacional.

O comunicado, firmado no fim da visita da Sr.ª Indira Gandhi, destaca a oposição do Brasil e da Índia "a tôdas as formas de colonialismo e de discriminação racial" e o apoio aos princípios e objetivos da Carta da ONU e a determinação de fortalecer a organização e intensificar a sua eficácia.

DEBATE

O Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Exteriores da Índia, Sr. Rajeshwar Dayal, e o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Mário Gibson Barbosa, analisaram esta semana assuntos de interêsses recíproco e internacional, inclusive as posições de seus governos na 23.ª Assembléia-Geral da ONU.

Na nota conjunta, elaborada posteriormente, reafirmaram a opinião de que o uso da fôrça deve ser banido das relações entre os Estados e de que as disputas internacionais devem ser solucionadas por meios pacíficos. Ratificaram ainda sua convicção de que a maior tarefa da comunidade das nações é a preservação da paz e a promoção da compreensão internacional e da cooperação em benefício mútuo.

FINS PACÍFICOS

Depois de ressaltar os principais pontos da visita da Primeira-Ministra da Índia, o comunicado conjunto lembra que, no seu encontro, o Presidente Costa e Silva e a Sr.ª Indira Gandhi "se referiram com especial preocupação ao prosseguimento da carreira armamentista nuclear a expressaram a esperança de que as potências nucleares militares em breve cheguem a acôrdo sôbre medidas eficazes de desarmamento, a fim de que os imensos recursos gastos com armas de destruição em massa possam ser canalizados para a promoção do progresso social e econômico, em particular dos países em desenvolvimento. Concordaram em que o proposto Tratado de Não Proliferação Nuclear não deve de nenhum modo impedir o desenvolvimento e a utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

Guarda presidencial some com transeúnte que prendeu no Bob's

O Conselho Estadual da Ordem dos Advogados enviou ao Presidente da República ofício em que pede esclarecimento sôbre o paradeiro de Paulo Evangelista dos Santos, prêso domingo passado no Bob's de Ipanema, enquanto os netos do Marechal Costa e Silva tomavam sorvete.

A Ordem dos Advogados declara no ofício que a prisão de Paulo Evangelista dos Santos foi feita por elementos que se diziam da guarda pessoal do Presidente da República, que levaram o prêso para o Palácio Laranjeiras. A prisão foi testemunhada pelo guarda Antônio Baiano, que acompanhou Paulo até o Palácio Laranjeiras e lá foi dispensado.

DESAPARECIDO

O advogado Rodolfo Iramar de Carvalho foi contratado pela família de Paulo Evangelista dos Santos para libertá-lo mas o advogado não conseguiu localizá-lo nas delegacias policiais do Estado. Reclamou, então, ao Conselho da Ordem dos Advogados, afirmando que estavam, deliberamente, ocultando o paradeiro do seu cliente. A OAB deu apoio ao colega, mas também não conseguiu localizar Paulo Evangelista.

Foi convocada uma sessão extraordinária da OAB para a tarde de ontem e ficou decidida a remessa de ofício ao Presidente Costa e Silva, comunicando o fato e pedindo informações sôbre o paradeiro de Paulo, que é ex-combatente e funcionário do DCT.

PRISÃO

As testemunhas da prisão de Paulo Evangelista contaram que no dia 22, cêrca das 17 horas, os netos do Presidente da República foram tomar sorvete no Bob's de Ipanema, acompanhados, de longe, por elementos da guarda pessoal da Presidência da República, que e levam num carro com chapa de Brasília. O carro ficou mal estacionado e impedia o fluxo do trânsito. Paulo Evangelista, que passava pelo local, resolveu intervir e admoestou o motorista. Ato contínuo foi prêso e colocado dentro do carro. O guarda Antonio Baiano, da Região Administrativa da Lagoa, foi solicitado a acompanhar a guarda pessoal até o Palácio Laranjeiras, juntamente com Paulo Evangelista, mas foi logo dispensado. Declara êle que esta foi a última vez em que viu o ex-combatente.

Filho de Álvaro Lins apelou da condenação

Os advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que condenou a dois anos de reclusão o estudante Pedro de Barros Lins, filho do escritor Álvaro Lins.

O estudante fôra processado sob a acusação de participar do incêndio de uma viatura do Exército, durante passeatas estudantil no dia 19 de julho último, na Rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires.

O advogado George Tavares alega que existe "tremendo êrro judiciário", acrescentando que houve apenas "uma testemunha-informante suspeita", quando o Código Penal Militar exige a participação de, no mínimo, três testemunhas do fato.

Na próxima segunda-feira será sorteado o Ministro-relator da matéria, e depois os autos serão encaminhados à Procuradoria-Geral da Justiça Militar para o parecer.

HABEAS CONCEDIDO

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor do sapateiro Hermínio Pereira da Silva, que estava prêso desde o dia 4 de julho último, à disposição da Auditoria da 6.ª Região Militar de Salvador, enquadrado no Artigo 25 da Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, o sapateiro participou de uma passeata estudantil naquela data, ocasião em que se incorporou a um grupo de manifestantes que depredou o edifício da USAID. Foi detido mais tarde, em frente ao Palácio do Govêrno, quando viajava num ônibus e era seguido de perto por um marinheiro.

O impetrante do habeas-corpus fundamentou o pedido na inexistência do flagrante de prisão, incompetência da Justiça Militar para processar e julgar o paciente, falta de justa causa, requerendo ainda o trancamento da ação penal.

O Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, concedeu a ordem para que o sapateiro seja libertado, mas sem prejuízo do processo, reconhecendo ainda a competência da Justiça Militar para apreciar o feito.

Cândido Mota Filho afirma que Constituição de 1967 tirou a vigência dos Atos

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Candido Mota Filho, afirmou, em parecer, que os Atos Institucionais e Complementares não têm aplicação depois da Constituição de 1967.

Acrescentou que a unilateralidade de um confinamento, sem forma nem figura de juízo, é incompatível com o regime e com a Constituicão, salientando que por qualquer angulo que se examine a tipologia dos Atos, "se encontra para impedi-los a ordem constitucional."

ALCANCE DOS ATOS

Afirmou o ex-Ministro Cândido Mota Filho que os Atos Institucionais e os Atos Complementares são produtos meramente circunstanciais de um movimento revolucionário e que tiveram por escopo, "em nome de um poder constituinte, assegurar uma situação problemática, aberta por um movimento revolucionário."

A respeito de dispositivo constitucional, aprovando os atos revolucionários e os excluindo de apreciação judicial, declarou o Sr. Cândido Mota Filho que seu objetivo "não foi o de consolidar um princípio regulador da vida política do país, porque o que havia era uma exceção e não uma regra, mas o de impedir que essa exceção prosseguisse alimentando uma discricionaridade ilimitada, inutilizando e desmoralizando uma Constituição democrática."

E mais adiante:

— Os Atos não alcançam fatos e comportamento verificados após a vigência da Constituição de 1967, porque um sistema vigente de garantias próprio de um Estado de direito não se harmoniza com o que só se explica num Estado em revolução.

JÂNIO

Segundo o ex-Ministro do STF, os efeitos residuais dos dispositivos dos Atos só são reconhecíveis dentro de determinadas condições, ligadas às medidas impostas, em nome dos interêsses da revolução, que se referem à suspensão dos direitos políticos.

Depois de lembrar as sanções impostas ao Sr. Jânio Quadros, pela suspensão de seus direitos políticos, o Prof. Cândido Mota Filho frisou que os Atos visavam era impedir, "num momento de construção revolucionária, a atividade política que poderia se contrapor a ela."

— E produziu seus efeitos, no plano da atividade política: impossibilidade do cassado votar e ser votado; de participar de Partidos políticos; de participar da luta democrática pela posse do poder. E isso por dez anos. Muito embora a capacidade política continue, ela está suspensa. Apenas isso. Os atos não mais existem para fatos e acontecimentos posteriores a Constituição de 1967. E é o que se infere da própria linguagem dêsses Atos, de sua justificativa, quando se refere em cassar direitos políticos. Êles existem ou não existem, nos têrmos das Constituições e das leis. Em nosso país são aquêles inseridos em nossa Constituição, aquêles que já foram definidos constitucionalmente desde a Carta Imperial.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Mais adiante, declara o Sr. Cândido Mota Filho, em seu parecer, que, mesmo que os Atos continuassem, diminuindo a Constituição, "desautorizando-a em seus fundamentos, o que seria um absurdo, eles de modo algum poderiam alcançar a livre manifestação de pensamento."

— A liberdade de expressão é uma coisa e a participação política é outra. A Constituição reconheceu e proclamou essa verdade, colocando os direitos políticos num capítulo e os direitos e garantias individuais num outro.

Salientou o ex-Ministro do STF que não há quem possa impedir o homem de pensar o que pensa e de dizer o que pensa, e que o veículo exterior do seu pensamento é a imprensa livre, que publica o que acha conveniente.

— Quando num país são suspensas as garantias constitucionais, a censura é justificada pelo Govêrno para conter a imprensa, que pode ser veículo de notícias, de artigos, de fatos que ameaçam a ordem constituída. Porém, quando não estão suspensas essas garantias, a imprensa é livre e, portanto, não incorre, nesse plano, em sanção alguma.

Considera "uma forma ardilosa" o de se impedir que a imprensa seja livre, proibindo que publique manifestação dos cassados, punindo os cassados.

— O que não pode ocorrer é o que está ocorrendo, para que Deus e o diabo fiquem satisfeitos: a imprensa pode transmitir livremente o que os cassados dizem, só que êstes é que sofrem as consequências.

Ermírio adverte no Senado que dívidas colocam o país na dependência do exterior

Brasília (Sucursal) — O Senador José Ermírio de Morais voltou a advertir ontem no Senado contra erros do Govêrno que estariam colocando o país em "total dependência do exterior, com o aumento de nossas dívidas com credores estrangeiros."

Assegurou que a situação brasileira já é das mais difíceis do mundo, "equiparando-se à do Canadá e Inglaterra, onde o domínio americano é alarmantemente majoritário em todos os setores fundamentais da economia", o que já estaria se dando entre nós, "sobretudo em decorrência da proteção desmedida às *corporations*."

A PRESENÇA DA CIA

Disse o Sr. Ermírio de Morais que o capital estrangeiro "engole nossas reservas econômicas, transformando-nos em exportadores de lucros, aqui hauridos como se fôssemos uma terra de ninguém."

Citando James McMillan, Bernard Harris, Lincoln e outros, o Sr. Ermírio de Morais afirmou que os Estados Unidos, "sobretudo através da CIA", gastam "fortunas imensas em publicidade" em todos os países do mundo, a serviço dos grandes interêsses daquele país. Denunciou que a CIA financia, mesmo, muitos dos escritores de esquerda.

— Nem sempre emitir é inflacionar — assegurou, notando que os Estados Unidos, em um só ano, emitem mais do dôbro de todo o dinheiro em circulação no Brasil e, "com êsse dinheiro pintado, compram as maiores organizações do mundo."

Diretores da El Al chegam para acertar linha aérea entre o Brasil e Israel

Para estabelecer contatos no sentido de realizar uma ligação aérea entre o Brasil e Israel, chegaram ontem ao Rio o vice-presidente da El Al, Yerachmiel Shren, o diretor-técnico da emprêsa, Sr. Herman Jaffé, e o diretor de Aeronáutica Civil de Israel, coronel Moshe Pelled.

O Sr. Shren afirmou ao desembarcar que sua emprêsa tem profundo interêsse em criar uma linha Israel—Brasil, e poucas horas depois entrou em entendimentos com a Varig, que também se interessa por uma rota entre os dois países. O acôrdo aéreo, que possibilitaria dois vôos semanais, está sendo estudado pelas autoridades aeronáuticas brasileiras e pelo Itamarati.

RIO, SÃO PAULO, TELAVIV

— Vim ao Brasil — disse o Sr. Shren — para estabelecer contatos com a Varig, enquanto o coronel Moshe Pelled vai contatar as autoridades da DAC. A Varig, segundo me foi dado a observar, também está interessada em abrir uma linha para Israel, mas ainda não tem planos concretos.

Continuando, o vice-presidente da El Al declarou que "tal medida depende de acôrdo entre os governos dos dois países, estudos de viabilidade econômica, técnica e outros pormenores."

— Não sabemos ainda quando serão concluídos, mas é provável que depois de março de 1969 seja uma realidade a ligação Rio de Janeiro — São Paulo — Telaviv, por ar.

Senador do MDB condena ação da TFP

Manaus (Correspondente) — O Senador Artur Virgílio (MDB — Amazonas) condenou hoje a ação dos filiados à Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade que estão atuando em Manaus, chamando-os de sócios dos trustes e aliados do Instituto Hudson.

Após denunciá-los à população como impostores, o Senador Artur Virgílio disse, em encontro com os jornalistas, que a causa defendida pela TFP é responsável pela fome de milhões de cristãos porque sustenta uma estrutura que mata 2 mil crianças por dia no Brasil.

IMPORTÂNCIA

— Falam em Família, mas não se importam que a prostituição se alastre como produto da miséria, atingindo jovens de 12 a 15 anos de idade; falam em Propriedade, visando a usufruí-la egoìsticamente, esquecidos de que a sociedade é anterior à propriedade e tem o direito de limitar-lhe o uso e o gôzo, de acôrdo com o bem-estar e o interêsse social dizem-se sensibilizados com a pobreza, mas agridem bispos ilustres e dignos, porque êstes exigem uma sociedade mais humana — afirmou o Senador Artur Virgílio.

Pe. Hélder Câmara enaltece posição do Papa contra as pílulas anticoncepcionais

São Paulo (Sucursal) — "As massas da América Latina, Ásia e África estariam a esta altura afogadas em pílulas anticoncepcionais se o Papa Paulo VI não tivesse elaborado a Encíclica *Humanae Vitae* nos têrmos em que fêz" — afirmou ontem à noite o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Camara, ao chegar a São Paulo.

O Arcebispo disse ainda que o movimento Pressão Moral Libertadora, lançado durante a última assembléia da CNBB, mudou o nome para Ação, Justiça e Paz, mas explicou que isso não significa uma retificação. Salientou que o nôvo nome dá mais amplitude ao movimento.

MUDANÇA DE ESTRUTURAS

Padre Hélder Câmara, que veio a São Paulo pronunciar uma conferência sôbre a II Celam, disse acreditar que a reunião de Medelin apontou "as soluções para os problemas da América Latina, mas a Igreja não tem intenção de partir para uma posição político-partidária. Pretendemos, como sempre, ser uma das fôrças capazes de ajudar a mudar as atuais estruturas."

— Quando se fala na Encíclica **Humanae Vitae** deve-se imaginar o que seria o mundo se o Papa Paulo VI tivesse tomado outra posição. A esta altura as massas da América Latina, Ásia e África estariam afogadas em pílulas.

Padre Hélder acrescentou que jamais esquecerá as palavras do Presidente Lyndon Johnson: — Cinco dólares aplicados no contrôle da natalidade é mais negócio que cem dólares empregado no desenvolvimento. Ainda guardo êsse desafôro no ouvido e agradeço ao Papa sua tomada de posição, embora ela crie problemas para os países subdesenvolvidos", disse o Arcebispo.

AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ

Padre Hélder Câmara justificou a mudança de nome do seu movimento, dizendo que "precisamos dizer basta às nossas declarações e papéis, pois precisamos de ação."

— Ação para a justiça, mas não uma justiça de qualquer maneira. Acreditamos que seja possível chegar à justiça no caminho para a paz, mas não haverá paz sem justiça, afirmou.

Costa e Silva regula em decreto profissão de Relações Públicas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto regulamentando a profissão de relações públicas, que pode ser exercida como atividade liberal, assalariada ou de magistério.

O regulamento especifica quem poderá exercer a atividade, permitindo, inclusive, quando houver falta de profissionais, a concessão de licenças a pessoa "conhecedora ou praticante dos métodos de relações públicas", com diploma de curso superior.

ATIVIDADES

Relações Públicas é a pessoa que exercer "atividade e esfôrço deliberado, planificado e contínuo para estabelecer e manter compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos e pessoas."

A designação Profissional de Relações Públicas e o exercício desta atividade passam a ser privativos: 1 — dos que se diplomem em cursos de Relações Públicas, de nível superior, a partir desta lei; 2 — das pessoas que tenham diplomas de nível universitário e que tenham concluído cursos regulares de Relações Públicas, antes desta lei, em estabelecimento de ensino, cujo currículo venha a ser homologado pelo Conselho Federal de Educação; 3 — dos diplomados no exterior, após a revalidação do diploma.

A atividade também é permitida aos que comprovarem o seu exercício, pelo prazo mínimo de 24 meses, até 12 de dezembro de 1967 e, a qualquer tempo, a qualidade de sócios-titulares da Associação Brasileira de Relações Públicas, por idêntico período.

Canções nacionais finalistas serão escolhidas esta noite

Depois da apresentação das 19 músicas restantes na segunda semifinal nacional, a começar às 21h de hoje, no Maracanãzinho, o público tomará conhecimento das 20 composições que irão para o espetáculo final de domingo. A primeira música a ser apresentada hoje será **Sabiá**, de Tom Jobim e Chico Buarque, que se destaca como uma das favoritas.

As finalistas serão anunciadas pelo placar eletrônico, que hoje funcionará pela primeira vez. Para a escolha das finalistas será adotado o sistema de sim e não, e o placar, depois de computar as indicações dos diversos jurados, indicará as composições classificadas e as eliminadas.

SEMIFINALISTAS RESTANTES

Sabiá, de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda, será interpretada por Cinara e Cibele. Em seguida virão a representante de Pernambuco, **Por Causa de um Amor**, de Capiba, com Claudionor Germano; **Roda de Samba**, de Tito Madi, que também cantará; **Caminhando ou Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres**, de Geraldo Vandré — classificado por São Paulo — na interpretação do próprio compositor.

A composição **Visão**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, na interpretação de Agostinho dos Santos e do Conjunto 00', será a quinta música da noite. A seguir virão **Mestre-Sala**, de Reginaldo e Ester Bessa, na voz de Tuca e Trio ABC; **Herói de Guerra**, de Adilson Godói, com o próprio compositor a cantora Maria Odete; **Capoeira**, de José Orlando e Benil Santos, na interpretação de Eliana Pitman; **Engano**, de Renato Oliveira e Fernando César, com a cantora paulista Morgana.

A décima composição da noite de hoje será **O Sonho**, do estreante Egberto Gismonti, que vai também ser o intérprete, juntamente com o conjunto Os Três Morais. **Guerra de um Poeta**, de Bete Carvalho, na interpretação de Sônia Lemos, virá a seguir. Depois serão apresentadas **Rua da Aurora**, de Durval Ferreira e Fátima Gaspar, com Lucelena; **Terra Santa**, de Marco Versiani e Alberto Araújo, na interpretação de Jorge Néri; **Plenilúnio**, de Johnny Alf, com Bené Alves.

Sílvio Caldas será o intérprete da composição **Rainha do Sobrado**, do jovem compositor Eduardo Souto Neto, de 17 anos. Em seguida virão a representante da Bahia, **Maria é só Você**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, com Maria Creusa e o Conjunto Agora 4; **América, América**, de César Roldão Vieira — classificado por São Paulo — com o próprio compositor e o Conjunto Canto 4; **Dois Dias**, de Dori Caimi e Nélson Mota, com Eduardo Conde; e **Festa do Povo**, de Jota d'Angelo — classificado por Minas Gerais — com Jamelão.

Maestro Gaia aponta favoritas para amanhã

O maestro Gaia — responsável pelo arranjo de algumas músicas concorrentes — fêz ontem algumas previsões sôbre as músicas favoritas de vários membros do júri. Disse, por exemplo, que o maestro Isaac Karabtchevsky deverá dar sua nota máxima para *Caminhante Noturno*.

E continuou: Billy Blanco deverá indicar *Dia de Vitória* para o primeiro lugar; Ricardo Cravo Albim e Ziraldo, *Andança*; maestro Carioca, *Dança da Rosa*, que também poderia ser indicada por Bibi; maestro Alceu Bocchino, *Dia de Vitória* ou *Andança*. Na opinião do próprio maestro Gaia, as melhores são *Andança*, *Dia de Vitória* e *América, América*.

O ENSÀIO

Ontem à tarde foi realizado nôvo ensaio das músicas brasileiras. Como sempre, muitos chegaram atrasados, apesar dos pedidos feitos na véspera pela organização. O locutor Hilton Gomes anunciou então uma decisão tomada pouco antes pelo Sr. Augusto Marzagão: quem chegar atrasado ao espetáculo será desclassificado.

Pouco depois do aviso chegou Geraldo Vandré, que no festival do ano passado apresentou-se por último, fora da ordem do sorteio, justamente por ter chegado ao Maracanãzinho muito depois de sua vez.

Geraldo Vandré não ensaiou porque canta sua música sòzinho, acompanhando-se apenas ao violão.

Tom Jobim também apareceu no ensaio, para ver Cinara e Cibele cantarem *Sabiá*, que fêz de parceria com Chico Buarque. Não quis dar palpites sôbre as concorrentes e disse que entrou no festival só para não participar do júri — "é muito difícil julgar o trabalho dos outros."

"RESTO MESMO"

A cronista Eneida, integrante do júri, revelou que apenas cinco das 23 músicas apresentadas quinta-feira são realmente boas, na sua opinião.

— As restantes são resto mesmo — frisou.

Sem citar as cinco músicas que a agradaram, Eneida disse que as demais podem ser consideradas "clichês melódicos e poéticos."

O compositor Sérgio Ricardo afirmou que as melhores músicas da primeira semifinal são *Passacalha*, de Edino Krieger, *Andança*, de Danilo Caimi e Edmundo Souto, e *Oxalá*, de Téo. Considerava válida a introdução do grupo de *jazz* em *Dança da Rosa*, de Maranhão, "já que foi um efeito orquestral."

Sérgio Ricardo acha que o Festival Internacional da Canção Popular deveria ser o único no Brasil, "pois supera em organização e público até o Festival da Bulgária, onde estive recentemente."

Na sua opinião, o sucesso da música brasileira está na pesquisa das raízes, única forma de projetá-la no exterior.

Exemplificou:

— Eu e Geraldo Vandré fomos à Bulgária levando nossas músicas, mas o que realmente fêz sucesso foi a apresentação de uma escola de samba.

Júri ouve gravações longe das torcidas

Ausentes Karabtchevsky, Ricardo Albim e Justino Martins, o júri da parte nacional reuniu-se ontem, em sessão secreta, para ouvir em gravação as músicas apresentadas ao público na noite anterior.

Para hoje e amanhã foram marcadas mais duas reuniões. Na de domingo será decidida a atribuição de prêmios, sendo possível, êste ano, a entrega de lauréis para revelações masculinas e femininas entre os compositores e letristas.

OS PRESENTES

Presidida pelo Embaixador Donatelo Grieco, a reunião contou com a presença de Carlos Lemos, do JORNAL DO BRASIL, Bibi Ferreira, Paulo Mendes Campos, Ziraldo, Ari Vasconcelos, Carioca, Eli Halfoun, Nilo Scalzo, Billy Branco, Eneida e Alceu Bocchino, além de diretores da TV Globo.

Decidiu-se que, em caso de empate, não caberá o voto de minerva ao presidente Donatelo Grieco. Será feita nova votação, tendo então direito a voto o presidente do júri, para que haja desempate mesmo que todos confirmem seus votos anteriores.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Augusto Marzagão informou que o cantor Roberto Carlos não veio ao Rio para participar do júri porque havia feito, em São Paulo, pronunciamentos a favor de alguns participantes, considerando-se assim suspeito para julgar as canções apresentadas.

A informação foi prestado ao diretor-geral do Festival da Canção pelo próprio Roberto Carlos, por telefone. Disse ainda o cantor que havia se esquecido de contratos já assinados para *shows* em datas coincidentes com as dos espetáculos no Maracanãzinho.

O Sr. Augusto Marzagão atribuiu o pequeno público na primeira noite ao jôgo de futebol e às corridas no Jóquei, com a presença da Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi. Garantiu, entretanto, que nos próximos espetáculos o Maracanãzinho estará lotado.

Frank Pourcel chega com Harry Warren

O maestro francês Frank Pourcel chegou ontem de manhã ao Rio, [illegible] o Brasil há 20 anos. Com êle, no mesmo [illegible] americanos Harry Warren, compositor, e Ian Do[illegible] Richard Kirk e [illegible], jornalistas.

Os americanos informaram, no Galeão, que a cantora Ella Fitzgerald e o maestro Nelson Riddle não virão para o Festival da Canção. À tarde, no entanto, a direção do certame continuava informando que o compositor chegaria hoje, pela manhã.

AINDA VÊM

Françoise Hardy, Pierre Bahout, Paul Anka, Pino Donaggio são algumas das principais atrações do III Festival da Canção Popular que devem [illegible].

Oitenta pessoas, representantes da Alemanha, Andorra, Bélgica, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Jamaica, Mônaco, Noruega, Suíça, Turquia, Estados Unidos e Canadá chegarão ao Aeroporto do Galeão às 7 horas. Françoise Hardy e os representantes do Chile e Peru só deverão desembarcar à tarde.

Hoje, com a chegada da maior delegação, as recepcionistas estão assustadas: são apenas 30 e cada uma tem que atender a mais de oito pessoas.

Alguns estrangeiros que chegam hoje já conhecem o Rio e já participaram dos outros festivais: Jean V[illegible] (Bélgica), Lucho G[illegible] (Chile), Pierre Bahout (França), Liesbeth List (Holanda); Brian Willey e Mitch Murray (Inglaterra), Chabuca Granda (Peru). Outros vêm pela primeira vez ao Brasil mas são bastante conhecidos através de seus discos, como Paul Anka, Pino Donaggio, Paul Mauriat e Dinah Shore.

O compositor italiano Sérgio Endrigo enviou telegrama ao Sr. Augusto Marzagão informando que não virá participar do III Festival Internacional da Canção porque se encontra doente. No seu lugar, virá o maestro e compositor Gian Piero Boneschi, que chegará hoje.

Madalena mostra seus 58 quilos na praia

Com seus 58 quilos "distribuídos em um manequim 44", a cantora portuguêsa Madalena Iglésias apareceu ontem de manhã na Praia de Copacabana, vestindo um biquini es[illegible]

[illegible] companhia de Madalena Iglésias estavam o compositor Joaquim Luís Gomes e a cantora e jornalista Cidália Meireles, que vai representar Portugal no júri internacional do Festival da Canção. Dos três, apenas Madalena Iglésias teve "coragem de molhar o corpo", porque as ondas estavam muito fortes.

MOVIMENTO

Os primeiros estrangeiros a descerem para o saguão do Hotel Savoy [illegible] os gregos: o compositor Gerassimos Lavramos e a cantora [illegible] no [illegible] [illegible] culo da fase [illegible] do [illegible] o maestro Gerassimos Lavranos fêz referência [illegible] música de Danilo Caimi — *Andança* — de que gostou muito. Também a música de Os Mutantes foi notada e Marinella achou "formidável" a atitude do público.

Em seguida, os dois representantes da Grécia saíram "para fazer algumas compras", acompanhados [illegible] amigo.

O cantor Danny, como sempre acompanhado por um fotógrafo finlandês, chegou no hall às 10 horas para se encontrar com Celi Ribeiro e uma funcionária da Embaixada da Finlândia que o está acompanhando nos seus passeios pela cidade. Ontem foi pela manhã ao Corcovado e depois às praias da Barra da Tijuca.

Danny achou a reação do público do Maracanãzinho — que o vaiou durante sua apresentação anteontem à noite — "bastante norm[illegible]" [illegible] para essa atitude que "os brasileiros não me conheciam ainda."

PETER DESAPARECIDO

O austríaco Peter Horton não apareceu ontem de manhã no saguão do hotel: saiu bem cedo para fazer umas fotos e ir até a praia. Êle tem mantido contato com intérpretes brasileiros para gravar algumas músicas na Europa.

Às 15h30m, quando retornou ao hotel, foi imediatamente para o apartamento a fim de escrever a partitura de sua música, *Quando o Amor Vem Chegando*, que apresentou no ano passado no Maracanãzinho e que vai cantar hoje à noite, durante o segundo espetáculo.

A SIMPATIA DA PORTUGUÊSA

Sempre atendendo a todos os pedidos, Madalena Iglésias, foi ontem ràpidamente à praia porque tinha "compromissos a cumprir", vestiu às pressas um *slack* estampado tendo por baixo um biquini de helanca, também estampado, e posou para os fotógrafos que a assediavam desde anteontem.

— Estou um pouco gordota — comentou — mas os meus 58 quilos estão distribuídos em manequim 44.

De mãos dadas com Cidália Meireles e o maestro Joaquim Luís [illegible], posou junto aos guarda-vidas, conversou com os banhistas e foi considerada "uma simpatia."

Depois de meia hora, Madalena, Cidália e o maestro Joaquim Gomes se despediram, vestiram às pressas suas roupas e foram embora.

Os integrantes do conjunto argentino Los Gatos desceram só às 12 horas para dar um passeio pela praia e "olhar as lojas." Disseram que não iam tomar banho de mar "porque falta ainda comprar os calções."

O conjunto sueco — The Con's Combo — chegou aos 30 minutos de ontem e passou tôda a manhã dormindo.

À tarde, em vez de comparecerem à entrevista com a imprensa, marcada para às 15 horas, Bob, Charlie, Conny Soderlund e Owe Johanson-Monk foram levados por [illegible] empresário para [illegible]. Carregando seus instrumentos musicais e vestindo roupas co[illegible], os quatro suecos chamavam a atenção de todos na Av. N. S. de Copacabana.

O AMERICANO TRANQUILO

— Por favor, como se diz sanduíche em português? — indagava em inglês, no hall do hotel, o compositor Harry Warren, de 70 anos, conhecido no Brasil pelas suas músicas *I Only Have Eyes for You*, *September in the Rain* e *Lullaby of Broadway*.

Tendo chegado às 7 horas ao hotel, o compositor americano Herry Warren e sua espôsa passaram a manhã tôda descansando em seu apartamento. À tarde, após o almoço, ficou no hall enquanto sua espôsa aceitou o convite de uma carioca e foi passear pela cidade.

— Vou ver as jóias e pedras brasileiras — explicou ela.

Harry Warren disse que conhece bem a música de Tom Jobin mas está muito interessado em ouvir os novos compositores brasileiros.

As letras de hoje estão no "Caderno B"

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Poucos doces foram atirados no chão nas festas em tôda a cidade

Festa dos gêmeos está terminando

O dia ontem consagrado a São Cosme e São Damião demonstrou que a tradição de distribuir doces e balas às crianças está acabando no Rio.

Na zona norte ainda foram formadas algumas filas para ganhar doce, mas na zona sul o movimento foi muito pequeno e restrito à vizinhança das favelas. No jôgo do bicho, o palpite era cabra, dezena 22, que sugere gêmeos, mas deu burro, na cabeça.

NA IGREJA

Apenas a zona norte conserva a tradição de festejar os santos gêmeos. A Igreja de Cosme e Damião, no Andaraí, amanheceu embandeirada. Os primeiros a comparecer ao templo chegaram de madrugada. Tinham a esperança de ficar em primeiro lugar na fila para a distribuição de doces. Quase todos levavam crianças magras e doentes, muitas ainda de colo. Não sabiam que o padre Romeu, pároco da Igreja, há dois anos não mais distribui doces no dia de São Cosme e São Damião, preferindo fazê-lo durante a semana, em ordem, a fim de evitar cenas, que êle classifica de "deprimentes e exploradoras da pobreza."

Ontem, em frente à Igreja do Andaraí, um rapaz bem vestido trepou numa árvore, deixando em baixo dezenas de pessoas acompanhando ávidas, todos os seus movimentos.

Depois de pedir às pessoas que o olhavam que gritassem "Viva São Cosme e Damião", começou a atirar, aos poucos, e com intervalos para gargalhadas, balas e pedaços de bôlo.

Imediatamente crianças, mulheres e até pessoas idosas se precipitaram para apanhar, no chão, como podiam, os pedaços que se misturaram com a terra.

Padre Romeu preferiu permanecer no interior da Igreja, batizando. A Polícia Militar e a Polícia Feminina ajudavam a controlar as pessoas que entravam na Igreja, para rezar junto a imagem dos santos gêmeos.

Do lado de fora da Igreja foram erguidas barracas, onde doces e bebidas eram vendidos ao preço mínimo de NCr$ 0,50.

NA PM

Também a Polícia Militar da Guanabara, que tem como padroeiros São Cosme e São Damião, festejou pouco os santos gêmeos. Alguns doces foram distribuídos nos quartéis, mas sem nenhuma comemoração especial.

Na zona sul o dia de Cosme e Damião foi igual a qualquer outro. Um número reduzido de pessoas ainda se animou a distribuir em suas residências alguns docinhos. Algumas escolas organizaram festinhas e mandaram as crianças para casa mais cedo.

Cartas dos Leitores

Intelectuais?

"Acêrca da presença dos intelectuais (?) na passeata de protesto contra a VIII Conferência dos Exércitos Americanos, gostaria de saber onde estavam êsses mesmos intelectuais (?) quando da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Naturalmente se encontravam em grandes tertúlias (...) e uma genuína uiscada os deixou sem fôlego para apresentarem o seu protesto.

Salve a fina flor da festiva brasileira, salve, salve!

Irina Poti — Rio."

Correção monetária

"Continua o endinheirado Banco Nacional da Habitação jogando dinheiro ao vento, em matéria de publicidade, enquanto permanece uma basófia a aquisição de casa própria pelo povo, em face da barreira existente entre aquela e êste, e que se chama correção monetária.

Agora, para tapear um pouco, (...) o BNH baixou instrução permitindo que os adquirentes da casa própria pela Caixa Econômica optem por outro plano de pagamento. Entretanto, o importante, o ponto nevrálgico, não foi atacado — é a evolução do saldo devedor. (...)

Concordamos em pagar correção, mas humanizada, sòmente quando ocorrer nôvo salário-mínimo no país. (...)

Nélson Pinheiro — Rua Arquias Cordeiro, 704 — Méier, Rio."

Os "dentistas" do INPS

"No dia 23, minha mulher, Noêmia Bruno Xavier, procurou a clínica odontológica do ambulatório do INPS (ex-IAPI) em Madureira, a fim de dar prosseguimento ao tratamento iniciado há algum tempo. Ela foi vítima, então, do procedimento brutal por parte de um dos dentistas, o Dr. Neldon Cerqueira.

Esse dentista, após várias vêzes se haver dirigido em tom violento às pessoas presentes, disse à minha mulher que havia necessidade de uma extração dentária sem anestesia. Como houvesse natural resistência por parte de minha mulher, aquele dentista obrigou-a, violentamente, a se submeter àquele tratamento, usando, inclusive, de fôrça física, pois, agarrando-a pelo pescoço, fê-la submeter-se ao que nem se pode chamar de extração dentária, tal o estado em que se encontra, não sendo necessários os mais elementares conhecimentos de odontologia para que se verifique a brutalidade a que foi submetida minha mulher.

Assim sendo, resolvi tornar público o ocorrido, exigindo das autoridades providências no sentido de que não mais ocorram fatos semelhantes, atentatórios contra a integridade física daqueles que se dirigem às dependências do INPS para se submeterem aos cuidados médicos.

Elci Xavier de Pina — Rua Caiena, 116 — Bento Ribeiro, Rio."

A FAO no Nordeste

"A propósito da reportagem **Obras de US$ 8 milhões no Nordeste serão observadas pelo Representante da ONU**, publicada na edição do dia 22, no JB, julgo de meu dever retificar um equívoco nela contido.

O projeto de irrigação e colonização do rio São Francisco está sendo executado, do lado internacional, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), através dos técnicos por esta recrutados (não pela UNESCO, como erròneamente consta da reportagem em aprêço), utilizando, para tal fim, recursos financeiros proporcionados pelo PNUD e concedendo bôlsas de estudo custeadas pela Fundação Ford.

Aproveito o ensejo para esclarecer que a FAO, a UNESCO e demais agências especializadas das Nações Unidas, são entidades independentes, cada qual com sua constituição própria, responsabilidades específicas e autoridade definida. Os recursos com que contam para prestar ajuda aos seus países-membros provêm: a) de contribuições anuais dêstes últimos e b) de recursos que a ONU, através do PNUD, põe à sua disposição para financiar programas de assistência técnica em projetos isolados ou em projetos do chamado Fundo Especial, como é o caso do projeto de irrigação e colonização do São Francisco.

Pompeu Accioly Borges — Representante Regional Adjunto da FAO para a América Latina — Zona Leste — Rio."

Bares e Saúde

"Quero sugerir ao JORNAL DO BRASIL uma campanha em favor da saúde pública, no que toca à higiene, denunciando um dos promotores de moléstias: a maior parte das lanchonetes e das casas que vendem gêneros alimentícios, sem o menor escrúpulo do que fazem. Façam uma inspeção nessas casas e vejam como são manipulados, sem distinção de um para outro, dinheiro e alimento. Quando não é o proprietário da lanchonete é o empregado desta quem faz o serviço de preparo do alimento pedido. O mesmo faz a caixa e em seguida, sem ao menos lavar as mãos, vai pegando o queijo e o pão para preparar o sanduíche seguinte. E outras coisas mais...

Isto é uma afronta à saúde pública. Já é tempo de acabar com êstes barbarismos, compreensíveis na Idade Média ou nos lugarejos onde a civilização ainda não chegou.

Virgílio Duarte Sobrinho — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito — José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Imobilismo Perigoso

A invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética provocou uma mudança radical do panorama mundial. As esperanças de consolidação do equilíbrio entre as superpotências numa espécie de paz atômica definitiva, se desvaneceram em face da agressão a um pequeno país por parte justamente de uma dessas potências. Voltou o clima de desconfiança e de temor característico da guerra fria. Como não poderia deixar de ser, os grandes blocos de potências passaram a uma revisão e uma reavaliação de suas estratégias no terreno diplomático e no terreno militar.

Os problemas da América Latina e das relações latino-americanas com os Estados Unidos também devem ser reexaminados, à luz dêsse acontecimento revelador do reaparecimento de uma tendência arrogantemente agressiva por parte da União Soviética. Os russos, com a ocupação da Tcheco-Eslováquia demonstraram que estão dispostos a enfrentar tudo, a desafiar princípios, convenções e tratados, a afrontar a opinião pública mundial, antes que consentir num enfraquecimento da área socialista. Do nosso lado não se nota nenhuma determinação dêsse gênero, que garanta o estabelecimento nas Américas de um inexpugnável último baluarte do mundo ocidental. Em têrmos de uma política continental atuante, a área comunista tem exibido muito maior eficiência do que os países democráticos. A onda de agitação que sacode todos os países latino-americanos, mesmo aquêles que desfrutavam, como o México, uma tradicional estabilidade, é o testemunho vivo das promessas feitas na reunião da OLAS e pontualmente cumpridas.

Enquanto isso as relações interamericanas continuam sendo conduzidas de acôrdo com o figurino secular, em que predominam o verbalismo ôco, o formalismo jurisdicista, os salamaleques protocolares e as ciumadas estéreis. É incrível que a última Conferência Interamericana tenha sido realizada em 1954 e que todo o sistema se encontre paralisado desde então, pela impossibilidade de encontrar uma composição que contorne o problema da sede do próximo encontro, vetada por alguns dos membros do sistema, por motivos de fricções locais e obsoletas. Prevalecem em tôda a América Latina as atitudes imobilistas de Governos destituídos de imaginação e apegados a políticas anacrônicas, completamente em descompasso com o mundo perigoso e explosivo de hoje. A fraqueza congênita de nossas economias continua sem remédio, já que a Aliança para o Progresso — disfarce americano da nossa OPA, fruto de um dos raros momentos de imaginação criadora da América Latina — murchou num programa puramente assistencial, sem impacto revolucionário em nossas economias.

Os países latino-americanos em suas relações mútuas e com os Estados Unidos vivem numa realidade que não mais existe. É preciso que alguém com imaginação sacuda êsse Continente e nos acorde a todos para problemas que não podem mais ser adiados. Que o realismo brutal dos soviéticos, não admitindo brincadeiras com a liberdade na sua área, nos sirva de exemplo. Temos que cuidar de nossos problemas antes que outros o façam por nós.

Cruzada Nacional

Afinal os resultados dos labôres do Grupo de Trabalho sôbre a reforma universitária foram levados ao Presidente da República. Cinco projetos de lei e sete decretos executivos compunham a bela corbelha de atos destinados a resolver o problema universitário e pôr fim à tensão reinante nos meios estudantis. A ocasião foi solene, com a presença de vários Ministros de Estado. O Ministro Tarso Dutra, que personifica o verdadeiro Muro de Berlim, obstáculo intransponível a qualquer entendimento entre o Govêrno e os estudantes, fêz uma grande descoberta, ao afirmar solenemente: "Estamos dando grande passo para resolver um dos maiores problemas do país, cuja solução é fundamental para o nosso desenvolvimento." Segundo o Ministro, o Govêrno disporá agora dos instrumentos "para deflagrar a segunda grande reforma da Revolução." A primeira foi a reforma administrativa, ainda no tempo do Govêrno Castelo Branco e que atualmente está em fase de aplicação.

Sinceramente desejamos à reforma universitária destino melhor do que teve a reforma administrativa, porque esta ainda está por se fazer. O Govêrno deve procurar outra fonte de inspiração se quer realizar algo de concreto. O Itararé da reforma administrativa não anima ninguém. Ficou no palavrório dos relatórios e dos planos mirabolantes.

A verdade é que a coleção de atos assinados ontem pelo Presidente da República compõe um conjunto de providências inegàvelmente corretas e oportunas. O processo de escolha dos reitores não é nada de revolucionário, mas o impedimento da reeleição é medida salutar, evitando a fossilização completa dos dirigentes universitários, que teve no ex-Magnífico Pedro Calmon a sua mais eloqüente ilustração. Também o aumento da representação estudantil nas congregações universitárias, até atingir um quinto dos colegiados, será útil, pois abrirá uma nova porta de diálogo entre o estudante e a direção das universidades. A extinção da vitaliciedade das cátedras era um passo essencial e urgente, já possibilitado pela Constituição. Acabar com os verdadeiros cartórios permanentes que eram as cadeiras efetivas, pôr têrmo ao anquilosamento do professorado, permitir o recrutamento de gente nova informada e atualizada com os progressos do conhecimento, será sem dúvida uma grande contribuição para arrancar a vida universitária brasileira da estagnação secular em que se atolou. Também a adoção de novos critérios para a remuneração do professor, encorajando a participação do magistério em tempo integral na vida universitária é um sensível progresso. A única crítica que se pode formular a êsse projeto é a rigidez com que dispõe sôbre os novos critérios de remuneração. Deveria haver maior flexibilidade para permitir o contratamento de grandes personalidades, qualquer que fôsse a remuneração a ser paga.

Também a criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação, com recursos novos, a serem hauridos da Loteria Federal e do impôsto de renda pago pelas pessoas físicas e jurídicas residentes no exterior, é medida elogiável, que, juntamente com a isenção das dotações orçamentárias da educação do regime de contenção e com a fixação de um percentual mínimo a ser destinado a programas educacionais do total de incentivos fiscais destinados ao desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, abre novas perspectivas ao financiamento das atividades educativas no país.

Tudo isso é positivo, mas é pouco. É quase rotineiro. O problema da educação no Brasil é um caso de calamidade pública. Exigiria uma cruzada, uma vontade política atuante, uma mobilização nacional. É preciso que o Govêrno não pare aí e que não volte ao imobilismo repousante, com um *ufa!* aliviado depois de passar o problema para o Congresso. Também é indispensável que haja mais seriedade e mais descortino a longo prazo no tratamento dêsses problemas, evitando o espetáculo melancólico das sugestões levianas e apressadas, alegremente aceitas, como essa do Ministro das Minas e Energia, de canalizar o petróleo ainda mal descoberto na plataforma continental para financiar a educação.

De qualquer forma as providências ainda tímidas de um Govêrno, até agora aferrado ao mais estático imobilismo face aos graves e crescentes problemas da educação, são um comêço. *Eppur si muove*, comentaria Galileu.

Herança Maldita

Se há uma coisa que empolga a imaginação dos governantes brasileiros outra não é senão a mania de planejar. Mania essa que seria de fato louvável se saíssem do plano da fantasia para o plano da realidade. Infelizmente não conseguem ultrapassar a barreira de papel. Parece até que êsse papel tem as mesmas propriedades dos cartões mata-môscas.

O país está abarrotado de planos. Só neste Govêrno, que vai trotando o passo pelos caminhos ingremes do desconhecido, podemos arrolar uma série enorme de projetos cujo momento de glória tem sido apenas o debate em tôrno de sua viabilidade. A reforma universitária, a reforma administrativa, a reforma agrária, o plano dos ociosos, o plano de impacto, a Carta de Brasília, o plano-diretor de água, o Plano Estratégico — tudo são vinhos da mesma pipa, simples projetos jamais transferidos do estágio de sonho para o encontro ansiado com o real.

Os meios transformam-se em fins e o Govêrno se basta na contemplação da própria obra. Executar os planos? Oh! por favor, não perturbem a paz dos sonhadores. Deixai-os felizes no seu insulamento, convictos de que estão salvando a pátria na esquematização gráfica de seus problemas.

A desculpa invariável de todos os governantes brasileiros, na tentativa de justificar a sua inércia, é a *herança* recebida dos antecessores. Dessa forma, o imobilismo não sofre solução de continuidade. Ninguém faz nada porque encontrou a casa em desordem e, como o poder é efêmero, o tempo é curto para arrumá-la.

Essa incapacidade generalizada de assumir compromissos, de cumprir a palavra empenhada, de exercer o poder com realismo, sem devaneios e evasivas, tem uma causa, no fundo: a ineficiência do poder punitivo, a inoperância de uma Justiça paternalista, que antecipa o perdão ao julgamento.

No Brasil, todos jogam na certeza da impunidade. Qualquer que seja a função, o cargo, o pôsto, o distinto cavalheiro sabe que pode negligenciar à vontade com o seu dever, porque ninguém, a não ser a opinião pública, lhe pedirá contas do que fêz — ou, mais apropriadamente — do que não fêz. Vai assim a inércia entrando num círculo vicioso, o moto contínuo — ela, sim, uma herança maldita que passa de Govêrno a Govêrno.

Coisas da Política

Parlamentares admitem que Congresso está por um fio

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edilson Távora confessa com franqueza que propôs ao Congresso uma autocrítica e um esfôrço organizado de reabilitação porque está convencido de que a instituição se encontra por um fio. Se não houver uma reação, estará aberto de maneira inexorável o caminho para o fechamento.

A advertência que o parlamentar cearense fará no dia 2 de outubro e para a qual vem recolhendo dados há bastante tempo será fundamentada inclusive em informações colhidas ao longo de um estreito conhecimento das tendências militares, dentro das quais êle terá localizado uma nítida disposição contra o Poder Legislativo. Os setores mais radicais do Govêrno, segundo suas observações, têm as "suas baterias assestadas contra dois podêres por êles considerados fatôres de perturbação ao livre curso dos objetivos revolucionários: o Congresso e a imprensa."

No que diz respeito ao primeiro, reconhece-se que êle próprio tem contribuído para isto, porque sendo um poder reduzido pela Constituição de 1967 em sua soma de autoridade, produziu e alimentou os agravantes da inautenticidade e do ódio.

Improdutividade

A verdade é que o Congresso não interpreta hoje os interêsses e os sentimentos do povo. Pràticamente todos os parlamentares admitem isto, mas só alguns chegam ao ponto de proclamar pùblicamente estas fraquezas, com ponto de partida para a tentativa de recuperar-se.

Dezenas de projetos capazes de atrair para o Legislativo as atenções populares encontram-se paralisados ou em câmara lenta pelas Comissões. Há projetos tentando extinguir ou humanizar os índices de correção monetária, especialmente quanto à aquisição de moradias para os trabalhadores. Há as tentativas de disciplinar a aplicação do Fundo de Garantia, ao lado de proposições concedendo incentivos à atividade agropecuária e à produtividade industrial, e há também um projeto reduzindo em cinqüenta por cento o impôsto de circulação de mercadorias sôbre os produtos para as atividades rurais. Nada disto foi sequer admitido à discussão. Igual sorte tem merecido algumas proposições de interêsse dos estudantes, como a que concede financiamento para bôlsas-de-estudo.

Se o Congresso tem produzido pouco, não terá sido por falta do que fazer. Esta ociosidade será certamente um dos principais fatôres do seu enfraquecimento, porque é o que mais aparece aos olhos da opinião pública.

A Oposição entende que, por serem assuntos polêmicos, a Mesa e a Maioria bloqueiam a tramitação de iniciativas que poderiam trazer para a atividade parlamentar o interêsse e até a simpatia perdida. Sustenta a bancada do MDB que, com o atual Regimento da Câmara e com a orientação extra-regimental imposta pelo Sr. José Bonifácio em casos como o dos pedidos de urgência, nada poderá ser feito, em que pesem os isolados impulsos de generosidade que despontam na própria Arena, como é o caso da tentativa de debate agora levantada pelo Sr. Edilson Távora.

Experiência

Um exemplo da tirania de que acusam a Mesa da Câmara pode ser encontrado no problema do Regimento Interno. A Casa foi convocada em janeiro dêste ano com o propósito declarado de discuti-lo e votá-lo. Até hoje, entretanto, ninguém conseguiu levar o Regimento além da primeira discussão.

À base desta experiência, admite-se que da autocrítica agora proposta possa surgir quando muito uma comissão mista para estudar as deficiências do funcionamento do Poder Legislativo e o clássico objetivo de "propor medidas." Mas é possível que tudo fique nisto e o Congresso continue sobrevivendo por fôrça das indulgências do povo e da tolerância do Govêrno.

Colégio eleitoral USA-68

Carlos A. Dunshee de Abranches

A eleição de 5 de novembro não irá escolher apenas o homem para governar o país mais poderoso do mundo, mas decidir talvez o destino dos projetos de emenda eleitoral sôbre a instituição da eleição direta ou, pelo menos, a modificação do funcionamento do colégio eleitoral que atualmente elege o Presidente dos Estados Unidos da América.

Desde que a Constituição de 1787 adotou o sistema de eleição indireta, descrito em artigo anterior nesta coluna, foram apresentadas mais de cinco centenas de projetos, visando reformá-lo. Só uma, a emenda XII de 1803, modificou ligeiramente o malsinado Artigo II.2.

Atualmente, algumas dezenas de emendas estão em discussão no Congresso. Dentre elas se destaca o projeto da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos (American Bar Association), apoiado pelo Senador Birch Bayh, que substitui o colégio eleitoral pela eleição direta, desejada por 67% do povo, segundo o inquérito de opinião pública feito em 1967 pelo Instituto Gallup.

Não obstante, é grande a resistência nos meios políticos e especializados. Há objeções de pêso, algumas relacionadas com aspectos peculiares da organização constitucional daquele país. A eleição popular do Chefe do Executivo Federal atentaria, segundo os defensores da autonomia das unidades federativas, contra o princípio de que cada Estado tem direito a voto separado nos destinos da União. Outros sustentam que o voto direto acabaria com a estabilidade política de que gozam os Estados Unidos, decorrente do equilíbrio histórico entre dois grandes Partidos, ainda que existam muitos outros.

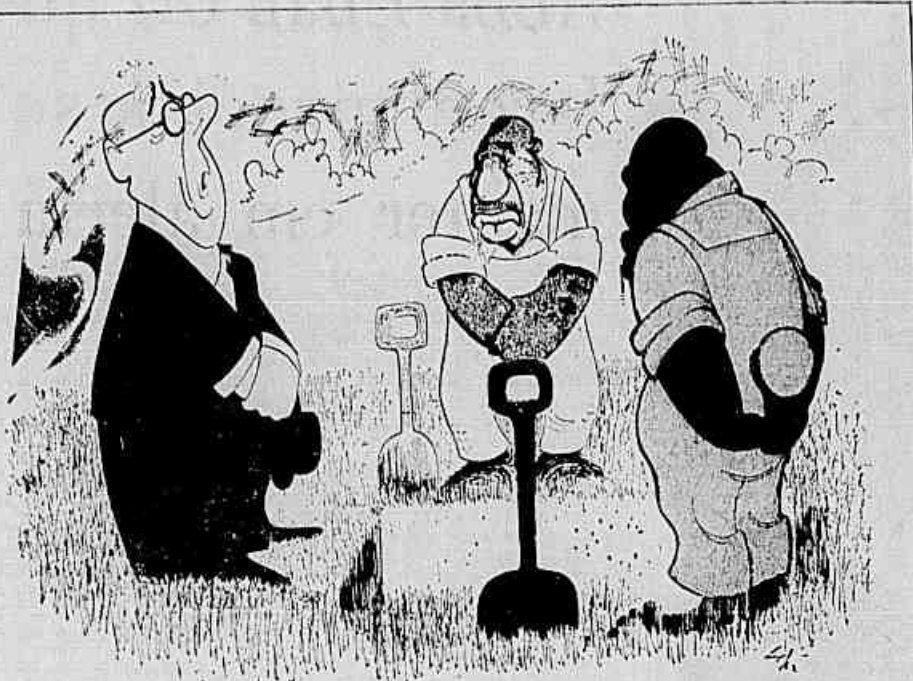
Todavia, os defeitos do colégio eleitoral vigente e os maus resultados por êle produzidos só esporàdicamente têm se revelado com clareza aos olhos do eleitorado. Os americanos de mediana instrução sabem que, se Humphrey ou Nixon não alcançar a maioria absoluta dos votos dos 538 eleitores escolhidos pelo voto popular, caberá à Câmara dos Deputados eleger o Presidente. Tal sistema possibilitará teòricamente aos deputados e senadores dos 26 Estados menores, com apenas 17% da população do país, decidir quem regerá os destinos de todos, mesmo contra a vontade dos 83% restantes.

Não obstante, as eleições do Presidente pela Câmara em 1800 e 1824 e as fraudes de 1876 estão esquecidas, enquanto as eleições minoritárias antigas, como as de Adams e Hayes, ou recentes, como as de Truman e Kennedy, não produziram o impacto suficiente para provocar a reforma do colégio eleitoral. A emenda Cabot Lodge de 1950 chegou a alcançar no Senado a maioria de 2/3, mas morreu na Câmara.

Este ano, porém, a situação criada pelos acontecimentos internacionais e particularmente pelas condições políticas internas, apresenta o risco de nova eleição pela Câmara. Mesmo que um dos candidatos obtenha os 270 votos eleitorais, é provável que não alcance a maioria da votação popular. Em qualquer das hipóteses, o eleito deixará de receber o mandato com a autoridade suficiente para enfrentar a grave situação que o seu povo atravessa e para lograr tanto a harmonia social, afetada pela discriminação racial e pela pobreza em certas camadas, como a consolidação da paz mundial mediante entendimento com a União Soviética dificultada pela invasão da Tcheco-Eslováquia.

A principal causa dessas preocupações, na eleição de novembro, é a candidatura de George Wallace, o racista que está explorando, de um lado a frustração causada, depois dos assassinatos do pastor King e do Senador Kennedy, pela escolha de dois candidatos impopulares, e de outro lado, a reação do homem ordeiro contra as violências e excessos dos ativistas universitários e negros, para não falar nos ressentimentos que ainda subsistem entre muitos sulistas.

Bastará que êste candidato consiga eleger um número relativamente pequeno de eleitores presidenciais, em certos Estados-chaves, para que um grupo minoritário e oportunista, como é o seu Partido Independente, possa obstar a formação da maioria exigida do colégio eleitoral e transferir a escolha à Câmara, à revelia do eleitorado popular.

Se isso ocorrer, será inevitável a breve aprovação da emenda constitucional que implantará a eleição direta do Presidente dos Estados Unidos.

— "... nos deixa um amigo leal, educado, trabalhador incansável, administrador honesto, incorruptível. Numa palavra: SUPERADO!"

(Charge de LAN)

Oposição acusa Govêrno de promover liquidação da UB

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança da Oposição, o Deputado Evaldo Pinto acusou ontem, na Câmara, o Govêrno de "promover a liquidação da Universidade de Brasília, para acobertar o crime cometido pelas autoridades que a mandaram invadir."

Essa afirmação foi prontamente contestada pelo Deputado Cantídio Sampaio, líder em exercício da bancada governista, reiterando que os culpados serão punidos e que "a Universidade de Brasília, como tôdas as demais, merece o melhor carinho do Poder Executivo."

JB NOS ANAIS

O vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, leu, para que conste dos anais, o comentário do colunista Carlos Castello Branco, publicado na edição de ontem no JORNAL DO BRASIL, assinalando que "a meta é fechar a Universidade de Brasília."

— O artigo — frisou o deputado — deve ser lido e meditado, não apenas pela Oposição, mas especialmente pelo Govêrno e pelas suas áreas mais radicais para que não destruam aquilo que ontem representava uma esperança e um claro para o Brasil e a América Latina.

FECHAMENTO

O Deputado Evaldo Pinto denunciou que "a sistemática insistência em divulgar com estardalhaço acusações contra a Universidade de Brasília revela o claro propósito de acobertar o crime cometido pelos invasores e de promover a liquidação da Universidade", considerada pelo chamado grupo radical "centro de comunistas e contra-revolucionários."

Segundo o deputado paulista, "outra prova de que se tenta o aniquilamento da Universidade está na supressão de recursos financeiros, evidenciada desde a elaboração da proposta orçamentária para 1965, quando a Universidade teve a sua dotação reduzida de NCr$ .... 10 800 mil para NCr$ 2 800 mil."

Exibiu, então, a relação das dotações consignadas nos anos seguintes às diversas universidades, "quando o então Ministro Suplici de Lacerda, a partir de 1965, procurou golpear por tôdas as maneiras a Universidade de Brasília."

Além disso, "mesmo quando as dotações orçamentárias tornaram-se mais expressivas, o Govêrno, deliberadamente, negava recursos consignados na lei orçamentária, como ocorreu principalmente durante a gestão do Reitor Laerte Ramos de Carvalho, quando a Universidade de Brasília foi levada, pràticamente, à insolvência e à desmoralização na praça de Brasília."

INTERVENÇÃO MILITAR

Para o Sr. Evaldo Pinto, no caso da Universidade de Brasília, "quando os reitores não se comportam como o agente policial desejado pela minoria radical, passam a ser hostilizados e abertamente sabotados."

— O atual Reitor — prosseguiu — está sendo agredido desde o dia da invasão, por se recusar a desempenhar o papel de *tira*, entregando ao IPM os estudantes acusados. Verifica-se, a partir da nota grosseira expedida pela Polícia Federal, no dia da invasão, que a própria autoridade do Presidente da República é alcançada na pessoa do digno professor Caio Benjamim Dias, sabidamente elemento da confiança direta do Marechal Costa e Silva.

"AVENTUREIRO FASCISTA"

O representante paulista afirmou que "ùltimamente, procurando desviar a atenção da opinião pública do episódio da invasão e depredação vandálica da Universidade, mãos poderosas atuam através de um grande jornal divulgando, sistemàticamente, as mais sórdidas infâmias contra professôres, estudantes, funcionários e, mais uma vez, contra o próprio Reitor, que se tornou elemento incômodo no caminho e nos objetivos do grupo radical."

Ressaltou que o Sr. Román Blanco, "aventureiro e fascista, mais aventureiro do que fascista, na expressão feliz do professor paulista Paulo Duarte, tornou-se o instrumento predileto do mencionado grupo, empenhado em destruir o que resta da Universidade de Brasília, sob o pretexto de extirpar o foco de comunismo e revanchismo."

APURAÇÃO

O Sr. Evaldo Pinto disse que, decorridos quase 30 dias da invasão, "o Govêrno continua em silêncio, sem oferecer à opinião pública as explicações que deve e ao Reitor o apoio que prometeu e que só se concretizará mediante a punição dos culpados."

A propósito da anunciada intenção do líder da Maioria de apuração de todos os fatos, lembrou que as atividades da CPI foram "torpedeadas, abertamente, pela Arena, quando as interpelações começaram a incomodar os responsáveis."

CONTESTAÇÃO

Em nome da liderança da Arena, o Deputado Cantídio Sampaio afirmou que a tese do Deputado Evaldo Pinto de que o Govêrno tem procurado destruir a Universidade de Brasília não tem fundamento.

— Os fatos que analisa — prosseguiu — decorrem da política antiinflacionária, que salvou nossa moeda do caos de 1964 e que se evidenciou, no início, por cortes generalizados de recursos aos órgãos da administração, com o objetivo de diminuir os gigantescos deficits do Tesouro, até então ocorrentes. Se todos sofreram pesadas contenções e dificuldades — indústria, comércio, povo em geral — por que só não a Universidade de Brasília?

Ressaltou que bem ao contrário do que denunciou a Oposição, "tanto o Marechal Castelo Branco, como agora o Presidente Costa e Silva tudo fizeram pela nossa educação superior, por tôdas as nossas universidades, como pelo ensino em geral."

E frisou:

— Govêrno algum fêz tanto pela educação — e em tão pouco tempo — do que o do Presidente Costa e Silva. Os fatos estão aí para atestá-lo.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O Sr. Cantídio Sampaio disse que a Universidade de Brasília, como tôdas as demais, "merece o melhor carinho do Govêrno." E continuou: "É claro que se reprimem os excessos e arbitrariedades ou veleidades subversivas e desordens de minorias ativistas que se infiltram em nossas escolas superiores, a serviço de desígnios políticos de ordem internacional. Frequentam universidades, não para estudar, mas para agitar e combater a autoridade e a ordem constituída. Atuam aqui e no mundo inteiro, atendendo à batuta do mesmo maestro. São focos de perturbação da ordem pública e da grande maioria de seus colegas, que desejam ùnicamente estudar."

CPI culpa também Gen. Dionísio

Os responsáveis pela invasão da Universidade de Brasília, no dia 29 de agôsto, foram o coronel Raul Lopez Munhoz, chefe do gabinete do diretor-geral do DPF e que respondia pelo órgão naquele dia, e o General Dionísio do Nascimento Júnior, chefe de operações do DPF.

Esta a conclusão da CPI da Câmara, que investigou as violências policiais contra estudantes, apresentada pelo relator, Deputado Osvaldo Zanelo (Arena-ES), que apontou, ainda, a existência de "perigosa infiltração comunista" nas Universidades de Brasília, Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

PREMEDITADA

Cópias do relatório final da CPI serão enviadas à Presidência da República, ao Ministro da Justiça e ao Procurador-Geral da República, para as providências legais contra os responsáveis pelas violências na Universidade de Brasília e desrespeito ao Poder Legislativo — incidentes com parlamentares.

Diz o relatório que a invasão da Universidade não foi uma operação de rotina e sim "uma premeditada e desnecessária demonstração de fôrça, com tropas bem aparelhadas, contra estudantes indefesos."

— Insistimos em declarar que houve premeditação e planejamento da operação. As autoridades previram as conseqüências que adviriam e, para tanto, solicitaram forte cobertura, ou apoio, que incluía tropas da PM do Distrito Federal e da XI Região Militar.

Afirma ainda que os excessos praticados por outros policiais devem ser levados na devida conta, "mas não poderemos deixar que responsabilidades caiam em ombros menos largos, já que inequivocamente ressaltam aquelas duas autoridades (coronel Munhoz e General Dionísio) com as principais responsáveis."

Recomendou a CPI providências legais para serem denunciados os responsáveis p[illegible] contra parlamentares dentro do *campus*, pois "constituíram elas flagrante desrespeito à Constituição e ofensa ao Poder Legislativo."

Informa, ainda, que durante a invasão as imunidades parlamentares não foram respeitadas. Além do atentado sofrido pelo Deputado Santili Sobrinho (MDB-SP), verificou-se que uma alta autoridade da Polícia Federal — coronel Raul Lopes Munhoz — deu instruções para deter qualquer parlamentar que estivesse prejudicando a ação da Polícia.

Com referência ao emprêgo de armas de fogo, o relator disse que todos os depoentes e tôdas as testemunhas da invasão são unânimes em afirmar que houve diversos disparos. "Os estudantes acusam a Polícia e a Polícia acusa os estudantes", frisou. Mas salienta que não foi possível determinar-se se o tenente Casimiro de Sousa Oliveira Filho, da PM, foi ferido a bala, porque os depoimentos obtidos das autoridades responsáveis são contraditórios.

O laudo do Instituto Médico-Legal não confirma a hipótese do ferimento a bala, por arma de calibre 22, na mão esquerda do tenente.

EXÉRCITO

Mais adiante, afirma o relatório da CPI.

— Cabe concluir que a operação da Universidade foi tôda ela premeditada e planejada. Previram tais autoridades as conseqüências sangrentas que se iniciariam com a prisão dos estudantes. Previram, e tanto, que solicitaram apoio à Polícia Militar e inclusive à 11.ª Região Militar. E previram muita violência, pois o Exército Nacional foi alertado. E êle sòmente o é quando se torna impossível o restabelecimento da ordem pelas outras fôrças.

Caio deixa para hoje resposta a jornal carioca

Brasília (Sucursal) — Foi adiada para hoje a divulgação de documento em que o Reitor da Universidade de Brasília, professor Caio Benjamim Dias, pretende refutar as acusações que vêm sendo feitas por um jornal carioca contra a Universidade.

Durante a assembléia que os estudantes realizaram pela manhã, o Vice-Reitor José Carlos de Almeida havia prometido a divulgação do documento para a tarde de ontem, chegando mesmo a afirmar que "o Reitor não veio à assembléia que vocês convocaram porque está na sua residência redigindo uma resposta frontal às acusações de **O Globo.**

PRESSÃO CONTINUA

O vice-presidente da ex-UNE, Luís Raul Machado, declarou à tarde que o movimento dos estudantes pela reintegração de Honestino Guimarães na Universidade vai continuar, pois "nossa pressão deve ser contínua."

Afirmou que "vamos partir para uma campanha violenta, que só terá fim com a libertação de Honestino da cadeia e sua volta à Universidade. Permaneceremos mobilizados e vamos pichar e panfletar todo o campus."

O vice-presidente da ex-UNE está pràticamente liderando tôda a movimentação estudantil na Universidade de Brasília, já que os outros líderes estão em Belo Horizonte, participando do Congresso Regional da ex-UNE.

Professôres da Faculdade de Comunicação, voltaram ontem a admitir que "o Reitor Caio Benjamim está numa posição muito delicada, pois está internamente pressionado pelos estudantes e externamente pressionado por pessoas que ainda não se conformaram com as repercussões da recente invasão da Universidade."

Estudantes condenam a expulsão de Honestino

Os estudantes da Universidade de Brasília realizaram na manhã de ontem, em frente à Reitoria, uma assembléia de protesto contra a expulsão de Honestino Guimarães.

A reunião, em sua maior parte, foi tomada por um diálogo entre os estudantes e o nôvo Vice-Reitor, professor José Carlos de Almeida Azevedo, que tentou justificar a expulsão, sem conseguir que suas explicações fôssem aceitas. Os alunos decidiram que "só pela pressão" será conseguida a anulação do ato de expulsão.

PROMESSA

O professor José Carlos de Almeida, sob pressão dos estudantes, prometeu que vai propor ao Reitor Caio Benjamim nova discussão do assunto, "em reunião do Conselho Diretor que será realizada o mais breve possível."

Explicou que logo após a reunião do Conselho, em que foi eleito, enviou um bilhete "ao Dr. Rodolfo, assessor do Dr. Caio Benjamim, ponderando-lhe que a decisão de expulsar Honestino era uma medida inconveniente, diante da situação por que passa a Universidade."

PRESSÕES

Os alunos passaram então a criticar as pressões que vêm sendo articuladas contra a Universidade. O Vice-Reitor chegou, inclusive, a concordar com os estudantes nas críticas que faziam às pressões.

O vice-presidente da ex-UNE, Luís Raul Machado, fêz uma análise "do processo de desagregação que vem se articulando contra a Universidade de Brasília" e o Vice-Reitor concordou mais uma vez com suas ponderações.

Após a fala do representante da ex-UNE, o Vice-Reitor disse que iria apresentar um subsídio à discussão das pressões contra a universidade. Começou então a leitura da **Coluna do Castello** publicada na edição de ontem do JORNAL DO BRASIL. Os alunos ouviram em silêncio.

LÍDER

O professor José Carlos de Almeida chegou mesmo a dizer que "sei que o Honestino é um líder, e que suas posições não são pessoais, mas fruto de decisões dos alunos da Universidade, que respeitam sua liderança."

Honestino Guimarães foi expulso "por ofensas morais e físicas a qualquer membro do corpo docente ou servidor do corpo administrativo no exercício de suas atribuições legais", como reza o Artigo 87, Inciso 4.º, do Regimento Interno da Universidade.

A acusação que determinou a expulsão foi a de ter comandado a retirada pela fôrça do ex-professor Ricardo Román Blanco do **campus** da Universidade, no dia 6 de junho.

MOBILIZADOS

Ao final da assembléia, os estudantes decidiram que não vão abrir mão da volta de Honestino à Universidade e para tanto todos foram convocados para permanecer mobilizados, aguardando novas instruções da liderança.

Assessôres do Reitor admitiram que "o caminho mais rápido para a volta de Honestino à Universidade" seria a impetração de mandado de segurança contra o ato do Conselho-Diretor. "Êle ganharia fácil" disseram.

PROFESSÔRES

Os professôres do Instituto Central de Biologia, depois de se reunirem em assembléia-geral, tomaram as seguintes deliberações sôbre a crise da Universidade de Brasília:

1) Dar um voto de confiança ao Vice-Reitor, professor José Carlos de Almeida Azevedo, tendo em vista sua probidade científica e moral, bem como seu passado universitário;

2) Apelar ao Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília para que torne sem efeito a decisão de excluir o aluno Honestino Monteiro Guimarães;

3) Solicitar ao Reitor Caio Benjamim Dias que promova a demissão, por justa causa, do professor Ricardo Román Blanco, nos têrmos do Artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Se o Reitor aceitar a sugestão dos professôres, adaptando o ato de demissão do Sr. Román Blanco à solicitação, êle não terá direito a qualquer tipo de indenização.

JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal distribuiu na noite de ontem a seguinte nota oficial:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF vêm a público esclarecer que os companheiros da sucursal de **O Globo** nada têm a ver com o que está sendo publicado por êsse jornal contra a Universidade de Brasília, sob a exclusiva responsabilidade de seus diretores no Rio de Janeiro.

A indicação de procedência do noticiário publicado hoje e ontem, consoante afirmação do próprio chefe de **O Globo**, não é verdadeira, nem encontraria aquêle jornal, crê o sindicato, entre os profissionais desta cidade, quem se dispusesse a fazer semelhante trabalho. Não nos cabe, evidentemente, julgar a atitude dos diretores do jornal. Apenas desejamos deixar bem clara a posição dos colegas no episódio."

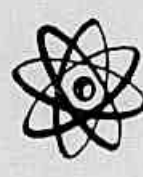
Mulher de senador faz defesa da Universidade

A Sra. Araceli Pinheiro, mulher do Senador Catete Pinheiro (Arena-Pará), disse ontem que as informações publicadas pelo vespertino *O Globo* sôbre a Universidade de Brasília não merecem o crédito de "quantos privam da intimidade daquela instituição e que não podem deixar de se revoltar diante das absurdas infâmias divulgadas."

Em declaração assinada que enviou aos jornais, a Sra. Araceli Pinheiro opinou que "o caos a que pretendem conduzir a Universidade de Brasília neste instante serve apenas para justificar as inacreditáveis ações policiais passadas, presentes ou futuras, preparando assim a opinião pública para melhor aceitá-las."

TESTEMUNHO

"Podemos afirmar — disse — que a UNB é um lugar em que se trabalha. Hoje, tenho três filhos estudando lá. E tanto eu como meu espôso já tivemos a oportunidade de participar de cursos de extensão. Agora mesmo poderão ser encontrados estudando não só jovens, mas também pessoas maduras que lá encontram a sua oportunidade para aprimorar conhecimentos."

Segundo a Sra. Araceli Pinheiro, "a juventude atual não pode ser responsabilizada pela falta de educação ou pela má educação que recebe. É preciso ver que a educação tem sido relegada pelos podêres públicos a plano inferior, apesar dos sucessivos protestos da própria juventude, que se aflige com a sua falta de preparo frente ao desafio que representa a segurança e o futuro da Nação."

Justiça da 4a. RM prorroga prisão de líder estudantil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, prorrogou por 30 dias, a partir de hoje, a prisão preventiva do líder estudantil Honestino Monteiro Guimarães, detido durante a invasão da Universidade de Brasília.

Mas o Juiz auditor Antônio Arruda Marques rejeitou a denúncia feita pelo segundo substituto do promotor militar, Sr. Gilson Gonçalves, entendendo que não houve prova de prática dos delitos apontados contra Honestino Guimarães.

DELITOS

O Juiz Antônio Arruda Marques entendeu que não houve ofensa à autoridade por motivos políticos, fundação de organização ou tentativa de reestruturação de Partido proibido, distribuição de material subversivo e oposição a execução de ato legal, pois Honestino não resistiu à ordem de prisão.

Na sentença de rejeição da denúncia, o Juiz auditor afirmou que a origem dos acontecimentos foi um ofício de 22 de julho, do coronel Murilo Rodrigues de Sousa, encarregado de IPM para apurar atividades subversivas na Universidade de Brasília, pedindo a prisão preventiva de Honestino Guimarães.

Na ocasião, o Conselho Permanente decretou a prisão, sendo expedido o mandado. No entanto, Honestino veio a ser prêso no dia 29 de agôsto, por ordem do próprio coronel Murilo Rodrigues de Sousa, desatendendo ao Código Penal Militar. Apesar de já ter prisão preventiva decretada, Honestino foi autuado em flagrante e submetido a outro inquérito pelo Departamento de Polícia Federal, com base no qual foi oferecida a denúncia ontem rejeitada.

Mas, por ser considerada necessária pelo encarregado do IPM, coronel Murilo de Sousa, o Conselho Permanente da 4.ª Região Militar decidiu prorrogar por 30 dias a prisão preventiva de Honestino Guimarães.

HABEAS-CORPUS

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgará, na próxima quarta-feira, todos os habeas-corpus requeridos em favor dos estudantes da Universidade de Brasília, cuja prisão resultou inclusive na invasão do *campus*.

Ontem o advogado José Luís Clerot encaminhou ao relator, Ministro Osvaldo Trigueiro, as informações fornecidas pelo Superior Tribunal Militar, solicitadas para instruir o julgamento. Ao todo são oito habeas-corpus, pedidos para beneficiar oito universitários desta Capital, entre os quais Honestino Guimarães.

DISTRIBUIÇÃO

Os habeas-corpus foram inicialmente distribuídos para diferentes relatores. O de Honestino foi distribuído ao Ministro Adauto Lúcio Cardoso, que declarou impedimento. Em seguida foi redistribuído ao Ministro Osvaldo Trigueiro, ao qual foram encaminhados também os demais pedidos.

FIM DE PRAZO

José Antônio Prates, um dos estudantes presos, está detido desde 31 de julho, completando hoje 60 dias, prazo máximo da prisão preventiva, nos têrmos do Artigo 54 da Lei de Segurança.

Professôres pedem garantia para funcionamento da ESDI

Os professôres da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) enviaram ontem à Secretaria de Educação e Cultura um pedido de garantia de funcionamento do estabelecimento, que foi invadido anteontem por dois choques da Polícia Militar.

No documento, os professôres protestam contra a invasão, que consideram uma "agressão totalmente ilegal, injustificada e injustificável", observando que não podem incutir nos alunos o sentido de disciplina "quando as próprias fôrças encarregadas da manutenção da ordem parecem muito mais empenhadas — e orientadas — na manutenção de um permanente estado de tensão, de conflito e de subversão de valôres."

O PEDIDO

O pedido dos professôres da ESDI diz, na íntegra:

"Os professôres da ESDI — Escola Superior de Desenho Industrial, da Guanabara — face à prepotente invasão policial de que foi vítima o estabelecimento de ensino em que lecionam, na tarde de anteontem, protestam contra a agressão totalmente ilegal, injustificada e injustificável, ao mesmo tempo em que solicitam garantias à Secretaria de Educação e Cultura, no sentido da continuidade de funcionamento normal da escola, ora inteiramente organizada e empenhada — diretores, professôres e alunos — num trabalho de âmbito internacional, qual seja o de se fazer representar condignamente na I Mostra Internacional de Desenho Industrial, a realizar-se em novembro próximo, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e na qual disporá de uma seção especial.

Ante um arbítrio dessa natureza, em que um destacamento policial se arroga direitos executivos, sem sentir-se na obrigação de dar qualquer explicação de sua obediência ou desobediência à hierarquia consagrada pelos dispositivos legais, são êsses professôres compelidos a perguntar às autoridades que sentido de ordem, disciplina, pesquisa e estudo podem êles incutir nos alunos, quando as próprias fôrças encarregadas da manutenção da ordem parecem muito mais empenhadas — e orientadas — na manutenção de um permanente estado de tensão, de conflito e de subversão de valôres? Porventura não constitui ato de vandalismo e de odioso terrorismo cultural a invasão de um próprio de ensino do Estado, ainda que os invasores se apresentem uniformemente bem vestidos e armados? Quem são os responsáveis por êstes desmandos e que mais parecem versados em pretextos de dominação e agressão do que em textos legais? Quando um instituto de ensino superior, aberto à jovem inteligência brasileira, vê entrar pelos seus portões uma centena de coturnos em pateada, com que disposição de ânimo pode êle sentir-se para tentar discernir e definir os rumos da cultura e da tecnologia nacionais? Que espécie de "ordem do lôbo" é esta, que primeiro se compraz em reprimir passeatas para depois ter o prazer de reprimir não passeatas? Será que as autoridades não se dão conta dos desastrosos efeitos culturais e *econômicos*, a curto e longo prazos, que uma atitude dessas produz?

Solicitando garantias de funcionamento ao supremo órgão cultural do Estado, a Secretaria de Educação e Cultura, os professôres da ESDI, por êste ato mesmo, repudiam a idéia de que a ordem é um privilégio fardado, mesmo porque, para êles, a ordem é uma criação viva e dinâmica do exercício da liberdade, sem o qual, a única coisa que restaria à cultura seriam exercícios militares — o que lhes parece francamente insuficiente."

TERRORISMO CULTURAL

Foram realizadas ontem várias reuniões na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mas a imprensa não pôde falar com o Reitor Moniz de Aragão e nem com os sub-reitores para saber se foi entregue, como estava estabelecido, o relatório sôbre o "terrorismo cultural" no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

No fim da tarde, o encarregado da segurança, coronel Milton Amazonas, afirmou que "acho que o Reitor não recebeu o relatório. Mas, quando receber, é certo que fará um pronunciamento."

Escola integrada empossa conselho

Com a presença do Secretário da Educação, Sr. Luís Gonzaga da Gama, foi empossado ontem pela manhã, na Unidade Integrada José Veríssimo, no Rocha, o Primeiro Conselho da Escola-Comunidade.

A Escola-Comunidade tem como objetivo principal a maior participação da comunidade nas atividades de ensino. O seu Conselho age como elemento de ligação entre os alunos, professôres, pais e o público em geral, tornando, na opinião de seu presidente, a diretora da Unidade, Sr.ª Mariana Restun Antônio, "mais efetiva a colaboração mútua, que sempre deve existir."

UNIDADE

A Unidade Integrada recebe essa designação em virtude de ter os cursos primário e secundário. É uma escola nova, inaugurada em março dêste ano e, graças à iniciativa privada, já tem funcionando oficinas de marcenaria e artesanato para seus alunos, cêrca de 2 mil.

O Sr. Gonzaga da Gama revelou que a próxima escola comunidade será a Escola Senador Alencastro Guimarães, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Depois, também sem data marcada, será a vez da Escola Venezuela, em Campo Grande.

Comandante das fôrças do Pacto se reúne com Svoboda

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O comandante-chefe das fôrças do Pacto de Varsóvia, o Marechal soviético Ivan Yakubovsky, entrevistou-se durante uma hora e meia com o Presidente Ludvik Svoboda, no Palácio Hradcany, em Praga.

O Marechal Yakubovsky chegou à Tcheco-Eslováquia, depois de passar por várias capitais comunistas. O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, chegaram ao palácio presidencial quase à mesma hora no Marechal Yakubovsky, que se fêz acompanhar do Embaixador da URSS em Praga, Stefan Cernovenko. Não foram fornecidos dados sôbre a reunião.

REDUÇÃO MILITAR

O Exército da Tcheco-Eslováquia será reduzido em 50 mil homens, segundo o General Martin Dzur, Ministro da Defesa. O Exército tcheco-eslovaco, que teòricamente deveria ter de 220 a 230 mil homens, mantinha um efetivo em tôrno de 100 mil homens. A decisão do Govêrno em dividir em dois turnos a apresentação de recrutas, o primeiro em outubro e o outro em abril, vai provocar uma baixa de cêrca de 50 mil homens no efetivo entre os meses que medeiam as apresentações de recrutas.

A razão oficial invocada foi a necessidade de conservar o máximo de mão-de-obra nos setores econômicos, embora os observadores não tenham afastado a hipótese de uma eventual exigência soviética para reduzir o potencial bélico tcheco-eslovaco. Da mesma forma, os quartéis poderão oferecer agora maiores disponibilidades para as tropas do Pacto de Varsóvia.

IMPRENSA REAGE

Vários jornais tchecos, a começar pela revista ideológica **Politika**, rebateram as críticas da imprensa dos países comunistas. O livro branco da URSS sôbre os fatôres determinantes da invasão foram ridicularizados pela imprensa tcheca, que assim se expressa: "O documento não pode enganar sequer a uma criança."

O jornal sindical **Prace** irônicamente condena o jornal polonês, **Tribuna Ludu**, por utilizar "fontes ocidentais" para criticar a Tcheco-Eslováquia. Êstes contra-ataques, uma vez que a censura em Praga foi restabelecida, são creditados como permitidos pelos dirigentes tchecos.

CONCEITO DE SOBERANIA

O *Pravda* de Moscou, em artigo assinado por Kovalev, afirma que "um país comunista tem a liberdade de determinar seu próprio caminho, mas não de se afastar do comunismo. A autodeterminação também é um direito, a menos que coloque em risco os interêsses de outros países comunistas."

O artigo esclarece que essas restrições valem para todos os países comunistas. Defendendo a posição soviética, Kovalev distingue, no que diz respeito à soberania, "os conceitos legais burgueses" do conceito marxista-leninista. "As leis e as normas legais são subordinadas à lei da luta de classes, às leis do desenvolvimento social."

MILÍCIAS SEM ARMAS

O Quartel-General das milícias operárias de Praga desmentiu ontem que tenham sido descobertos depósitos de armas contra-revolucionárias na Tcheco-Eslováquia. A imprensa búlgara tinha dito que perto do aeroporto de Ruzyme havia um depósito de armas apreendido pelas Fôrças do Pacto de Varsóvia.

Por outro lado, o Govêrno tcheco condenou os atos de vandalismo contra monumentos públicos que datam do fim da II Guerra Mundial. O comunicado da CTK relembra que os soviéticos perderam mais de 140 mil homens na libertação da Tcheco-Eslováquia das mãos dos nazistas.

SONDAGEM EM MOSCOU

Regressou à Praga, o Vice-Primeiro-Ministro Josef Hamous que estava em Moscou oficialmente participando da reunião do Comecon. Na realidade, segundo observadores em Praga, Josef Hamonz fêz sucessivas sondagens em Moscou para captar o espírito do Kremlin antes das conversações entre os dois países.

As conversações, adiadas duas vêzes, ainda não tem data fixada, mas poderão ocorrer a qualquer dia da próxima semana, segundo fontes oficiais.

Visita de Yakubovsky inquieta

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (Via SAS) — A visita, ontem, à Praga do Marechal Yakubovsky, Comandante-em-Chefe do Pacto de Varsóvia, trouxe novas inquietações à opinião pública tcheco-eslovaca. Oficialmente, Yakubovsky veio — como das outras vêzes — discutir problemas relativos à defesa comum do campo socialista. Mas sua visita à Praga, depois de percorrer outros países do Pacto de Varsósia, provoca especulações entre os observadores.

Muitos se atrevem a conjecturas que a URSS estaria disposta a "ampliar" a operação de agôsto. Como se informa, o Marechal Tito não só colocou as barbas de môlho, como disse claramente ao embaixador soviético que na Iugoslávia haverá luta, no caso de uma invasão.

INTERVENÇÃO SILENCIOSA

Os dirigentes tcheco-eslovácos, no entanto, não parecem assustados. Apesar da violência recrudescida dos ataques que lhes são dirigidos pela imprensa dos "cinco", com a agência Tass e o **Pravda** à frente, nota-se um abandono gradual da cautela em sua linguagem. Parece claro que os dirigentes tcheco-eslovacos desejam pôr fim à prova o compromisso soviético, assumido em Moscou, de "não intervenção nos assuntos internos" da Tcheco-eslováquia. Esta intervenção está sendo feita, de qualquer forma. Se as armas estão emudecidas, não estão emudecidos os aliados de Moscou, que contam com forte oposição, tanto externa, quanto interna. Os soviéticos, por seu turno, têm uma alternativa para não "domar" suficientemente a Tcheco-Eslováquia, através da persuasão. Essa alternativa é de caráter militar e poderia conduzir à ocupação da Romênia e, eventualmente, da Iugoslávia. Se a reação da opinião pública ocidental foi veemente contra a intervenção na Tcheco-Eslováquia, o mesmo não aconteceu nos círculos oficiais e Moscou parece animada a prosseguir na campanha de "saneamento" do campo socialista.

Fala-se à bôca pequena, em Praga, que os quatro principais líderes nacionais — Svoboda, Dubcek, Smrkobsk e Cernik — concertaram um pacto de honra: não permitir a queda de qualquer um dêles isoladamente. Essa decisão esbarra com o projeto soviético de afastar Dubcek e substituí-lo por Husak. Para o Kremlin, a substituição seria uma forma de "salvar a face", e a garantia de que, gradualmente, as coisas iriam voltando à normalidade pretendida.

Mas não será fácil promover *manu militari* a supressão de todos os quatro, e será impossível fazê-lo por métodos políticos. A firmeza e o prestígio do General Ludvik Svoboda, inclusive nos meios militares soviéticos, são um obstáculo mural contra o qual o Kremlin titubeia investir.

MEMENTO AOS MORTOS

Hoje, 28 de setembro, é dia de São Venceslau, padroeiro da Boêmia. E, ontem à noite, iniciou-se uma vigília cívico-religiosa aos pés de sua estátua, na praça que tem seu nome. Como se sabe, a primeira vítima da ocupação soviética, um menino de 13 anos, morreu exatamente aos pés da estátua, na manhã do dia 21 de agôsto.

Três jovens se colocaram junto à estátua, com a bandeira da Tcheco-Eslováquia, a velha bandeira do Reino da Boêmia e a bandeira eslovaca nos pedestais da estátua, onde umas 1 500 pessoas estão reunidas, cantando velhos cantos hussitas de guerra.

Um hino sobretudo é cantado neste momento: "Senhor tende piedade de nós", o canto de guerra dos Exércitos hussitas durante o século XV, nas lutas contra os cruzados alemães, pagos pelo Papado.

Há velas acesas, há lágrimas, existe fé, esta noite aos pés da estátua do "Príncipe Santo", que a dar crédito às lendas, protegerá para sempre os países tchecos com sua espada.

E é neste clima que a Tcheco-Eslováquia relembrará o 29 de setembro, o trigésimo aniversário do "Acôrdo de Munique", que liquidou com a soberania do país, abrindo passo à Segunda Guerra Mundial.

Invasão enriquece holandês

Clyde Farnsworth
do *New York Times*

Praga — Um negociante holandês que dirige um Cougar 1968 e usa um anel da Universidade do Texas descobriu uma mina no comércio de produtos ocidentais com a Tcheco-Eslováquia.

Catharinus J. Vos, que faz parte do Grupo Johannes Vos de Amsterdã, afirmou numa entrevista estar "surprêso com o fato de êste negócio ser tão fantástico."

MOVIMENTO

Com duas semanas de invasão, êle assinou um acôrdo com a Koospol, uma das Agências de Compras do Estado, para a venda de um milhão de tulipas, no valor de 15 000 dólares. As tulipas chegarão em outubro, e estão destinadas aos parques de Praga.

Logo depois, vendeu cigarros, doces, e chá para um empório em Ostrava, além de assinar um importante contrato para fornecer suéteres e meias fabricadas por Jansen De Wit, Holanda, à cadeia de lojas de Tuzec. As lojas de Tuzec vendem uma variedade de mercadorias ocidentais, mas seus clientes têm que gastar muito dinheiro (moeda corrente ocidental) para fazer suas compras.

PONTUALIDADE

Vos afirmou que os tcheco-eslovacos foram sempre admirados pela pontualidade dos seus pagamentos. O pagamento dos produtos de consumo dêste tipo são geralmente feitos em moeda corrente e dentro de um prazo de um mês da entrega. Para os grandes acôrdos industriais com as companhias do Ocidente, os tcheco-eslovacos geralmente requerem os têrmos do crédito de três a cinco anos, como os outros países do Leste europeu.

Vos dirige os negócios de importação e exportação dos seus escritórios em Amsterdã e Praga há mais ou menos sete anos.

CADA VEZ MELHOR

Êle herdou o negócio de seu pai, o último Johannes Vos, que é tido como o introdutor de um tipo especial de chá — Pickwick — pràticamente em tôda pequena cidade, e em todo grande restaurante na Tcheco-Eslováquia. A companhia foi fundada logo depois da tomada do poder pelos comunistas em 1948.

"Todo ano o negócio se torna cada vez melhor, e êste não é uma exceção", afirmou o jovem comerciante de 29 anos. Vos também representa os compradores dos produtos da Tcheco-Eslováquia, vendidos no ocidente para fazer face à perda de divisas. Êle comercia com sementes, amido, tomates e frutas enlatadas.

CRÉDITO

Desde a invasão, os tcheco-eslovacos não venderam nenhum dêsses produtos a Vos, mas êle explicou que isto não tem nada a ver com a invasão. Tais produtos dependem da estação, e não chegam ao mercado antes da última colheita do verão.

Apesar de a maioria de seus negócios ser feita com moeda corrente do ocidente, e aos preços do mercado ocidental, Vos algumas vêzes estabelece um comércio de trocas com os tcheco-eslovacos.

Vos negocia diretamente, na maioria dos casos, com as emprêsas varejistas como a Tuzek. Mas tôdas as transações passam pelas Agências de Compras do Estado. Por exemplo, qualquer coisa relacionada com têxteis passa pela Centrotex, qualquer coisa relacionada com alimentos, cigarros, fumo ou licor, pela Koospol, e pela Chemapol, o que se relacionas com cosméticos. As companhias ocidentais representadas pelo grupo de Vos também têm um contrato com a Agência do Estado, e não com a emprêsa varejista individual. Não se exige pagamento à vista, porque o crédito da Tcheco-Eslováquia é muito alto.

Leia Editorial "Imobilismo Perigoso"

DOIS DESTINOS — Radiofoto UPI

De Gaulle e Kiesinger tentam conciliar interêsses opostos

França aceita discutir fim das armas atômicas

Paris e *Genebra* (AFP-UPI-JB) — A França está disposta a participar de negociações entre potências nucleares, destinadas a eliminar as armas nucleares e os foguetes condutores de bombas, declarou o Govêrno francês.

Esta posição foi anunciada em resposta a um memorando soviético, datado de 10 de julho último, sôbre o desarmamento. A nota foi entregue a Moscou em 19 de agôsto e só hoje publicada pela Chancelaria francesa. "A primeira etapa para um desarmamento real consiste na solução rápida dos conflitos no mundo e dos que ameaçam eclodir. O monopólio das armas nucleares não garante ao mundo a paz, por isto o Govêrno francês pronunciou-se sempre em favor da destruição das armas nucleares e pela proibição da produção de novas armas dêste tipo", diz a nota.

NÃO NUCLEARES

Os países não nucleares encerraram ontem uma conferência de um mês, em Genebra, fazendo um apêlo aos Estados Unidos e à União Soviética para que estabeleçam sem demora negociações bilaterais sôbre a limitação de armamentos estratégicos.

O bloco latino-americano apresentou uma resolução na qual pede ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, que organize até março do próximo ano uma conferência internacional de todos os países para estudar um possível acôrdo de segurança global, dentro do qual se comprometam a não atacar ou não se ameaçar mutuamente.

Outras resoluções aprovadas: uma da Alemanha Ocidental de não se recorrer à fôrça nas relações entre os Estados, que obteve 52 votos a favor contra 5 (países socialistas) e 26 abstenções (países árabes); a instauração de uma sistemática de garantias para prevenir o uso de matérias físseis com fins bélicos e a criação de um mecanismo de garantias no seio da Comissão Internacional de Energia Atômica.

Contudo, a Conferência rejeitou a modificação, por pouca diferença, de um projeto que pediu a convocatória de uma conferência de todos os países membros das Nações Unidas e "de tôdas as potências nucleares encarregadas de elaborarem um instrumento multilateral pelo que estas potências se comprometeriam a assumir a segurança de todos os Estados não dotados de armas nucleares.

CRÍTICAS

O Tratado contra a Disseminação das Armas Nucleares, patrocinado pelos EUA e pela URSS, foi vivamente criticado, porque proíbe aos países a produção de suas próprias armas, sem lhes oferecer em contrapartida a garantia de que não serão atacados.

Os países ocidentais alinhados militarmente aos EUA abstiveram das resoluções mais importantes, manifestando simpatias para com os Estados neutros, embora sem se comprometer com êles. As potências nucleares compareceram na qualidade de observadoras, sem direito a voto.

A França armada

Departamento de Pesquisa

Quando a França explodiu a primeira bomba atômica, em 1960, as potências do Ocidente acusaram De Gaulle de estar incentivando a corrida armamentista. Cinco anos depois, no dia 14 de julho — data nacional — o Govêrno francês mostrou, num desfile militar, a base de sua Force de Frappe: 32 bombardeiros supersônicos Mirage IV, com capacidade de desenvolver 2 300 quilômetros por hora e de transportar uma bomba atômica de 60 quilotons — três vêzes a potência da bomba que destruiu Hiroxima. Nesta época, a França tinha perto de 400 bombas de diversas potências.

A França criou a sua fôrça nuclear militar sem ajuda de nenhuma potência Ocidental. Criou-a principalmente contra a vontade do comando militar da OTAN, do qual fazia parte. Negou-se a assinar o Tratado de Cessação Parcial das Provas Nucleares, de 5 de agôsto de 1963, por julgar que êle beneficiava apenas às potências já em adiantado estágio de pesquisa atômica.

Justificando a criação de um poder de dissuasão para a França — que é insignificante comparado ao poderio norte-americano e soviético — De Gaulle dizia que a sua intenção era fazer com que "nehum Estado do mundo possa nos trazer a morte sem recebê-la de volta, o que é, certamente, a melhor garantia possível."

Para De Gaulle, a situação era bastante clara: ou a França se tornava uma potência atômica dispondo de autoproteção, com liberdade e independência para ser uma das grandes potências do mundo, ou ficaria desarmada atômicamente, e neste caso submetida a um verdadeiro protetorado das potências ocidentais.

UM ESTÁGIO

A bomba H, de grande potência, é especialmente destinada ao armamento de mísseis, tanto por causa da altitude em que ela deve explodir como em razão da sua enorme esfera de ação, uma esfera que nenhum avião, mesmo um hipersônico, conseguiria fugir sem riscos. Isto significa que, após haver realizado uma miniaturização satisfatória da bomba H, seria necessário colocá-la numa ogiva míssil. Esta tarefa é extremamente árdua. Os norte-americanos levaram quase dez anos para concluí-la plenamente.

Os Estados Unidos explodiram a bomba H no dia 31 de outubro de 1952; a União Soviética no dia 12 de outubro de 1953; a Inglaterra, no dia 15 de maio de 1957. Êstes países levaram, respectivamente, 7, 4 e 5 anos para passar da bomba A à bomba H. A França levou 8 anos. A China foi o país que menos tempo gastou: 3 anos.

De Gaulle conferencia em Bonn

Bonn e *Paris* (AFP-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle chegou ontem às 14h27 GMT ao aeroporto de Bonn para se entrevistar com o Chanceler da República Federal Alemã, Kurt-Georg Kiensiger, sôbre os problemas da Europa criados com a intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia.

Uma pesquisa de opinião pública, levada a efeito pelo Instituto Francês de Opinião Pública, revela que 58% dos franceses estão satisfeitos com o General De Gaulle e 31% estão descontentes. A sondagem foi realizada entre os dias 11 e 19 de setembro. Onze por-cento dos interrogados não quiseram responder à pergunta.

NÔVO VETO

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O delegado francês, Michel Debré, na reunião de Ministros do Exterior dos seis membros do Mercado Comum Europeu, rejeitou ontem uma moção da Alemanha Ocidental para colocar o ingresso da Grã-Bretanha no MCE no temário de debates.

O Ministro do Exterior da República Federal Alemã, Wilson Brandt, sugeriu um tratado comercial com a Inglaterra como primeiro passo para sua incorporação ao MCE, em benefício "do fortalecimento da comunidade européia." Minutos depois, o Chanceler francês, Michel Debré, disse que um tratado "comercial não pode servir de prólogo" no caso citado. Afirmou que não houve mudança fundamental na posição francesa, assinalada em dezembro último, quando afirmou que a situação econômica inglêsa não permitia ao Reino Unido associar-se ao MCE.

Debré pediu ainda que se fizessem estudos sérios sôbre os outros países da Europa, fora do MCE, inclusive a Grã-Bretanha, para determinar as situações de suas economias.

Abba Eban diz que Israel precisa se manter em alerta

Londres, Washington (AFP-UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban declarou ontem, ao chegar a Londres, que não é inevitável uma nova guerra no Oriente Médio, mas que seu país precisa se manter em guarda para essa eventualidade.

Eban disse que o plano soviético apresentado aos Estados Unidos não traz perspectivas de paz, uma vez que "não é uma proposta de paz. É uma proposta pela qual Israel renunciará às condições para sua segurança." O Ministro disse que portanto os responsáveis pela defesa de Israel devem manter "a máxima vigilância e preparação militar."

RESTRIÇÕES

O plano soviético não causou entusiasmo entre os funcionários norte-americanos, que o estudam detalhadamente e não acham que abra novas perspectivas de pacificação do conflito árabe-israelense.

Em Paris, onde passou dois dias em conferências antes de seguir para Londres, o Ministro do Exterior israelense havia reiterado que sòmente através de "negociações e documentos contratuais" se poderá assegurar a paz.

"Devo acrescentar — acrescentou então Abba Eban — que em vista do papel desempenhado pelos soviéticos na crise tcheco-eslovaca parece difícil atribuir à União Soviética o direito de patrocinar uma solução pacífica para a crise do Oriente Médio."

MANOBRA

Uma fonte diplomática israelense em Washington denunciou a apresentação do plano pelos soviéticos como manobra para desviar a atenção mundial da invasão da Tcheco-Eslováquia e para "atrasar e atrapalhar" a tomada de uma decisão, em Washington, sôbre a encomenda de 50 caças-bombardeiros Phantom F-4 a jato.

O Govêrno norte-americano, embora não veja possibilidades de solução da crise do Oriente médio através da aplicação do plano soviético, não quer dar a impressão de que rejeita qualquer idéia que possa trazer a mais remota esperança de melhorar a situação. A opinião geral, no entanto, é de que a proposta soviética, somada às acusações de que "determinados círculos" norte-americanos exortam Israel a resistir a uma solução, constitui preparativo para uma nova ofensiva de propaganda na Assembléia-Geral da ONU.

Jerusalém resistirá à ofensiva política

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Israel está disposto a resistir a quaisquer novas ofensivas políticas russo-árabes que visem a forçá-lo a retirar-se dos territórios ocupados sem que haja, em compensação, negociações diretas e um compromisso de paz formal e contratual na região.

Os dirigentes do país estavam já informados e preparados para a ofensiva que já se iniciou e deverá ganhar impulso no decorrer da Assembléia-Geral. O ponto-de-vista israelense em relação ao conflito na região não se modificou, havendo a decisão nacional de se apegar a ela.

HORA DECISIVA

Israel está convencido de que esta é a sua última grande oportunidade de levar os países árabes a aceitar sua existência, reconhecer suas fronteiras e fazer a paz.

Quaisquer fórmulas outras, intermediárias, não serão aceitas porquanto os israelenses alegam que tôdas as experiências anteriores ao longo de tais linhas apenas resultaram em novas guerras. Existe aqui a expectativa de que a nova ofensiva russa poderá ser acompanhada de renovação do acentuamento de tensões nas fronteiras caso Israel resista às pressões políticas que lhe serão impostas.

A tensão elevada seria utilizada como um argumento prático e visível da urgência de uma solução qualquer para o conflito árabe-judeu. Circulam rumôres no sentido de que os russos estão inclinados a explorar o ansioso discurso do Presidente Johnson por encerrar seu Govêrno com algum ato ou gesto que reduza provisòriamente as tensões internacionais.

Poderia haver uma troca, com os russos prometendo obter concessões no Vietname e os americanos pressionando Israel com os mesmos objetivos. Israel, porém, não se considera uma Sudetolândia nem se mostra inclinada a sacrificar sua segurança em troca de um acôrdo insatisfatório com os os árabes, que não implique em normalização da situação na área.

DEFINIÇÃO

Os israelenses, por outro lado, estão irritados com o relatório de U Thant às Nações Unidas, em que o Secretário-Geral parece insinuar que Israel, por insistir em negociações diretas, na verdade foge às negociações. Porta-vozes oficiais tornaram claro que a insistência de Israel em tal ponto não é adjetiva e sim substantiva, porque o que o país pretende é o estabelecimento de uma paz definitiva.

O lema local é paz, sim, e armistício, não. O armistício custou a Israel, desde 1948, não apenas duas guerras, mas centenas de mortos e feridos em choques vários ocorridos no intervalo. E agora, mesmo no período do cessar-fogo decretado pelo Conselho de Segurança, não se passa um dia sem um incidente.

Em virtude das novas complicações na conjuntura internacional, das ambições de Johnson, dos interêsses soviéticos na Europa e no Oriente Médio, da intensidade do conflito árabe-judeu, anuncia-se maior interêsse.

Os próximos dias poderão responder até que ponto as grandes potências em estado de equilíbrio atômico ainda têm suficiente liberdade e poder para impor suas vontades às pequenas nações, ou se, por virtude dêsse mesmo equilíbrio, chegaram a um estado de impotência.

Deputados querem obter a integração palestina

Integrar os 1 250 mil árabes palestinos é o primeiro passo para atingir uma paz duradoura entre Israel e os países árabes, segundo os deputados israelenses Shmuel Tamir e Shichman, que estão percorrendo o continente americano em viagem de esclarecimentos.

— Queremos que os árabes de Israel coexistam conosco democrática e liberalmente, num Israel unificado e estável, pertencente aos que nêle vivem. Nosso sonho seria ter um israelense muçulmano representando nosso país na ONU, o que impediria o representante egípcio de advogar, em nome de todos os árabes, o extermínio de Israel — disse o Sr. Tamir.

INTEGRAÇÃO

Membros de um movimento centrista do Parlamento israelense, os deputados estão liderando a integração total dos árabes que vivem em Israel.

— Todos os árabes, mesmo aquêles dos territórios anexados durante a campanha do ano passado, devem ter os mesmos direitos que os israelenses, tanto políticos quanto civis, frisou o Deputado Tamir, acrescentando: "Não queremos um Estado povoado apenas de judeus. Queremos um país soberano e democrático, onde pessoas de tôdas as crenças e raças possam viver em paz."

A paz com os árabes dos territórios anexados é muito importante porque, segundo o Deputado Shichman, "são os que realmente sofreram as conseqüências da guerra instigada por seus líderes, guerra que não desejavam e que fêz dêles vítimas" e, em segundo lugar, esta paz é necessária para que "deixem de ser marionetes nas mãos de Nasser — que encabeça o movimento imperialista pan-árabe — e de ser um meio, para a União Soviética, de se instalar na baixada mediterrânea."

— Coexistência e paz com os árabes seriam a prova de que árabes e israelenses podem conviver. Aliás, êles sempre viveram em harmonia. Não vejo porque, a partir da existência do Estado de Israel, não o podem mais... — acrescentou o Sr. Shmuel Tamir.

INTERCÂMBIO

Os deputados procuram, com sua viagem, incrementar o intercâmbio entre Israel e os países do continente americano, apesar da distância.

— Acredito que com esclarecimento das possibilidades e facilidades que meu país oferece, poderá haver maior intercâmbio entre nós, frisou o Sr. Tamir.

O intercâmbio entre Brasil e Israel já existe em grande escala, principalmente no campo da agricultura e irrigação, mas poderia existir ainda em muitos outros campos, "principalmente porque somos dois países jovens com muita potencialidade."

— O turismo deveria ser muito mais incentivado, especialmente entre os jovens — observou o Sr. Tamir — para que as novas gerações se conheçam e descubram tudo o que há ainda por fazer.

Fracassam negociações EUA-Espanha

Madri, Washington (UPI — AFP — JB — O malôgro das conversações h i s p a n o-norte-americanas para renovação do Tratado de utilização de bases militares na Espanha pelos Estados Unidos foi considerada em fontes oficiais dêste último país como "uma situação muito séria", equivalente a um "verdadeiro rompimento de relações entre os dois países."

De seu lado, porta-voz oficial espanhol declarou que "as divergências entre as duas partes são tão grandes que aparentemente seria inútil reiniciar por ora as negociações." Ontem, com efeito, o Chanceler espanhol, que mantinha as negociações em Washington, partiu de volta à Espanha.

SUSPENSÃO

As conversações foram suspensas, por não se ter chegado a um entendimento. Os dois países, contudo, continuarão mantendo consultas a respeito, durante seis meses, conforme prevê o próprio Tratado, que foi firmado em 1953, renovado em setembro de 1963 e novamente expirado anteontem. Caso ainda não se chegue a um acôrdo, os Estados Unidos teriam prazo até 1970 para retirar as instalações montadas nas bases.

Começaram a 16 último, entre o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk e o Ministro do Exterior espanhol Fernando Mari Castiella. As partes apresentaram várias exigências, sendo que a Espanha alegou, em justificativa das suas, que a situação internacional mudou muito, implicando, assim, fundas alterações no texto do Tratado.

Uma dessas ocorrências inovadoras é que a União Soviética mantem, agora, frota numerosa no Mediterrâneo, o que põe em fácil acesso de foguetes disparados dos navios e submarinos a base espanhola de Torrejón.

Informou-se que a Espanha submeteu ao Govêrno n o r t e-americano, no ano passado, uma lista de material militar considerado indispensável à defesa da península, totalizando mais de um bilhão de dólares. Os Estados Unidos propuseram, em resposta, 100 milhões de material bélico a título de doação e quantia igual como empréstimo.

O Govêrno espanhol, em setembro corrente, reduziu o seu p e d i d o para 745 milhões. E, quarta-feira ú l t i m a, ante a perspectiva de n ã o entendimento nas conversações, o representante espanhol apresentou proposta ainda menor, de 700 milhões. Mas o seu colega norte-americano contrapropôs um montante suplementar ao oferecimento anterior de 40 milhões para ajudar o desenvolvimento das construções navais espanholas e modernizar o seu sistema defensivo anti aéreo pelo radar, o que foi rejeitado.

PRORROGAÇÃO

Meios oficiais norte-americanos revelaram que Dean Rusk propôs suspensão da data do término do Tratado, enquanto durassem as conversações, como meio de evitar o seu rompimento. Entretanto, a delegação espanhola rechaçou a proposta.

Novamente o delegado dos Estados Unidos sugeriu fôsse, então, prorrogada a vigência do Tratado até 26 de m a r ç o vindouro, a fim de que a nova Administração da Casa Branca, que advirá em janeiro, retomasse as negociações, mas outra vez a delegação espanhola rejeitou.

Informou-se mais que, durante as conversações, a Espanha apresentou a idéia de um tratado de defesa mútua entre os d[illegible] países, mas, desta vez, foram os Estados Unidos que rejeitaram. Explicou Dean Rusk que a ratificação de um tratado dessa natureza seria improvável, senão impossível, p e l o Senado norte-americano.

EUA treinam soldados argentinos

Buenos Aires (UPI-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires confirmou ontem que assessôres norte-americanos das Fôrças Especiais — os chamados boinas-verdes — já estão instruindo as autoridades argentinas sôbre o combate a guerrilhas.

Os 14 guerrilheiros presos na última semana, em Tucumán, foram transferidos na madrugada de ontem para Buenos Aires, sendo entregues à Divisão de Coordenação da Polícia Federal. Um porta-voz da Embaixada dos EUA negou que o programa de treinamento esteja relacionado com a captura dêsses guerrilheiros. "Trata-se apenas de uma coincidência infeliz" — afirmou.

O jornal **La Crónica** abriu ontem manchete para informar sôbre a presença dos instrutores norte-americanos em Tucumán, com base em notícia do jornal **La Gaceta**, daquela província. Êste último publicou que 30 boinas-verdes já estão treinando soldados argentinos na base de Tartagal, na província de Salta. A Embaixada dos EUA informou que a chegada do corpo de treinamento estava prevista pelo acôrdo militar argentino-norte-americano.

O Ministro do Interior, Guilherme Borda, afirmou ontem que os guerrilheiros presos são comunistas, embora se digam peronistas. "Através de informações de que dispomos — garantiu — sabemos que são castro-comunistas." Os guerrilheiros foram transportados em avião, até Buenos Aires, sob forte vigilância.

Queda de Ball é a prova da disputa Johnson-Humphrey

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Não existe prova maior da diferença entre o Presidente Johnson e o Vice-Presidente Humphrey, no que se refere à política americana no Vietname, do que a decisão de George Ball de abandonar o cargo de Embaixador de Johnson na ONU, para ser o principal conselheiro de Humphrey na campanha eleitoral.

Ball conhece os dois muito bem. Êle participou da formulação da política de Johnson no Vietname como Subsecretário de Estado, protestando sempre contra o envolvimento militar crescente e contra a extensão do bombardeio feito pelos Estados Unidos.

DISCORDÂNCIA

Na verdade, êle permaneceu no Departamento de Estado durante tanto tempo porque o Presidente Johnson queria que êle fôsse o adversário desta política, no interior do Govêrno, e George Ball ficou tanto quando pôde. Durante êste período, Ball verificou que Humphrey não foi consultado pelo Presidente sôbre muitas decisões a respeito do Vietname. Além disso, não importa que Humphrey proclame sua lealdade ao Presidente, pois êle tem sérias dúvidas quanto à direção e ênfase desta política.

PROXIMIDADE

George Ball, tal como Humphrey, nunca sentiu que sua oposição à política no Vietname justificasse um rompimento aberto com o Presidente Johnson. Pensou muito sôbre isso, e achou que teria influência maior, se permanecesse no cargo. Humphrey, certamente, tomou a mesma posição, mas é claro que Ball não abandonou o Presidente no fim, porque julgasse que tanto o Presidente quanto o Vice-Presidente tinham o mesmo ponto-de-vista sôbre o Vietname.

Êle compreendeu perfeitamente que a posição de Humphrey sôbre o Vietname está muito mais próxima da sua do que a do Presidente Johnson.

EVITAR O DESASTRE

Êle sentiu que poderia tornar clara sua posição, devotando-se nas próximas seis semanas à campanha política de Humphrey.

Ball daria uma grande ajuda, fazendo com que o debate sôbre política externa abandonasse o terreno das trivialidades e dos **slogans**, transformando-se numa discussão muito mais séria a respeito das realidades e das prioridades da posição dos Estados Unidos perante o mundo. Além disso, o Embaixador tem uma outra razão para unir-se a Humphrey. Recentemente, quando estava na Europa, meditando sôbre a situação presente e futura da campanha de Humphrey, êle decidiu que não queria despertar no dia 6 de novembro, vendo Richard Nixon eleito Presidente dos Estados Unidos, sem fazer um grande esfôrço de evitar o que êle encara como um resultado desastroso da campanha.

AFINIDADE

Assim, êle comunicou ao Presidente Johnson, na noite de domingo, o que pretendia fazer. O Presidente não só concordou, como recebeu muito bem a idéia. Johnson colocou o avião presidencial à disposição de Ball, nesta tarde, enviando-o ao Maine, para escolher o sucessor de Ball, J. Russel Wiggins, editor e vice-presidente executivo do **The Washington Post**, que estava preparando seu barco para o inverno, quando foi anunciada a notícia de sua nomeação.

O ingresso de Ball no **staff** de Humphrey não é necessàriamente um bom presságio. Êle é um dos melhores especialistas em política externa americana, e, se por um acaso, tivesse sido Secretário de Estado, em vez de Subsecretário, nos anos críticos em que surgiu o problema do Vietname, a história da tragédia americana no sudeste asiático seria muito diferente. Não obstante, êle tem uma espécie de afinidade com as causas perdidas.

PRESSÁGIO

Êle era sócio de Adlai Stevenson num escritório de advocacia em Chicago, e trabalhou valentemente e sem sucesso pela eleição de Stevenson à Presidência em 1952 e 1956. Foi novamente derrotado em seus persistentes esforços de convencer Kennedy e Johnson de que o Vietname não era um interêsse vital para os Estados Unidos. E não há nenhuma razão para acreditar que êle vai ter êxito em ajudar Humphrey a entrar na Casa Branca. Contudo, êle tem condições de dar uma nova dimensão à discussão do Vice-Presidente sôbre os problemas de política externa.

REVISÃO

Humphrey não está apto a interromper a controvérsia sôbre o Vietname, nem de impor a esta controvérsia uma ampla e consistente visão dos problemas internacionais do país. Até esta semana, seus discursos sôbre política externa não apresentavam uma amplitude de visão tão necessária nos pronunciamentos presidenciais. Além disso, êle parecia frequentemente estar falando como um candidato ao Senado e não à Presidência.

Ball vem se batendo, há anos, em favor de uma revisão fundamental na política externa americana, por um claro senso de prioridades que poderiam colocar a unificação da Europa e o problema soviético num lugar secundário entre as preocupações de Washington. Não haverá problema em convencer Humphrey de que êste é um passo essencial na próxima administração. E se Humphrey fôr o vencedor, George Ball poderá muito bem receber a tarefa de presidir o Departamento de Estado, no govêrno de Humphrey.

Porque Wallace defende a violência da Polícia

Ben A. Franklin
do New York Times

Washington — George C. Wallace é a favor do emprêgo de fôrça bruta pela Polícia a fim de criar no país um clima de "mêdo da fôrça policial" que seja suficiente para eliminar os protestos e a revolta dos negros e da esquerda.

"O mêdo da fôrça policial" é a única coisa que agora nos resta para tentar pôr fim à anarquia neste país", declarou êle. "Por mim", continuou, "eu deixaria a Polícia utilizar os métodos que ela emprega com tão bons resultados."

O antigo Governador do Alabama, e agora candidato de um terceiro Partido à Presidência dos Estados Unidos, afirmou que ao defender o emprêgo de métodos violentos pela Polícia — "uma repressão se faz necessária" — está contendo uma explosão de ressentimento e de violência punitiva contra os manifestantes por parte da direita política.

Wallace revelou seus pontos-de-vista numa entrevista de 80 minutos de duração mantida com os redatores e repórteres do **New York Times**. Essa entrevista teve lugar em Dallas, no dia 17 de setembro. A publicação da mesma foi suspensa até que êle estudasse as cópias que lhe haviam sido entregues e tivesse feito pequenas correções no texto.

A menos que "a anarquia e a violência possam ser contidas e controladas" pela Polícia, declarou Wallace, "vamos ter um movimento que não partirá da esquerda, mas sim da direita, e que irá pôr fim a tudo."

Nessa entrevista, Wallace também expôs as alterações que pretenderia introduzir no Govêrno, caso viesse a ser eleito, e os métodos de que se utilizaria para consegui-las. Disse êle ser:

— a favor de uma emenda na Constituição que permitisse "contrôle absoluto" das escolas públicas às autoridades governamentais e locais e às juntas escolares locais. Êle revelou que o propósito dessa emenda era o de permitir uma opção local em decisões que afetem a segregação racial nas salas de aula, sistema que, segundo êle, era "o mais indicado" para o Alabama e, por extensão, para a nação.

— de opinião que o antigo Presidente Dwight D. Eisenhower incumbiu o Presidente da Suprema Côrte, Earl Warren, em 1953, de "redigir o acórdão (eliminar a segregação nas escolas) e o resultado foi que êles (os republicanos) ganharam a maioria dos votos das pessoas de côr."

— de opinião que os Estados deveriam ter fôrça não somente para proibir o sindicalismo obrigatório, de que se valem os sindicatos com base no Parágrafo 14, b, da Lei Taft-Hartley, mas também para impedir que as legislaturas estaduais se valham dêsse direito ao adotar as ditas leis de direito de trabalho, a que êle se opõe.

— de opinião que os funcionários públicos, da limpeza pública, os policiais, os bombeiros e os professôres não deveriam ter direito de entrar em greve. Mas conceder-lhes o direito de organizar sindicatos com o propósito de pleitear uma melhora coletiva.

Wallace pôs muita ênfase — a julgar tanto pela fôrça como pela extensão de seus comentários sôbre diversos assuntos — no problema da desordem e da violência que se verificam na nação.

Êle insistiu que "já tentamos tudo", exceto métodos policiais mais vigorosos para tentar refrear a crescente inquietação do país.

Declarou êle: "Já criamos todos os projetos de lei de direitos civis possíveis para aplacar os anarquistas, e quanto mais projetos e leis elaboramos em seu interêsse, mais nos envolvemos em distúrbios nas ruas."

Wallace disse que "qualquer dia dêsses êsse grupo (de manifestantes) — e a menos que nós o façamos, alguém vai pôr um fim às suas atividades — vai se ver em sérios apuros."

"E êsse receio", continuou, "é uma das razões por que me candidatei, para poder fazer alterações neste país, dentro do contexto constitucional, por intermédio das eleições."

Em seus comícios Wallace não oferece esta explicação. Lá, êle põe tôda a ênfase na sua política de uma fôrça policial de âmbito maior.

Wallace disse na entrevista que os patrulheiros rodoviários e os auxiliares do delegado do condado de Dallas que serviam em Selma, no Alabama, em 1965, e que se envolveram nas demonstrações de direitos civis, "deveriam ser elogiados por não terem perdido o contrôle e matado uns 500 dêles."

Ao ser perguntado se "a única solução era dar-lhes com um cassetete na cabeça", êle respondeu: "Já tentamos tudo. Ainda não vi uma fôrça policial que não considerasse de primeira." Êle explicou que quando dissera em seus discursos "que a Polícia deveria administrar o país pelo menos durante dois anos a fim de pôr tudo em ordem" êle não quisera com isso dizer que "o Govêrno fôsse entregue à Polícia."

O que êle havia querido dizer, continuou, "foi que êles deveriam poder manter a lei" sem a interferência "dos que na esfera política estão tentando bajular êsse grupo."

Êle disse que os homens de negócios de Alabama que o apóiam haviam feito uma coleta para os três patrulheiros de Denver que, como punição, haviam sido descontados em cinco dias de trabalho por terem usado em serviço os distintivos da campanha de Wallace.

Essa prova de atividade política partidária é interdita aos que se acham em serviço, segundo os regulamentos da maioria dos departamentos policiais. Mas qualquer policial do país que fôr suspenso ou fôr descontado por estar usando distintivos em serviço, declarou Wallace, "será reembolsado pelos meus amigos de Alabama."

Falando a respeito de política externa, Wallace disse não ser favorável a uma declaração de guerra no Vietname, área em que havia prometido conseguir "uma vitória militar", caso as atuais conversações de Paris não produzam resultado. Êle rejeitou a hipótese de que seria necessário um grande número adicional de homens — de 500 mil a 1 milhão — para se poder vencer. Êle também mostrou-se contrário ao emprêgo de armas nucleares.

Wallace disse ser a favor de uma protelação na ratificação, pelo Senado, do Tratado de Não Proliferação Nuclear, no que é secundado por Richard Nixon, o candidato republicano. Disse Wallace que os comunistas, se o quiserem, não o observarão e portanto um tratado dêsses não tem qualquer valor.

Declarou Wallace que manteria o sistema de mísseis antibalísticos dos Estados Unidos.

Êle não quis adiantar se, como Presidente eleito, aprovaria a venda de caças a jato norte-americanos para Israel. Tanto Nixon quanto o Vice-Presidente Humphrey declararam-se a favor.

Com respeito à China comunista, êle disse aceitar a idéia de que "algum dia" êste país manterá relações diplomáticas com ela.

Wallace revelou estar pouco certo de seus planos relativos à economia nacional. Disse êle que procuraria reduzir os impostos para "os pequenos" e combateria a inflação acabando com "os gastos excessivos" do Govêrno. Mostrou-se favorável a que se estipulasse um limite nas taxações do impôsto de renda.

Wallace êste ano tem concedido poucas das entrevistas que êle denomina de "intimistas" e, aparentemente a princípio êle não se mostrou entusiasmado com a inclusão desta dentro do programa de sua campanha.

Na têrça-feira última, porém, sentado na sala de estar atapetada de sua **suite** no Hotel Adolphus, de Dallas, um charuto apagado brincando-lhe nas mãos e removendo pedacinhos de fumo de seu terno azul, êle demorou pouco a se mostrar animado com as perguntas formuladas por suas visitas. Wallace deixou patente que apreciava o pingue-pongue da entrevista. Esta foi finalmente suspensa por um dos assessôres, e êle ainda falava ao deixar o aposento na companhia dos presentes.

Vietcongs lançam dois mil obuses contra acampamentos de Tai Ninh

Saigon (UPI-AFP-JB) — O vietcong voltou a atacar com grande violência os acampamentos de Catum, Thien Ngon e Fon Tan, todos de tropas governamentais situados na província de Tai Ninh, junto à fronteira com o Camboja, alvejando-os com dois mil obuses de morteiros de 122 milímetros e foguetes B-40.

Dêsses acampamentos, os de Thien Ngon e Foc Tan são de Fôrças Especiais. Ambos, após o bombardeio, foram assaltados pela infantaria guerrilheira, que usou espêssa cortina de fumaça de gás lacrimogênio. Os atacantes alcançaram as primeira linhas de arame farpado, quando, afinal, foram repelidos.

Os defensores tiveram ajuda da artilharia de posições das proximidades, que colocou os guerrilheiros também sob fogo na retaguarda. Ao mesmo tempo, os aviões B-52 despejaram milhares de toneladas de bombas nas regiões em que estariam reforços para os assaltantes.

O combate, que durou várias horas, terminou quando o dia já clareava. Muitos cadáveres de guerrilheiros jaziam enganchados no arame farpado. Ao todo, êles deixaram 282 mortos, além de grande quantidade de armas automáticas coletivas e individuais. Os aliados sofreram baixas consideradas "leves".

Mais ao norte, os marines atacaram um esconderijo vietcong, conseguindo matar 76 inimigos. O combate também foi de grande violência, tendo vários aviões dêle participado. Foram derrubados pelo fogo dos guerrilheiros um caça-bombardeiro e dois helicópteros. Os norte-americanos tiveram dois mortos e 10 feridos.

Calcula-se que, desde têrça-feira última até ontem, os comunistas sofreram, em diversas ações, quase 400 mortos. De seu lado, a aviação norte-americana perdeu, desde o começo da guerra, um total de 4 432 aparelhos, dos mais 2 373 destruídos e 899 abatidos sôbre o Vietname do Norte, segundo informou porta-voz dos Estados Unidos.

Informe JB

O fio da Revolução

O Ministro Jarbas Passarinho reuniu há pouco, no Ministério do Trabalho, todos os capitães de portos do Brasil, para cuidar dos problemas das Delegacias de Trabalho Marítimas, as quais se encontram sob jurisdição daqueles.

* * *

Podemos informar que os setores responsáveis dêste país acompanham de perto, com a maior atenção, o desenrolar de episódios dirigidos e orientados por ambições políticas, mas no pior estilo político.

Confirmam-se os sinais indicativos de que começa a ancorar em nossos portos uma situação indesejável, posta barra afora depois de 64.

Os maus costumes em questão afetam diretamente a segurança nacional.

* * *

O que começa a se esboçar tem em mira tornar inócuo o decreto do Govêrno Castelo Branco, em cujo período os portos brasileiros ganharam ordem e disciplina, rendimento e tranqüilidade.

Chega a parecer impossível que no ano de 1968 — apenas quatro depois de erradicadas as dramáticas experiências que nos afundaram — alguns brasileiros ainda não se tenham emendado.

* * *

Por isso é oportuno, de vez em quando, lembrar que muitos brasileiros ainda estão dispostos a não perder o fio da Revolução.

Quem esqueceu é bom lembrar. Quem não sabe, pode ficar sabendo.

Vai rodar

E crítica a posição do Deputado Milton Cabral na chefia da representação do IBC no Líbano. Apesar da onda de intrigas suscitada por fontes já identificadas, êle não deverá continuar à testa do Escritório, para o qual aliás foi nomeado por indicação do Presidente da República, que a esta altura dos fatos já não se interessa pela sua sorte.

Teto baixo

Tem curso na Câmara dos Deputados um projeto que estabelece teto máximo de 480 salários mínimos para qualquer remuneração mensal em todo o país.

Em matéria de remuneração, os deputados carecem de autoridade moral para limitar o ganho alheio, no setor privado, pois com um trabalho mínimo se pagam com subsídios altos e ainda votam em causa própria privilégios escandalosos.

* * *

Dêsse jeito, o teto vai cair sôbre a cabeça dêles.

Novos embaixadores

Saíram finalmente ontem as angustiosamente esperadas promoções a Embaixador no Itamarati.

Como era esperado, os Ministros Manuel Emílio Pereira Guilhon e Ramiro Saraiva Guerreiro — ambos em serviço na Secretaria de Estado e à frente de setores importantes do Ministério do Exterior — foram contemplados.

* * *

Foi também promovido o Sr. Renato Mendonça, que encabeçava a lista de antigüidade e atualmente comissionado no pôsto de Embaixador na Índia.

A cobra

No botequim do Lili foi captada a seguinte frase, no fogo de um debate nacional:

"A cobra andou fumando em Brasília."

Providência

No item dos abusos com carros oficiais, a Guanabara não cruza os braços. Ainda agora o Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, em carta circular aos Secretários de Estado, acentua a necessidade de moralizar a utilização das viaturas com chapas oficiais.

A Casa Civil pede aos Secretários a observância rigorosa do Decreto 553, que disciplina o uso de carros oficiais, juntando ao pedido cópia da carta que o Governador Negrão de Lima endereçou ao JORNAL DO BRASIL, congratulando-se com a reportagem e o editorial a respeito, publicados dias 15 e 17 de setembro.

* * *

O Governador da Guanabara declara a reportagem que denuncia e o editorial que condena o abuso dos carros oficiais "duas matérias altamente úteis ao interêsse público."

Reafirma que, desde o início de sua administração, preocupou-se em coibir o uso indevido dos carros oficiais. A prova é o Decreto 553, de 2 de março de 66, regulando a distribuição e o uso dos veículos, bem como "cominando severas penas aos usuários infratores."

A fiscalização permanente — diz o Sr. Negrão de Lima — tem evitado abusos, sendo punidos, sempre que descobertos, os que insistem em cometê-los.

Prosperidade

Prepara-se a Superintendência do Vale do São Francisco para implantar no Núcleo Colonial de Petrolândia uma nova administração de tipo cooperativista, mediante a reestruturação da cooperativa que ali funciona.

O núcleo foi deslocado da área de atuação do Instituto de Desenvolvimento Agrário para a responsabilidade da Suvale, e no ano passado obteve, só na parte da avicultura, uma receita de 600 mil cruzeiros novos.

* * *

O engenheiro Carlos Cristiano Cotrim, superintendente da Suvale, pretende desenvolver aquela comunidade e já programa a seleção, o treinamento e a localização dos novos colonos.

A entrega dos títulos de propriedade às 60 famílias de trabalhadores rurais ali fixados será feita pròximamente.

O Núcleo Colonial de Petrolândia, além do aviário e de uma fábrica de doces, tem conseguido produzir uvas de boa qualidade, tomate, côco, goiaba, cebola e algodão em escala comercial.

Punhos de renda

O Governador Abreu Sodré começou quinta-feira a redigir de próprio punho o discurso de saudação que fará ao Presidente da República, na homenagem que a Arena de São Paulo prestará ao Marechal Costa e Silva, dia 3 de outubro.

O banquete é um ato político promovido pelos arenistas de São Paulo ao arenista situado na mais alta posição.

* * *

A sobremesa, falará o Sr. Abreu Sodré, a voz oficial de São Paulo, com sotaque arenista e modulação do empresariado da área mais desenvolvida do país.

Informações prévias procuram desmanchar a impressão reinante, de que a festa foi iniciativa exclusiva do Sr. Arnaldo Cerdeira e à revelia de Sodré.

"Cosa nostra"

Numa promoção do Museu de Arte Moderna e com apoio do Itamarati — que financiou a feitura das legendas e a cópia dos filmes — será realizada em Nova Iorque, entre 7 e 17 de outubro, a Semana do Cinema Brasileiro.

* * *

No dia 4 de outubro, o MAM promoverá uma entrevista coletiva com os cineastas brasileiros que participarão do acontecimento: Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos, Leon Hirszman, Davi Neves e Luís Carlos Barreto.

A revista *Vogue* dedicará uma extensa reportagem ao cinema brasileiro, assinada pelo crítico Frederic Tuten, na sua edição de 1.º de outubro.

* * *

O filme *Garôta de Ipanema* estreará em Los Angeles no dia 15 de outubro, data que o prefeito local já consagrou como Dia do Brasil.

Aliás, dessa cidade o Itamarati recebeu apêlo no sentido de ser estendida até lá a exibição de filmes brasileiros.

Lance-livre

● O comandante Leo da Fonseca e Silva, diretor do Museu Histórico, dia a dia confirma sua total inaptidão para as funções que em má hora lhe foram confiadas. Os alunos do curso de Museologia estão sem paciência para o teor de agressividade que o diretor lhes vota.

● O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís França Oliveira, faz o lançamento revolucionário na moda masculina. Compareceu sábado passado a um jantar no Morro da Viúva, trajando colête de aço. E explicava elegantemente à Sra. Blanca Bouças: "Mais tarde vou fazer uma **blitz** na zona sul."

● O Presidente Eduardo Frei ficou muito bem impressionado com o regime de mutirão, em que um grupo de servidores da Novacap constrói duzentas casas para êles mesmos. Em carta cumprimentou agora o Prefeito de Brasília, Wadjô Gomide, e o superintendente da Novacap, eng. Rogério Freitas, pelo que pôde ver no programa de construção da capital brasileira.

● Falando diretamente do Palácio Itamarati em Brasília, o locutor da Agência Nacional, exatamente às 22h45m de segunda-feira, irradiava o banquete oferecido à Sra. Indira Gandhi. Com a solenidade de estilo, anunciou o locutor que "o Govêrno Costa e Silva **homenagia** a Ministra Indira Gandhi. . ."

● Está em fase final na Secretaria de Administração da Guanabara o anteprojeto para criação da Secretaria de Energia Nuclear.

● Quem quiser comer um dos melhores bacalhaus da praça pode dirigir-se ao Monte Evereste, na Rua do Rosário. Ali é servido, no melhor estilo português, bacalhau à João do Pipo ou à Zé do Buraco. Impõe-se apenas uma providência preliminar: telefonar e fazer a encomenda.

● A cidade mineira de Diamantina, a despeito da lua-nova, ao som de violas e violões, estêve ontem à noite **batendo castelo** pelas capistranas em homenagem ao Sr. Juscelino Kubitschek, que fêz anos dia 12. Para agentes em geral e o SNI em particular, vai o esclarecimento: **bater castelos** significa apenas fazer serenatas, e capistranas são as enormes lajes de pedra que calçam as estreitas ruas de Diamantina, onde nasceu o ex-Presidente.

● Amigos do compositor Catulo de Paula estão estudando a possibilidade de montar um show com base em suas composições musicais, entre as quais se incluem peças realmente antológicas. Acham êsses amigos que Catulo, por sua timidez, tem-se marginalizado muito quando, na verdade, é um excelente compositor.

● Mil e oitocentas pessoas visitaram o Museu de Arte Moderna no último domingo, o que comprova o êxito do programa de franquear a entrada ao público às salas de exposição.

● O Ginásio Max Nordau está tentando instituir uma Escola de Pais, uma espécie de mesa-redonda onde serão debatidos problemas da educação, de modo geral, por pais e professôres. Até agora estão inscritos 30 casais. O primeiro encontro está marcado para segunda-feira, às 21 horas, no ginásio, na Rua Francisco Otaviano, 59. Inscrições gratuitas.

● O eng. Mário Trindade foi eleito, por unanimidade, presidente do Instituto Brasileiro de Atuários. A eleição foi dia 26, pelos atuários membros do Instituto e representantes das companhias de seguro e instituições que lidam com seguros. O mandato é de dois anos.

● O escritor Francisco de Assis Barbosa, eleito "intelectual do vale do Paraíba", vai estar domingo, 6 de outubro, em Guaratinguetá para receber o troféu Piraquara. Antes foram laureados os poetas Cassiano Ricardo e Pedro Oliveira Ribeiro Neto.

● O Teatro Carioca está apresentando aos sábados e domingos, às 16 horas, a peça infantil **Cadeira de Piolho**, de Maria Lúcia Amaral, sob direção de Nélson Candau e cenografia de Ricardo Steele. Os principais atôres da peça são dois coelhos — um casal — vivos.

● Tomou posse no cargo de juiz militar do Tribunal Marítimo o Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Domingos Ribas Ferreira, saudado na solenidade pelo Almirante Antônio Mendes Braz da Silva, em nome dos juízes daquela côrte, pelo advogado José Maria Coutinho Nevares, em nome da Procuradoria Especial junto ao Tribunal Marítimo, e pelo advogado Pedro Calmon Filho, em nome dos advogados que militam ali. Ao agradecer, o empossado fêz o elogio de seu antecessor, o Almirante Alberto Epaminondas de Sousa, recentemente falecido.

UM NÃO À VIDA

A temática de Perâmbulo *é tôda um não à vida, o sonho de um marginal que se vê marginal no sonho — filme baiano ao 4.º Festival de Cinema Amador*

Baianos vêm com "Perâmbulo" para o Festival JB-Mesbla

Perâmbulo, de José Umberto, é o primeiro filme baiano a ser inscrito no 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Mesbla, que se realizará de 4 a 8 de novembro, no Cine Paissandu.

Vida marginalizada é a temática do curta-metragem baiano, que retrata a miséria, a guerra e a solidão de um mundo sofrido onde reinam incompreensão e fome.

As dificuldades para a realização do filme **Perâmbulo** — segundo o seu criador — foram muito grandes, especialmente porque não encontrou em Salvador os recursos técnicos de que tinha necessidade. A equipe do filme é a seguinte: João Alves, José Carlos Meneses, José Umberto, André Oliveira Setaro, Fernando Guimarães, Orlando Santos — roteiristas; o diretor de produção é Carlos Marques; a fotografia de Carlos Ataíde; a montagem de Paulo César Fonseca e o argumento de José Carlos Meneses.

O ator principal de **Perâmbulo** é Emanuel Fernandes, que representa um homem comum, adormecido na rua. Êle sonha e o seu sonho representa sua própria vida de marginal, homem que perambula entre latas de lixo, pela solidão das ruas, ao desabrigo, na miséria. Na busca de uma solução, só encontra um mundo sofrido. É quando se encontra com a morte, mas acorda, "desperta para a vida exclamando não!"

AMERICAN AIRLINES VISITA VARIG

Acompanhados pela Rainha das Aeromoças, Jill Spavin, dirigentes da American Airlines realizaram uma visita de cortesia à Varig. Na ocasião, o vice-presidente da emprêsa, Sr. Douglas Stockdale, ofereceu o livro American Heritage History Flight*, que conta a história da American Airlines, e o Sr. Osvaldo Trigueiros, em nome da Varig, agradeceu a visita e o presente. Participaram do ato ainda os Srs.: José Rochedo, vice-presidente; comandante Schittini Pinto, diretor de ensino, ambos da Varig, Jerry Jordon, vice-presidente de vendas; Benjamin Beckhart, gerente de vendas; Paulo Pomeno, gerente regional, todos da American Airlines. Representando as aeromoças da Varig compareceu à reunião a comissária Joice.*

Concurso dá viagem a melhor aluno

Continua recebendo adesões o concurso A Melhor Caderneta Escolar, que deverá encerrar as inscrições na segunda-feira. Os colégios interessados devem apresentar seus melhores alunos da 4.ª série ginasial, enviando suas cadernetas para a Avenida Rio Branco, 50, ou Avenida Atlântica, 1 936.

A prova final do concurso será realizada em outubro, em São Paulo, e constará de teste sôbre português e história geral, elaborado pelo Ministério da Educação. O vencedor receberá uma viagem de ida e volta a Roma, pela Alitália, com estada de cinco dias e direito a acompanhante.

Inscrição ao Prêmio Esso acaba dia 30

Na próxima segunda-feira encerra-se o prazo para as inscrições ao Prêmio Esso de Jornalismo, que êste ano concederá um total de NCr$ 12 mil aos vencedores.

Os prêmios serão divididos para as seguintes categorias: reportagem, informação econômica, informação científica, fotografia, trabalho esportivo e equipe, além de três prêmios de imprensa regional.

JULGADORES

Os jornalistas Flávio Brito, José Itamar de Freitas, Alessandro Porro, Antônio Marcos Pimenta Neves e Mauro Mota foram indicados para membros da Comissão Nacional Julgadora do Prêmio Esso de Jornalismo dêste ano. Os nomes dos jornalistas vencedores serão conhecidos na primeira quinzena de novembro.

Êste mundo de Deus

Centenas de pessoas, que assistiam à missa domingo passado na catedral de Washington, se retiraram em sinal de protesto contra a condenação pelo Cardeal O'Boyle dos católicos que não concordam com a Encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade.

Os fiéis começaram a deixar o interior da catedral de São Mateus no momento em que o Cardeal iniciou a leitura de uma carta de quatro páginas explicando as razões pelas quais os católicos devem aceitar a Encíclica. Quando êle terminou os que permaneceram se levantaram e aplaudiram-no.

O'Boyle enviou a carta, para ser lida do púlpito, a todos os 130 pastores da arquidiocese de Washington, e em tôdas as igrejas onde o documento foi lido ocorreram manifestações semelhantes.

O'Boyle não demonstrou qualquer nervosismo e nem interrompeu a leitura, quando os cristãos começaram a se retirar. Funcionários da catedral estimaram que cêrca de 200 pessoas deixaram o edifício religioso, mas os jornalistas calcularam o número em 600, metade dos que assistiram ao início da missa.

Em Londres, o Arcebispo de Westminter, Cardeal John Carmel Heeman, pediu "senso de proporção" na controvérsia sôbre a encíclica *Humanae Vitae*, porque "a condenação dos anticoncepcionais artificiais pela Igreja" tem sua razão de ser.

O Cardeal culpou a "publicidade abusiva" dada pela imprensa às críticas ao Papa "por uma imagem errônea divulgada, especialmente entre o clero. As reações de milhões de católicos que não esperavam modificação e que se sentiriam escandalizados pela mudança, não foram dadas a conhecer amplamente", denunciou o Cardeal Heenan.

Divergências dividem Comissão sôbre a paz

Sérias divergências de opiniões se manifestaram no seio da comissão pontifícia Justitia e Pax, *segundo rumôres que circularam em meios chegados ao Vaticano.*

Segundo tais rumôres, foram feitas reservas sôbre a Encíclica Humanae Vitae, *por alguns dos membros da comissão, entre os quais figura Barbara Ward que havia dado a conhecer sua opinião ao Papa antes da publicação do documento sôbre o contrôle da natalidade.*

Alguns membros teriam pensado em se demitir enquanto outros apenas teriam criticado a iniciativa de Dom Alberto Castelli, que enviou a Paulo VI uma mensagem de agradecimentos pela encíclica.

Ao terminar a terceira sessão plenária da comissão pontificial, o bispo de Salvador, Dom Eugênio de Araújo Sales; o Arcebispo de Nova Déli, Dom Angelo Fernandes; e dois leigos, Vitorino Veronese, da Itália, e August Vanistandael, da Holanda, concederam uma entrevista à imprensa.

Com referência à Encíclica Humanae Vitae, *afirmaram que não há contradição entre o documento aprovado em Beirute pela Conferência Ecumênica sôbre os problemas do desenvolvimento e a encíclica.*

No que tange à necessidade de promover uma teologia do desenvolvimento, da justiça e da paz, ficou decidido que um comitê examinará a relação teológica entre a criação de um mundo melhor e o advento do reino de Deus, assim como os temas das mutações sócio-econômicas rápidas e a criação de novas estruturas sociais.

Monge Pio é o nôvo mistério católico

Milhares de pessoas consideravam o padre Pio de Pietrelcina um santo em vida. Mas enquanto muitos lhe deram um pouco de sua riqueza outros usaram-no para obter lucros.

Quando êle morreu na última segunda-feira, com a idade de 81 anos, o Vaticano não tinha ainda tomado nenhuma posição oficial sôbre a atmosfera de santidade que o envolvia.

O humilde monge morreu algumas horas depois que dezenas de milhares de italianos e turistas haviam assistido aos serviços religiosos que marcaram o quinquagésimo aniversário do dia em que Pio recebeu as chagas sofridas por Jesus Cristo no Calvário.

Seus admiradores diziam que as chagas que Pio trazia nas mãos, nos pés e no tórax permaneciam sem se cicatrizarem e êle era o primeiro homem em sete séculos a carregar o estigma que foi impôsto a Cristo pelos soldados romanos. Entretanto, o próprio monge nunca falou de suas chagas.

Uma campanha de seus seguidores resultou em 1960 numa exaustiva investigação do Vaticano sôbre o culto do padre Pio, concluindo que êle não podia evitar o que ocorria e por isso foi inocentado das acusações de orgulho e desobediência religiosa. Sôbre as alegações de que possuía os dotes geralmente atribuídos aos santos da Igreja Católica, a investigação do Vaticano foi mais reservada em suas conclusões.

Enquanto isso, milhares de pessoas continuavam a visitá-lo. Mais de dois milhões de pessoas por ano visitavam a cidade de San Giovanni Rotondo.

Segundo se informou em Roma, o padre Pio era muito estimado pelo Papa Paulo VI, que não compareceu ao funeral porque qualquer gesto seu nesse sentido seria considerado como tentativa de influenciar o processo de beatificação.

Em 1960, quando o padre Pio celebrou o quinquagésimo aniversário de seu primeiro sermão, Paulo VI, então cardeal Giovanni Battista Montini, enviou-lhe uma carta de congratulações, e recentemente, quando completou o sexagésimo aniversário de vida religiosa, o monge recebeu outra missiva de Paulo VI.

Aos funerais de Pio acorreram cêrca de 60 mil pessoas. A pequena cidade de San Giovanni Rotondo, de apenas 20 mil habitantes tornou-se uma nova Babel. Entre os crentes encontravam-se milhares de pessoas chegadas de todo o mundo e muitos enfermos. Antes que o corpo do monge baixasse à sepultura um avião deixou uma esteira de fumaça com a frase: "Padre Pio está no céu."

Padres nos EUA estão abandonando a Igreja

É crescente o número de padres norte-americanos que estão deixando a batina. As razões são muitas: alguns não se adaptaram à rígida disciplina da Igreja, outros sentiram-se atraídos por alguma pessoa do sexo oposto e outros simplesmente perderam a fé. Enquanto as experiências do Ministério são emocionantes para uns, para outros formar uma família e arranjar um emprêgo tornou-se o grande sonho.

Segundo a Associação Nacional de Reforma Pastoral dos EUA, 463 padres renunciaram ao sacerdócio nos primeiros oito meses de 1968, em comparação com 400 ao todo em 1967. Um grupo denominado Bearings for Re-Estabilishmet, que tem escritórios em três cidades, encarrega-se de ajudar os padres que se retiram da vida eclesiástica, fazendo com que êles se adaptem com facilidade à vida secular.

Para os observadores, os padres que deixaram ùltimamente a batina enfrentam a nova vida com muita confiança. No passado os padres que abandonavam sua vocação sentiam-se tão desgraçados, que muitas vêzes se julgavam um nôvo Judas, por terem traído a Cristo.

Os ex-padres enfrentam inicialmente um grande problema: encontrar um emprêgo. Ao trocar a vida paroquial pela vida secular, deixam a "segurança total pela total insegurança", no dizer de um sacerdote. A maioria se dedica à carreira de professor, mas os outros se espalham pelas mais diferentes atividades que vão desde corretores até executivos industriais. Segundo a agência do Bearings for Re-Estabilishmet, os ex-sacerdotes têm conseguido salários que variam de 7 500 dólares (NCr$ 27 750,00) a 20 mil dólares (NCr$ 74 mil), por ano.

Um grande número dos ex-sacerdotes não guardam nenhum ressentimento da Igreja e se consideram católicos. Assistem à missa e recebem o sacramento. E alguns dêles consideram-se ainda padre e continuam a exercer informalmente certas práticas sacerdotais. Consideram que não deixaram a Igreja, apenas acham que estão à frente dela.

D. Hélder elogia advertência do Papa

Recife (Sucursal) — O padre Hélder Câmara considerou ontem o discurso que o Papa pronunciou quarta-feira sôbre a juventude como uma advertência e "um hino de compreensão e amor pela gente môça."

O arcebispo de Olinda e Recife disse que "se os adultos, que especialmente os pais, mestres e homens do Govêrno, lerem com atenção o discurso encontrarão um modêlo de interpretação positiva das atitudes dos jovens."

CAMPANHA

O padre Hélder Câmara, que ontem viajou para São Paulo onde pronunciará uma conferência, não quis relacionar o pronunciamento do Papa com o lançamento da campanha de Ação, Justiça e Paz no próximo dia 2, afirmando que não seria interessante aproveitar-se do discurso de Paulo VI para uma campanha que lidera.

De São Paulo o arcebispo viajará para Belo Horizonte a fim de participar das solenidades de comemoração do décimo aniversário da Universidade Católica de Minas Gerais e servir de paraninfo dos concluintes da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Belo Horizonte. No dia 30 padre Hélder regressará a Recife onde lançará no dia 2 de outubro oficialmente a campanha Ação, Justiça e Paz.

Arcebispo goiano denuncia subversão

Goiânia (Correspondente) — Ao comentar ontem o discurso do Papa Paulo VI, o Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos, reconheceu a existência de agitadores profissionais infiltrados nos movimentos da juventude mas advertiu que do mesmo modo outras fôrças, "inclusive governamentais", assumem idêntica posição.

Dom Fernando preconizou uma ação do Govêrno para definir os verdadeiros subversivos na massa estudantil, punindo-os em proveito da própria manifestação dos jovens, "que seriam estimulados a continuar na luta pelas suas justas aspirações e o próprio Govêrno seria fortalecido na sua autoridade, posto que é de seu dever orientar, defender e estimular tudo o que é justo."

UMA FÔRÇA NOVA

— Em nossos dias — disse Dom Fernando — a juventude constitui para as pessoas e instituições responsáveis pelo presente e, sobretudo, pelo futuro da humanidade, uma preocupação constante. O fenômeno parece ainda mais grave na América Latina, em virtude da elevada percentagem de jovens, em relação à população global. No Brasil, por exemplo, a percentagem de menores de 20 anos é de 52,9 por cento. Em Goiás, mais de 55 por cento de seus habitantes são menores de 20 anos. Além de ser o grupo mais numeroso da cidade, a juventude apresenta-se, hoje, como uma fôrça nova consciente de si mesma, enriquecida de idéias e de valôres próprios, com seu próprio dinamismo interno.

— Não conformados com a mentalidade e as estruturas de uma sociedade que se deixou superar pelo avanço prodigioso da técnica, os jovens manifestam o seu inconformismo de formas diversas e até contraditórias: constata-se entre êles atitudes que oscilam desde a passividade estéril e nociva dos entorpecentes, até a revolta mais radical e perigosa que explode na violência contra tudo e contra todos os valôres tradicionais. Essas manifestações, entretanto, são parciais e não representam o verdadeiro fenômeno da juventude como fôrça atuante na sociedade contemporânea.

— Por isso, a juventude está em crise, melhor dito, sofre a influência e as consequências da crise universal, nessa quase fase de transformações rápidas e profundas. Particularmente sensível aos problemas sociais, a juventude impacienta-se e clama por reformas básicas, a curto prazo, sobretudo diante de situações "cuja injustiça brada aos céus." "Quando populações inteiras, desprovidas do necessário, vivem numa dependência que lhe corta tôda a iniciativa e a responsabilidade e também tôda a possibilidade de formação cultural e acesso à carreira social e política, é grande a tentação de repelir pela violência tais injúrias à dignidade humana" (Encíclica **Populorum Progressio**).

ESCOLAS FRÁGEIS

— O mundo estudantil está ainda perplexo — continuou o Arcebispo de Goiânia — diante do impacto entre as exigências de um mundo que se transforma ràpidamente e a escola, que não tem podido, ou não tem sabido, acompanhar, impulsionar, orientar e discernir as mudanças que se processam em face da evolução técnica e científica de nossa era.

— Sem desconhecer os esforços que se fazem em favor da educação, temos que reconhecer que o panorama geral, nesse setor, apresenta-se com características ao mesmo tempo de drama e de desafio. Os métodos didáticos estão mais preocupados com a transformação integral dos educandos, condição indispensável para torná-los artífices de sua própria educação. Do ponto-de-vista social, os sistemas educativos orientam-se no sentido de manter as estruturas sociais e econômicas vigentes sem se aperceberem de que as nossas comunidades nacional e regionais despertam para a riqueza do pluralismo humano. Os sistemas educativos são, por assim dizer, passivos, enquanto que, cada comunidade nos diferentes pontos do país possui o seu dinamismo próprio, sua própria riqueza e originalidade. São sistemas baseados na ânsia de "ter mais", enquanto que a juventude exige "ser mais", no gôzo de sua alto-realização, para servir e amar sempre mais a todos.

BOA INTERPRETAÇÃO

— Sempre, em todos os lugares e em tôdas as épocas, a juventude se manifestou com maior ou menor veemência, utilizando-se dêstes ou daqueles expedientes, mais ou menos violentos ou irreverentes. Atualmente, porém, algo de nôvo e grandioso junta-se às explosões próprias da idade. São anseios legítimos por vêzes sufocados pela impermeabilidade de uns e pela insensibilidade de outros. Há casos em que os estudantes sentem-se frustrados. Por exemplo, quando lutam pela reforma universitária, reconhecida como necessária e urgente, não só pelos estudantes, como pelo Govêrno, pelos mestres e por todos. Contudo, as tentativas de reforma se fazem sem pleno conhecimento do problema em seu conjunto, sem efetiva participação dos universitários, sem a necessária perspectiva geral, que deve incluir todos os aspectos, não apenas técnicos, como humanos, religiosos, sociais, políticos, econômicos etc., para a educação do homem todo, a serviço da comunidade.

O DEVER DO GOVERNO

— Outras vêzes, prosseguiu o Arcebispo de Goiânia, o estudante sente-se ofendido na sua própria dignidade de pessoa. Por exemplo, quando nas horas de fermentação são vistos ou considerados como crianças teleguiadas por comunistas ou por agitadores profissionais. Não se nega que haja elementos sequiosos dessas oportunidades, perturbadores da ordem, fomentadores de intriga. Também não se pode ocultar que, por vêzes, outras fôrças, inclusive governamentais, deixam-se envolver pelo redemoinho da desordem, fomentando exatamente o que desejam combater. Em geral, os estudantes, referimo-nos aos de nível superior, são de maioridade, muitos dêles chefes de família. Irritam-se com razão com o simplismo dos que os confundem com elementos estranhos nos quadros e nos seus legítimos anseios. Tudo seria bem diferente se o Govêrno, que dispõe de meios excepcionais, se dispusesse a identificar e punir os verdadeiros subversivos. Os estudantes seriam estimulados a continuar na luta em defesa de suas legítimas aspirações. O próprio Govêrno seria fortalecido na sua autoridade, pôsto que é de seu dever, orientar, defender e estimular tudo o que é justo. As famílias, reconfortadas com a maneira elevada e digna com que seriam tratados os seus filhos, teriam estímulo e vigor para não se omitir da obra educativa. A sociedade, tranqüila e segura, libertar-se-ia das influências maléficas e inquietantes dos oportunistas, sejam êles comunistas ou agitadores profissionais, sejam êles elementos interessados em defender excessos policiais, caprichos políticos ou vantagens de grupos que, nas horas de confusão, apresentam-se como os novos messias para manter o *status quo*, impedindo as mais bem intencionadas tentativas de promoção das reformas justas e urgentes.

Cohn-Bendit anuncia nova estratégia

Francforte (AFP-UPI-JB) — "Dou-me conta, agora, de que devemos mudar de tática. Nossa estratégia política deve tender a obter a compreensão e a simpatia de camadas mais amplas da população, antes de recorrer de nôvo a manifestações de rua."

A declaração é de Daniel Cohn-Bendit, o líder estudantil dos distúrbios que abalaram a França, em maio último. Bendit anunciou sua mudança de atitude no Tribunal de Francforte, que o condenou ontem a oito meses de prisão, com liberdade condicional, por ter participado de uma tumultuada manifestação contra o Presidente do Senegal, domingo, nessa cidade. O advogado de Bendit recorrerá da sentença.

Magalhães vai falar na ONU

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Magalhães Pinto, embarca segunda-feira à noite para Nova Iorque, onde, na manhã de quarta-feira discursará na 23a. Assembléia-Geral da ONU, em nome do Govêrno brasileiro.

Após o pronunciamento, o Chanceler se reunirá com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, para debater vários assuntos de interêsse de ambos os países e problemas do Continente.

Seguirão com o Ministro Magalhães Pinto, integrando a delegação brasileira à Assembléia-Geral da ONU, os Embaixadores Gilberto Amado e João de Araújo Castro e os Ministros Celso Antônio de Sousa e Silva Carlos Calero Rodrigues e Davi Silvestre da Mota Júnior.

Reitor da Universidade do México decide não renunciar e jovens suspendem violência

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A decisão do Reitor Javier Barros Sierra de retirar seu pedido de demissão e pedir às Fôrças Armadas que evacuem suas tropas da Cidade Universitária, sustou a violência estudantil na Cidade do México, mas não eliminou a tensão, porque grupos estudantis dissidentes continuam a ameaçar novos distúrbios.

O dia de ontem transcorreu em relativa calma, em todo o território mexicano. Apesar disso, grupos de trabalhadores jovens pressionam as direções sindicais, para que apóiem a luta dos estudantes. Informou-se que o ambiente de expectativa poderá obrigar o cancelamento da entrevista dos Presidentes Gustavo Díaz Ordaz e Lyndon Johnson, marcada para dentro de duas semanas, a propósito de uma cerimônia na represa fronteiriça de La Amistad.

FALAM OS GREVISTAS

Quinze integrantes do Conselho Nacional da Greve estudantil — que não quiseram ser identificados, por questão de segurança — concederam entrevista à imprensa, para dizer que não visam a impedir a realização dos Jogos Olímpicos, cuja inauguração será no próximo dia 12.

Acusaram o Govêrno de "pagar grupos terroristas, que, misturados aos alunos manifestantes, atacam e incendeiam ônibus, para desprestigiar o movimento de greve." Reconheceram que têm dificuldades em apaziguar o ânimo de certos colegas exaltados. Anunciaram para ontem a realização de um comício na praça das Três Culturas, onde ocorreram os sangrentos conflitos do início desta semana. Negaram que dispunham de armas, acusando o Govêrno de publicar nos jornais foto-montagens em que são exibidos arsenais atribuídos aos estudantes. Não admitiram qualquer possibilidade de negociação indireta com o Govêrno.

SOLIDARIEDADE

Reuniões de solidariedade aos estudantes da capital foram ontem realizadas em diversas cidades mexicanas. Na Universidade de Chihuahua, cêrca de cinco mil jovens realizaram uma marcha pacífica, de apoio aos colegas da Cidade do México. Em Tampico, estudantes de engenharia e agronomia, juntamente com alunos de escolas preparatórias, fizeram apêlo em favor da greve e ameaçaram atitudes mais enérgicas, no futuro.

Em Torreón, os alunos de direito e de comércio decretaram greve por tempo indeterminado. Em Monterrey, cêrca de dez mil estudantes desfilaram pelas ruas, em manifestação pacífica de solidariedade. Em Puebla, os alunos marcharam por cêrca de dez quilômetros, pedindo a libertação dos presos políticos.

Na capital, mais de dez mil operários da indústria elétrica censuraram o secretário-geral de seu sindicato, que publicou matéria paga nos jornais solidarizando-se com o Govêrno. Um comunicado dos trabalhadores afirma que os conflitos foram iniciados pela violenta repressão policial e critica a corrupção das lideranças sindicais e governamentais.

FALA O REITOR

O Reitor Barros Sierra, da Universidade Nacional do México, declarou ontem que seus primeiros esforços serão no sentido de restabelecer a ordem, depois dos acontecimentos do princípio da semana.

Lançou aos estudantes um apêlo à calma. Disse que, "se quisermos ser respeitados, devemos respeitar as outras instituições." O Reitor recebeu apoio de diversos comitês estudantis e de professôres.

Govêrno da Colômbia anuncia descoberta de um plano de agitação comunista no país

Bogotá (AFP-JB) — O Govêrno colombiano anunciou ter descoberto um plano de greves e distúrbios, de inspiração comunista, a ser desencadeado, em breve, nas principais cidades do país, em especial nos centros petrolíferos e açucareiros e nas universidades.

Altos oficiais do Serviço Secreto do Exército informaram que têm "provas abundantes" de que estariam envolvidos no plano antigos chefes guerrilheiros, cujos bandos foram desbaratados pelas tropas governamentais. Também estariam participando dois líderes sindicais, que se encontram presos e cujos nomes são conservados em sigilo.

GUERRILHA URBANA

As autoridades, ao anunciarem a descoberta, disseram tratar-se de "guerrilhas urbanas", com ligações a anteriores agitações ocorridas nas zonas petrolifears de Barrancabermeja e Cartagena e nos engenhos de açúcar do Vale Del Cauca, na parte ocidental do país.

Também seriam preparatórios de outros movimentos que visariam, sobretudo, os centros universitários das cidades de Bogotá, Cali, Bucaramanga, Medellín e Barranquilla, onde perdura clima de agitações estudantis.

SEQUESTROS

Revelaram as fontes governamentais que os dois líderes sindicais citados mantiveram, recentemente, entrevistas secretas com um membro da Embaixada da União Soviética, em Bogotá, reunião essa implicada no desencadeamento das "guerrilhas urbanas."

O plano teria ligações igualmente com dois sequestros de ônibus, ùltimamente registrados, um dos quais domingo passado, em Bogotá. Dois indivíduos armados de metralhadoras e revólveres detiveram um ônibus cheio de passageiros, que se dirigia a um bairro do Sul da capital. O outro sequestro, quarta-feira última, foi praticado por quatro homens, resultando na morte de um estudante. Depois de despojarem os passageiros de todos os haveres de valor, liberaram alguns e levaram outros, que continuam desaparecidos.

NAS UNIVERSIDADES

As agitações estudantis na cidade de Cali culminaram com a ocupação pelos universitários da Faculdade de Sociologia e expulsão dos membros do Corpo de Paz norte-americano, acusados por êle de serem ligados à Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

Os estudantes queimaram duas bandeiras norte-americanas, após o que anunciaram a ocupação da Reitoria, dentro de algumas horas, caso o Corpo de Paz não saísse imediatamente.

De seu lado, o Reitor anunciou que não permitirá se consuma a ameaça, "aconteça o que acontecer." Informou-se que êle vem recebendo mostras de solidariedade de numerosos professôres.

GREVE EVITADA

Enquanto isso, o Presidente Carlos Lleras Restrepo conseguia evitar a deflagração da greve de 50 mil trabalhadores, anunciada em solidariedade a 72 ferroviários que haviam sido suspensos por três meses.

O Presidente, após entrevistar-se com uma delegação de dirigentes sindicais, resolveu relaxar a suspensão. Os trabalhadores punidos se haviam recusado a trabalhar em uma região considerada inóspita do Departamento de Magdalena. A greve, se consumada, paralisaria todo o serviço ferroviário do país.

Construtora explora operários

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Serviço Nacional de Informações e a Delegacia Regional do Trabalho foram alertados para a existência de um foco de tensão social envolvendo 450 operários da emprêsa Maguiar S. A. Engenheiros e Construtores.

Os operários estão revoltados porque recebem seus salários em vales que são obrigados a gastar num único armazém, onde as mercadorias custam no mínimo 50% mais caras.

MAJOR CONFIRMA

A emprêsa é empreiteira do DNER e executa obras de acostamento da BR-290, próximo à cidade de São Gabriel. A denúncia partiu do delegado da Sunab, major Dario Fayet Ramos, que testemunhou o esbulho, cujas conseqüências poderão ser graves no momento em que a paciência dos operários se esgotar.

Quando a greve é legal

Uma greve é legal quando obedece a determinadas normas estabelecidas na lei que regulamenta êsse direito, sancionada pelo Presidente Castelo Branco.

O Artigo 2.º define a matéria:

— Considerar-se-á exercício legítimo da greve a suspensão coletiva e temporária da prestação de serviços ao empregador, por deliberação da assembléia-geral da entidade sindical representativa da categoria profissional interessada na melhoria ou manutenção das condições de trabalho vigentes na emprêsa ou emprêsas correspondentes à categoria, total ou parcialmente, com a indicação prévia e por escrito, das reivindicações formuladas pelos empregados, na forma e de acôrdo com a disposições previstas nesta lei.

O Artigo 3.º e 4.º especificam os que podem participar da greve:

— Só poderão participar da greve as pessoas físicas que prestem serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência dêste e mediante salário.

— A greve não poderá ser exercida pelos funcionários e servidores da União, Territórios, Municípios e autarquias, salvo se se tratar de serviço industrial e o pessoal não receber remuneração fixada por lei ou estiver amparado pela legislação do trabalho.

EXERCICIO DO DIREITO

Os Artigos 17 e 18 regulamentam o exercício do direito de greve:

— Decorridos os prazos previstos nesta lei, e sendo impossível a conciliação preconizada no Artigo 11, os empregados poderão abandonar pacificamente o trabalho, desocupando o estabelecimento da emprêsa.

Parágrafo único. As autoridades garantirão livre acesso ao local de trabalho aos que queiram prosseguir na prestação de serviço.

Os grevistas não poderão praticar quaisquer atos de violência contra pessoas e bens (agressão, depredação, sabotagem, invasão do estabelecimento, insultos, afixação ou ostentação de cartazes ofensivos às autoridades ou ao empregador ou outros de igual natureza), sob pena de demissão, por falta grave, sem prejuízo da responsabilidade criminal, de acôrdo com a legislação vigente.

GARANTIA DOS GREVISTAS

Os Artigos 19, 20 e 21 estabelecem garantias dos grevistas:

Artigo 19 — São garantias dos grevistas:

I — O aliciamento pacífico;

II — a coleta de donativos e o uso de cartazes de propaganda, pelos grevistas, desde que não ofensivos e estranhos às reivindicações da categoria profissional;

III — proibição de despedida do empregado que tenha participado pacificamente de movimento grevista;

IV — proibição, ao empregador, de admitir empregados em substituição aos grevistas.

Parágrafo único. Nos períodos de preparação, declaração e no curso da greve os empregados que dela participarem não poderão sofrer constrangimento ou coação.

Artigo 20 — A greve lícita não rescinde o contrato de trabalho, assegurando aos grevistas o pagamento dos salários durante o período da sua duração e o cômputo do tempo de paralisação como de trabalho efetivo, se deferidas, pelo empregador ou pela Justiça do Trabalho, as reivindicações formuladas pelos empregados, total ou parcialmente.

Artigo 21 — Os membros da diretoria da entidade sindical, representativa dos grevistas, não poderão ser presos ou detidos, salvo em flagrante delito ou em obediência a mandado judicial.

Bancários mineiros em greve vão protestar hoje nas ruas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em greve desde anteontem à noite os bancários mineiros fizeram uma reunião secreta ontem à tarde e decidiram marcar para hoje cedo uma concentração monstro em frente à matriz do Banco Mercantil de Minas Gerais, na Rua Tupinambás.

A matriz do BMMG teve ontem a maior presença de empregados — cêrca de 95% — e por isso a concentração será lá. Os bancários reuniram-se secretamente na Faculdade de Direito da UFMG, com a participação dos universitários. Após a reunião, levantaram faixas com os dizeres **Abaixo a ditadura.**

INTERVENÇAO

O delegado regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, decretou ontem à tarde intervenção no Sindicato dos Bancários, nomeando uma junta encabeçada pelo Sr. Humberto Pôlo para dirigi-lo.

DOPS PRENDE 17

Agentes do DOPS e da PM encarregados do policiamento dos bancos prenderam 17 bancários pichando muros e forçando a paralisação de colegas. Os presos não ficaram detidos no DOPS, onde foram apenas ouvidos. Suas fichas serão mandadas posteriormente para os diretores dos estabelecimentos onde trabalharem.

OUTRA GREVE

— Os metalúrgicos mineiros decidiram entrar em greve a partir de zero hora de segunda-feira, em decisão tomada ontem numa assembléia-geral realizada na Secretaria de Saúde.

A reunião dos metalúrgicos havia sido proibida pelo Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, mas êste voltou atrás e permitiu a assembléia, que resolveu não aceitar a proposta de conciliação do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, exigindo o aumento de 50% de seus vencimentos.

BANCOS PROTEGIDOS

A greve paralisou a maioria dos bancos de Belo Horizonte, que se encontram sob a proteção da Polícia Militar. O movimento grevista foi considerado ilegal pela Delegacia Regional do Trabalho.

Na assembléia-geral dos bancários, que lotaram o auditório da Secretaria de Saúde, quase ninguém atendeu às ponderações do advogado do sindicato, Sr. Wilson Vidigal, que alertou os presentes para o caráter ilegal do movimento, que deveria ter o apoio de 51% dos membros sindicalizados.

Na assembléia, os bancários reivindicaram um aumento de 32% em seus vencimentos, recusando a proposta de conciliação do Delegado Regional do Trabalho, que era de 27%, incluindo o abono de 10% decretado no dia 1.º de maio.

O vice-presidente da Federação dos Bancários de Minas, Sr. Abel Nunes, disse ontem que "a greve é justa porque a legislação atual, em suas várias disposições, não dá condições aos empregados de obedecê-la. Ela é injusta e desumana. Portanto, não se pode exigir sua obediência e a greve é justa, porque advém de uma situação de fato: a vida insuportável dos trabalhadores, submetidos a um regime de fome."

NA ASSEMBLEIA

Os Deputados Nílson Gontijo e Aníbal Teixeira (MDB) e Agostinho Campos Neto (Arena) manifestaram-se ontem na Assembléia Legislativa solidariedade à greve dos bancários, dizendo que o movimento "é pacífico, ordeiro e sobretudo justo."

O Deputado Nílson Gontijo afirmou que "os bancários cansaram de sofrer no silêncio e serem considerados mendigos de gravata. Eles agora querem um pouco de justiça social, reivindicando um aumento de 32% com base em índices fornecidos pela Faculdade de Ciências Econômicas sôbre a elevação do custo de vida."

Greve em Niterói é iminente

Niterói (Sucursal) — Os bancários do Estado do Rio foram convocados para uma assembléia-geral têrça-feira, às 19h, quando deverão decidir se irão ou não à greve por aumento de salário.

O presidente do sindicato de Niterói, Sr. Sílvio Lessa, garantiu ontem não ter dúvida quanto à deflagração do movimento, "caso os banqueiros partam para o dissídio coletivo, como anunciaram, no propósito de manter os 28% de aumento constantes no último acôrdo salarial". Os bancários fluminenses e capixabas, unidos, a melhoria no nível de 35%.

AUTORIZAÇAO

O Sr. Sílvio Lessa informou que trouxe de Brasília uma autorização expressa do Ministro Jarbas Passarinho no sentido de que a melhoria seja superior ao índice de aumento fixado anteriormente pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Observou que, apesar disso, "os banqueiros fluminenses mantêm-se intransigentes na manutenção dos 28% do último acôrdo."

Informou ainda o Sr. Sílvio Lessa que os bancários dos Estados do Rio e Espírito Santo se acham em campanha conjunta, totalizando 20 mil funcionários, dos quais 12 mil são filiados aos oito sindicatos fluminenses. O único sindicato de bancários capixaba, sediado em Vitória, congrega 8 mil associados.

Metalúrgicos não chegam a acôrdo e vão à greve dia 7

Os metalúrgicos aprovaram ontem a deflagração da greve-geral que deverá começar, à zero hora do dia 7 de outubro de acôrdo com o prazo estabelecido pela Lei 4 330.

Cêrca de cinco mil trabalhadores compareceram à assembléia de greve, mas apenas 1 841 tiveram direito a voto, o que satisfez o quorum mínimo exigido pela lei. Foi marcada uma nova assembléia-geral para quinta-feira próxima, depois da realização do julgamento do dissídio coletivo, no Tribunal Regional do Trabalho.

SEM ACÔRDO

Os empregadores da indústria metalúrgica não aceitaram ontem a proposta de 30% de aumento salarial feita pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Jés de Paiva.

Durante a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelos empregadores, as partes não chegaram a acôrdo. O presidente do TRT não aceitou o pedido feito pelo advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Hildo Souto Maior, de impugnação da instauração do dissídio e marcou para a próxima quinta-feira o julgamento final.

GREVE

Dos 1 841 metalúrgicos que assinaram a lista de votação, 26 não votaram. 1 773 votaram a favor da greve e 39 contra. Não houve voto anulado e apenas três em branco. Um grupo de três estudantes compareceu ao sindicato para saber sôbre o resultado da assembléia.

Segundo informaram alguns dirigentes dos metalúrgicos, o Sindicato pretende cumprir todos os preceitos da lei, a fim de realizar uma greve geral. Entretanto, segundo êles, com a intesificação da campanha de propaganda do movimento, durante a próxima semana, poderá ocorrer outras prisões de dirigentes do Sindicato.

Essas prisões, de acôrdo com o pensamento dos dirigentes, deverão ser mais longas e não por um dia, como ocorreu ontem e anteontem. Se isto acontecer, prevêem êles, a greve poderá ser antecipada, começando pela paralisação do trabalho em algumas emprêsas, como reação espontânea da classe, de protesto contra a prisão. Depois, normalmente, o movimento iria se estendendo por tôda a classe.

IRREGULARIDADE

A maior parte da audiência foi dedicada sôbre a validade do dissídio coletivo. Segundo o advogado dos trabalhadores, o delegado regional do Trabalho, de acôrdo com a legislação vigente — a OLT — não poderia ter aceitado o pedido de instauração do dissídio coletivo antes de os trabalhadores terem decidido sôbre a greve.

Disse o Sr. Rildo Souto Maior que "tendo em vista que o edital de convocação da assembléia de greve foi publicada de acôrdo com a Lei de Greve, dez dias antes da realização da assembléia, a atitude do delegado do Trabalho abriu um precedente perigoso, pois, assim, tôda greve poderá ser sustada antes mesmo de sua aprovação na assembléia legal."

DECISÃO DA JUSTIÇA

Depois de algumas contestações dos advogados dos oito sindicatos patronais, o juiz Jés de Paiva resolveu aceitar o pedido feito pelos empregadores. Disse que "a procuradoria aceitou preliminarmente a instauração do dissídio, que deverá ter a sua legalidade julgada pelo pleno do Tribunal, na próxima quinta-feira."

O presidente do TRT perguntou então aos empregadores se aceitavam uma conciliação na base de 30%. Responderam os representantes patronais que só poderiam conceder os 26% fixados pelo Govêrno e a repetição das cláusulas do acôrdo terminado anteontem. Disseram que poderiam dar mais 4% se o Govêrno concordasse com sua inclusão nos custos dos produtos.

Para caracterizar a disposição de continuar os entendimentos, representantes dos trabalhadores se propuseram a apresentar na assembléia de ontem qualquer proposta do TRT. Os empregadores se recusaram a consultar a classe, pois a decisão final já tinha sido tomada em outras assembléias.

Decretando a greve, os metalúrgicos terão de respeitar, se quiserem fazer uma greve legal, um prazo de cinco dias, quando os empregadores reexaminarão as reivindicações. Êste prazo terminaria na quarta-feira, dia 2 de outubro e a greve poderia começar no dia seguinte.

Ocorre que o TRT marcou para o dia 3, quinta-feira, o julgamento do dissídio e, segundo a Lei 4 330, Artigo 22, Capítulo IV, a greve será considerada ilegal "se tiver por fim alterar decisão normativa da Justiça do Trabalho em vigor, salvo se tiverem sido modificados, substancialmente, os fundamentos em que se apóiam."

Após nova intervenção do delegado regional do Trabalho, foram libertados, às 12 horas, mais cinco metalúrgicos presos pelo DOPS na madrugada de ontem.

Metalúrgico paulista se divide

São Paulo (Sucursal) — Em agitada assembléia, os representantes de 200 mil metalúrgicos iniciaram ontem à noite a campanha salarial da classe. Uma ala defende a instauração do dissídio coletivo e 35% de aumento, e outra prega a greve-geral caso não recebam 50%.

Desde seu início, às 19h, a liderança da assembléia foi disputada pelos dois grupos, que se acusavam mùtuamente de **governistas e minorias cegas.** Os primeiros afirmavam ser necessário encaminhar as reivindicações através de dissídios coletivos, pois essa é a maneira mais rápida e sensata de atualizar o poder de compra do trabalhador.

— Os que defendem a greve não querem que os operários recebam os reajustes na época certa, e com isso pretendem alimentar a agitação. Êles são fanáticos e querem impedir qualquer acôrdo dentro da lei — explicavam os moderados.

Os trabalhadores agrupados no movimento chamado Participação Ativa acusam os partidários do dissídio de fazerem o jôgo do Govêrno.

— A lei foi e sempre será contra o trabalhador, e por isso temos de reivindicar sem ou contra ela. Com o dissídio vamos esbarrar numa justiça trabalhista sem possibilidades de fixar aumentos superiores ao coeficiente permitido pelo Govêrno — concluíram.

Govêrno não aceita provocação

O Ministro do Trabalho, coronel **Jarbas Passarinho**, afirmou ontem, através de nota oficial, que "o Govêrno está de consciência tranqüila no tocante à questão salarial, entretanto minorias radicais insistem em atitudes que, a essa altura, são menos de reivindicação que de provocação e até de agitação, como a de bancários de Belo Horizonte."

No aeroporto Santos Dumont, antes de embarcar para Brasília, o Ministro do Trabalho informou que sua nota oficial foi motivada "por preocupação com o ambiente sindical da Guanabara", e explicou que "o aviso é melhor que a violência."

Durante a tarde, segundo fonte do Ministério do Trabalho, o coronel Jarbas Passarinho recebeu a visita do Secretário de Segurança da Guanabara, a fim de tratarem do esquema de repressão a ser utilizado na possível greve dos metalúrgicos, hoje, e a dos bancários, têrça-feira.

Informou-se ainda que, assim como foi feito na greve dos bancários de Belo Horizonte, o Ministério do Trabalho intervirá no Sindicato dos Bancários e dos Metalúrgicos diante de qualquer sintoma de início de greve.

Negrão limitará até as duas horas funcionamento de boates em Copacabana

O Governador Negrão de Lima vai baixar ato nos próximos dias limitando até as duas horas o horário de funcionamento das boates das Ruas Carvalho de Mendonça, Rodolfo Dantas, Duvivier e Ronald de Carvalho, em Copacabana.

As atribuições das Secretarias de Justiça e Segurança na fiscalização das casas de diversões foram delimitadas por decreto que entrará em vigor na próxima têrça-feira. O decreto, segundo o Governador, regulamenta ainda o licenciamento e funcionamento daquelas casas.

AS ATRIBUIÇÕES

Esclareceu o Sr. Negrão de Lima que caberá à Secretaria de Justiça os serviços de fiscalização tributária, licenciamentos e vistorias para averiguação das condições de segurança das casas de diversões, ficando a Secretaria de Segurança com a incumbência de zelar pela ordem.

O Governador do Estado explicou que o decreto estabelece ainda que a Secretaria de Segurança **poderá** interditar a casa de diversões no prazo máximo de cinco dias, quando fôr constatada no local infração de caráter policial. A interdição deverá ser acompanhada de comunicação à Secretaria de Justiça.

A comunicação da Secretaria de Segurança será obrigatória mesmo que a interdição fôr de apenas uma noite. Se **achar** conveniente, o Secretário de Segurança poderá propor a cassação da casa à Secretaria de Justiça.

O HORARIO

O ato do Sr. Negrão de Lima fixando o horário de encerramento de boates de Copacabana será baseado no próprio decreto, ao estabelecer que o Governador do Estado poderá determinar horários especiais de funcionamento de casas noturnas, conforme os locais e circunstâncias que cercam êsses estabelecimentos.

Quanto ao horário normal de funcionamento, o decreto conserva às 4 horas para o fechamento.

Piriquitos em Revista volta dia 5

A equipe de patinadores Os Periquitos em Revista retornará ao Rio em outubro, para apresentar apenas quatro espetáculos, nos dias 5 e 6.

Desta vez, os Periquitos se apresentarão no Tijuca Tênis Clube com dois espetáculos diários — às 18h e 21h — e mostrarão todos os artistas que fazem da equipe, uma das melhores no gênero.

"RODAS EM TECNOLOGIA"

Os Periquitos em Revista fazem parte da S.E. Palmeiras, de São Paulo, e a equipe é composta de 100 pessoas: 60 artistas e 40 técnicos. Êles já percorreram todo o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile e, em janeiro de 1969, farão uma excursão ao exterior, a convite da UNESCO.

Uma das partes principais dos espetáculos dos periquitos é a quinta produção do grupo, **Rodas em Tecnicolor**, composta de 21 quadros, onde se destacam Cecília D'andrea e Antônio Carlos Dillevas.

Maestro Hans Swarowsky chega amanhã

Chega ao Rio amanhã — 7h no Galeão — o maestro austríaco Hans Swarowsky, que vem dirigir um curso de regência em nível internacional, Educação e Cultura.

Êste é o primeiro curso no gênero realizado no país e terá início na próxima têrça-feira, na Sala Cecília Meireles. Consta, também, do programa do maestro no Rio na apresentação do dia 17, ainda na Sala Cecília Meireles, a Missa Nélson, de Haydn, e o **Te Deum**, de Brucker.

No dia 25, Hans Swarowsky regerá no Teatro Municipal a primeira apresentação no Brasil do Oratório Judas Macabeus, de Haendel, com solistas contratados no exterior, o coral e a orquestra sinfônica da PRA-2. A renda do espetáculo será revertida em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

PREÇO DE IMÓVEL ADQUIRIDO PELO IBRA EM NITERÓI É INFERIOR À COTAÇÃO DO MERCADO

A propósito de notícia divulgada ontem, segundo a qual o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária havia adquirido imóvel em Niterói por preço superior à cotação do mercado de imóveis, o Interventor na Autarquia, General Luiz Carlos Tourinho, decidiu divulgar o laudo de avaliação do referido imóvel elaborado pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara. Pela peça avaliatória, abaixo divulgada na íntegra, verifica-se que a operação, que montou a NCr$ 380.000,00, situou-se muito abaixo da cotação do mercado de imóveis, desde que o laudo de avaliação calculou em NCr$ 463.000,00 o valor da sobreloja adquirida pelo IBRA em Niterói para a instalação da Delegacia Regional do órgão no Estado do Rio.

O General Luiz Carlos Tourinho esclareceu que a Delegacia Regional do Estado do Rio vinha funcionando ilegalmente na Guanabara, em imóvel alugado à ORGAMEC S.A., pelo preço de nove mil setecentos e quarenta e nove cruzeiros novos (NCr$ 9.749,00), que seria majorado para NCr$ 25.000,00, a partir de ontem, 27 de setembro, têrmo de vigência do atual contrato, pois a isso estava obrigado o IBRA por fôrça da cláusula contratual n.º 5. A ilegalidade dessa situação — explicou o General Tourinho — decorria, principalmente, da não observância do Decreto n.º 57.081, de 15 de outubro de 1965, que determina, em seu Art. 2.º, a localização em Niterói da séde da Delegacia da Área prioritária do Rio de Janeiro.

A regularização dessa situação — concluiu o General Luiz Carlos Tourinho — permitiu ao IBRA uma economia em aluguéis, suficiente para financiar a aquisição do imóvel em pouco menos de 20 meses, alargando, dessa forma, seus recursos patrimoniais.

A ÍNTEGRA DA AVALIAÇÃO

É a seguinte a íntegra da avaliação realizada pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara:

Rio de Janeiro,
12 de setembro de 1968.

"Ilmo. Sr.

Dr. Antônio Mauricio Castelo Branco
M/D Chefe de Gabinete do
Interventor Federal do Instituto
Brasileiro de Reforma Agrária.

Rua Santo Amaro, 28
NESTA

Prezados Senhores:—

Atendendo sua amável solicitação para nosso Sindicato determinar o valor da sobreloja do imóvel sito a Av. 15 de Novembro n.º 55/59 em Niterói, temos o prazer de juntar o laudo de avaliação, executado seguindo rigorosamente os valôres de transações recém concluídas na área onde se acha localizado o referido prédio.

Outrossim, agradecemos a confiança em nós depositada e adiantamos que já, em várias ocasiões, fomos consultados por organizações importantes, baseando-se elas em nossas avaliações para efetuar transações imobiliárias de alto valor.

Sendo o que se nos oferece no momento, prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a V. S.ªs. os protestos do nosso mais elevado aprêço.

LAUDO DE AVALIAÇÃO

O imóvel em estudo é a sobreloja do edifício situado na Avenida 15 de Novembro n.º 55/59 esquina da Praça General Gomes Carneiro em Niteroi Estado do Rio de Janeiro. Está localizado a curta distância da Estação das Barcas que pode ser atingido a pé em cêrca de 3 minutos.

Na Praça General Gomes Carneiro estão situados pontos terminais de várias linhas de ônibus que se destinam a todos os bairros importantes da cidade. O local é essencialmente comercial e além de várias lojas importantes estão lá localizados diversos estabelecimentos bancários, em poucas palavras, trata-se de um dos centros comerciais mais valorizados da cidade de Niterói.

De acôrdo com os elementos fornecidos e inspeção procedida no local, são as seguintes as principais características do imóvel:

TERRENO: — De configuração aproximadamente retangular, plano em tôda a sua extensão, medindo cêrca de 18,60m pela Avenida 15 de Novembro e 29,20m pela Praça General Gomes Carneiro.

CONSTRUÇÃO: — No terreno acima descrito existe uma construção para fins comerciais, em estrutura de concreto armado, com cêrca de 13 anos de idade, sendo constituída por loja, sobreloja e mais 9 pavimentos servidos por dois elevadores SCHINDLER com capacidade de 5 passageiros ou 350kg cada um. O hall do pavimento térreo tem acesso direto pela Praça General Gomes Carneiro.

A sobreloja, além dos elevadores, pode ser atingida também pela escada do edifício com 1,20 de largura.

A entrada do edifício é fechada por um portão de ferro batido sendo o piso de marmorite com tarugos romanos de mármore, estendendo-se essa pavimentação até ao primeiro lance da escada.

SOBRELOJA: — Trata-se de um pavimento destinado a escritórios subdividido em 14 salas tôdas com entradas independentes para o corredor central, e dois compartimentos destinados a sanitários sendo um para homens e outro para senhoras. Tôdas as peças são muito bem iluminadas mesmo as 2 salas, os 2 sanitários e o corredor central que são ligados por janelas com a área interna. Apesar de ser um pavimento baixo, a iluminação é perfeitamente satisfatória. As salas são amplas e de formato tal que permitem seu uso sem problemas maiores de arrumação. Algumas salas são providas de pequenas saletas e duas delas têm armários embutidos.

O corredor central e o hall do pavimento são pavimentados com marmorite côr cinza e as paredes são providas de uma barra pintada a óleo com altura de 1,50m. As salas são pintadas a gesso e cola com pavimentação a tacos de peroba de campo. Os sanitários são pavimentados a pastilhas cerâmicas e possuem uma barra de azulejo nas paredes, os aparelhos sanitários são de louça branca nacional.

Tôdas as janelas, quer das salas quer dos corredores ou sanitários, são metálicas, sendo as das salas janelas de abrir e as dos sanitários e corredores tipo basculante. As portas são do tipo pranchetas e pintadas a óleo.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: — O edifício em geral apresenta-se em muito bom estado de conservação. Na vistoria realizada não foram observados nenhum sinal de recalques diferenciais e mesmo os fendilhamentos que ocorrem normalmente nas ligações das alvenarias de tijolos e estruturas, não existem.

Os elevadores foram recentemente remodelados sendo revestidos de um material semelhante a fórmica e se encontram em excelente estado.

A pintura geral está em boas condições não sendo necessário senão pequenos retoques. Os sanitários foram totalmente remodelados.

É a seguinte a área construída da sobreloja:

Área da sobreloja 371,59m2
Área da sobreloja inclusive partes comuns 428,25m2

AVALIAÇÃO: — Com base nas considerações acima, tendo em vista o tipo, qualidade e idade da construção, característica da zona, padrão do logradouro e meios normais de condução; quanto a unidade presente a sua respectiva posição no edifício, número de peças componentes, área construída, AVALIAMOS a sobreloja do Edifício sito à Avenida 15 de Novembro n.º 55/59 no centro da cidade de Niterói Estado do Rio de Janeiro,

— VALOR VENAL — NCr$ 463.000,00 —
(quatrocentos e sessenta e três mil cruzeiros novos). Assim sendo êste é o valor da sobreloja para uma venda a ser efetuada neste momento.

É óbvio que neste laudo não estão expostos os estudos e debates levados a efeito pela equipe de engenheiros e corretores do nosso Sindicato, estudos e debates êsses que conduziram à conclusão do valor comercial acima exposto. Repetimos, contudo, que tal valor é aferido **fundamentalmente**, pela realidade do mercado imobiliário.

ALDO JOSÉ CANECA
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA GUANABARA"

Barnard sente progresso do homem na integração racial dos transplantes cardíacos

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 40 judeus, três religiosas e alguns jornalistas ouviram o cirurgião Christian Barnard dizer que "não há dúvida alguma, a espécie humana está progredindo em alguma coisa: coloquei o coração de um negro no peito de um judeu, que tem resistido à rejeição graças aos soros fabricados com células alemãs."

O cirurgião visitou durante meia hora as instalações do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, depois de uma viagem a Ribeirão Prêto, onde não estêve no hospital local, mas afirmou numa rápida entrevista que o índice de sobrevida pós-operatório, nos Estados Unidos, é maior porque "o número de operações também é bem maior." Mas, as técnicas que os cirurgiões Zerbini e Kooley utilizaram são as mesmas, acrescentou.

BEIJOS À VONTADE

O médico sul-africano chegou exatamente às 17 horas como fôra combinado, indo diretamente do aeroporto de Congonhas para o Hospital Albert Einstein. Um grupo de bandeirantes e voluntárias recebeu-o à porta aos gritos e sussurros que comentavam sêu charme e elegância. Ganhou uma lembrança da Diretoria do Hospital — um anuário de médico com capa de crocodilo — muitas lembranças das crianças, que depois foram beijadas pelo médico. Uma delas foi beijada duas vêzes "para contar para as amigas."

Barnard agradeceu o presente e a recepção dizendo que "na África do Sul os judeus são benvindos" e contou que o primeiro avião com armamentos destinado a Israel na guerra contra os árabes, em 1948, saiu da Cidade do Cabo. Depois, em poucos minutos, explicou os dois fatos importantes ocorridos após o primeiro e o segundo transplantes: com o primeiro paciente, Louis Washkansky, êle teve uma estranha sensação de ver o peito de seu doente vazio e sentir que o único coração que batia era o seu. Era um momento de incerteza.

— Com Philip Blaiberg a história foi diferente, porque o paciente queria ver como era o coração que o manteve vivo durante 58 anos e que agora estava num vidro de formol.

Nesse momento, Barnard afirma que não teve mais dúvida de que a espécie humana está progredindo em algo.

— Coloquei o coração de um negro no peito de um judeu, que tem resistido à rejeição graças aos soros fabricados na Alemanha. O bisturi realmente é mais forte que a espada.

O discurso de poucos minutos terminou com muitos aplausos. Barnard jantou na Sociedade Hípica Paulista onde recebeu o título de sócio honorário da Colsan, uma entidade beneficente de coleta de sangue.

Pernambuco tem fábrica de alumínio

Recife (Sucursal) — O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, inaugurou ontem, no município de Igarassu, a trinta quilômetros desta capital, a Fábrica de Estruturados de Alumínio S.A. e lançou a pedra fundamental da linha de laminação da mesma emprêsa — uma das maiores do Nordeste.

A nova fábrica iniciou ontem mesmo a sua produção de estruturados, com capacidade de 350 toneladas mensais a serem elevadas brevemente para 700 toneladas. O investimento total da Alumínio S/A, que conta com a facilidade de um pôrto próprio, é da ordem de 62 milhões de cruzeiros novos.

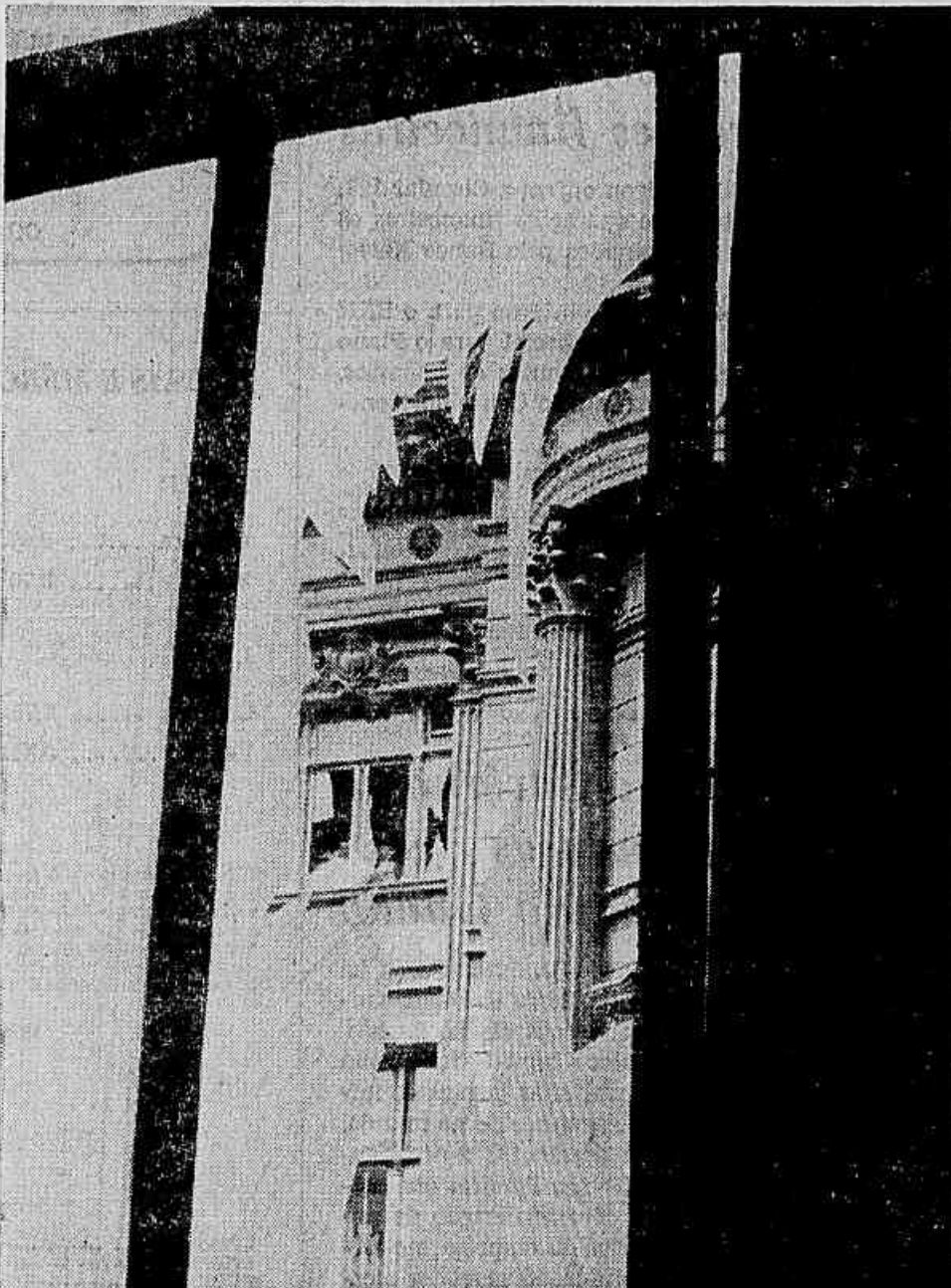
MAIS EMPREGOS

O dia de ontem foi de festa para a pequena cidade de Igaraçu que reuniu na Alumínio S.A. o mundo político e econômico do Nordeste, autoridades federais e estaduais, crianças de suas escolas e parte de seus trabalhadores que agora têm melhor oportunidade de emprêgo na nova fábrica.

Em meio a esta certeza, os diretores da Alumínio S.A. e das autoridades daquela cidade contam agora com um dos maiores empreendimentos privados do Nordeste localizado numa área de dois milhões e oitocentos mil metros quadrados, onde a água é abundante e existem tôdas as condições para um pôrto próprio capaz de receber navios de calados médio e grande.

Com tais perspectivas a Alumínio S.A. executará fundição contínua, laminação a frio, laminação em côres e de fôlhas, fabricações de utensílios domésticos, parafusos, rebites, fios, domésticos e beneficiamento, além de impressão de fôlhas de alumínio para rotogravura.

A Alumínio S.A. dispõe de oficina de matrizes, laboratório, serraria, carpintaria, fundição. A fábrica foi concluída em 180 dias, com grande antecipação no cronograma de implantação. A partir de agora, a emprêsa já conta com fornecimento permanente e regular de matéria-prima. As solenidades de inauguração da Alumínio S.A. foram iniciadas com o hasteamento da bandeira nacional pelo Ministro do Interior, Albuquerque Lima, e prosseguiram com discursos ministro e presidente da emprêsa, que explicaram a importância do empreendimento para o desenvolvimento do Nordeste.

IMPACTO DO TERROR

Além de partir vidros, a bomba causou prejuízos ao acervo da Belas-Artes

VIAJA PARA A EUROPA, DIRETOR DA DUCAL

O Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor-superintendente do grupo Ducal, viajou com destino à Europa, pelo avião da carreira da Swissair, e observará na Alemanha a indústria de roupas, e na Inglaterra as últimas novidades da indústria têxtil. Vemos, na foto, o Sr. Júlio Maria, por ocasião do embarque, tendo ao lado, os senhores José de Vasconcelos Carvalho e Geraldo Fabião, diretores da organização.

DOPS arromba Diretório Acadêmico da Belas-Artes para investigar atentado

Nove agentes do DOPS, alegando necessidade de examinar os estragos provocados por uma bomba jogada na madrugada de ontem na Escola de Belas-Artes, arrombaram a porta do Diretório Acadêmico, remexeram tôdas as gavetas e armários e levaram algumas notas oficiais.

Os estragos provocados pela explosão, que ocorreu no portão da Escola, foram grandes, atingindo a Biblioteca Nacional, do outro lado da rua, que teve vidros quebrados. O deslocamento de ar destruiu várias obras de arte da Escola, entre elas um vitral de 1571, vasos antigos e lustres. O relógio da portaria parou marcando 1h20m.

SUSTO

O porteiro da Belas-Artes, Sr. Jorge de Oliveira, acordou a 1h20 da madrugada com um estrondo. Depois de se acalmar, conseguiu telefonar para o diretor da Escola, professor Gérson Pompeu Pinheiro. Ao atender o telefone o diretor sentiu que o seu empregado estava muito nervoso ao relatar tudo que tinha acontecido, e pensou que êle exagerava. Só mais tarde, no local sentiu a extensão do ocorrido. Sua primeira providência foi telefonar ao DOPS, pedindo uma investigação, e ao Reitor da UFRJ, com quem combinou que "só depois de apuradas as causas do atentado é que a Escola seria reaberta aos alunos." Às 3 horas da madrugada o porteiro Jorge de Oliveira voltou a telefonar para o professor Pompeu Pinheiro, informando que o DOPS e o Reitor Moniz de Aragão já tinham estado no local.

BOMBA

A bomba foi colocada na parte inferior do portão de bronze da Escola, que dá para a Rua Araújo Pôrto Alegre. O impacto foi tão grande que fêz um buraco no piso de concreto, retorcendo também os ferros do portão. Do teto da entrada, que estava sendo reparado, caíram vários pedaços e o balcão da portaria ficou completamente destruído.

Uma porta de aço que dá entrada à Sala Honorato Manuel de Lima, foi arrombada pelo deslocamento de ar, e todos os painéis de uma exposição de croquis, que ali se realizava, caíram ao chão. A miniatura da porta do batistério de Florença, de Ghiberti, feita pelo escultor Cavina e que estava colocada num pedestal em cima da escada da entrada principal, foi ao chão entortando algumas partes, apesar de ser de ferro fundido.

OBRAS DANIFICADAS

No andar superior da Belas-Artes os estragos foram também grandes. Os vidros de tôdas as janelas partiram-se, inclusive os desenhados e lavrados da sala da Congregação. Uma clarabóia que cobre a galeria de arte também ficou estilhaçada, e caíram alguns medalhões antigos. Na sala Jerônimo Neves, onde se encontra um pequeno museu, o deslocamento de ar quebrou um vitral (biombo) feito em 1571, além de vários jarros e vasos antigos.

O lustre da sala teve a sua base quebrada e a maioria dos quadros pendurados na parede saíram do lugar. Os estragos não foram maiores porque os vidros das janelas, também quebrados, têm uma armação de arame que conteve um pouco o impacto. Por serem todos os objetos muito antigos, o professor de Escultura Armando Sócrates Schnoor não quis avaliar precipitadamente os prejuízos só naquela sala, que "vão a alguns milhões."

PROTESTO

Por volta das 9 horas da manhã de ontem nas paredes externas da Escola foram colados vários cartazes de protesto dos alunos contra o atentado que era atribuído ao Movimento Anticomunista (Mac).

Às 11 horas nove agentes do DOPS procuraram saber com o diretor Gérson Pinheiro se o presidente do Diretório Acadêmico da ENBA estava por perto, pois "queriam investigar os estragos provocados pela bomba a fim de chamar depois a perícia." Alguns alunos, que estavam em frente à Escola, disseram que o presidente morava longe e só êle tinha a chave do Diretório.

Insistindo que tinham de vistoriar, os agentes resolveram arrombar a porta do DA, sob o protesto dos alunos. Depois de uma ligeira conversa com o diretor, foi escolhida a aluna Elaine para entrar junto com êles na vistoria. Munidos de uma picarêta, arrombaram o cadeado. Junto com os agentes entraram o diretor e o professor Armando Sócrates Schnoor. A imprensa não pôde entrar.

INDIGNAÇÃO

Vinte minutos depois todos saíram, e o comissário Laércio, do DOPS, declarou que tudo estava normal, mas que a perícia teria que comparecer ao local. Ao se juntar com os seus colegas de Escola, já na calçada em frente, a estudante Elaine, bastante nervosa e chorando contou tudo o que se passara no interior do Diretório:

— A sala só tinha um vidro quebrado, mas êles remexeram tudo, nas gavetas e armários, levando várias notas oficiais nossas. Êles abriram até os potes de tinta e olharam atrás dos quadros da Galeria Macunaíma, com as cópias do Museu do Louvre. Protestei junto ao diretor mas êle disse que "êles eram autoridades e podiam fazer aquilo." Quando encontraram um cassetete de plástico (brinquedo) disseram que iam nos processar por porte de armas — concluiu chorando a estudante Elaine. O comentário geral foi o de que "o diretor tinha autoridade para impedir aquilo."

NO CACO

Na Faculdade de Direito da UFRJ, no Campo de Santana, também explodiu uma bomba na madrugada de ontem, por volta de 2 horas. A Faculdade amanheceu interditada e também com cartazes de protesto contra o ocorrido. Um dêles, assinado pelo CACO-Livre, DCE, UME e UME, dizia: "Foi mais um ato terrorista da ditadura visando justificar uma repressão aos estudantes e ao povo."

A bomba, colocada na janela do Diretório Acadêmico, destruiu a sua grade externa (lado do Campo de Santana) atingindo também as salas anexas, onde funcionava inclusive a biblioteca. O deslocamento de ar quebrou todos os vidros das janelas dos andares superiores. Alguns estudantes que estavam ontem no local eram de opinião que a bomba foi colocada por elementos da direita, "que estão tentando se eleger para a presidência do CACO, nas eleições que serão realizadas depois de amanhã.

OUTRO SUSTO

A terceira bomba foi na residência do adido aeronáutico da Embaixada americana, coronel Jerry Hunt, na Rua Visconde de Albuquerque, 324, no Leblon. Segundo a sua mulher, não houve dano nenhum na casa, e tudo se resumiu em um grande susto por volta das 11h da noite de quinta-feira. A bomba foi jogada perto do portão. Um dos seus pedaços foi levado pelo marido para a Embaixada americana.

Polícia paulista mantém protesto e não esclarece 32 dos assaltos a bancos

São Paulo (Sucursal) — O assalto de anteontem à Agência Ipiranga do Banco de Crédito Nacional elevou para 32 o número de assaltos não esclarecidos pela Polícia paulista, que continuou ontem com o seu protesto contra a disparidade salarial.

Apenas dois assaltos foram explicados até hoje, enquanto o total roubado subia para NCr$ 560 mil e alguns investigadores atribuíam o nôvo assalto a principiantes, explicando assim porque as testemunhas não reconheceram os assaltantes no fichário fotográfico, descritos que foram como "rapazolas nervosos e muito embaraçados."

AS MARCAS

No final da tarde de ontem, o chefe do Departamento Estadual de Investigações Criminais, delegado Ernesto Milton Dias, abriu a sua gaveta e retirou dela uma relação cheia de quadrinhos. No quadro n.º 33 êle assinalou uma cruz, evidenciando a falta de pistas para o último assalto. O quadrinho n.º 32, porém, também está riscado, por um X: o assalto em Perus havia sido confessado pelos nove indiciados pelo DOPS como terroristas.

O primeiro assalto esclarecido pela Polícia fôra o da camioneta do Banco Moreira Sales, em março de 1965, quando uma quadrilha de sete gregos havia roubado NCr$ 500 mil, matando na ocasião o fiscal José Pepe, que tentara resistir; o dinheiro, então, pôde ser integralmente recuperado, o que não aconteceu, entretanto, com o assalto de NCr$ 32 mil em Perus, comandado pelo soldado Jessé Cândido de Morais, da Fôrça Pública.

O ambiente nas repartições policiais era de desânimo ainda ontem, com investigadores, escrivães e subalternos executando apenas o que determina a Nova Lei Orgânica de Polícia, apesar da promessa do Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, de que em breve será aprovado um aumento também para estas classes.

O delegado Ernesto Milton Dias, por sua vez, não está muito preocupado com o último assalto a banco, quebrando uma trégua de 33 dias:

— Os assaltantes foram tão primários que se deixaram reconhecer por muitas pessoas.

Ford exibe o Corcel em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ford Corcel, grande novidade da Ford para êste fim de ano, foi oficialmente apresentado a tôda a rêde de revendedores na noite de quinta-feira, durante um jantar oferecido no Clube Pinheiros.

A crônica especializada não pôde fotografar os modelos GT e camioneta apresentados, pois seu lançamento só será feito no Salão do Automóvel. A tônica da apresentação foi a comparação entre o Corcel e outros carros.

TESTE

Ontem, no Morumbi, foi feita à apresentação à imprensa, quando vários carros foram colocados à disposição dos jornalistas para um teste. Houve depois um almôço na fábrica da Willys, em São Bernardo do Campo, com exibição de slides e uma visita à linha de montagem do nôvo modêlo. O Corcel custará, colocado em São Paulo, NCr$ 12 885,50. A data de entrega aos revendedores não está ainda fixada, mas deverá ser entre os dias 12 e 18 de outubro.

Presidente tira diretor da Polícia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva exonerou ontem os Srs. Jesuan de Paula Xavier, do cargo de diretor da Polícia Federal de Investigações, e Alceu de Andrade Rocha, de diretor da Divisão de Repressão ao Contrabando, ambos do Departamento de Polícia Federal.

O ato foi assinado durante despacho com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que recentemente repreendeu-os por abuso de autoridade à frente de um inquérito, aberto em São Paulo, no qual era citado um irmão do Ministro Gama e Silva.

Fogo danifica terminal da Petrobrás

Aracaju (Correspondente) — Um incêndio iniciado na madrugada de ontem destruiu totalmente o almoxarifado e outras dependências do terminal marítimo da Petrobrás em Atalaia, causando prejuízos calculados inicialmente em NCr$ 50 mil.

O fogo foi ateado acidentalmente por operários da emprêsa, que tentavam matar abelhas africanas com tochas.

Arruda afirma que é obra de um só grupo

O diretor do Departamento de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, declarou que os três atentados da madrugada de ontem devem ter sido praticados por um mesmo grupo que, subdividido, está agindo com técnica de ataque simultâneo a locais diferentes.

Uma máquina de escrever e um mimeógrafo foram apreendidos como material subversivo pelos agentes do DOPS no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes. Os policiais recolheram ainda folhetos, faixas e um cartaz "com dizeres ofensivos ao Presidente da República."

SEM ELEMENTOS

O General Lucídio Arruda disse não ter ainda elementos para identificar a origem e a tendência política dos atos terroristas. A falta de pistas foi explicada pelo fato de não terem sido encontrados fragmentos que permitissem identificar a natureza do material usado na fabricação das bombas.

Para alguns agentes do DOPS, que estiveram nos locais, as duas explosões teriam sido provocadas por bombas em que foi usado o TNT (trinitrotolueno), tal a violência e poder de destruição. Explicavam a ausência de fragmentos por ter êsse elemento baixo ponto de fusão, evaporando-se logo após a explosão.

A bomba na residência do adido aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos, coronel Jerry J. Hunt, na Avenida Visconde de Albuquerque, 324, no Leblon, deixou fragmentos. Os peritos acreditam que seja de fabricação grosseira, com dinamite, apesar de seu alto teor explosivo.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

Os serviços de informação advertiram os departamentos responsáveis pela ordem pública que a partir da próxima semana deverão ser ativadas as agitações e manifestações de hostilidade ao Govêrno.

— Há um centro de coordenação dos atos subversivos — disseram, acrescentando que "aparentemente se desenvolve no momento um esfôrço para deslocar os atentados terroristas de São Paulo para a Guanabara, pois há quem queira experimentar o dispositivo de segurança do Rio."

Os informantes se recusaram a dar maiores informações das investigações que vêm realizando há meses, adiantando que "a localização do centro de coordenação da agitação e do terrorismo é o mais importante que vem sendo feito."

Afirmaram que o Presidente Costa e Silva e os três Ministros militares estão a par dos objetivos perseguidos pelos atentados, "que estão fracassando porque vêm merecendo a mais ampla condenação da opinião pública."

Por dentro do negócio

EXPORTAÇÕES — A Cacex fará realizar no próximo dia 1.º de outubro a primeira reunião da Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação (Cepex).

Finalidade: estudar as medidas iniciais objetivando a criação das subcomissões estaduais, e elaborar análise da política de exportações de produtos primários ou industriais. Na pauta de discussões figuram o processamento administrativo, os sistemas tributários, cambial e de financiamento vigentes, a comercialização externa em seus vários aspectos e a política portuária, de transportes e de seguros. O planejamento das exportações será também estudado.

Integram a Cepex, coordenada pelo Sr. Benedito Moreira, diretor da Cacex, os Srs. Eduardo Garcia Rossi, Fábio Riodi Yassuda, Janus Zaporski, Giulite Coutinho, Luís Biolchini, Paulo Ferraz, Carlos Washington Vaz de Melo, Plínio Kroeff, Laerte Setúbal Filho, Gilberto Waack Bueno, Giordano Romi e Jairo Costa.

BÔNUS — A Embaixada da Argentina acaba de comunicar ao presidente da Bôlsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, que o Govêrno argentino decidiu lançar, para subscrição pública, a segunda série de Bônus Nacionais para Obras Públicas do Fundo Nacional de Inversões, no valor de 15 milhões de pesos. A nova emissão, com o prazo de três anos e rentabilidade anual de 12%, destina-se a complementar o programa de financiamento de obras públicas empreendido pelo Govêrno através da poupança interna, e iniciado com o lançamento da primeira série dos mesmos bônus.

A primeira emisão, com as mesmas características, foi no valor de 10 bilhões de pesos, e já no primeiro dia de lançamento, a procura superou a soma de 35 bilhões de pesos, fazendo com que a subscrição fôsse fechada de imediato. As duas séries de bônus correspondem ao primeiro empréstimo público que se realiza na Argentina desde o aparecimento, há duas décadas, do processo inflacionário na sua economia, e o programa de obras públicas com êle iniciado representa o total de 35 bilhões de pesos.

Será que o povo argentino tem o hábito da poupança mais desenvolvido do que o brasileiro?

PECUÁRIA — O programa de desenvolvimento da pecuária do Rio Grande do Sul e do Brasil Central receberá, nos próximos três anos, financiamentos da ordem da US$ 80 milhões, destinados a aumentar em 60% a produção anual de carne e em 150% a renda operacional líquida dos rebanhos, além de permitirem a geração de US$ 16 milhões em divisas anuais com exportações de carne. O projeto, já em execução, abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais, beneficiando cêrca de 1 800 criadores.

AUTOMÓVEIS — De janeiro a junho de 1968, a produção automobilística do Japão alcançou a cifra recorde de 1 981 139 unidades, representando um aumento de 36,3% em relação ao mesmo período de 1967. As perspectivas são de que, até o final do ano, a marca dos quatro milhões seja ultrapassada, enquanto as exportações deverão superar a casa dos 500 mil veículos.

TRIBUTAÇÃO — O professor José Luís Pérez de Ayala, Conde de Cedillo e catedrático da Universidade de Pamplona, Espanha, na qualidade de relator-geral do tema jurídico das III Jornadas Luso-Hispano-Americanas de Estudos Tributários, promovidas pelo Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, que serão realizadas de 30 de setembro a 2 de outubro, no Hotel Glória, tratará sôbre "as ficções no direito tributário." O encontro reunirá no Rio expoentes do tema jurídico, economistas, financistas e funcionários fiscais da Espanha, Portugal, Brasil e outros países latino-americanos.

EMPRÉSTIMO — Representando o presidente do Banco do Brasil, em missão oficial, viajou para Washington o consultor-técnico do órgão, Sr. Camilo Calazans de Magalhães, a fim de tratar, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — das negociações finais e contratação do empréstimo de US$ 25 milhões que, no Brasil, reverterá em benefício da pequena e média emprêsa agropecuária, florestal e da pesca.

EXPRESSAS — A Mitsui — O. S. K., Lines e seus agentes gerais, Wilson, Sons S.A., convidando para um coquetel, no próximo dia 2 de outubro, no Copacabana Palace, em homenagem ao Sr. H. Fukuda, presidente da emprêsa japonêsa. ● Segundo o Sr. Raul Isiris, secretário-executivo do I Congresso Nacional de Processamento de Dados, o recém-realizado conclave, que reuniu 565 participantes, alcançou êxito inesperado. A realização de 42 palestras, o trabalho das 14 comissões técnicas e os estudos de 4 seminários, resultaram em 83 sugestões aprovadas e que nos próximos dias serão encaminhadas às autoridades. ● Com entrega e lançamentos de navios, somando 11 480 tdw, neste ano, o Estaleiro Só, do Rio Grande do Sul, informa que sua capacidade de produção real ultrapassa em muito a capacidade nominal prevista, que era de 5 mil tdw anuais. ● O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, presidente da Comissão de Marinha Mercante, foi eleito membro do American Bureau of Shiping, de Nova Iorque. ● O Banco de Roraima projeta aumentar o seu capital em mais NCr$ 102 mil, tendo em vista que as 300 mil ações de que dispunha para venda foram tôdas adquiridas em apenas três horas. O pedido foi feito ao Ministro do Interior, Albuquerque Lima.

Circular isenta os seguros do BNH do impôsto incidente sôbre operações financeiras

O Banco Central divulgou ontem a Circular 123, isentando do impôsto sôbre operações financeiras os seguros obrigatórios patrocinados pelo Banco Nacional da Habitação.

Tanto os seguros de crédito interno para o BNH como a Apólice Compreensiva Especial para o Plano Nacional de Habitação ficaram isentos de impostos, de acôrdo com decisão adotada pelo Conselho Monetário Nacional.

CIRCULAR

É o seguinte o texto da Circular 123, subscrita pelo diretor do Banco Central Hélio Marques Viana e dirigida às instituições financeiras:

"Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 17-9-68, decidiu incluir entre as exceções ao pagamento do Impôsto sôbre Operações Financeiras, previstas na Circular n.º 74, de 10-2-67, os seguros obrigatórios patrocinados pelo Banco Nacional da Habitação, vinculados às operações do Sistema Financeiro da Habitação, compreendendo:

a) Seguros de Crédito Interno para o Banco Nacional da Habitação; e

b) Apólice Compreensiva Especial para o Plano Nacional da Habitação."

Vereador quer o Govêrno de Minas explorando as ricas jazidas de ferro do Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — A execução da lei que autoriza a transferência da Ferro Belo Horizonte S.A. — Ferrobel — para o contrôle do Estado, foi pedida ontem pelo vereador Camil Caran, como solução para a emprêsa explorar suas jazidas de minério de ferro do mais alto teor conhecido no mundo.

O vereador Camil Caran desmentiu o presidente da Ferrobel, Sr. Antônio Gomes Pereira, que alegou a existência de crise na comercialização do minério para despedir 55 operários da emprêsa, no início dêste mês, ameaçando fechá-la. O vereador mostrou, com documentos, que a compra de minério da Ferrobel está sendo disputada por grupos econômicos estrangeiros.

AS JAZIDAS

A Ferrobel, emprêsa da Prefeitura de Belo Horizonte, tem o privilégio de ser detentora das mais ricas jazidas do mundo e dentro do município de Belo Horizonte. Segundo cubagem e pesquisas da firma Geopesquisas, realizadas em 18 de agôsto de 1965, as jazidas atingem a quase 80 milhões de toneladas. Dêsse total 51,2 milhões de toneladas se constituem em hematita com teor médio de 69,13% Fe a mais alta concentração até hoje conhecida. Nas jazidas encontra-se, também, o itabirito rico com teor médio de 65,79% Fe e 5,54% SiO_2, num total de 10 milhões de toneladas.

Para produzir 15 mil toneladas por mês, a Ferrobel não necessita fazer nenhum investimento, podendo utilizar os equipamentos e máquinas que já possui. Para atingir a uma produção mensal de 40 mil toneladas a emprêsa precisará, apenas, de adquirir um compressor e uma perfuratriz.

DISPUTA

Há um ano, o grupo alemão da Klochner & Co. vem tentando firmar contrato de longo prazo com a Ferrobel — cinco anos — para a importação de minério de ferro, tendo em vista a qualidade do produto. Por motivos ainda desconhecidos a Ferrobel tem se negado a firmar o contrato, embora a documentação existente inclua uma minuta de contrato que chegou a ser aceita pelas duas emprêsas. Também a Hugo New Corporation, de Nova Iorque, já fêz várias propostas de importação do minério da Ferrobel, por um período de 10 anos, também com base na qualidade do minério.

Em explicações oficiais, o Prefeito Luís de Sousa Lima diz desconhecer a existência dessas propostas de contrato de importação, quando afirma que "hoje temos procurado vender o minério até a US$ 3,70 e US$ 3,80 a tonelada, mas o comércio nunca se realiza definitivamente."

ENCAMPAÇÃO

Com base na Lei Municipal de número 1 222, de 3 de janeiro de 1966, que autoriza o prefeito da capital a transferir a Ferrobel para o Estado, o vereador Camil Caran apresentou um requerimento à Câmara Municipal, solicitando que o Sr. Luís de Sousa Lima responda a 27 perguntas sôbre a situação da emprêsa. O patrimônio da emprêsa está hoje estimado em US$ 500 milhões, considerando que poderá exportar minério de ferro a US$ 6,00 a tonelada.

A encampação, se executada a Lei número 1 222, será feita pela Metais Minas Gerais S/A Metamig — emprêsa estatal encarregada da política mineral do Govêrno de Minas.

Gana quer vender mais ao Brasil

A Missão Comercial de Gana, que chegou ontem ao Rio chefiada pelo Sr J. Phillips, Ministro do Comércio e da Indústria, veio tentar o aumento de suas vendas ao Brasil, que êste ano ainda não existiram.

Trata-se de intercâmbio fraco — nos três primeiros meses do ano não atingiu 20 mil dólares — e, até o momento (janeiro a agôsto dêste ano) o único produto exportado pelo Brasil para aquela nação foi conserva de carne de boi.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,675
Venda	3,70

LIBRA	
Compra	7,76
Venda	8,84

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42326	3,46505
Libra Esterl.	8,76965	8,84781
Marco Alemão	0,92463	0,93277
Florim	1,01062	1,01935
Franco Belga	0,073059	0,073741
Franco Franc.	0,73904	0,74592
Franco Suíço	0,85517	0,86284
Lira	0,005909	0,005965
Coroa Dinam.	0,48870	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,71407	0,71776
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127890	0,130610
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,873
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou ontem ligeira baixa. Ao fixar-se em 205,5 pontos, o índice BV caiu 0,2 ponto em relação ao nível de quinta-feira. Também o volume de negócios declinou. As 763 mil ações transacionadas representaram um montante de NCr$ 965 000. Das que compõem o IBV, 6 subiram, 7 baixaram, 9 ficaram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas: Petrobrás, América Fabril, Belgo-Mineira e Brahma. Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 1,9); Vale do Rio Doce-portador (+ 1,3); Alpargatas (+ 1,0); América Fabril (+ 1,0); e Mesbla-ordinárias (+ 1,0). As maiores baixas: Petrobrás-preferenciais (— 2,2); Petrobrás-ordinárias (— 2,2); Brasileira de Roupas (— 1,9); Samitri (— 1,7); e Brahma-preferenciais (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-09-68	26-09-68	20-09-68	13-09-68	Setembro de 1967
6606	6636	6673	6678	4360

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	26-09-68	0,936	30-08-68	(0,03)	73 310 406,25
ATLÂNTICO	19-09-68	3,61	28-06-68	(0,20)	2 664 171,28
TAMOYO	25-09-68	1,23	28-06-68	(0,10)	1 166 632,16
S/B SABBA	26-09-68	0,147	28-06-68	(0,20)	2 280 084,84
VERA CRUZ	23-09-68	5,98	28-06-68	(0,32)	1 612 436,46
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	26-09-68	1,46	—	—	2 084 270,48
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,27	—	—	9 334 139,34
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,34	—	—	851 619,34
B. G. I. (157)	25-09-68	1,49	—	—	1 500 895,39
BIB (157)	27-09-68	1,45	16-04-68	(0,03)	13 107 991,83
COND. DELTEC	27-09-68	0,428	13-09-68	(0,018)	10 293 503,26
HALLES	27-09-68	0,605	28-06-68	(0,03)	1 426 872,03
HALLES (157)	27-09-68	1,237	28-06-68	(0,09)	5 434 016,68
CREFINAN (157)	24-09-68	13,300	28-02-68	(0,70)	2 532 390,37
FEDERAL (157)	09-09-68	1,927	—	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	20-09-68	1,78	—	—	1 497 227,97

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	086	7 400
ALPARGATAS	1,97	18 000
AMERICA FABRIL	0,24	68 600
ARNO, Novas, C/42	0,72	1 000
ARNO, C/40	0,80	2 700
ANT. PAULISTA	1,02	1 440
B. DO BRASIL	8,42	13 932
B. DO NORDESTE	2,39	500
BELGO-MINEIRA	0,50	64 000
BRAHMA, Pref.	1,64	45 100
BRAHMA, Ord.	1,54	23 000
B[illegible] DE E. ELÉTRICA	0,81	24 900
BRAS. DE ROUPAS	0,52	3 600
CIMENTO ARATU	3,75	500
C[illegible] Pref., C/Div., Int.	3,50	4 000
CBUM	0,22	7 500
D. DE SANTOS	1,00	23 380
D[illegible] ROUPAS, C/24	0,80	223
D. ISABEL, Pref.	0,87	4 700
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,21	1 500
F[illegible] DE M. GERAIS	0,70	13 000
F[illegible] DO PARANÁ	0,73	600
HIME, Pref.	0,30	34 800
HIME, Ord.	0,30	4 000
KIBON	3,43	9 700
LE[illegible]AS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	15 150
LO[illegible]NAS, Novas, Bon.	3,85	120
LOJAS AMERICANAS, Rec.	3,85	275
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,96	5 100
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,55	16 000
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,53	8 000
MAGNESITA	0,82	2 000
MESBLA, Pref.	1,07	16 200
MESBLA, Pref., Novas	1,06	9 000
MESBLA, Ord., Novas	1,01	3 200
MESBLA, Ord.	1,04	6 200
M. FLUMINENSE	1,06	3 300
N. AMERICA, Port.	1,26	19 500
P. DE F. E LUZ	0,76	23 400
PE[illegible]PIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,51	1 000
P[illegible]NGA, Pref., Nom.	1,47	200
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,49	15 000
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,47	1 300
SOUSA CRUZ	3,01	12 000
SAMITRI	0,58	1 500
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	19 187
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,85	8 300
V. RIO DOCE, Port., C/Bon.	4,25	10 500
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	3,74	1 800
WILLYS, Ord.	0,59	6 500
WHITE MARTINS	4,24	10 000
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,90	5 367
T. PROGRESSIVOS	630,00	1
IDEM	632,00	28
IDEM	633,00	10
PETROBRAS, Pref.	1,33	64 911
PETROBRAS, Ord.	0,87	78 315
SI[illegible]R. NACIONAL, Port.	0,76	11 100
SI[illegible] NACIONAL, Nom.	0,71	2 179
S[illegible] SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 500

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se ontem regularmente movimentado, com declínio no total transacionado, e com as cotações estáveis — pois o índice Bovespa acusou a ligeira variação de menos 0,1 ponto (menos 0,05%) fixando-se 185,6. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 9 baixaram e 9 permaneceram estáveis. Os papéis de sociedades, mais uma vez mantiveram a liderança das negociações, com 58% do movimento total, destacando-se as ações do Banco do Comércio e Indústria, com mais de 100 mil títulos transacionados. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 244 876, a quantidade de 460 653 títulos e a realização de 285 operações. Ações que mais subiram: Hime, preferenciais (mais 3,3); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,3); Willys, ordinárias (mais 5,2). As que mais baixaram: Brasmotor, preferenciais, cupão 8, (menos 1,5); Indústria Vilares, ordinárias (menos 2,0); Petrobrás, preferenciais (menos 3,0); Ferro Brasileiro, com bonificações e ex-dividendos (menos 3,3); Antártica Paulista (menos 1,2); Aços Vilares, preferenciais, classe A (menos 1,2); Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão ativa e com altas, atribuídas pelos observadores ao aumento dos preços dos automóveis, a alta do custo de vida no mês passado e às perspectivas de uma diminuição nas restrições ao crédito. O índice da UPI mostrou uma alta de 0,33 por cento. Das 1 560 ações negociadas, 734 subiram e 601 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 0,56 pontos, fechando em 933,80. O índice da Bôlsa mostrou alta de dois centavos no valor médio das ações. Foram vendidas 13 680 000 ações e títulos por 20 860 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	933,80	938,40	926,09	933,80	+ 0,56
20 FERROVIAS	266,08	267,84	264,28	266,08	+ 0,03
15 CONCESSIONÁRIAS	130,56	131,07	129,57	130,24	— 0,32
65 AÇÕES	334,43	336,24	331,88	334,32	Inalt.

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 020 400. Ferrovias 203 900; Concessionárias Serviços Públicos 146 900. Total 1 371 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—5/8	Chrysler	69—3/8	Int Harv	34—7/8	Pub S E G	32—3/8	United Aircr	60—3/8
Allied Chem	36—3/8	Col Gas	30	Int Nick	38—1/4	RCA	49—3/4	Utd Fruit	60—1/2
Allis Chal	30	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	37—1/8	Rep Stl	44	U S Steel	42—3/4
Am Can	49—1/8	Cont Can	56—3/4	Johns Manville	74—7/8	Rey Tob	39—3/4	U S Gypsum	92
Am Met Cl	45—3/4	Cont Stl	40—3/8	Kennecott	42—5/8	Sears	69—1/4	U S Smelting	64—7/8
Amer Std	39—3/4	Cord Pd	44	Kroger	34—3/8	Sinclair	76—5/8	Warner Bros	44—1/4
Amer Smel	70	Crown Zell	53—5/8	Lehman	23—3/8	Southern R	59	Woolwth	32—1/2
Am T & T	52—1/8	Curtiss W	26—1/4	Lockheed	58—1/2	Std O Cal	65—7/8	Westg El	77—3/4
Amer Tob	33—3/8	Du Pont	171—1/2	Loews Thea	126	Std O Ind	57	Allen Inc	37—1/4
Anaconda	49—1/2	East Air L	29—3/8	Lonestar Cem	26—7/8	Std O N J	77—1/4	Ark La Gas	38—1/2
Armour	47—3/8	Eastman	80—1/4	Mobil Oil	58	Std Brands	44—3/4	Brit Pet	14—3/8
Atlan Rich	113—1/4	Electron Spc	32—1/2	Mont Ward	38—1/2	Stud Worth	57—1/4	Creole P	40
Atlas Corp	6—1/4	Ford	56—1/4	Nat Cash R	134—3/4	Swift	27—3/4	Espey Mfg	20—1/2
Bendix	46—3/4	Gen Ele	85—5/8	Nat Dist	40—1/8	Tech Mat	10—3/4	Giant Yell	11—3/8
Beth Stl	31	Gen Foods	83—1/2	Nat Lead	64—1/4	Texaco	83—7/8	Home Oil A	27—1/4
BGH	227—1/8	Gen Motors	82—5/8	Otis Elev	51—1/4	Texas Gulf	30—7/8	Husky Oil	23—3/8
Can Pac	68—1/4	Gillette	56	Pac G El	34—5/8	Textron	46—3/8	Norf So Ry	38—1/8
Case J I	19—5/8	Goodyear	56—1/2	Pan Am	26—1/2	Timken	40	Seeman	11—3/8
Cerro	43—1/4	Grace W R	45—1/8	Penn N Y Cen	68—3/4	Un Carbide	43—3/8	Syntex	57—7/8
Ches & Oh	73—1/2	IBM	332—1/4	Phillips P	67—5/8	Union Pacific	57—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — em baixa. As ações da Dunlop caíram dois shillings e seis pence, sendo agora cotadas a 49 shillings e nove pences. Emprêsas de eletricidade e máquinas, motores e engenharia, irregulares, com baixas nas ações da Vickers, Birmingham Small Arms e Guest Keens. **Navegação** — em alta. **Lojas** — em baixa. **Títulos do Govêrno** — em baixa, devido ao excesso de oferta. Títulos referentes à Rodésia outra vez em alta. **Petróleo** — geralmente em baixa, com exceção da Shell e da British Petroleum, que permaneceram estáveis. **Minas** — ouro da África do Sul e platina em alta.

O ouro foi vendido a 40,30 dólares norte-americanos a onça no encerramento da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 30 726 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 108 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 026 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata terminou entre estável e ligeiramente em baixa. As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 a 37,75, Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 42,75. Mexicanos Lavados Coatepec a 35,25. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,50.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre seis e nove pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 503 lotes.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 22 a 31 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 843 contratos. O Bahia foi cotado no disponível a 36,57 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 29 pontos. O Acra foi vendido a 37,57 centavos, com baixa de 29 pontos. Os observadores atribuíram a baixa a vendas especulativas.

Macedo Soares deixa a CNI com discurso de acusações

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, despediu-se ontem da Confederação Nacional da Indústria, depois de ter presidido às eleições para sua substituição no cargo de presidente da CNI, em um processo no qual os observadores acreditam que o Ministro perdeu totalmente o contrôle político da situação. Daí resultou a eleição do Sr. Tomás Pompeu Brasil Neto.

O Ministro, em seu discurso de despedida, em tom de denúncia acusou a "existência de uma elite anti-empresarial, com uma mentalidade adversa ao desenvolvimento e que detém o Govêrno em suas medidas mais audaciosas e progressistas."

SAINDO

Depois de afirmar ter decidido deixar a CNI por estar certo de que a entidade necessitava de uma renovação de quadros e valôres, o General Macedo Soares confirmou sua presença no próximo dia 24 de outubro, quando transmitirá o cargo ao nôvo presidente eleito, Sr. Tomás Pompeu, mas lamentou que grande parte do empresariado ainda esteja tão fora da realidade brasileira.

Presidindo a última reunião ordinária da CNI, na qualidade de presidente do seu Conselho de Representantes, o Ministro Macedo Soares fêz um breve discurso de dez minutos, no qual afirmou ter sido solicitado a encabeçar uma reeleição, pelo próprio Sr. Tomás Pompeu Neto, em Brasília, no último dia 25. No entanto — explicou — 'eu estava convencido de que a melhor forma de servir a esta casa, era a de permitir-lhe a renovação de quadros."

Em seguida, o Ministro da Indústria e do Comércio lamentou a "pouca evolução de grande parte do empresariado brasileiro, informando ver no país uma mentalidade de tal forma obsoleta e conservadora, que não permite ao Govêrno tomar certas decisões avançadas e consideradas progressistas em qualquer outro país em desenvolvimento, porque elas são tradicionalmente combatidas e julgadas inadequadas, antes de qualquer exame e consideração."

Empresários temeram intervenção

Os empresários que acompanharam o episódio de sucessão do Ministro Macedo Soares na Presidência da CNI manifestaram apreensões unânimes: o quadro de sindicalismo patronal artificial poderia estar sendo forçado uma vez mais, como nos episódios do Estado Nôvo.

Licenciando-se da Presidência da CNI logo após ter sido nomeado para assumir o Ministério da Indústria e do Comércio, e depois de passar um ano e meio sem qualquer interferência naquele órgão, o Ministro Macedo Soares, inesperadamente, resolveu reassumir seu cargo, sem se licenciar do Ministério, e sem maiores explicações, a não ser a de que pretendia, apenas, estar presente nos trabalhos eleitorais.

Se estas foram as palavras, diferentes foram os atos, pois de imediato exonerou diversos chefes de departamentos, tanto da Confederação como do Serviço Social da Indústria, assim como pessoas que ocupavam cargos de confiança. A seguir, contratando auditores estranhos aos dois órgãos, ordenou uma devassa nas suas contabilidades. Mas afirmava, ao reassumir, que não pretendia, de forma alguma, autorizar qualquer iniciativa que visasse à sua reeleição, nem pretendia se imiscuir no processo eleitoral.

Se o inesperado regresso do Ministro Macedo Soares surpreendeu os empresários da indústria, inclusive a sua própria diretoria, as decisões imediatas — de caráter pràticamente intervencionista — surpreenderam também outra autoridade governamental. O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, é o principal responsável por possíveis intervenções ou apurações de irregularidades de qualquer órgão com características sindicais.

OS FAVORITOS

Ao alvorôço suscitado na indústria pelo gesto do Ministro da Indústria e do Comércio seguiram-se os inevitáveis rumôres sôbre quais teriam sido as irregularidades cometidas e, de maneira mais inevitável ainda, surgiram os candidatos que se acreditavam favoritos do Ministro — incentivados ou não. Em dois dias o processo eleitoral para a Confederação Nacional da Indústria esboçava as linhas de uma crise profunda na classe industrial com tôdas as perspectivas de exigir a necessidade — mais uma vez — da intervenção pessoal do Presidente da República.

Hoje já se sabe que isso não foi necessário e que as eleições decorreram, nas margens que permitem as ambições pelo poder, dentro de uma relativa normalidade, pois, apesar de tudo, duas das 19 Federações da Indústria registraram seu protesto, considerando a eleição nula.

Mas do episódio surge um resultado já registrado, em outros setores da atividade nacional: não existe, entre as figuras do Govêrno, o menor entrosamento. Não existe um planejamento capaz de prever se uma atitude de um Ministro de Estado pode ou não conseguir os resultados favoráveis que êle espera, nem de prever quais as chances nem o desgaste que tanto êle como o Govêrno — em última análise — poderão sofrer.

Diante da forma normal com que terminou o episódio e diante da disposição, declarada na manhã do dia em que ocorreram as eleições, do próprio Ministro da Indústria e do Comércio de, na qualidade de presidente da CNI, transmitir o cargo oficialmente à nova diretoria eleita, a mesma e única a pretender eleger-se já no momento em que o Ministro decidiu reassumir seu cargo na Confederação, cabe apenas uma pergunta:

Por que o General Macedo Soares, tendo achado seu dever passar a presidência da CNI no momento da sua posse no Ministério da Indústria e do Comércio — por achar os dois cargos incompatíveis — decidiu reassumir sem maiores explicações? Por quê correu o risco de criar divergências — que poderiam ser politicamente prejudiciais ao Govêrno — entre dois Ministros de Estado? Por quê realizar uma devassa nos livros de contabilidade de um órgão que obtém seus recursos através da contribuição de tôdas as emprêsas do país, sem dizer dos seus resultados? Por quê tomar uma série de iniciativas que de qualquer ângulo tomavam o aspecto de desconfiança para com o presumível candidato a presidente da Confederação e acabar permitindo que as eleições se realizassem, acabar transmitindo o cargo para essa mesma pessoa uma semana depois e acabar se declarando disposto a empossar a nova diretoria pessoalmente?

As explicações não foram dadas e, ao que tudo indica, ninguém as pediu.

Entretanto, a Confederação Nacional da Indústria e o Sesi englobam uma das maiores rendas à disposição de qualquer entidade, pública ou privada, do país. A título de proporcionar um aprendizado profissional, um ensino primário e uma assistência de saúde aos trabalhadores do Brasil, o Sesi arrecada, para a posterior distribuição de uma parcela, aos órgãos regionais, 2% do total das fôlhas de pagamento de tôdas as emprêsas em funcionamento no Brasil.

REAÇÃO

Para muitos observadores, a ação do Ministro Macedo Soares fêz com que, inesperadamente também, a indústria do país se unisse em tôrno de um nome mesmo que apenas para demonstrar seu repúdio à condução política do processo. Mesmo os industriais que nada objetariam defenderam a chapa candidata à diretoria da CNI, por ser necessária uma renovação qualquer dos quadros dirigentes industriais.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Ao ser reempossado ontem como presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Sr. Teobaldo de Nigris afirmou saber que "os governos da Revolução encontraram grandes problemas que não podem resolver em pouco tempo e por isso não poderíamos esperar mais do que obtivemos."

A diretoria foi reempossada legalmente para um período de dois anos, e a posse solene será dada quarta-feira, com um banquete promovido pela FIESP no Círculo Militar, com a presença do Marechal Costa e Silva.

Aliança vai ter maiores recursos

Washington (UPI-AFP-JB) — A Comissão de Créditos do Senado aprovou hoje um aumento nos fundos destinados à Aliança para o Progresso ao despachar sua própria versão do programa de ajuda ao exterior. O montante total do programa foi fixado em US$ 1,9 bilhões, 313 milhões a mais que o aprovado pela Câmara de Representantes.

A maior parte nesse aumento corresponde aos US$ 130 milhões adicionais concedidos à Aliança para o Progresso, cujo total se eleva agora a 330 milhões. Também se dispôs o aumento de 70 a 90 milhões nos créditos destinados à cooperação técnica da Aliança e foram concedidos US$ 400 mil ao programa dos "sócios da Aliança."

RUSK

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, pediu ontem, insistentemente, ao Congresso, o estabelecimento de um mínimo de US$ 1 980 milhões de créditos de ajuda orçamentária ao estrangeiro, para o ano fiscal de 1968/69.

Êste ponto do orçamento federal sofre, recentemente, uma amputação de US$ 366 milhões, depois do que, os créditos se elevam, neste momento, a apenas US$ 1 634 milhões. Inicialmente, o Presidente Johnson pediu ao Congresso que aprovasse cêrca de US$ 3 bilhões de ajuda ao estrangeiro.

Exportação de açúcar

O ano de 1968 está marcando o recorde de venda de açúcar brasileiro para o exterior. As exportações de açúcar, há cêrca de quinze anos, tinham como objetivo apenas o saneamento do mercado interno. Exportavam-se apenas os excedentes da produção. Nos últimos anos, entretanto, nossas vendas têm assumido dupla finalidade: passar adiante os excedentes e carrear divisas fortes para o país.

Ocupa o Brasil o segundo lugar entre os grandes produtores de açúcar de cana do mundo, cabendo ainda a primeira posição a Cuba. No quadro geral, ocupamos o 4.º lugar (incluindo açúcar de todos os tipos), atribuindo-se à URSS, Cuba e Estados Unidos as três primeiras colocações. No comércio mundial, entretanto, temos o terceiro lugar, apenas superados por Cuba e Austrália.

No período de janeiro a agôsto nossas exportações já atingiram a cifra de 755 mil toneladas métricas, no montante de US$ 81,6 milhões. Pernambuco, São Paulo e Alagoas são os três Estados produtôres que destinam açúcar de sua fabricação para o comércio mundial.

MCE suspende taxas sôbre importações de óleo de mamona procedente do Brasil

A cobrança de uma sobretaxa na importação do óleo de mamona brasileiro pelos países integrantes do Mercado Comum Europeu foi sustada temporàriamente, face aos entendimentos mantidos pelo Govêrno do Brasil, através do Ministério das Relações Exteriores, com as autoridades fiscais daquelas nações européias.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Paulo Vinícius de Figueiredo, do Setor de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento, que estêve em Bruxelas participando das reuniões entre os representantes dos países do Mercado Comum Europeu e a delegação brasileira.

PROTEÇÃO

Como o óleo de mamona brasileiro tem grande aceitação naquele mercado, a sobretaxa visava a proteger as indústrias de beneficiamento de óleo dos países filiados ao MCE "com sérios prejuízos para os industriais brasileiros."

— Ao mesmo tempo em que ameaçavam com a sobretaxa, as nações do MCE ofereciam uma série de vantagens para as importações de bagas de mamona do Brasil — afirmou o Sr. Paulo Vinícius de Figueiredo.

Ainda, segundo êle, com a sobretaxa "deixaríamos de exportar o produto já industrializado, o que causaria sérios prejuízos, uma vez que fornecemos 60 por cento do óleo de mamona consumido por aquelas nações."

Missão do BID chega 2.ª-feira

Chegará ao Brasil, na próxima segunda-feira, mais uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, chefiada pelo Gerente de Operações do Banco, o brasileiro João de Oliveira Santos. O principal objetivo da missão será determinar as bases de uma lista preliminar de projetos a serem examinados no período 1969-71.

Os técnicos do BID vão recolher tôdas as informações disponíveis e estabelecerão as bases individuais para as operações que possam ser consideradas no ano vindouro. A missão verá, também, os aspectos pendentes de operações que se estão tramitando no corrente ano, examinando ainda a situação das outras já aprovadas, a respeito das quais ainda não foram assinados os correspondentes contratos de empréstimo.

BRASITA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar à apreciação de V. Sas. os atos e contas desta Diretoria, bem como o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em trinta de junho de mil e novecentos e sessenta e oito, compreendendo as operações realizadas no período de 1.º de julho de 1967 a 30 de junho de 1968, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Permanecemos à inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1968.

ANTONIO MASSARI — Diretor Presidente
ORIO MASSARI — Diretor Gerente
ROBERTO MASSARI — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO — REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1967/68

Período das Operações: 01-7-67 a 30-6-68 — Compreendendo Matriz e Fazenda Assunção

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	50.737,43	
Bancos Conta Movimento	294.073,49	344.810,92
REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	725.109,11	
Efeitos a Receber	57.231,71	
Contas Correntes Diversas	40.578,49	
Estoques Existentes	517.442,98	1.340.362,29
IMOBILIZADO		
Ações e Títulos	4.005,65	
Cauções e Depósitos	3.999,04	
Sudene	43.564,00	
Adicional do Impôsto de Renda — Lei 1 474	10.190,63	
Adicional do Impôsto de Renda — BNDE	4.308,90	
Empréstimos Compulsórios — Leis 4 069, 4 656 e 4 242	7.875,12	
Devedores Duvidosos	619,20	
Fundo de Garantia Tempo Serviço	31.639,51	
Obrigações do Tesouro Nacional — Lei 4 357	93.431,78	
Bens, Cousas e Direitos	18.253,30	
Terras — Fazenda Assunção	7.058,78	
Edifícios	27.420,45	
Máquinas e Equipamentos	38.396,04	
Móveis e Utensílios	33.622,42	
Veículos da Companhia	119.815,96	
Instalações	158.910,06	
Semoventes	132,00	
Correção Monetária do Imobilizado	428.917,16	1.032.560,20
TRANSITÓRIO		
Seguros a Vencer	1.155,97	
Impostos s/Produtos Industrializados	6,30	
Reclamações de Garantia	5.221,42	
Consórcio Nacional Willys	4.202,00	
Despesas de Participação a Vencer	16.756,23	
Despesas Deferidas Diversas	8.400,00	35.741,92
SUBTOTAL		2.753.475,33
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60,00	
Títulos Caucionados	20.902,98	
Títulos em Cobrança	47.065,64	
Seguros Contratados	400.000,00	
Valôres em Garantia	68.587,92	
Contratos de Crédito	551.338,00	
Contratos de Participação	35.687,61	
Títulos em Cobrança c/Participação	31.522,91	1.155.165,06
		3.908.640,39

PASSIVO			
EXIGÍVEL			
Fornecedores		234.684,88	
Recebimentos Antecipados		18.640,42	
Impôsto de Renda a Pagar		22.157,59	
Bancos c/Garantida		6.048,97	
Duplicatas e Efeitos Descontados		165.147,35	
Companhias c/Participação		49.068,34	
Salários e Comissões a Pagar		1.999,31	
Impôsto sôbre Vendas a Pagar		7.179,96	
Instituto de Previdência		5.532,27	
Obrigações Diversas		49.721,13	560.180,22
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		900.000,00	
Reserva Legal		37.566,60	
Correção Monetária c/Aumento Capital		304.054,19	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro		165.193,60	
Provisão p/Devedores Duvidosos		8.649,56	
Provisão p/Depreciação		123.124,95	
Provisão p/Depreciação s/Correção Monetária		56.654,21	
Provisão p/Indenizações — Lei 4 357		3.319,10	1.598.562,21
LUCRO EM SUSPENSO S/ALIENAÇÃO DE IMÓVEL			
Lei n.º 157 — Portaria n.º 93 — M. Fazenda			6.437,16
TRANSITÓRIO			
Lucros e Perdas			
Saldo de Exercícios Anteriores		474.575,17	
Lucro dêste Exercício:			
Lucro tributável	103.324,63		
Lucro não tributável	10.395,94	113.720,57	588.295,74
			2.753.475,33
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		60,00	
Endossos c/Caução		20.902,98	
Endossos c/Cobrança		47.065,64	
Contratos de Seguro		400.000,00	
Garantias Prestadas		68.587,92	
Créditos Contratados		551.338,00	
Participações Contratadas		35.687,61	
Endossos p/Cobrança — c/Participação		31.522,91	1.155.165,06
			3.908.640,39

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1968

ANTONIO MASSARI — Dir. Presidente
ORIO MASSARI — Dir. Gerente
ROBERTO MASSARI — Dir. Gerente
HARDY ANDRADE DA CUNHA
Contador e Atuário — Reg. 23 502 — CRC

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Referente ao exercício de 1967-68 — Período das Operações: 01-07-67 a 30-06-68

DÉBITO			
Reserva Legal			5.985,29
Provisão para Devedores Duvidosos			10.765,40
Saldo à Disposição da Assembléia:			
Lucro de Exercícios Anteriores		474.575,17	
Lucro dêste Exercício			
Tributável	103.324,63		
Não Tributável	10.395,94	113.720,57	588.295,74
			605.046,43

CRÉDITO	
Saldo de exercícios anteriores	474.575,17
Lucro em Suspenso s/Alienação de Imóvel	77.245,97
Provisão para Devedores Duvidosos	14.984,74
Produto das Operações Sociais	38.240,55
	605.046,43

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968

ANTONIO MASSARI — Dir. Presidente
ORIO MASSARI — Dir. Gerente
ROBERTO MASSARI — Dir. Gerente
HARDY ANDRADE DA CUNHA
Contador e Atuário — Reg. 23 502 — CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BRASITA S.A., Comércio e Indústria, abaixo assinados, em cumprimento ao que estabelece o número III do art. 127 do Decreto-Lei número 2 627 de 26 de setembro de 1940, examinaram as transações e operações da Sociedade, realizadas no exercício findo em trinta de junho de mil e novecentos e sessenta e oito, tendo em vista a escrita, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, inventário e demais peças, encontrando tudo em perfeita ordem e forma legal, opinam pela aprovação das contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1968.

DR. BELISÁRIO LEITE DE ANDRADE NETO
DR. PAULO DE BARROS
DRA. VERA LUCIA DE ANDRADE
(P

Cedag anuncia que Guandu só vai parar para consêrto depois do verão de 1969

A Cedag desmentiu ontem que esteja cogitando de paralisar a nova adutora do Guandu "agora ou em futuro próximo", mas admitiu que ela terá de parar "para o indispensável consêrto, que se espera só ocorra depois do verão de 1969."

A companhia informou que o problema do acidente no Lote 2 continua estacionário, permitindo que a elevatória do Lameirão funcione com a pressão constante da água procedente da nova adutora do Guandu, e que o deficit de água na Guanabara é de 150 a 200 milhões de litros diários.

CÁLCULO

Os dirigentes da Cedag afirmam que, pelo comportamento da galeria acidentada, "não deve ter prosseguido o desmoronamento, já constatado por duas vêzes, por ocasião da descida dos mergulhadores." A grande pedra observada na última vistoria, segundo a emprêsa, ainda deve estar na mesma posição descrita pelos homens-rã, isto é, apoiada na parte superior da galeria e, assim, suportando a acumulação de outras pedras que se desprenderam da mesma.

Em face dessas condições, afirma a Cedag que não há motivo para que os trabalhos de recuperação da galeria do nôvo Guandu sejam realizados "com açodamento, porquanto isto poderia trazer mais tarde conseqüências ainda mais negativas para o abastecimento normal da cidade." A emprêsa informou estar ultimando o exame de todos os aspectos do esquema corretivo do "lote 2", inclusive porque "há sérias dificuldades a serem vencidas na fixação de um critério técnico adequado às condições existentes na galeria."

— Entretanto — prossegue a nota divulgada ontem — alguns trabalhos de apoio já foram iniciados em função da garantia de um abastecimento satisfatório da Guanabara, no momento em que se der a parada do nôvo Guandu, no próximo ano. A Cedag afirma ainda que o desencadeamento de uma série de obras nas elevatórias — especialmente nas de Juramento e Acari — está ligado às obras de melhoria da rêde, com vistas à parada do Guandu, e "beneficia grandemente o abastecimento de vários bairros, onde a pressão da água tem sido insuficiente por diferentes razões, dentre as quais o pequeno diâmetro das tubulações distribuidoras locais e a reduzida pressão de retaguarda, que, por isso precisa ser aumentada com um melhor funcionamento das elevatórias."

RAZOÁVEL

A Cedag classificou o abastecimento de "razoável", não havendo qualquer perturbação de maior seriedade em nenhum de seus três sistemas básicos de adução." O deficit é de 150 a 200 milhões de litros diários, porque a elevatória do Lameirão está operando com uma única bomba, de 9 mil cavalos. O volume de água aduzida, com o acidente no "lote 2", por isso, ficou reduzido.

A Cedag revelou finalmente que, após a conclusão das obras na elevatória do Juramento, há dez dias atrás, houve dois vazamentos em uma das adutoras de Lajes e no trecho Jacques—Acari, que perturbaram o abastecimento de alguns bairros. A Companhia afirmou que o suprimento voltou a se fazer, inclusive nas regiões prejudicadas, "em condições satisfatórias."

OS SUÍÇOS CISNES BRANCOS

Dois casais de cisnes brancos, presente da Suíça ao Rio, já embelezam o lago do Campo de Santana

Ladrões levam NCr$ 5 mil da Pretoria e queimam documentos nos cartórios

Salas da Pretoria, na Rua Dom Manuel, amanheceram ontem em desordem, com gavetas arrombadas, documentos queimados no chão e armários abertos, de onde foram roubados NCr$ 5 350,00, em dinheiro, e objetos de uso pessoal dos funcionários.

O 1.º Ofício do Registro de Interdições e Tutelas foi o mais prejudicado: os ladrões levaram de lá NCr$ 5 mil, que se destinavam ao pagamento dos funcionários. Existe suspeita de que os assaltantes tenham ficado escondidos no prédio ontem, para agir à noite, porque nenhuma das portas da Pretoria foi arrombada.

FOGO PARA ILUMINAR

Os ladrões entraram nas salas da 3.ª e 4.ª Circunscrições Civis (registro de casamento, nascimento e óbito), do 1.º e 2.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, no bar, e no almoxarifado, além de tentarem arrombar o cofre do balcão de selos. Em tôdas essas salas havia no chão pequenos montes de papéis queimados (certidões e notas fiscais). Acreditam os funcionários que fizeram fogo para iluminar o local enquanto agiam.

Da 3.ª Circunscrição os ladrões levaram um rádio de pilha, várias canetas, além de NCr$ 40,00 da féria do dia anterior. Da 4.ª Circunscrição levaram NCr$ 180,00, depois de arrombarem quase tôdas as gavetas e armários. A funcionária Maria Leda Ferreira tinha guardado num envelope na sua gaveta NCr$ 115,00, que não foram encontrados pelos ladrões. O mesmo aconteceu com um embrulho, com NCr$ 76,60, do escrivão Antônio Teles.

PREJUÍZO

O prejuízo maior foi do 1.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, de onde foram levados NCr$ 5 mil, destinados ao pagamento de seus funcionários. Para entrarem nesta sala os ladrões pularam a parede que a separa do 2.º Ofício, ao lado, não precisando arrombar a sua porta. O titular do 2.º Ofício, Sr. Antônio de Carvalho, disse que na sua sala só foram queimados alguns documentos sem importância e que o cofre estava intacto.

O porteiro da Pretoria, Sr. Antônio Ferreira, disse que ao chegar encontrou a porta da frente fechada, sem qualquer indício de anormalidade. Só mais tarde, ao percorrer as dependências do prédio, percebeu o que acontecera.

POLICIAMENTO

Funcionários da Pretoria — que teve expediente normal no dia de ontem — aproveitaram o interêsse da imprensa pelo roubo para reclamar contra a falta de policiamento à noite nas imediações da Rua Dom Manuel, que fica completamente deserta e é ponto de reunião de desocupados. Por achar estranho os incêndios de documentos nas salas roubadas, o perito Jorge de Sousa encaminhou o material para o Instituto de Criminalística e ao DOPS. O comissário Sílvio, da 3.ª DD, que estêve no local, aventou a hipótese de terrorismo.

Govêrno confirma validade das leis sôbre letras de câmbio e nota promissória

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem parecer da Consultoria Geral da República que diz estarem em vigor no país as leis uniformes sôbre letra de cambio e nota promissória, assinada em Genebra em 1930, e sôbre cheques, assinada em 1931, também em Genebra.

O consultor Adroaldo Mesquita propõe, o mais rápido possível, a consolidação da legislação em vigor sôbre cheque, para facilitar a sua aplicação, enquanto se espera a votação de projetos sôbre o assunto no Congresso. Recomenda ainda a revisão da tradução das leis, "em muitos pontos destoantes do vernáculo."

EFICÁCIA

O parecer do Consultor Geral da República é extenso. Ocupa mais de sete páginas do **Diário Oficial** que circulou ontem. Afirma que as conversações de Genebra acham-se em vigor no Brasil: "Sua eficácia não se restringe aos atos de caráter internacional. Alcança também as relações de Direito interno". Em cinqüenta itens o Ministro Adroaldo Mesquita cita os dispositivos que vigoram ou não no Brasil e os que provocam dúvidas de interpretação.

OS PRINCIPAIS ITENS

A legislação sôbre a nota promissória e a letra de câmbio tem a seguinte situação no Brasil:

— A lei uniforme não permite a letra de câmbio ao portador. O Brasil aceitou essa inovação, a qual, porém, não atinge as letras de câmbio lançadas em mercado.

— O sacador também pode ser o sacado, o que antes não era permitido e, assim, a letra de câmbio se equipara à nota promissória.

— É permitida a cláusula de juros compensatórios, contados do dia em que a letra fôr emitida, mas só nas com vencimentos à vista ou a tempo certo da vista. Por sua vez, os juros muratórios são exigíveis.

— Fica mantida a letra de câmbio como título "à ordem". Mas permite-se a cláusula "não à ordem", vedativa do endôsso. Se houver endôsso, valerá êle como cessão civil, sem efeito cambiário.

— O endôsso parcial continua proibido. O ao portador passa a ser considerado como em branco. É permitido o endôsso em fôlha colocada à letra — o alongue ou anexo — quando já não exista espaço no verso do título para o endôsso.

— No endôsso-penhor ou endôsso-caução os co-obrigados não podem invocar contra o portador as exceções que podiam apor ao endossante.

— O sacado tem o direito de exigir a reapresentação da letra. O portador não é obrigado a deixar nas mãos do aceitante a letra apresentada ao aceite.

— No caso da falta de data do aceite de letra a tempo certo da vista, ou com prazo para o aceite, o portador, para conservar o direito de regresso, deve comprovar essa omissão pelo protesto em tempo útil, que é o mesmo prazo de protesto, por falta de aceite neste caso.

— A letra, a dia fixo ou a certo têrmo da data ou da vista, deve ser apresentada a pagamento no dia do vencimento. Quanto à determinação de que a apresentação a uma câmara de compensação equivale à apresentação a pagamento, tem ela aplicação imediata no Brasil.

— Não se aplica no Brasil o Art. 41 da lei uniforme — letra de câmbio em moeda estrangeira.

— A letra é vencida se o pagamento não foi efetuado no vencimento; se houve recusa total ou parcial do aceite; ou pela falência do sacado.

— O protesto, por falta de aceite ou pagamento, continua a ser exigido, obrigatòriamente, no dia seguinte ao do vencimento para ressalva do direito de regresso cambiário.

— A lei uniforme regula os prazos cuja expiração faz o portador perder o regresso cambiário contra o sacador, endossantes e avalistas, mantendo-o, entretano, contra o aceitante e seus avalistas.

— Permite a lei uniforme — na intervenção por falta ou recusa de aceite — que se indique na letra uma pessoa para, em caso de necessidade, aceitar ou pagar.

— A intervenção para pagamento pode ser feita até o dia seguinte ao último permitido para o protesto.

— É nôvo o dispositivo para o caso de pluralidade de exemplares (duplicatas e cópias).

— É obrigatório o protesto pela não devolução ao portador legítimo, da via remetida para aceite e diversa da por êle possuída.

— O prazo da prescrição para as ações contra o aceitante passou a ser de três anos. Antes era de cinco.

— A interrupção da prescrição só produz efeito em relação à pessoa contra quem foi feita a interrupção, ficando liberados os demais co obrigados.

— A lei uniforme não permite "dias de perdão", nem legal nem judicial.

A LEI DO CHEQUE

— A palavra "cheque" deve estar no contexto do título.

— Omitida a indicação do lugar do pagamento, deverá êste ser feito no lugar que estiver indicado "ao lado" do nome do sacado. Se faltar porém qualquer indicação, o cheque deverá ser pago no estabelecimento principal do sacado.

— A assinatura do emitente pode ser suprimida desde que haja declaração sua autêntica escrita no cheque.

— O aceite é proibido na lei uniforme. Mas, uma reserva brasileira, permite a certificação, confirmação, visto ou que outro nome se lhe dê, nunca, porém, com o "efeito do aceite."

— O cheque pode conter cláusula expressa "não à ordem" — segundo a lei uniforme — o que equivale a proibição do endôsso.

— Se houver divergência no quantum do cheque expresso por extenso e em algarismo, prevalecerá o por extenso. Mas, se o quantum for expresso várias vêzes, quer por extenso, quer nos algarismos e houver divergência, prevalecerá a quantia menor, o que constitui inovação.

— A lei uniforme ao tratar da emissão de cheque em branco, prescreve a inoponibilidade ao portador de boa fé que tenha preenchido em desacôrdo com o combinado. Fica porém, permitida a oponibilidade no portador "que tenha cometido uma falta grave", ainda que agindo de boa fé.

8 — A lei, na parte que regula a transmissão do cheque, estipula o seu endôsso, embora não contenha expressamente a cláusula "à ordem". O endôsso, no entanto, pode ser proibido.

9 — O cheque cruzado é pagável não só a banco, como também a "cliente do sacado."

10 — O direito de regresso por falta de pagamento, para ser exercido, necessita de protesto pela forma e tempo útil estabelecido antes.

— O direito regressivo contra o emitente sem suficiente provisão de fundos perdura, independentemente de protesto.

— A emissão de vários exemplares de um mesmo cheque (duplicatas) é admitida pela lei uniforme que lhe regula os efeitos, semelhantes aos da cambial. As cópias, porém, ao contrário do que ocorre com a cambial, não são permitidas no cheque.

— A permissão do direito do portador contra endossantes, emitentes e demais coobrigados é de seis meses, contados do término do prazo de apresentação; como de seis meses é também a prescrição do direito de qualquer coobrigado, contra os demais, contado, porém, o prazo, neste caso, do dia em que tenha pago o cheque.

— "Banqueiro" é palavra que compreende também as pessoas ou as instituições assemelhadas por lei aos banqueiros.

— Quanto à apresentação e ao pagamento do cheque, ficou assentado que: a) o cheque apresentado a pagamento antes do dia indicado como data da emissão é pagável no dia da apresentação; os prazos de apresentação, relativos aos cheques internos, permanecem os mesmos para o cheque pagável no país onde foi passado; c) a apresentação à Câmara de Compensação equivale à apresentação a pagamento; d) a revogação, ou contra-ordem do cheque, continua como antes e, se for visado, submetida às ordens e assentimentos locais, até nova legislação; e) a morte do emitente ou a sua incapacidade posterior à emissão não invalidam os efeitos do cheque; f) o sacado pode exigir recibo do portador no pagar o cheque, além da entrega dêste.

"Desesperato" foi eleito por todos melhor do Festival e tem NCr$ 10 mil de prêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — *Desesperato*, de Sérgio Bernardes Filho, foi escolhido por unanimidade o melhor filme do I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, recebendo o prêmio de NCr$ 10 mil oferecido pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais.

Arte-Comunicação, de Miguel de Faria Jr., ganhou o prêmio de NCr$ 2 mil referente ao melhor curta-metragem em 35 mm e *Venha Doce Morte*, também de Sérgio Bernardes Filho, foi escolhido o melhor curta-metragem em 16 mm.

PRÊMIOS

Marisa Urban, de **Desesperato**, foi escolhida a melhor atriz, cabendo a Flávio Migliaccio, de **O Homem que Comprou o Mundo**, o prêmio de melhor ator.

O júri distribuiu ainda os seguintes prêmios: Prêmio Especial do Júri: **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos; melhor ator coadjuvante: Joel Barcelos, de **Proeza de Satanás na Vila do Leva-e-Trás**; melhor atriz coadjuvante: Isabela, pela sua participação em **Proeza de Satanás** e **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; melhor fotografia: Bib Lutfi, de **Fome de Amor**; melhor música: Guilherme Vaz, de **Fome de Amor**; melhor montagem: Rafael Valverde, de **Fome de Amor**; melhor diálogo: Gustavo Dahl, **O Bravo Guerreiro**; melhor argumento: Eduardo Coutinho e Zelito Viana, de **O Homem Que Comprou o Mundo.**

O Júri distribuiu ainda as seguintes menções honrosas: Caetano Veloso, pela música de **Proezas de Satanás**; ator Hugo Carvana, pela sua participação em **O Homem Que Comprou o Mundo**; ator Paulo Gracindo pela sua participação no curta-metragem (de Andrea Tonacci) **Blá-Blá-Blá**. **Fome de Amor**, foi o filme que obteve o maior número de prêmios, banhando quatro troféus.

As Amigas da Cultura concederam um prêmio paralelo a **O Bravo Guerreiro**, que consideraram o filme de maior comunicabilidade exibido no festival. O Conselho Nacional de Cineclubes também distribuiu prêmios especiais aos filmes **A Falência**, de Ronaldo Duarte (melhor curta-metragem de 16mm); **Lavra-Dor**, de Paulo Rufino (filme que melhor retrata a realidade social brasileira) e o **Homem que Comprou o Mundo**, filme que abre a melhor perspectiva para o cinema brasileiro.

Quatro cisnes brancos de Zurique já nadam nas águas do lago do Campo de Santana

Dois jovens casais de Zurique, na Suíça, recém-chegados ao Rio, estranharam o calor e, desprezando a rampa de acesso montada no lago do Campo de Santana atiraram-se precipitadamente em suas águas, sob os aplausos do Governador Negrão de Lima e de pequena comitiva.

A cena, assistida ontem à tarde por um grande número de pessoas, marcou a chegada ao Rio de quatro cisnes oferecidos ao carioca pelo povo suíço. Desde ontem, êles são a atração de adultos e crianças, inclusive para o Sr. Negrão de Lima, que, ao vê-los nadando, disse que "brincam com a natureza."

O PRESENTE

Os cisnes foram presenteados pelo prefeito da cidade suíça de Zurique, Sr. Sig Widmer, por intermédio do Embaixador daquêle país, Sr. Giovanni Enrico Bucher e do Sr. Willy Staubli, ex-Deputado suíço, ambos presentes ao ato de entrega.

Na ocasião, o Embaixador da Suíça salientou ser aquela uma "dádiva modesta, que tem um valor simbólico, querendo demonstrar a simpatia do povo suíço para com os cariocas. Espero que a lembrança represente o laço de amizade que liga a nossa gente."

Segundo o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, deveria vir um casal de cisnes pretos e um de brancos, mas, no momento não havia em Zurique os da primeira espécie, que é mais rara.

— Mas no ano que vem, o casal de cisnes negros virá — assegurou.

Os cisnes do Campo de Santana são jovens, têm menos de dois anos de idade e, segundo se informou, não sofrerão com a mudança de clima. Disse o Sr. Gildo Borges que exigirão um único cuidado: sua alimentação. Êles comem por dia meio quilo de ração de milho com aveia, verduras e agrião picado; dose para cada um, que deve ser previamente molhada; os cisnes podem comer também pedaços de pão.

Transportados em duas enormes gaiolas, especialmente construídas, os dois casais de cisnes foram embarcados anteontem à noite em Zurique e chegaram, na manhã de ontem ao Galeão, após uma tranqüila viagem aérea.

Indigente cai de manhã e espera até a noite sem que serviços do Estado atendam

O Hospital Sousa Aguiar e o Serviço de Recuperação de Mendigos durante todo o dia de ontem negaram socôrro a um indigente que caiu pela manhã na calçada da Avenida Édson Passos, em frente do numero 1 481, e à noite agonizava no mesmo local, à míngua.

Apesar das solicitações dos moradores das redondezas, nenhum dos dois órgãos de assistência do Estado se dispôs a atender aos chamados, um justificando que o estabelecimento não atendia mendigos e o outro alegando falta de viatura.

NÃO PEDIA ESMOLAS

Eram 8 horas quando o pobre caiu. Tôdas as manhãs, êle passava por aquela avenida e não esmolava pròpriamente, mas procurava pequenos serviços nas casas de famílias das imediações, a fim de ganhar o seu sustento.

Uma das pessoas que tentaram socorrê-lo foi o italiano Danilo Zanolim, residente no número 1 485 da Édson Passos, e êle próprio, por volta das 21 horas, afirmava ao JORNAL DO BRASIL:

— Quatro vêzes telefonei para o Hospital Sousa Aguiar, e outras quatro para o Serviço de Recuperação de Mendigos. Mas o homem continua na calçada, da mesma forma como estava pela manhã e não há nem ao menos promessa de que venham assisti-lo.

A mulher do Sr. Zanolim, como outras senhoras moradoras das proximidades continuavam tarde da noite insistindo com os órgãos de assistência do Estado para socorrerem o mendigo que afirmava "é um homem humilde mas bom, que apesar de doente trabalha para viver."

Casal com 20 mil dólares em jóias coladas ao corpo é surpreendido no Galeão

O banqueiro italiano Roberto David Dinari, naturalizado boliviano, foi prêso ontem no Galeão quando tentava desembarcar, em companhia da espanhola Angela Lopez Ruiz, jóias finas coladas ao corpo de ambos por esparadrapos, avaliadas em 20 mil dólares.

Descoberto pelo fiscal aduaneiro João da Silva Mota, o italiano disse que casara com Angela "não formalmente" e ambos estavam em dificuldades financeiras, vivendo em Madri, quando decidiram comprar jóias italianas para vender no Brasil, "porque aqui alcançam bom preço, com o ágio da mão-de-obra."

CANSAÇO

A experiência do fiscal aduaneiro levou-o a desconfiar da maneira de caminhar e do cansaço demonstrado pelo casal no salão da Alfândega, enquanto suas três malas eram vistoriadas. Alertou um outro fiscal para indagar do italiano e de sua acompanhante se tinham alguma coisa a mais para declarar, além dos objetos de uso pessoal relacionados na declaração de bagagem. A resposta foi negativa.

O fiscal esperou, então, que as malas fôssem levadas para fora do aeroporto e abordou o casal já no ponto do táxi. Um simples toque nas costas e nos braços de Roberto confirmou as suspeitas.

VISTORIA

Convidados para uma vistoria, na sala reservada da Alfândega, no Galeão, foi descoberto o contrabando. Revistada por uma funcionária, a espanhola Angela trazia coladas no ante-braço, por esparadrapo, correntes e pulseiras de ouro, com incrustações de safira e rubi, e nas coxas, envoltas em gase e coladas com fita adesiva, outras jóias de ouro de 24 quilates.

Dinari carregava ainda maior quantidade de jóias, coladas nos ante-braços, peito e quadris, em sacolas de pano, inclusive isqueiros e abotoaduras, tudo comprado em Milão, onde a jóia é paga pelo pêso do ouro de que é feita, sem levar em conta o trabalho do ourives.

VIAGENS

Dinari, que tem 46 anos e nasceu em Bolonha, estêve no Rio pela primeira vez em 17 de julho dêste ano, procedente de Nova Iorque. Embarcou no mesmo dia para Madri e justificou a pressa dizendo que viera "apenas para rever uma antiga namorada."

Declarou que jamais havia tentado o contrabando, antes, embora seu passaporte, emitido em Maracaibo, no consulado boliviano, em 28 de novembro de 1967, registre diversas entradas e saídas em Madri, Caracas, Telaviv, Genebra, Roma e uma única vez em La Paz, na Bolívia, onde está naturalizada.

Angela tem registradas em seu passaporte cinco entradas, como turista, em Caracas e duas em Curaçao, sempre retornando a Madri.

Dinari disse que lutou na guerra ao lado das fôrças aliadas, na Itália, e que fala oito idiomas, inclusive russo, rumeno e alemão.

AVISOS RELIGIOSOS

Prece a São Judas Tadeu

Para ser recitada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível e nos casos desesperados:

"São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsses esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente, como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, dêsse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do Céu, em tôdas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-se a graça de .... (aqui faz-se o pedido particular), e para que possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por tôda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre dêste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. — Amém. São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio!"

(3 Padre-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glória-Patri).

(Publicada em louvor de graça alcançada).

C.S.N.

Agradeço

graça alcançada pelo *Menino Jesus* de Araceli.

D.S.A.

Ao S. Coração de Jesus

Ao M. Jesus de Praga, Nossa Senhora do Rosário, Santo Antônio, Santa Rita, agradeço uma graça.

HELENA

Santo Antônio de Categeró

Agradeço graça alcançada.

CARMELITA NEVES ROCHA

GUERINO JIOVANNI MULINARI

(MISSA DE 30.º DIA)

A viúva, filhos, nora e netos de GUERINO GIOVANNI MULINARI, convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma fará celebrar, segunda-feira, dia 30, às 7,30 horas, na Igreja N. S. do Loreto — Freguesia, Jacarepaguá. — Antecipadamente agradecem.

AURORA SPENCER DE OLIVEIRA FIRMO

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Anibal Bruno e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível AURORA, espôsa, mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 30, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que parecerem a êsse ato de fé cristã. (P

DR. MARCEL MIDY

(FALECIMENTO)

A diretoria e os funcionários de MIDY FARMACÊUTICA S.A. participam com pesar o falecimento do Dr. MARCEL MIDY, de Laboratoires Midy, ocorrido em Paris, em 26 do corrente.

JORGE LUIZ CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria Administrativa e demais Podêres do Club de Regatas Vasco da Gama, atletas e parentes agradecem as manifestações de pesar e solidariedade recebidas pelo falecimento do atleta JORGE LUIZ CAMPOS e convida os associados, desportistas e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar às 11,30 horas no dia 30 do corrente na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Av. Rio Branco, esquina de Rosário. (079

Paulo Alves mostra muita confiança em Cadipó que corre bem na areia leve

Paulo Alves considera Cadipó a sua melhor montaria na corrida de hoje na Gávea, principalmente porque o filho de Cadi vai atuar numa pista de areia leve, onde sempre teve suas melhores exibições.

Veloz e duro, Cadipó, para o freio Paulo Alves, melhorou muito depois de seu recente fracasso para Usuki, quando sentiu realmente a esfera clássica em que competia. Levado com cuidado pelo treinador, volta nesta oportunidade muito preparado para ser um fácil vencedor na sétima carreira.

NA CORRIDA

Mesmo sabendo que vários competidores vão procurar correr na frente, Paulo Alves, acha que isto não será muito fácil para êles, pois, vai tentar fazer Cadipó regular o *train* da competição nesta prova

— Os 1 500 metros do percurso não me causam muita preocupação — disse P. Alves — apenas, vou ficar um pouco temeroso se aparecer alguém tentando me obrigar a tirar Cadipó do natural. Não sendo assim, acredito que não haja muita preocupação. Este páreo é muito bom e conto vencer realmente

FAVORITO

Na carreira inicial, Paulo Alves vai montar Lightsome, animal que normalmente vai ser o favorito do público apostador, mesmo não sendo tão superior aos rivais que deverá enfrentar nesta oportunidade.

— Lightsome tem retrospecto bastante fiel. Penso que a sua vitória é bastante possível. Esta semana ela foi muito poupada, mas, tenho certeza de que conservou a mesma forma técnica do seu recente segundo lugar para Balsa.

Quanto a Fardella, na segunda carreira, Paulo Alves considerou uma boa ajuda para a titular Albione, achando que aqui pode até formar a dupla da casa. Já sôbre Senza Fine, tem a certeza de que ela vai correr bem, mas destacou logo a superioridade de Inédita, que deve ser pule certa na carreira.

Seis parelheiros cotados no 1.º páreo de amanhã

1.º PAREO — Às 14h — 2 200 metros — NCr$ 1 440,00 — (Areia)

			kg
1—1	Happy Jack, F. Maia,	2	53
2—2	Bom Destino, J. Queirós,	6	51
3—3	Bad-Girl, J. Baffica,	5	50
4	Feudo, R. Carmo,	1	51
4—5	Catatau, L. Correia,	3	54
6	Ararangua, F. Pereira F.º,	4	53

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

			kg
1—1	Imbroglio, J. Queirós,	4	57
"	Irresistível, D. F. Graça,	3	57
2—2	Il Perugino, F. Pereira F.º,	2	57
3	Zi Cartola, L. Alvarenga,	1	57
3—4	Outonal, J. Machado,	9	57
5	Totian, A. Reis,	8	57
6	Fazio, S. M. Cruz,	10	57
4—7	Gaulo, L. Acuña,	6	57
8	Cadican, J. Tinoco,	3	57
9	Herval, L. Correia,	7	57

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	Brisk Boy, J. Queirós,	7	56
2	Natchez, J. B. Paulielo	4	56
2—3	Jatobá, J. Machado,	2	56
4	Comodoro, J. Borja,	9	56
3—5	Jando, I. Sousa,	5	56
6	Jacquim, J. Silva,	1	56
7	Angahy, S. Silva,	7	56
4—8	Ayacucho, A. Ramos,	6	56
9	Fascinio, N. Correrá,	3	56
"	Inar, J. Pinto,	8	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	El Caribe, J. B. Paulielo,	1	58
2	Rubeni K, P. Alves,	9	58
3	Hieto, G. Franco,	4	58
2—4	Ripper, J. Brizola,	6	58
"	Squalo, J. Queirós,	7	58
5	ZYZ 22, C. Tarouquela,	12	58
3—6	Gainly, A. Ramos,	8	58
"	Nargel, J. Sousa,	2	58
7	Lole, D. Santos,	10	58
—8	Alentejo, J. Santana,	3	58
9	Sândalo, J. Silva,	5	58
10	Blindado, J. Pinto,	11	54
"	Dr. Gustavo, J. Garcia,	13	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg
1—1	Expo 67, J. Silva,	4	54
2—2	Indigo, F. Estêves,	1	56
3—3	Camury, J. Santana,	3	55
4	Cuore, R. Carmo,	6	53
4—5	Nolntot, F. Pereira F.º	5	53
6	Este, A. Ramos,	2	55

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 3 000,00 (Betting) — (Debutante Internacional de 1968)

			kg
1—1	Dogom, A. Ricardo,	7	58
2	Jingle Bell, J. B. Paulielo,	8	54
2—3	John Dory, J. Pinto,	9	54
4	Baraçau, A. Ramos,	1	54
3—5	Jandui, J. Machado,	5	54
"	Just Now, J. Sousa,	6	58
6	Predicador, N. Correrá	3	54
4—7	King Richard, J. Queirós,	10	54
8	Inti, J. Brizola,	4	54
"	Hobort, J. Silva,	2	53

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			kg
1—1	Lord Byron, D. Santos,	11	51
2	Hotin, R. Carmo,	6	55
3	Retrospect, J. Queirós,	3	51
2—4	Mastro, F. Maia,	2	55
5	Batenzambá, L. Santos	8	52
"	Paschoal, N. Correrá,	4	52
3—6	Quartel, R. Penido,	12	57
7	Bahramdiso, J. Santana,	1	52
"	Surriento, J. Brizola,	13	54
4—8	Meia Noite, O. F. Silva	5	54
9	Talamã, J. Machado,	9	51
10	Feitiço da Vila, N. Correrá,	10	55
"	Bojudo, S. Silva,	7	58

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) (Areia) — Variante

			kg
1—1	Estoniana, E. Marinho,	3	56
2	Dote, N. Correrá,	7	49
2—3	Diana, J. Pinto,	6	58
4	Eryma, O. F. Silva,	4	49
3—5	Lady Manon, J. Machado,	1	49
6	Quala, J. Baffica,	5	49
4—7	Eliane A., J. Queirós,	2	49
8	Octavo, F. Pereira F.º	8	51

Vanderléa é forte nos 1 000m de 5.ª-feira

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

			kg:
1—1	Rocha Negra,	6	58
"	Palcose,	4	54
2—2	Hiawatha,	9	58
3	Espanha,	5	56
3—4	Talonnière,	8	58
5	Luana,	2	54
6	Djelabah,	10	58
4—7	Meia Lua,	1	54
8	Mascotita,	3	54
9	Holywell,	7	56

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Vanderléa,	7	56
2	Dandara,	6	56
2—3	Apa,	4	56
4	Reseda,	1	56
3—5	Happy Flower,	2	56
6	Cida,	8	56
7	Gastona,	10	56
9	Cópia,	5	56
10	Surama,	3	56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Dabohemia,	6	56
2	C'binda,	4	56
2—3	Ione,	7	56
4	Laka Linda,	1	56
3—5	Miss Cadir,	10	56
5	Endyide,	9	56
7	Peti,	2	56
4—8	Sehon,	3	56
9	Tinana,	5	56
10	Maninha,	8	56

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Vandris,	6	58
2	Fronton,	8	54
2—3	Feiticeiro,	3	54
4	Franco,	4	50
3—5	Relicário,	1	57
6	D. Ernâni,	2	51
4—7	Jalisco,	5	54
8	Imperador Ricardo,	7	50

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Stranger Horse,	10	58
2	Jocker,	8	54
3	Solenka,	11	55
2—4	Foxbridge,	5	58
5	Ragamuffin,	2	54
6	Fantail,	3	51
3—7	Voltio,	4	54
8	Lancelot,	7	53
9	Arablue,	12	55
4-10	Loyal,	6	57
11	Taquari,	1	54
12	Espêlho,	9	54

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rowdy,	10	58
2	Rafles,	3	54
2—3	Fantail,	8	58
4	Light-Já,	6	57
3—5	Kimimo,	9	57
6	Retrospect,	2	58
7	Natal,	5	50
4—8	Ébulo,	4	58
9	Lord Byron,	1	58
"	Larghetto,	7	54

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Virandière,	5	58
2	Vanga,	2	51
2—3	Secret Love,	4	58
4	Ascurra,	9	53
3—5	Praianinha,	7	58
6	Lady Fortuna,	3	56
7	Doce Regina,	6	50
4—8	Ridare,	8	57
9	Vergel,	2	54
10	Fair City,	10	56

FRATURA CONSOLIDADA

Francisco Estêves retorna às pistas, recuperado de uma fratura na perna direita

Binóculo | *J. C. Moraes*

Dilema na direção de Antônio Ricardo acrescentou mais NCr$ 8 mil a sua bagagem de prêmios, levantando com dificuldade o GP São Vicente, já que o competidor Gastão exigiu muita luta do pilotado de Antônio Ricardo, só cedendo nos últimos metros. King Archer completou o marcador, na frente de Guandu.

O filho de Major's Dilemma cobriu os 2 400 metros do percurso em 2m42s, longe do recorde de 2m37s2/10.

No GP Ademar de Almeida Prado, a vitória ficou em poder de Oral, com o jóquei japonês K. Nakagami, dupla com Kameranito. O. Nobre.

O recorde do movimento de apostas foi novamente batido, alcançando NCr$ 160 491,50.

CLASSICO NO SUL

Os melhores parelheiros em atividade no hipódromo de Cristal, estarão competindo no GP Pinheiro Machado, na milha e meia e com dotação de NCr$ 2 mil. Foram inscritos, Astro Grande, Gobella, El Solimar, Benedito, Major Vaso, Barra Lima, Barou, King Twist e Magloire.

SÓ TRES ÉGUAS

Apenas três éguas, Otona, Arivia e Elema, foram anotadas no campo do Prêmio Sílvio A. Penteado, principal prova de domingo, em Cidade Jardim, nos 2 400 metros de grama.

CONTRATEMPO SUPERADO

Senza Fine não participou da corrida da semana passada, porque acusou retenção de urina, na véspera da competição, preferindo o treinador Paulo Mergado guardá-la para logo mais, onde reúne muita possibilidade de vitória, diante da provável favorita Inédita.

HANDICAP ESPECIAL

A Comissão de Corridas organizou um handicap especial misto, para à próxima semana, em 1 600 metros, e NCr$ 3 200,00, na grama, chamando, entre outros, El Centauro, Estissac, Abaeté, Olalá Expo 67, Mooklin, Estafeiro, Nicolé, Just Now, Jogral, Jatobá, Irerê e Fluminense.

MISCÂNDIA ESTRÉIA

Miscândia, filha de Royal Forest e Scandia, primei o produto da égua por Make Tracks, e Scotch Kit (Birikil), estréia nos 1 300 metros do segundo páreo, na direção de José Machado e treinamento de Antônio Pinto da Silva. Não é apresentada em público desde a temporada passada, procupando justamente seus responsáveis por êste detalhe.

No segundo páreo de domingo, programado para a pista de areia, vai esteriar o competidor Gaulo, descedente de Belphegor e Ciranda, irmão materno de Caranha e Azinha, corrido e ganhador em Pôrto Alegre, enfrentando uma turma bem acessível. Está aos cuidados de Artur Araújo e atuará com o bridão Lajilado Acuña.

Monte desmente demissão

O vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Paulo Rubens Monte, que é responsável pelos assuntos ligados à imprensa, afirma não ter o menor fundamento o noticiário sôbre a sua demissão.

Explicou, o diretor, que após um problema com um sócio, onde a diretoria e os conselheiros lhe deram um maciço apoio, houve um pequeno choque de opiniões, mas que não poderia motivar qualquer idéia de demissão, pois o importante é manter o melhor ambiente pessoal e administrativo, com o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado.

TRANQUILIDADE

Embora esclareça que um problema, como foi o caso da agressão sofrida por um sócio, sempre traga amargura em uma pessoa que pelo seu trabalho constante ao Jóquei Clube somente deseja, como compensação, a tranqüilidade, a solidariedade dos colegas de diretoria, está fazendo com que o acontecimento entre na fase de esquecimento, antes mesmo do tempo esperado.

ADMINISTRAÇÃO

Paulo Monte informa que sôbre o fato relacionado com a retirada de farta documentação há poucos dias, do Serviço de Imprensa, através de uma camioneta, tudo não passou, daquela revisão natural que se faz periodicamente, em que se transfere ou se elimina o material desnecessário no momento, dando condições que novos assuntos venham a ocupar, através da sua documentação, o espaço obtido.

ALIMENTAÇÃO

No momento, em vez de assuntos específicos ao cargo que exerce, em reunião de diretoria vai opinar sôbre o problema da alimentação dos cavalariços, através do restaurante do Jóquei Clube Brasileiro, na Vila Hípica da Gávea.

Comentou que embora havendo queixas dos cavalariços, com relação à qualidade da alimentação, tudo vai ser meticulosamente examinado, pois o Jóquei Clube pretende fazer justiça com o concessionário que pode, inclusive, apresentar fatos que determinem o engano das críticas a êle dirigidas.

Nossos palpites

1. Lightsome — Haca — La Salle
2. Albione — Miscândia — Doce Iracema
3. Boucheron — Tésio — Diabinho
4. Tigrez — Amor Brujo — Arminho
5. Inédita — Balsa — Senza Fine
6. Aventureiro — Jimba-Loo — Maupassant
7. Cadipó — Iron Horse — Irerê
8. Guropé — Lord Samba — Dr. Didi

Programa de hoje

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Lightsome	P. Alves	4	57	J. S. Silva	2.º Balsa	1 600	AP	103"
2 La Poupee	H. Vasconcelos	8	57	M. Sales	U.º L. Heart	1 000	AP	65"
2—3 Haca	J. Silva	2	57	M. Sousa	5.º Marseille	1 200	AP	76"1
4 Hala	J. Santana	5	57	F. Costas	10.º Pitis	1 000	AU	65"
3—5 La Salle	A. M. Caminha	1	51	J. W. Viana	3.º L. Heart	1 000	AP	65"
6 Ma Cherie	J. B. Paulielo	6	57	E. Coutinho	12.º Pitis	1 000	AU	63"
4—7 Cordialista	L. Correia	3	57	O. J. M. Dias	3.º Rás Gussa	1 300	AL	85"3
8 Orbeniz	A. Ramos	7	57	T. R. Comes	6.º Estronice	1 300	NP	85"4

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Albione	J. Pinto	3	58	Z. D. Guedes	1.º F. Mazear	1 300	NP	83"
" Fardela	P. Alves	8	58	Z. D. Guedes	6.º Toujours	1 300	AP	84"4
2—2 Miscândia	J. Machado	1	51	A. P. Silva	Estreante	—		—
3 Jasama	J. Santos	5	54	M. F. Neves	6.º Gava	1 500	AP	97"3
3—4 Doce Iracema	J. Borja	4	54	W. Aliano	2.º Gava	1 500	AP	97"3
5 Fair Clélia	M. Carvalho	7	51	W. G. Oliveira	9.º F. Mazear	1 200	AP	76"1
4—6 Minha Gatinha	J. Baffica	2	54	N. Pires	5.º Gava	1 500	AP	97"3
7 Linda Figa	D. Santos	6	54	R. Morgado	1.º Toujours	1 200	AP	78"2

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Boucheron	A. Ricardo	1	58	A. Araújo	1.º L. Samba	1 200	AP	73"
2 Nosso Amigo	E. Marinho	2	55	R. Costa	3.º Boucheron	1 200	AP	73"
2—3 Tésio	R. Carmo	9	54	Z. D. Guedes	2.º Willy	1 600	NL	102"2
4 Vaslique	O. Ricardo	7	56	O. F. Reis	6.º Arminho	1 300	AL	83"
3—5 Regulus	F. Pereira F.º	6	57	R. Tripodi	3.º Rastro	2 100	NP	125"1
6 Meu Bem	B. Santos	3	54	S. Câmara	12.º Setubal	1 000	AM	63"
4—7 Sigiloso	J. B. Paulielo	8	54	W. Penelas	5.º Arminho	1 300	AL	83"
8 Diabinho	D. Santos	4	58	M. Mendes	4.º Boucheron	1 200	AP	73"
9 Fort Prince	S. França	5	55	M. Canejo	11.º Arminho	1 300	AL	83"

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tigrez	F. Pereira F.º	1	58	G. Feijó	3.º Iatagan	1 600	AP	100"
" Mogador, não correrá		4	57	G. Feijó	10.º G. Looking	1 600	AM	102"2
2—2 Amor Brujo	F. Estêves	7	55	H. Sousa	4.º Timeu	1 500	AP	96"3
3 Tanrup	D. S. Graça	5	50	C. Morgado	2.º Guepardo	2 200	AP	144"2
4 Zé Boneco	O. F. Silva	11	53	J. Tinoco	8.º V. Ignacio	1 300	AP	80"4
3—5 Patchouly	A. Hodecker	2	53	W. G. Oliveira	3.º Guepardo	2 200	AP	144"2
6 Lucky	J. B. Paulielo	6	50	E. Coutinho	6.º P. Arroz	2 100	NL	137"2
7 Arminho	J. Queirós	3	53	P. Morgado	7.º V. Ignacio	1 300	AP	80"4
4—8 Vovô Ignacio	S. M. Cruz	9	57	B. Ribeiro	1.º D. Risco	1 300	AP	80"4
9 Don Risco	R. Carmo	10	56	Z. D. Guedes	2.º V. Ignacio	1 300	AP	80"4
10 Batovi	J. Baffica	8	53	J. C. Lima	6.º G. Looking	1 600	AM	103"

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Inédita	F. Estêves	2	54	E. Freitas	2.º Obsession	1 300	AP	82"3
2 Aranée	E. Marinho	6	54	F. Costas	1.º Intacta	1 400	AP	91"1
2—3 Senza Fine	P. Alves	3	58	P. Morgado	4.º Invitation	1 600	AP	103"3
4 Dona Nininha	D. Santos	1	54	G. Feijó	4.º Repetida	1 400	AP	91"1
3—5 Ruth K	L. Santos	5	54	E. Cardoso	3.º Invitation	1 600	AP	103"3
6 Urdaneta	U. Meireles	8	54	J. L. Pedreira	6.º Randana	1 400	AM	90"
4—7 Balsa	J. Pinto	7	54	G. Morgado	1.º Lightsome	1 600	AP	103"
" Urrucha	D. F. Graça	9	54	G. Morgado	6.º Invitation	1 600	AP	103"3
8 Quedulce	J. Santana	4	54	M. F. Neves	5.º Invitation	1 600	AP	103"3

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 500 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Maupassant	J. Queirós	11	56	J. J. Tavares	5.º Samovar	1 600	NL	102"
2 Fass Bier	S. Silva	4	58	E. C. Pereira	2.º Tom Jones	1 500	AP	93"4
" Rafles	S. Cruz	13	55	E. C. Pereira	8.º Kopenick	1 600	NP	106"4
2—3 Aventureiro	F. Pereira F.	7	57	L. Benitez	2.º Paschoal	1 600	NP	106"3
4 Hepatan	J. Machado	1	58	C. Brito	6.º Paschoal	1 600	NP	106"3
" Jimba-Loo	N. Lima	9	57	C. Brito	6.º Rebelde	1 200	NP	78"2
3—5 Tharral	M. Carvalho	10	55	C. I. P. Nunes	5.º Ébulo	1 200	NL	75"4
6 Dierling	R. Carmo	8	53	Z. D. Guedes	4.º Paschoal	1 600	NP	106"3
7 Arangot	J. Santos	12	57	E. Cardoso	11.º A. Prévio	1 600	NL	106"
" Molieho	E. Marinho	3	51	A. Nahid	U.º Feitichista	1 600	NL	108"3
4—8 Tio Sam	D. Santos	14	57	A. Rosa	2.º Hal Astro	1 200	NL	76"2
9 El Siroco	J. Pinto	2	54	A. Correia	3.º Paschoal	1 600	NP	106"3
10 Madras	J. Marinho	6	55	A. V. Neves	5.º Hal Astro	1 200	NL	76"2
" Kopenick	U. Meireles	8	55	H. Yrrillo	10.º Frusal	1 600	AM	106"1

7.º PAREO — Às 16h10m — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cadipó	P. Alves	4	56	L. Ferreira	8.º Usuki	1 600	GM	96"
2 H. Autumn	F. Maia	9	54	R. A. Barbosa	5.º Saccion	1 400	AM	85"4
" Cuentero	F. Pereira F.º	7	54	G. Feijó	6.º Icatu	1 600	AP	100"2
2—3 Iron Horse	J. Queirós	11	54	E. Freitas	1.º Don Gosik	1 200	AP	74"4
" Istambul	J. Machado	5	54	E. Freitas	8.º Austin	1 300	AP	81"2
4 Fatorial	J. Borja	2	54	A. Nahid	9.º Icatu	1 600	AP	100"2
3—5 Suez	R. Carmo	13	54	N. P. Gomes	2.º Icatu	1 600	AP	100"2
6 Urbaneja	L. Sousa	12	54	J. S. Silva	9.º Oceanique	1 200	AL	74"3
" Libelum	M. Henrique	6	54	B. Ribeiro	U.º Icatu	1 600	AP	100"2
7 Mônaco	J. Pinto	8	54	B. P. Carvalho	5.º Icatu	1 600	AP	100"2
4—8 Irerê	A. Ramos	1	54	R. Silva	3.º Icatu	1 600	AP	100"2
9 Idílio	L. Correia	14	54	M. Mendes	6.º Austin	1 300	AP	81"2
10 Omarim	J. B. Paulielo	10	54	E. P. Coutinho	8.º Icatu	1 600	AP	100"2
" Fabico	D. Santos	3	54	R. Costa	7.º Icatu	1 600	AP	100"2

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — (Betting) - Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guropé	A. Ricardo	7	58	A. Araújo	4.º Willy	1 500	AP	95"
" Querozene	F. Meneses	5	58	A. Araújo	7.º Cadenero	1 000	NL	61"4
2—2 L. Samba	J. Machado	2	54	O. B. Lopes	2.º Boucheron	1 200	AP	73"
3 Escol	S. M. Cruz	4	54	W. Aliano	5.º Guinéu	1 600	AM	103"
3—4 Ecarté	J. Queirós	9	54	C. Pereira	3.º Arminho	1 300	AL	83"
5 Cadenero	F. Pereira F.º	8	58	J. Coutinho	7.º Boucheron	1 200	AP	73"
6 Ponteio	J. Garcia	10	54	J. J. Tavares	7.º Guinéu	1 600	AM	103"
4—7 Dr. Didi	E. Marinho	1	58	A. Vieira	4.º Willy	1 600	NL	102"2
8 Gê	J. B. Paulielo	3	55	W. Penelas	5.º Boucheron	1 200	AP	73"
9 Moonshine	J. Santana	6	53	R. Morgado	8.º Guinéu	1 600	AM	103"

Jatobá melhor agora que na última apresentação marcou 42s1/5 nos 700m

Jatobá, que vem de boa atuação na última exibição, agora mostrou estar realmente no melhor de sua forma técnica, marcando 42s 1/5 nos 700 metros sem ser obrigado pelo jóquei José Machado.

John Dory, também apresentou uma boa condição de treinamento, porque passou os 800 metros em 48s 3/5, muito controlado pelo bridão Jorge Pinto que jamais usou de energia para obrigá-lo neste floreio. Os dois estão inscritos para a corrida de amanhã na Gávea.

ARARANGUA

Happy Jack (F. Maia) vindo de mais distância, completou os 800 em 54s, à vontade e juntinho à cêrca externa. Bom Destino (J. Queirós) o quilômetro em 1m07s2/5, agradando muito. Bad Girl (J. Baffica) melhorou para 1m05s2/5 algo ajustada. Feudo (J. Borja) os 800 em 54s2/5, de galope largo. Catatau (L. Correia) o quilômetro em 1m07s2/5, com sobras e Ararangua (C. Tarouquela) melhorou para 1m05s, com grande facilidade e também afastado da cêrca.

CADICAN

Imbróglio (J. Querós) deu um passeio de 41s na reta e Irresistível (D. R. Graça) melhorou para 35s a reta opôsta, com algum rigor. Il Perugio (F. Pereira F.º) para igual distância, aumentou para 36s, com facilidade. Zi Cartola (L. Alvarenga) elevou para 37s, com sobras. Outonal (J. Machado) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s, algo contido. Totian (A. Reis) os 360 em 22s, ajustado. Fazio (S. M. Cruz) os 700 em 44s4/5, pelo centro da pista e um pouco alertado no arremate. Cadican (J. Tinoco) vindo sempre pelo miolo da raia, melhorou para 44s, com rara facilidade e Herval (L. Correia) baixou 43s, levando a pior de um companheiro.

JATOBÁ

Brisk Boy (J. Queirós) os 700 em 45s2/5, correndo muito nos metros finais. Jatobá (J. Machado) baixou para 42s1/5, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Comodero (D. F. Graça) vindo de mais distância, completou os 700 em 44s, com sobras. Jando (J. Pinto) melhorou para 43s, agradando muito. Jacquim (J. Silva) deu um passeio de 46s os 700 e Ayacucho (A. Ramos) chegou agarrado com Drive-In (H. Ferreira) em 50s1/5 os 800.

RUBENI K

El Caribe (J. B. Paulielo) desceu a reta em 40s, à vontade. Rubeni K (P. Alves) os 700 em 45s, demonstrando alguns progressos. Ripper (J. Brizola) os 800 em 54m 1/5, de galope largo e a mais do miolo da cancha. ZYZ 22 (C. Tarouquella) a reta em 37s 2/5, agradando muito. Gainly (A. Ramos) os últimos setecentos em 45s 2/5, com seu jóquei muito sereno e Nargel (J. Sousa) não sendo exigido em parte alguma, registrou 52s os 800. Alentejo (J. Santana) realizou um carreirão de 56s para igual distância, pelo centro da pista e Sândalo (J. Silva) baixou para 52s, sem fazer muito esfôrço.

INDIGO

Expo 67 (J. Silva) um pouco afastado da cêrca e com seu jóquei muito sereno, registrou nos cronometros a discreta marca de 45s os 700. Indigo (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 600 em 36s, com rara facilidade e Camury (J. Santana) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e marcou 37s 2/5 na reta, ajustado no final e correspondendo plenamente.

JOHN DORY

Dogom (A. Machado) chegou sobrando ao lado de um companheiro pilotado por L. Acuña em 43s 3/5 os 700. Jingle Bell (J. B. Paulielo) os 800 em 51s, demonstrando melhores condições desta feita. John Dory (J. Pinto) baixou para 48s 3/5, e não corria, voava no final, sendo esta partida muito difícil de ser igualada. Baraçau (A. Ramos) vindo de mais longe finalizou os 700 em 44s 2/5, com sobras. Jandui (J. Machado) melhorou para 44s, muito a vontade e Just Now (J. Sousa) baixou para 43s, reforçando muito o seu companheiro. King Richard (J. Queirós) os 800 em 50s 1/5, vindo sempre de mais para mais chegou com ótima disposição. Inti (J. Brizola) completou os seiscentos em 39s 2/5, suavemente e Hobort (J. Silva) os 700 em 43s, sem ser exigido.

MASTRO

Retrospect (J. Queirós) desceu a reta em 38s, com alguma facilidade. Mastro (F. Maia) realizou uma curta na reta oposta, de duzentos metros, assinalando 12s 2/5, para fazer uma outra de 360 em 21s 2/5, deixando ótima impressão. Batenzambá (W. Machado) a reta em 37s 2/5, com sobras e Meia Noite (O. F. Silva) os 360 em 23s, sem fazer muita fôrça.

ESTONIANA

Estoniana (D. Santos) desceu a reta em 36s 3/5, com muita facilidade. Diana (J. Pinto) subiu até pouco mais dos setecentos, trazendo 43s 3/5, deixando muito boa impressão. Lady Manon (J. Machado) a reta em 38s, com sobras e, finalmente, Quala (L. Correia) baixou para 37s, algo contrariada.

Cadipó agora enfrentando a sua verdadeira turma é fôrça contra Iron Horse

Cadipó, tende fracassado na esfera clássica frente a Usuki, reaparece agora como fôrça da sétima carreira desta tarde na Gávea, onde Iron Horse, pelo apronto, surge como seu grande opositor.

Suez, agora na fase de confirmar exibições, é a terceira fôrça da prova e se tiver um percurso feliz vai atropelar forte como realmente gosta. Irerê, corredor atrevido, na areia, é o melhor azar de todos.

INICIO DIFICIL

A carreira inicial desta tarde na Gávea tem em Lightsome, Haca, La Salle e Cordialista os seus nomes de maior destaque, havendo apenas uma ligeira vantagem da pilotada de Paulo Alves, que vem de segundo para Balsa, e é retrospecto na competição.

SEGUIU FIRME

Albione ganhou muito fácil de Flora Mascarada e Gava, podendo assim ratificar novamente aquêle triunfo nesta companhia, pois não parou de progredir de lá para cá. A estreante Miscândia, tem bons floreios e confirmando deve dar trabalho, pois J. Machado fêz questão da montaria, o que é um bom sinal. Doce Iracema, que reaparecia na pista pesada, fêz um bom segundo e, agora, numa raia mais à sua feição, pode aparecer novamente como uma pule alta no páreo.

ENTRE DOIS

Boucheron e Tésio devem fazer um páreo bastante difícil entre si e, normalmente, vão mesmo decidir a prova. Boucheron ganhou fàcilmente de Lord Samba, enquanto Tésio tirou segundo para Willy, mostrando então melhoras surpreendentes na sua forma técnica. O terceiro nome aqui é Diabinho, que aprontou os 700 metros em 43s, correndo com rara facilidade em todo percurso.

MAIOR CLASSE

Mesmo não sendo exigido no apronto, quando trouxe 56s para os 800 metros com sobras visíveis até o disco, Tigrez é melhor que os adversários e normalmente deve levar a melhor. Amor Brujo impressionou com seus 52s para os 800 metros, sem ser apurado, numa atuação que muito o credencia agora.

Vovô Ignácio vem de um triunfo espetacular, quando assinalou tempo dos melhores e pode perfeitamente surpreender mais uma vez, porque está tinindo. O azar tentador nesta carreira difícil é Arminho, que tem carreira para atropelar forte para cima dêstes rivais.

PARECE SOBRAR

Ernâni de Freitas preparou Inédita com cuidado para dar uma vitória fácil ao bridão Francisco Estêves, que reaparece recuperado de uma fratura. Normalmente ela não tem rivais nesta comptição. A luta pela formação da dupla é bastante difícil, entre Senza Fine, Ruth K e Balsa, que podem perfeitamente secundar a pilotada de F. Estêves. Azar é Urrucha, que aprontou muito bem.

CARREIRA DURA

O sexto páreo pode apresentar à vitória de qualquer um dos participantes, havendo apenas uma ligeira vantagem para Aventureiro, que tirou segundo lugar na última vez para Paschoal e agora melhor preparado, vai realmente correr bastante. Maupassant, com J. Queirós, é um perigo, ficando então Jimba-Loo como um azar tentador, porque antigamente era muito melhor que os adversários que irá enfrentar agora.

PARELHA FORTE

Guropé e Querosene formam uma parelha bastante difícil de ser derrotada nesta prova final de hoje e, tanto na leve como na pesada, ganham realmente destaque. Lord Samba é o retrospecto pelo seu recente segundo lugar para Boucheron, enquanto Dr. Didi sempre trabalhando bem e não confirmando, é o azar tentador do páreo.

FALTA

1º CLICHÊ

A seleção brasileira de basquete segue hoje para a Cidade do México, onde uma medalha será ainda mais difícil do que em Roma e Tóquio. As manifestações estudantis mexicanas preocupam o mundo inteiro, e já há quem sugira a mudança da sede dos Jogos. Enquanto isso, médicos de vários países definiram quais as drogas que serão consideradas *doping* na Olimpíada, onde os exames serão obrigatórios e a punição aos faltosos, rigorosa. Amanhã à tarde, em León, a seleção de futebol mexicana faz nôvo teste, enfrentando a Etiópia. Em Nova Iorque, Jo-Jo White fala como atleta negro: êle prefere uma medalha ao boicote.

Brasileiros são recebidos com a banda Mariachi

Cidade do México UPI-JB) — Uma banda de Mariachi, tocando músicas típicas mexicanas, recebeu ontem uma parte da delegação brasileira que participará dos Jogos Olímpicos nesta cidade.

O avião da FAB chegou às 19 horas e, ainda no aeroporto, todos os membros da delegação receberam flâmulas e presentes ofertados pelo Comitê Olímpico Mexicano. Em seguida, os brasileiros viajaram de ônibus para a Vila Olímpica.

Médicos fixaram o que será "doping" nos Jogos

A Comissão Médico-Científica do Comitê Olímpico Internacional, reunida ontem, estabeleceu uma relação de seis drogas cujo uso fica rigorosamente proibido nos Jogos Olímpicos, informando ainda que a relação poderá ser ampliada por êstes dias.

As drogas são a efedrina e substâncias similares, as aminas simpaticométicas, os estimulantes do sistema nervoso central (estricnina) e analépticos, os narcóticos analgésicos (morfina), os antidepressivos e os tranquilizantes maiores como a fenotazina.

Os exames em atletas que se suspeita tenham se utilizado das drogas proibidas serão feitos por uma equipe médica especializada e por diferentes sistemas. A punição, aos faltosos será a eliminação imediata e a proibição de participar de futuros Jogos Olímpicos.

Há possibilidade de que os exames sejam feitos não apenas em atletas suspeitos, mas nos seis primeiros de cada prova e mais um escolhido por sorteio. Integram a Comissão médicos do México, Bélgica, Hungria, Grã-Bretanha, Itália, Áustria, França e Holanda.

Brundage mantém Jogos na Cidade do México

Chicago, Paris e Cidade do México (UPI-AFP-JB) — O Sr. Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, disse ontem que não há "a menor possibilidade" de que venham a ser suspensas as Olimpíadas programadas para o próximo mês na Cidade do México.

Brundage afirmou que recebeu uma mensagem do Presidente do México, Gustavo Diaz, afirmando que não haverá problemas, por causa da situação estudantil, com os Jogos Olímpicos, que começam dia 12.

— O México investiu milhões de dólares e tem orgulho nacional. Tenho certeza de que o povo mexicano dará apoio a seu Presidente neste assunto — declarou Brundage.

ABANDONO

O diário esportivo **L'Equipe** sugeriu ontem o abandono da Cidade do México como sede da disputa das Olimpíadas do próximo mês, em razão dos últimos incidentes estudantis, devendo-se procurar um outro local com urgência.

Contudo, a atmosfera de nervosismo que reina nos bairros universitários da capital mexicana não afetou em nada a Vila Olímpica, que se localiza a mais de quatro quilômetros da saída sul da cidade e onde a calma é absoluta.

Durante algumas horas, ontem, correu o rumor de que um "comando" universitário havia tentado entrar na Vila Olímpica, tendo um violento choque com os militares da guarda. Mais tarde, a notícia foi desmentida.

Ruben Junco, jogador cubano de water-pólo que participará das Olimpíadas, declarou-se também ontem solidário com o movimento dos estudantes mexicanos.

— Como estrangeiro, tenho que ser neutro. Não obstante, simpatizo pessoalmente com êste movimento, porque é da juventude. Se os estudantes querem algo, devem lutar para isso.

Apesar de sua juventude — tem 18 anos — Junco é um veterano de competições internacionais, tendo já comparecido à semana pré-olímpica do ano passado, aos Jogos de Winnipeg e a várias outras disputas. Estêve em Moscou há um mês e declarou que chegou, com os companheiros de equipe, de um "treinamento intensivo."

Os cubanos desembarcaram no México segunda-feira e outro membro da delegação, Osvaldo Garcia, disse que todos se sentiam um pouco afetados pela altura "porém confiamos em superar êste problema, conseguindo a aclimatização dentro dos próximos dias."

Jo-Jo vê em medalhas a afirmação do negro

Nova Iorque (UPI-JB) — "A única forma de melhorarmos como atleta a nossa sorte de homens de côr é competirmos no México e ganharmos medalhas" — afirmou Jo-Jo White, jogador negro da equipe de basquete dos Estados Unidos e provável ganhador de uma medalha de ouro olímpica

Jo-Jo White, embora seja um dos melhores jogadores da equipe, é quase desconhecido no exterior. Como cestinha, ajudou a Universidade do Texas a ganhar três títulos nos últimos três anos. Como negro, teve de resistir às pressões dos discriminadores neste ano olímpico.

POSIÇÃO ISOLADA

Tranquilo, sóbrio, falando sempre pausadamente, Jo-Jo White disse ter acompanhado de perto todos os movimentos feitos pelos negros americanos, no sentido de boicotarem os Jogos Olímpicos. De início, aderiu ao movimento, hoje — acha que êle já não tem sentido

— Vou ao México para jogar basquete e tentar ganhar uma medalha. Se ainda há possibilidade de boicote, não sei nem quero saber

Muitos atletas negros deram entrevistas acusando Jo-Jo de não se unir "aos seus irmãos de côr por uma causa justa." Outros foram mais longe e o chamaram de "vendido." Sempre calmo, comenta:

— Respeito qualquer opinião e desejo que também respeitem a minha. Acredito que se nós, atletas negros, conseguirmos ganhar projeção com nossas vitórias na Olimpíada, lucraremos muito mais.

Jo-Jo White, na seleção americana, atua na defesa. No entanto, foi êle o cestinha da última temporada universitária, com 459 pontos. O treinador Phog Allen vê nêle uma de suas esperanças para o México

— White faz tudo bem. Faz tudo melhor do que qualquer outro.

México testa futebol amanhã com a Etiópia

Cidade do México (UPI-JB) — As seleções do México e da Etiópia, que participarão do torneio olímpico de futebol, em outubro, jogam amistosamente amanhã à tarde, em Leon, uma das subsedes dos Jogos.

O Comitê Olímpico Mexicano deu a conhecer ontem a tabela definitiva dos jogos que se realizarão naquela subsede, já pelas oitavas de final da Olimpíada. A tabela é a seguinte:

Dia 13 de outubro, Israel x Marrocos; dia 14, Bulgária x Tailândia; dia 15, El Salvador x Marrocos; dia 16, Guatemala x Tailândia; dia 17, El Salvador x Israel; e dia 18, Guatemala x Bulgária.

ATIVIDADE NA VILA

Radiofoto UPI

A iugoslava Natasa Urbancic (dardo) descansa, enquanto os australianos Phil May (salto triplo) e Jean Roberts (disco) preparam-se para treinar

Medalha para o basquete agora será mais difícil

Victor Garcia

Depositário novamente das esperanças dos brasileiros à conquista de uma medalha olímpica viaja hoje à tarde para o México o selecionado de basquetebol que desta vez terá sua tarefa mais dificultada — pela categoria dos adversários — do que em Roma e Tóquio, quando ficou em 3.º lugar.

O basquetebol segue com uma equipe de 12 jogadores, onde prevalecem os elementos veteranos, sete dos quais já participaram de Olimpíadas e apenas um — José Geraldo — é estreante em seleções brasileiras, enquanto Vlamir completará a quarta disputa olímpica, fato só igualado até hoje por Zeni de Azevedo, o Algodão.

MAIS DIFÍCIL

Até 1960, o Brasil tinha apenas os Estados Unidos e a URSS como adversários capazes de lhe fazer frente no torneio olímpico de basquetebol. Há 4 anos, em Tóquio, a Iugoslávia passou também a figurar entre os candidatos à medalha e ratificou o seu progresso técnico ao vencer o Mundial Extra de 66, no Chile, e sagrar-se vice-campeã mundial, o ano passado, no Uruguai.

Juntamente com a Iugoslávia, devemos citar o México e Cuba como outros participantes merecedores de atenção. Os mexicanos vêm progredindo bastante nos últimos torneios internacionais e, nos próprios domínios, certamente produzirão algo mais; quanto aos cubanos, estão sendo treinados por técnicos da URSS e no Pan-Americano de Winnipeg impuseram desconcertante derrota ao Brasil. Finalmente, não se deve esquecer a Bulgária, afastada dos Campeonatos Mundiais, mas uma fôrça inconteste do basquetebol europeu.

Embora algumas revistas especializadas norte-americanas afirmem ser a URSS a favorita na luta pela medalha de ouro, preferimos continuar apontando os Estados Unidos para vencedores, a exemplo do que sucede desde 1936, quando a modalidade foi introduzida nas Olimpíadas. O torneio olímpico constitui a competição única na qual o basquete norte-americano comparece com a fôrça máxima, nunca tendo perdido um jôgo sequer.

Assim, acreditamos que a URSS terá maiores possibilidades de permanecer com a medalha de prata, como aconteceu nas quatro últimas Olimpíadas, travando-se luta de difícil prognóstico entre Brasil, Iugoslávia e México, pelo 3.º lugar, sem esquecermos de Cuba e Bulgária, que podem surpreender.

A seleção brasileira teve um período deficiente de treinamento — apenas 20 dias — mas em compensação, os jogadores exercitaram-se com bastante empenho. O técnico Brito Cunha pôde observar ainda falhas no sistema defensivo e a falta de testes contra adversários categorizados, esperando suprir essas lacunas durante os 13 dias de treinamento no México.

Dos 12 componentes da equipe brasileira, sete já participaram de Olimpíadas: Vlamir, 3 vêzes; Sucar, Mosquito e Rosa Branca, duas vêzes, cada um; e Ubiratã, Edvard e Sérgio, uma vez cada um. Menon, Hélio Rubens, Scarpini e Joi integraram a seleção em Campeonatos Mundiais e Sul-Americanos e apenas José Geraldo. No México, Vlamir igualará o recorde em poder de Algodão, único jogador de basquetebol brasileiro que até hoje disputou 4 Olimpíadas (48, 52, 56 e 60).

Em que pese prevalecer na seleção os elementos veteranos, a média de idade é razoável — 25 anos — sendo Vlamir o mais velho (31) e José Geraldo o mais nôvo (18). A altura média pode ser considerada boa — 1,91m — sendo Sucar o mais alto (2,02m) e Mosquito o mais baixo (1,78m).

A equipe de basquetebol — último agrupamento da delegação brasileira olímpica a viajar para o México — embarca às 16 horas de hoje pelo vôo 810 da Varig, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, de onde seguirão o chefe, Osvaldo Caviglia, e todos os jogadores, exceto Sérgio e Menon. Sérgio apanhará o mesmo avião no Galeão, às 18 horas, juntamente com o técnico Brito Cunha, enquanto Menon só viajará dia 2, devido aos seus compromissos escolares.

QUEM SÃO

Os dados principais sôbre os componentes do elenco brasileiro são os seguintes:

SUCAR (Antônio Salvador Sucar): altura — 2,02 m; pêso — 98 kg; idade — 29 anos (14/6/39); campeão mundial em 63 (Rio) e 3.º no mundial de 67 (Uruguai); tricampeão sul-americano em 60 (Córdoba), 61 (Rio) e 63 (Lima); 3.º olímpico em 60 (Roma) e 64 (Tóquio); vice-campeão pan-americano em 63 (São Paulo). Pertence ao E. C. Sírio, de São Paulo. Comerciante.

MOSQUITO (Carlos Domingos Massoni): altura — 1,78 m; pêso — 74 kg; idade — 29 anos (7/1/39); campeão mundial em 63 (Rio) e 3.º no mundial de 67 (Uruguai); tricampeão sul-americano em 60 (Córdoba), 61 (Rio) e 63 (Lima); campeão sul-americano em 68 (Paraguai); 3.º olímpico em 60 (Roma) e 64 (Tóquio); vice-campeão pan-americano em 59 (Chicago) e 63 (São Paulo). Pertence ao E. C. Sírio, de São Paulo. Comerciante.

HÉLIO RUBENS (Hélio Rubens Garcia): altura — 1,85 m; pêso — 73 kg; idade — 27 anos (2/9/41); 3.º no mundial de 67 (Uruguai); campeão sul-americano em 68 (Paraguai). Pertence ao Clube dos Bagres, de Franca, em São Paulo. Comerciante.

EDVARD (José Edvard Simões): altura — 1,84 m; pêso — 76 kg; idade — 25 anos (23/4/43); 3.º olímpico em 64 (Tóquio); 3.º no mundial de 67 (Uruguai); vice-campeão sul-americano em 66 (Mendoza). Pertence ao Tênis Clube, de São José dos Campos, em São Paulo. Estudante.

MENON (Luís Cláudio Menon): altura — 1,95 m; pêso — 88 kg; idade — 24 anos (7/2/44); campeão mundial em 63 (Rio) e 3.º lugar no mundial de 67 (Uruguai); vice-campeão pan-americano em 63 (São Paulo). Pertence ao E. C. Sírio, de São Paulo. Estudante.

SÉRGIO (Sérgio Toledo Machado): altura — 1,90 m; pêso — 84 kg; idade — 23 anos (24/2/45); 3.º lugar nas Olimpíadas de 64 (Tóquio); 3.º lugar no mundial de 67 (Uruguai) e campeão sul-americano de 68 (Paraguai). Pertence ao E. C. São Caetano, de São Caetano do Sul, em São Paulo. Estudante.

UBIRATÃ (Ubiratã Pereira Maciel): altura — 1,98 m.; pêso — 98 kg; idade — 24 anos (29-7-44); campeão mundial em 63 (Rio); 3.º lugar no Mundial de 67 (Uruguai); campeão sul-americano em 63 (Lima) e 68 (Paraguai); 3.º lugar nas Olimpíadas de 64 (Tóquio); vice-campeão pan-americano em 63 (São Paulo); pertence ao E. C. Corintians, de São Paulo. Comerciante.

VLAMIR (Vlamir Marques): altura — 1,85 m.; pêso — 78 kg; idade — 31 anos (16-7-37); bicampeão mundial em 59 (Chile) e 63 (Rio); 3.º lugar olímpico em 60 (Roma) e 64 (Tóquio); tetracampeão sul-americano em 58 (Santiago), 60 (Córdoba), 61 (Rio) e 63 (Lima); vice-campeão pan-americano em 63 (São Paulo). Pertence ao E. C. Corintians, de São Paulo. Funcionário público.

ROSA BRANCA (Carmo de Sousa): altura — 1,89 m.; pêso — 88 kg; idade — 28 anos (16-7-40); bicampeão mundial em 59 (Chile) e 63 (Rio); 3.º lugar olímpico em 60 (Roma) e 64 (Tóquio); tricampeão sul-americano em 58 (Santiago), 60 (Córdoba) e 61 (Rio); campeão sul-americano em 68 (Paraguai); vice-campeão pan-americano em 59 (Chicago) e 63 (São Paulo). Pertence ao E. C. Corintians, de São Paulo. Comerciante.

SCARPINI (Celso Scarpini): altura — 1,91 m.; pêso — 85 kg.; idade — 23 anos (27-11-44); campeão sul-americano em 63 (Lima); vice-campeão pan-americano em 63 (São Paulo); campeão do Torneio Internacional de 65 (Paraná). Pertence ao E. C. São Caetano, de São Caetano do Sul, em São Paulo. Estudante.

JOI (José Aparecido dos Santos): altura — 2,00 m.; pêso — 85 kg; idade — 21 anos (15-11-46); campeão sul-americano em 68 (Paraguai). Pertencente ao E. C. Corintians, de São Paulo. Estudante.

JOSÉ GERALDO (José Geraldo de Castro): altura — 2.00 m.; pêso — 81 kg; idade — 18 anos (18-9-50). Estreante em seleções brasileiras; vice-campeão brasileiro juvenil em 67 (Piracicaba) e campeão brasileiro juvenil em 68 (Belo Horizonte); campeão juvenil estadual em 68 (São Paulo). Pertence ao E. C. Corintians, de São Paulo. Estudante.

O técnico Renato Brito Cunha terá a difícil incumbência de dirigir pela segunda vez consecutiva a seleção brasileira numa Olimpíada, fato inédito até hoje. Êle nasceu a 29 de setembro de 1925, na Bahia, sendo diplomado pela Escola Nacional de Educação Física e pelo Springfield College, dos Estados Unidos.

Brito Cunha orientou a equipe feminina brasileira, campeã dos últimos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, e é o único treinador detentor dos títulos de campeão sul-americano das duas categorias, pois ganhou a competição feminina, em Cáli (67), e a masculina, em Assunção (68).

RETROSPECTO OLÍMPICO

O Brasil participa dos torneios de basquetebol desde 1936, em Berlim, quando a modalidade foi introduzida oficialmente nas Olimpíadas e houve-se quase sempre com destaque, conforme demonstra o histórico respectivo:

XIII OLIMPÍADA — Berlim, 1936:

7 de agôsto — Brasil 17 X Canadá 24; 8 de agôsto — Brasil 2 X Hungria 0 (a Hungria não compareceu; 9 de agôsto — Brasil 18 X Chile 23; 10 de agôsto — Brasil 32 X China 14; e 11 de agôsto — Brasil 25 X Polônia 33.

A equipe brasileira foi dirigida pelo técnico Arno Frank e contou com os jogadores: Bainno (Acioli Neto), Montanarini (Américo Montanarini), Albano (Armando Albano), Pavão (Ari dos Santos Furtado), Pila (Carmino de Pila), Martinez (Miguel Pedro Martinez Lopes), Nélson (Nélson Monteiro de Sousa), e Coroa (Valdemar Gonçalves).

XIV — OLIMPÍADA — Londres, 1948:

30 de julho — Brasil 45 X Hungria 41 (tempo regulamentar — empate, 39x39); 31 de julho — Brasil 36 X Uruguai, 32; 2 de agôsto — Brasil, 76 x Inglaterra, 11; 4 de agôsto — Brasil, 57 — Canadá, 35; 5 de agôsto — Brasil 47 X Itália 31; 9 de agôsto — Brasil 28 X Tcheco-Eslováquia 23; 11 de agôsto — Brasil 33 X França 43; e 13 de agôsto — Brasil 52 X México 47.

Dirigiu a equipe brasileira o técnico Moacir Daiuto e foram utilizados os jogadores: Alexandre (Alexandre Gemignani), Alfredo (Alfredo Rodrigues da Mota), Braz (João Francisco Braz), Vinicius (Marcos Vinicius Dias), Massinet (Massinet Sorcineli), Pacheco (Nilton Pacheco de Oliveira), Rui (Rui de Freitas), Algodão (Zeni de Azevedo), Evora (Afonso de Azevedo Evora) e Marson (Alberto Marson).

XV OLIMPÍADA — Helsinque, 1952:

25 de julho — Brasil 57 X Canadá 55; 26 de julho — Brasil 71 x Filipinas 52; 27 de julho — Brasil 72 X Argentina 56; 28 de julho — Brasil 75 X Chile 44; 29 de julho — Brasil 49 X URSS 54; 30 de julho — Brasil 53 X USA 57; 31 de julho — Brasil 59 X França 44; e 2 de agôsto — Brasil 49 X Chile 58.

A equipe brasileira foi dirigida pelo técnico Manoel Rodrigues Pitanga e contou com os jogadores: Alfredo (Alfredo Rodrigues da Mota), Almir (Almir Nélson de Almeida), Angelim (Angelo Bonfieti), Godinho (Hélio Marques Pereira), Zé Luís (José Luís Santos Azevedo), Mário Hermes (Mário Jorge da Fonseca Hermes), Mair (Mair Faci), Raimundo (Raimundo Carvalho dos Santos), Tales (Tales Monteiro), Algodão (Zeni de Azevedo), Braz (João Francisco Braz), Rui (Rui de Freitas) e Tião (Sebastião Amorim Giménez.

XVI OLIMPÍADA — Melbourne, 1956:

23 de novembro — Brasil 78 X Chile 59; 24 de novembro — Brasil 89 X Austrália 66; 27 de novembro — Brasil 68 X URSS 87; 28 de novembro — Brasil 51 X USA 113; 29 de novembro — Brasil 73 X Bulgária 82; 30 de novembro — Brasil 89 X Chile 64; 1 de dezembro — Brasil 52 X Bulgária 64.

A equipe brasileira foi dirigida por Mário Amâncio Duarte e contou com os jogadores: Amauri (Amauri Antônio Paso), Angelim (Angelo Bonfieti), Edson (Edson Bispo dos Santos), Fausto (Fausto Sucena Rasga Filho), Gedeão (Jamil Gedeão), Olivieri (Jorge Carlos D'Ortas Olivieri), Mair (Mair Faci), Nélson (Nélson do Couto e Silva Marques Lisbôa), Bombarda (Wilson Bombarda), Vlamir (Vlamir Marques), Algodão (Zeni Azevedo) e Zé Luís (José Luiz Santos Azevedo).

XVII OLIMPÍADA — Roma, 1960:

26 de agôsto — Brasil 75 X Pôrto Rico 72; 27 de agôsto — Brasil 58 X URSS 54; 29 de agôsto — Brasil 80 X México 72; 1 de setembro — Brasil 78 X Itália 75; 2 de setembro — Brasil 77 X Polônia 68; 3 de setembro — Brasil 85 X Tcheco-Eslováquia 78; 8 de setembro — Brasil 62 X URSS 64; e 10 de setembro — Brasil 63 X USA 90.

A equipe brasileira foi dirigida por Togo Renan Soares (Kanela) e contou com os jogadores: Amauri (Amauri Antônio Paso), Sucar (Antônio Salvador Sucar), Mosquito (Carlos Domingos Massoni), Rosa Branca (Carmo de Sousa), Edson (Edson Bispo dos Santos), Moisés Blás, Waldemar (Waldemar Blatkauskas), Vlamir (Vlamir Marques), Algodão (Zeni Azevedo), Jatir (Jatir Eduardo Schall), Fernando (Fernando Pereira de Freitas) e Valdir (Valdir Geraldo Bocardo).

XVIII OLIMPÍADA — Tóquio, 1964:

11 de outubro — Brasil, 50 x Peru, 58; 12 de outubro — Brasil, 68 x Iugoslávia, 64; 13 de outubro — Brasil, 92 x Coréia do Sul, 65; 14 de outubro — Brasil, 61 x Finlândia, 54; 16 de outubro — Brasil, 80 x Uruguai, 68; 17 de outubro — Brasil, 53 x USA, 86; 18 de outubro — Brasil, 69 x Austrália, 57; 21 de outubro — Brasil, 47 x URSS, 53; e 23 de outubro — Brasil, 76 x Pôrto Rico, 60.

A equipe brasileira foi dirigida por Renato Brito Cunha e contou com os jogadores: Amauri (Amauri Antônio Paso), Vlamir (Vlamir Marques), Sucar (Antônio Salvador Sucar), Vitor (Vitor Mixrschawska), Ubiratã (Ubiratã Pereira Maciel), Edson (Edson Bispo dos Santos), Jatir (Jatir Eduardo Schall), Mosquito (Carlos Domingos Massoni), Rosa Branca (Carmo de Sousa), Edvar (José Edvard Simões) e Sérgio (Sérgio Machado Toledo).

Resumo da participação do basquetebol brasileiro nas Olimpíadas: 1936 — não obtêve classificação; 1948 — 3.º lugar (medalha de bronze); 1952 — 6.º lugar; 1956 — não obtêve classificação; 1960 — 3.º lugar (medalha de bronze); e 1964 — 3.º lugar (medalha de bronze).

Jogos disputados — 45; ganhos — 29; perdidos — 16; melhor desempenho — 1948 (sete vitórias e uma derrota). Jogadores utilizados até 1964 — 55. Os que maior número de vêzes competiram foram: Algodão — 4 (48, 52, 56 e 60); Vlamir — 3 (56, 60 e 64); Amauri — 3 (56, 60 e 64) e Edson — 3 (56, 60 e 64). Na Olimpíada do México, Vlamir completará a sua quarta participação, enquanto Rosa Branca, Sucar e Mosquito vão inteirar 3, tendo competido em 60 e 64.

Doce às crianças faz Brito perder a hora no Vasco

Brito chegou atrasado ontem à tarde, à concentração do Vasco, em São Januário, porque, como faz todos os anos, no dia de São Cosme e São Damião, distribuiu doces e balas às crianças da Ilha do Governador, perdendo a hora.

A escalação do zagueiro contra o Santos só será decidida amanhã de manhã, depois de um último teste com o Dr. Otávio Martins, porque seu joelho continua bastante inchado. Se êle não puder jogar será substituído por Moacir.

BIANCHINI QUER SUBIR

Sem Brito, o quadro titular aprontou ontem muito mal. Os reservas dominaram inteiramente os 80 minutos de coletivo e venceram por 3 a 1, gols de Bianchini e 2 de Beneti, marcando Nei para os titulares. Bianchini, Adilson, Danilo e Beneti foram os melhores jogadores do treino. O time reserva jogou dentro do sistema de futebol solidariedade e alguns titulares chegaram a reclamar dêles por estarem correndo demais, o que provocou a seguinte reação de Bianchini:

— Ora, nós que estamos na reserva temos mesmo que correr para poder subir novamente ao quatro titular.

Paulinho, que elogiou muito a atuação dos reservas e, em particular, de Bianchini, também é da mesma opinião.

— Isso é que eu gosto — disse. Todos estão com interêsse em jogar no time titular e quando alguém fôr chamado já está devidamente preparado. Gostei muito do treino. Principalmente porque a atuação dos reservas obrigou os titulares a se movimentarem muito.

PROBLEMA É ESCOLHER

Bianchini e Danilo, porém, não foram relacionados para a concentração. Paulinho explicou que Adilson e Beneti, que vinham jogando, tiveram suas preferências antes do treino e os dois outros terão que aguardar, agora, nova oportunidade.

— O bom é escolher o melhor entre os melhores.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fontana (Ananias) e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho. Os reservas, com Valdir (Errea), Ananias (Ivã), Sérgio, Fernando (Luís Carlos) e Ézio; Benetti e Danilo; Paulo Dias, Bianchini, Adilson e Raimundinho (Valinhos).

Fontana, por estar com o pêso abaixo do normal foi substituído no final do segundo tempo.

Paulo Mata, ainda se recuperando da costela fraturada, foi poupado.

BRITO DEU DOCES

O Vasco se concentrou nas Paineiras ontem à noite. Os jogadores se apresentaram às 18 horas em São Januário e Brito foi o último a chegar porque disse ter se demorado na entrega de doces e balas de São Cosme e São Damião, que todo ano distribui para as crianças da Ilha do Governador.

Foram concentrados os jogadores Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Fernando, Moacir, Brito, Fontana, Eberval, Ananias, Benetti, Bougleux, Alcir, Nado, Nei, Adilson, Valfrido, Silvinho e Raimundinho.

Os jogadores receberam ontem o prêmio de NCr$ ... 300,00 pela vitória contra o Atlético Mineiro no domingo passado.

O goleiro Ado, do Londrina do Paraná, chegou ontem ao Rio e fará um período de testes. Por outro lado, os jogadores Luís Carlos e Gilberto, que são do Paraná, também, e estavam sendo testados, foram dispensados pelo técnico Paulinho.

PREOCUPAÇÃO

Brito treinou à parte ontem e sentiu as dores na contusão do joelho esquerdo

Campeonato de clubes pode acabar

Londres (UPI-JB) — O Ministro de Esportes da Grã-Bretanha, Dennis Howell, disse ontem à noite que está de acôrdo com *Sir* Stanley Rous, presidente da FIFA, em que se deve discutir com as autoridades sul-americanas a conveniência ou não de se continuar disputando o campeonato mundial de clubes.

Howell, ex-juiz de futebol, disse que é difícil se controlar os jogadores no ambiente de exaltação que se forma em tôrno destas disputas. Êle fêz estas declarações depois de ver, em video-tape, alguns lances da partida de anteontem, em Buenos Aires, entre o Estudiantes de La Plata e o Manchester United.

PROTESTO

— Os jogadores do Estudiantes foram fustigados por um frenético apoio da torcida e atingiram um estado de exaltação em que se tornava muito difícil controlá-los.

Howell achou também "profundamente infelizes" os comentários anteriores à partida feitos por Oto Glória, técnico do Benfica, sôbre o jogador Nobby Stiles. Oto Glória, treinador da seleção de futebol de Portugal na Copa do Mundo, e cujo time — o Benfica — perdeu para o Manchester a final da Taça da Europa, dêste ano, descreveu Nobby Stiles desta forma:

"Tenaz e brutal na caça a seu homem, êle usa de todos os recursos para conter o adversário. Stiles tem as piores intenções e é um péssimo esportista."

— Isto — declarou Howell — é uma tentativa de influenciar os juízes e os bandeirinhas. Êles não deviam levar tais palavras em conta.

Na grande área

Armando Nogueira

Um velho amigo, sempre pródigo de idéias, propõe-se a montar um time de futebol: "Faço uma equipe de grandes astros brasileiros e vou correr o mundo, contratando jogos. Ficarei rico."

Por tédio à controvérsia, concordei com o sonho do amigo. Se lhe dissesse que não vai dar certo, êle ia achar que eu enterrava o plano para desenterrá-lo, adiante, em meu proveito.

* * *

Êle não me escondeu que a fonte de sua inspiração é o time do Santos, hoje tão valorizado lá fora quanto aqui dentro.

Confesso que o exemplo do Santos, que tanto excita a veia empresarial de meu amigo, a mim me preocupa. Tenho visto jogar o Santos na Taça de Prata e a impressão que me causa é de tristeza. O futebol do Santos está perdendo o viço, a graça e já me lembra o fenômeno daquele quadro de basquetebol norte-americano — The Globetrotters.

Quem não viu numa quadra a turma dos Globetrotters? Êles são simplesmente geniais na arte de conduzir, passar e encestar a bola. Mas, embora alcançando a perfeição, o basquetebol dos Globetrotters é incapaz de produzir uma lágrima de emoção: jamais, alguém na platéia morrerá do coração por uma jogada bem ou mal feita de um astro *globetrotter*.

* * *

Receio que com o time do Santos possa acontecer o mesmo: aquela máquina poderosa, convertida em troupe *de exibição, correndo campos de Houston a Sidnei, conquistando palmas e dólares, mas incapaz de amar e, o que é pior, de ser amada por ninguém nos estádios.*

O comportamento psicológico do time do Santos, hoje, reflete uma espantosa indiferença pela competição. O time do Santos que tenho visto não compete, apenas se exibe.

Deus queira que o mal do Santos seja inapetência por indigestão de bola. Afinal, essa admirável equipe já jogou, êste ano, cêrca de cem partidas amistosas e oficiais. E o seu capitão Carlos Alberto, viajando de volta de Curitiba, semana atrasada, confessava a um jornalista que "no Santos, ninguém está aguentando mais nem ver bola."

Mas, o risco de virar troupe *é enorme no time do Santos. Principalmente, porque os jogadores ficam naturalmente tentados pelas melhores chances de ganhar dinheiro — e as melhores chances, por ora, vêm de fora, como acaba de sentir o próprio Santos em duas excursões aos Estados Unidos.*

* * *

O destino do Santos tem sido conversado por muitos comentaristas. Há dias, troquei impressões sôbre o assunto com os colegas João Saldanha e Geraldo Romualdo. Os dois, como o país inteiro, são entusiastas do Santos, mas estão igualmente preocupados com o desaparecimento do espírito de competição na grande equipe paulista. Eu gostaria que outros analistas cuidassem também do problema, até mesmo porque talvez surja por aí uma versão mais animadora que a minha: a minha é de que o Santos, na batida em que vai, pode acabar num tremendo ostracismo porque time de futebol sem alma de clube, de camisa, de torcida, passa de moda como passa um conjunto vocal.

* * *

E' bom lembrar aos dirigentes do Santos que a distinção entre jôgo e esporte está, precisamente, no sentimento que nesses dias parece faltar a seus jogadores que é a agonística. E é justamente êsse ânimo de competir que dá dimensão dramática à abstração de um gol e ilumina a volta olímpica nos pés de um campeão.

* * *

O ideal de um time de futebol é conquistar, ao mesmo tempo, a palma do espectador e a alma do torcedor.

Regata Elói Meneses será domingo em Niterói para classes de iate monotipo

Aberta a tôdas as classes de iates monotipos, realiza-se domingo, em Niterói, a Regata Elói Meneses, anualmente promovida pelo Iate Clube Brasileiro como homenagem ao presidente do Conselho Olímpico Brasileiro.

No próximo dia 6 nôvo importante encontro de veleiros será realizado na Guanabara, com a realização da Regata da Escola Naval, que possui o recorde de inscrições na América do Sul.

HOMENAGEANDO

Caso o tempo continue bom neste fim de semana, espera-se que mais de uma centena de iates de todos os tipos compareça à Niterói para a disputa da Regada Elói Meneses.

A competição, anualmente promovida sob a responsabilidade do Iate Clube Brasileiro, homenageia o General Elói Meneses, que à frente do Comitê Olímpico Brasileiro muito tem ajudado ao iatismo, não só por ocasião das Olimpíadas como também em outras oportunidades.

A regata começará às 13h30m no Saco de São Francisco, desenvolvendo-se em percurso tipo cruzeiro dentro da baía e ao largo do litoral fluminense.

ESCOLA NAVAL

Faltando apenas uma semana para mais uma tradicional Regata da Escola Naval movimentam-se os aspirantes no sentido de completar os detalhes da competição, que entre outros êxitos passados detém o recorde de inscrições na América do Sul.

Sexta-feira última, o Grêmio de Vela da EN reuniu para um jantar de confraternização e ultimação dos detalhes da regata inúmeros velejadores, representantes de clubes, autoridades navais e a imprensa em geral, ficando esclarecidos, na ocasião, os detalhes de ordem técnica que estavam por solucionar.

Calcula-se que cêrca de 300 veleiros poderão se inscrever, representados por iates do Rio e Niterói, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Brasília, Alagôas, Sergipe e Pernambuco, concedendo a Escola Naval estadia para barcos e tripulantes de outros Estados.

O esquema da regata, quer no mar como na parte recreativa em terra está inteiramente programado, tudo creditado ao Grêmio de Vela, sob a liderança dos Aspirantes Drusedau, Marques Peixoto e Marcélio.

Presidente do América de Minas é ameaçado de morte e pede licença temporária

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise do Atlético alastrou-se ao atingir o América, cujo presidente, Sr. Amador de Barros, ameaçado de várias formas e até de morte, voltou atrás em sua decisão de emprestar Ferreira ao Atlético, afastando-se em seguida do cargo através de licença que poderá transformar-se em demissão.

O jogador Ferreira já estava no Atlético assistindo ao treino dos juvenis quando chegou a carta do presidente do América cancelando o empréstimo em troca do passe do ponta-esquerda Caldeira, além de pedir muitas desculpas ao Sr. Carlos Alberto Naves pela "incompreensão da família americana."

AUMENTA

O Atlético não foi feliz quando, em plena crise, efetivou com o América o empréstimo do jogador Ferreira, cedendo em troca o passe do ponta-esquerda Caldeira. Forte reação da torcida do América e um telefonema ameaçando de morte o presidente do clube, Sr. Amador de Barros, desfez a transação quando os dois jogadores já haviam trocado de clubes. Ferreira ficaria no Atlético sòmente até o final do Torneio Gomes Pedrosa, enquanto Caldeira, cujo passe custou ao alvinegro NCr$ 150 mil, seria do América em definitivo.

O presidente Amador de Barros acha que o América perdeu um grande negócio e afastou-se do clube temporàriamente, inconformado com as pressões que lhe foram feitas através de telefonemas anônimos. Durante a licença, cujo período não especificou estudará a hipótese de demitir-se em definitivo do clube.

CONTINUA

A crise iniciada no Atlético com a dispensa do técnico Fleitas Solich continua a movimentar os diretores do clube, estando prevista para a próxima têrça-feira uma reunião do Conselho Deliberativo.

O diretor de futebol Paulo Said Arges afirmou que provocará a queda do presidente do clube, Sr. Carlos Alberto Naves, pois não concorda em nenhum ponto com a orientação que vem sendo dada ao clube.

Campeonato do Gávea terá seus finalistas hoje nas 4 categorias de handicaps

Os finalistas do Campeonato Interno do Gávea, nas quatro categorias de handicaps, serão conhecidos hoje à tarde, após a realização da rodada semifinal, em 18 buracos e na modalidade técnica *stroke-play*.

A golfista Pilar González conquistou quinta-feira, no Gávea, o título de campeã do Hermes Trophy de gôlfe, na primeira categoria de handicaps, com o escore de 204 tacadas *net*. Na segunda categoria, a vitória ficou para Maggy Evans, com 212 *net*.

Vitória fácil

Tanto Pilar González como Maggy Evans lograram uma boa diferença sôbre as demais competidoras ao final de 36 dos 54 buracos programados e, na última volta, jogaram o suficiente para garantir o título. As principais colocações do Hermes Trophy ficaram assim distribuídas: 1.ª Categoria — 1.º, Pilar González (204); 2.ª, empatadas, Ioma Carvalho e Jane Kennon (213); 4.ª, Sarita Raby (217); 5.º, Cecília Smith de Vasconcelos (221). Segunda categoria — 1.º, Maggy Evans (212); 2.ª, Mirga Davine (217); 3.º, Lucy Brantly (221) e 4.º, Dorothy Burton (227).

Para o dia 3 de outubro, está marcada a primeira volta da Taça da Vitória, um *stroke-play* com *full-handicap* previsto para ser disputado em buracos. Na ocasião, simultâneamente, será realizada a Medalha Mensal de outubro, também por tacadas.

Alcan Golfer

Southport, Inglaterra - (UPI-JB) — Quando você não vê a bola, é porque está chovendo. Quando, porém, você consegue divisá-la, é porque ainda vai chover.

É assim que Peter Thomsom define as condições climáticas permanentes onde está situado o Royal Birkdale course, em Southport, local da disputa do Alcan Golfer of The Year Championship, marcado para começar na próxima quarta-feira. A dotação geral do torneio é de 150 mil dólares, 55 mil dos quais estão reservados ao campeão.

Com a desistência por parte dos norte-americanos Dave Stockton e Charles Coody, por motivos particulares, o número de concorrentes ao Alcan baixou para 24 golfistas, todos êles especialmente convidados. A lista completa dos profissionais é a seguinte: George Archer, Miller Barber, Frank Beard, Bert Yancey, Bob Murphy, Lee Trevino, Gay Brewer, Gardner Dickinson, Tom Weiskopf, Billy Casper, Bobby Cole, Bob Charles, Peter Townsend, Peter Butler, Tommy Horton, Brian Barnes, Neil Coles, Brian Huggett, Dave Thomas, Peter Thomsom, Ted Ball, Coble Legrange, Kenji Hosoishi e Alvis Thompson.

Piccadilly

Londres — (UPI-JB) — Os promotores do Piccadilly World Match Play Tournament já organizaram a tabela da competição, a ser iniciada no próximo dia 10, nos links de Wentworth. Os jogos, todos em 36 buracos, serão êstes na primeira rodada: Arnold Palmer x Brian Huggett; Gary Player x Peter Thomsom; Billy Casper x Bob Charles e Lee Trevino x Tony Jacklin. De acôrdo com a chave A, o vencedor de Palmer x Huggett enfrentará o ganhador de Player x Thomsom, nas semifinais. Na chave B, o vencedor de Casper x Charles jogará contra o ganhador de Trevino x Jacklin.

Arnold Palmer estará defendendo seu título, conquistado ao vencer Peter Thomsom em 1967. O sul-africano Gary Player foi o campeão de 1966, após uma sensacional vitória sôbre Jack Nicklaus, no 14.º buraco da última série de 18 buracos.

Alegria da festa de Raul se desfez com preocupação do técnico em vencer Flu

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul ganhou uma pequena festa de aniversário dos demais jogadores do Cruzeiro, antes do individual de ontem, criando um clima de alegria que se desfez com a chegada do técnico Orlando Fantoni, muito preocupado e pedindo a todos uma vitória reabilitadora contra o Fluminense, quarta-feira, no Maracanã.

Entende Orlando Fantoni que as tabelinhas do ataque estão certas, mas não podem passar de dois a três toques, para que o time não perca a agressividade que o consagrou. Tostão, Natal, Dirceu Lopes e Rodrigues receberão treinamento especial, após o coletivo da manhã de hoje.

CRISE DE GOLS

Enquanto o Atlético e América estão em crise política, o Cruzeiro está em paz na sua cúpula, preocupando-se apenas com a falta de gols, uma crise diferente, mas que também gera um estado de apreensão entre os torcedores. O técnico Orlando Fantoni considera natural a queda de produção nos jogos fora de Minas, esperando corrigir o estado psicológico dos jogadores com uma pequena série de preleções.

O goleiro Raul ficou bastante feliz com a comemoração dos demais jogadores do Cruzeiro pelo seu aniversário, ontem. O goleiro completou 23 anos de idade e três de serviços prestados ao tetracampeão mineiro, lamentando sòmente a ausência de seus pais. A alegria virou seriedade quando o técnico Orlando Fantoni começou uma preleção, que durou vinte minutos, e pediu mais rapidez e chutes a gol dos homens de ataque. A Rodrigues, Fantoni pediu mais calma porque já foi expulso de campo duas vêzes em três rodadas do Torneio Gomes Pedrosa e porque "você é peça importante dentro do esquema tático do time."

Na manhã de hoje, o Cruzeiro fará o único coletivo para o jôgo de quarta-feira, no Maracanã, contra o Fluminense pois o técnico não quer cansar os jogadores. Amanhã, com a folga da tabela do torneio, o dia será livre e todos ganharão licença para ir ao estádio Minas Gerais conhecer o Fluminense, no jôgo que o time carioca fará contra o Atlético.

Atlético reaproxima time com a torcida

— A primeira providência do técnico provisório do Atlético, médico Haroldo Lopes da Costa, foi retornar os jogadores para perto da torcida, ao transferir para o antigo estádio de Lourdes o coletivo de ontem, programado por Fleitas Solich para a cidade de Vespasiano.

A partida de amanhã, contra o Fluminense, no estádio Minas Gerais, é encarada pelos atleticanos como uma batalha decisiva pois uma derrota agravará mais ainda a crise iniciada com a dispensa de Fleitas Solich da direção técnica. Os jogadores acham que a responsabilidade, amanhã, será muito grande, mas fazem questão de dizer que estão tranqüilos.

LIBERDADE

O coletivo do Atlético para o jôgo contra o Fluminense foi bem diferente dos últimos treinos. O local de fácil acesso à torcida possibilitou um encontro impossível no tempo de Fleitas Solich, que fazia questão de levar o time ao interior do Estado, buscando paz e tranqüilidade para criar os seus esquemas táticos.

O médico Haroldo Lopes da Costa não fêz uma única advertência ou instrução técnica durante o treino, deixando os jogadores à vontade num sistema de trabalho em que os próprios atletas descobriram as melhores tramas e investidas contra as duas defesas. Houve muitos gols, só no time titular Silvio marcou três, enquanto o novato Fioti, entre os reservas, marcou um belo gol que a torcida não conseguiu deixar de aplaudir.

ESPERTEZA

Antes de começar o coletivo, os goleiros Hélio e Fábio correram para os dois gols do campo, deixando o titular Mussula sem time para treinar. O ambiente de camaradagem impediu qualquer repreensão aos goleiros reservas, mas o médico Lopes da Costa tranqüilizou Mussula, dizendo-lhe que não se preocupasse, pois "a posição é sua."

A volta de Silvio na ponta de lança, atendendo antigo desejo da torcida, foi a única modificação introduzida pelo novo técnico.

Carlinhos foi para a reserva e Dario apesar das péssimas atuações que vem cumprindo, continuará entre os titulares. Na regra três ficarão Ronaldo, Lola, Beto, Reis, Amauri, Normandes e Hélio. O time que enfrentará amanhã, o Fluminense: Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Silvio, Dario e Tião. O clube carioca é esperado, hoje, nesta capital, onde ficará hospedado no Brasil Palace Hotel ou nas dependências do Estádio Minas Gerais.

Desfile e jogos-exibição abriram ontem em Caracas o Sul-Americano de Tênis

Caracas (UPI-JB) — O trigésimo-quinto Campeonato Sul-Americano de Tênis abriu-se ontem à noite nesta cidade, com o desfile das delegações dos oito países participantes e partidas de exibição, mas os jogos oficiais começam hoje pela manhã nas quadras do Clube Altamira.

Mais de cem tenistas do Brasil, Venezuela, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai estarão disputando seis taças, desde a categoria infantil até adultos, nos setores masculino e feminino, na competição que se realiza nos moldes da Taça Davis, por equipes e não individualmente. Dos países membros da Federação Sul-Americana de Tênis, apenas Bolívia e Paraguai não estão presentes ao campeonato.

O MELHOR

Ao contrário de alguns campeonatos anteriores, quando vários dos mais famosos jogadores sul-americanos estiveram ausentes, preferindo jogar torneios pela Europa, êste ano o campeonato apresenta boas perspectivas, pois os países participantes aqui estão com sua fôrça máxima.

O Equador trouxe suas duas estrêlas, Francisco Guzman e Miguel Olvera, responsáveis ano passado pela eliminação dos Estados Unidos da Taça Davis. Brasil e Chile também contam com seus grandes, o que proporcionará um alto nível técnico ao campeonato.

O Chile, com Patrício Rodrigues, Patrício Cornejo e Jaime Pinto Bravo, e o Brasil com Édson Mandarino, Thomas Koch e Lelé Fernandes, deverão novamente chegar à final da Taça Mitre, adultos masculino, como ocorreu no ano passado, quando o Chile sagrou-se campeão da prova.

AS TAÇAS

Seis taças estarão em jôgo a partir de hoje e, como na Taça Davis, as equipes jogam entre si uma série de cinco partidas, quatro simples e uma dupla, com o ganhador de três encontros se classificando para as quartas de final, e assim sucessivamente. As equipes que forem eliminadas na primeira rodada de cada uma das taças realizarão um torneio de consolação.

As taças em disputa, e seus vencedores no campeonato do ano passado, realizada em Córdoba, na Argentina, são as seguintes: Copa Mitre, adultos do setor masculino, com a Argentina; Copa Osório, adultos do setor feminino, com a Argentina; Copa Bolívia, juvenil masculino até 18 anos, com o Brasil; Copa Colômbia, juvenil feminino até 18 anos, com a Argentina; Copa Harten, infantil masculino até 15 anos, com a Colômbia; e Copa Chile, infantil feminino até 15 anos, com a Argentina.

A equipe brasileira está formada por Thomas Koch, Édson Mandarino, Carlos Brito, Joaquim Rasgado Filho, Carlos Fernandes, Fernando Gentil, Vera Cleto, Suzana Petersen, Maria Cristina Borba Dias, Gabriela Schroeder e Regina Ferreira.

Fla sem Silva e Rodrigues enfrenta Bangu às 16h

Paranaense tem time escalado

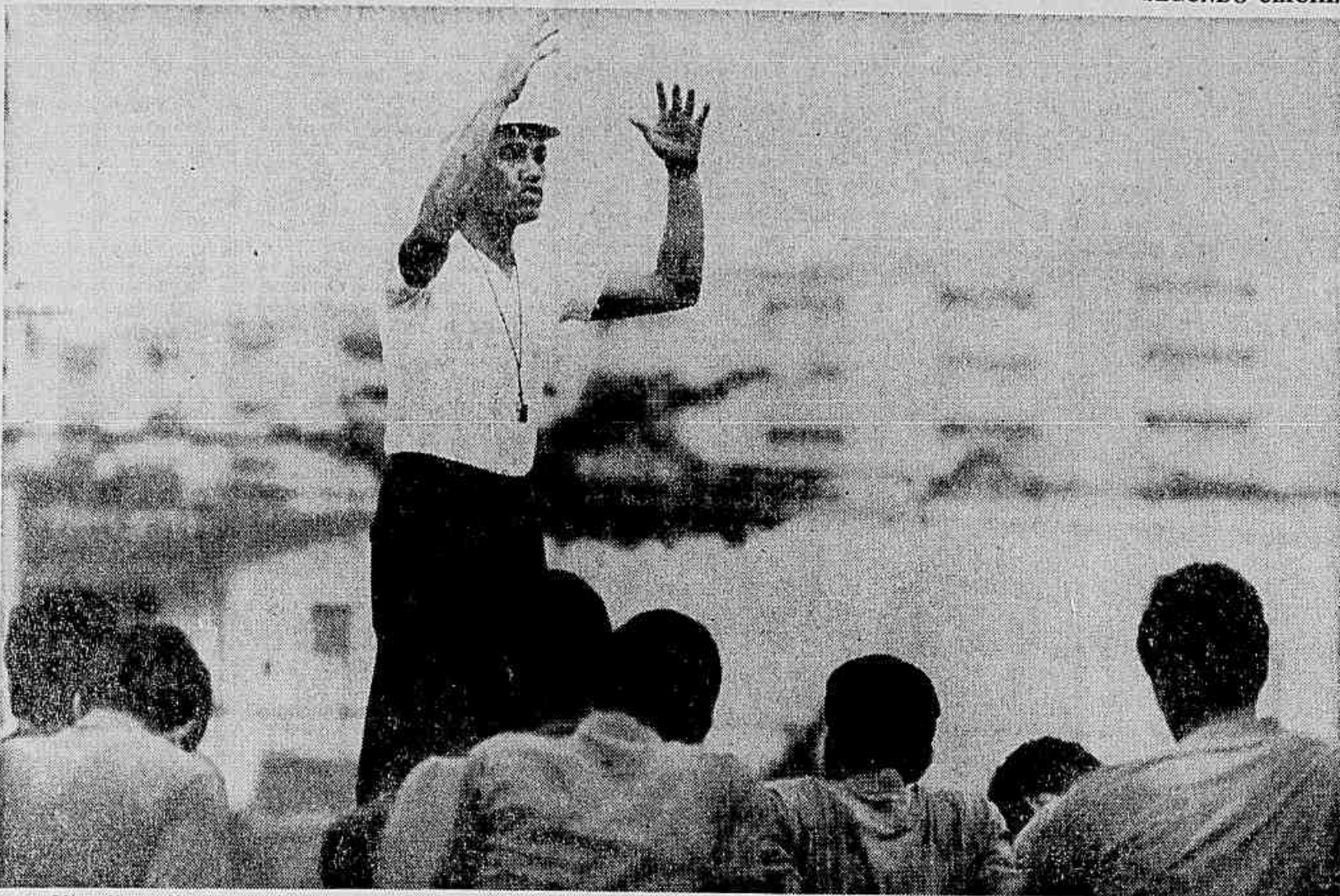
Curitiba (Correspondente) — O Atlético Paranaense não vai contar com Gildo na partida de amanhã contra o Internacional, e no seu lugar estará Sicupira, que tem treinado na ponta, já que Dorval, que seria o substituto natural, não participou dos treinamentos da semana em virtude de ter viajado para o Rio.

Gildo continua com o joelho inchado apesar do severo tratamento a que se submeteu durante tôda a semana, daí a decisão do técnico Nestor Alves escalar Sicupira na ponta direita, não só porque êle se houve muito bem ao lado de Madureira, mas também porque Dorval, com a notícia de que o Flamengo queria comprá-lo, não treinou esta semana.

Será essa a única alteração no Atlético para enfrentar o Internacional, que está sendo esperado, hoje à tarde em Curitiba.

O time paranaense atuará com Célio, Djalma Santos, Beline, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Sicupira, Madureira, Zé Roberto e Nilson.

Djalma Santos e Beline continuam recebendo expressivas homenagens da torcida paranaense, especialmente da garotada, e ainda ontem, durante uma festividade num colégio marista, foram alvos do carinho e da admiração dos alunos, todos exigindo seus autógrafos.

LUTA NECESSÁRIA — SEGUNDO CLICHÊ

Miraglia pediu ontem à equipe que redobrasse os seus esforços, contra o Bangu, para compensar a falta de quatro titulares

Rodrigues Neto gessou o pé e fica fora do time do Fla durante dez dias

Rodrigues Neto está fora de cogitações para o jôgo de hoje contra o Bangu e o de quinta-feira que vem contra a Portuguêsa de Desportos, pois ontem pela manhã gessou o pé esquerdo e apesar de não ter sofrido fratura terá de ficar inativo no mínimo durante dez dias.

Rodrigues Neto sofreu uma falta de Pedro Paulo no jôgo contra o Cruzeiro, na quarta-feira última, e mesmo mancando permaneceu em campo durante 50 minutos, o que agravou sua contusão. Silva compareceu ontem à tarde na Gávea mas não trocou de roupa, tendo ficado apenas assistindo aos exercícios, pois está dispensado por tempo indeterminado a fim de repousar.

CHANCE QUE CHEGA

Como não poderá contar com Rodrigues Neto, que está contundido, e Diogo, com uma indisposição gástrica, Miraglia escalou Arílson para jogar na ponta esquerda contra o Bangu, ficando Valdir na reserva.

No treino recreativo de ontem, o técnico deu atenção especial a Arílson e lhe recomendou que ajude o meio de campo, fazendo o mesmo trabalho de Rodrigues Neto.

— Vou aproveitar esta chance que seu Válter me deu — disse Arílson — e jogar tudo que sei. Substituir Rodrigues numa partida como esta contra o Bangu é muita responsabilidade, mas vou procurar jogar como fazia no time juvenil, lançando bolas para Dionísio.

Rodrigues Neto, com o pé engessado, ficou assistindo o treino recreativo e depois comentou sua contusão com Luís Carlos.

— É, parece que nós vamos voltar juntos, pois apesar de não estar quebrado, a inchação no pé é grande e me obriga a ficar de fora no mínimo por dois jogos.

Luís Carlos, que batia bola respondeu.

— Vamos voltar juntos coisa nenhuma. Contra o Fluminense já terei saído desta pasmaceira e vou entrar para ganhar um bichinho.

Logo que o presidente Veiga Brito apareceu no vestiário, Paulo Henrique o procurou e, em nome dos jogadores, manifestou-lhe solidariedade.

— Presidente — disse Paulo Henrique — nós estamos com o senhor. Não dê importância para estas ofensas e continue com a gente, pois nós jogamos para ganhar do Cruzeiro, de qualquer maneira, por sua causa.

O dirigente abraçou Paulo Henrique e agradeceu pela solidariedade, pedindo para que êles continuem a ganhar, lutando bastante, pois o Flamengo é muito grande.

— Deixem a política de lado — falou o Sr. Veiga Brito — e façam tudo para vencer e classificar o Flamengo no torneio. Se querem me ajudar, então lutem para conseguir bons resultados, pois assim taparão a bôca dos que querem perturbar o ambiente aqui na Gávea.

Luís Carlos, que ouvia o dirigente, comentou.

— Não sei o que é que êles querem. Nós é que perdemos a partida para o Bonsucesso, ou será que o presidente é culpado por não ter feito gols? O seu Veiga é nosso amigo e não merece que fiquem fazendo onda contra êle.

CHANCE NEGADA

O atacante Almir foi emprestado ao Bonsucesso até 31 de dezembro em troca do empréstimo, por igual período, de Gilbert. Depois de pegar seus documentos, ontem à tarde na Gávea, Almir se despediu dizendo que em janeiro estará de volta para disputar a posição.

— A única mágoa que levo — falou — é a de não ter tido uma oportunidade no time depois que Miráglia é o técnico.

Outro jogador que se mostra descontente no Flamengo, por não ter tido oportunidade, é Zèzinho. Ontem, após o treino, o atacante ficou fazendo exercícios sòzinho, para manter o pêso.

— Desde que seu Válter está como treinador que não jogo um tempo, pelo menos, na ponta-de-lança, que é minha posição verdadeira. Nó sábado passado — disse Zèzinho — o homem chegou para mim e falou: "te cuida nêste fim de semana, não toma líquido para não engordar, porque vou aproveitá-lo na próxima partida."

O Flamengo jogou contra o Cruzeiro, na quarta-feira última, e Zèzinho não estava na lista dos jogadores concentrados.

— Assim a gente perde o estímulo. Na segunda-feira, apresentei-me no mesmo pêso de sábado, um quilo menos que o ideal e nem concentrado fui. Já joguei de ponta direita e esquerda com êle, menos na ponta-de-lança, onde sei jogar, pois não me deu uma chance sequer.

Zèzinho lamentou que tivesse atuado contra o Santos, pois não têm vontade de ficar no Flamengo e perdeu a oportunidade de jogar por um outro clube que esteja disputando o Roberto Gomes Pedrosa.

— Do jeito que o negócio tá prá mim — prosseguiu — preciso mudar de clube. Como já joguei uma partida nesta Taça, tenho que esperar fevereiro, quando termina o meu contrato para pensar noutro clube. O seu Miraglia me falou que pediu ao presidente para melhorar o meu salário, mas vou aguardar o fim do mês para ver para crer.

CHANCES IGUAIS

Depois de examinar atentamente Manicera e Luís Carlos, o médico Célio Cotecchia afirmou que os dois poderão jogar contra o Fluminense, pois até lá estarão totalmente recuperados.

Manicera está apenas repousando, já que a distensão que sofreu, na virilha esquerda, por ocasião da partida contra o Vasco, foi muito grave.

Luís Carlos, que sofreu fratura no quinto metatarsiano do pé esquerdo, também no jôgo contra o Vasco, vem apresentando melhoras e já está batendo bola normalmente. O médico Paulo de São Tiago disse que o atacante só precisa de descanso e não forçar o pé no chão, pois chutar não é problema.

Botafogo só saberá amanhã, após um teste, se terá Moreira contra Corintians

Moreira, com uma forte pancada na coxa esquerda, é o maior problema do Botafogo para a partida de amanhã, contra o Corintians, pois a sua escalação só será decidida após um teste que fará em São Paulo. Zequinha, porém, fêz tratamento ontem no clube e como sua contusão no tornozelo melhorou, garantiu a sua presença na equipe.

A delegação do Botafogo viaja hoje às 10 horas, de avião, para São Paulo, devendo hospedar-se no Hotel Normandie, mas os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira seguirão de automóvel. À noite, uma caravana de quatro ônibus levará os torcedores do clube que assistirão à partida, amanhã à tarde no Morumbi.

CONTRA INTERVENÇAO

Ontem no clube, os dirigentes comentavam o incidente da véspera, no Maracanã, envolvendo o presidente Altemar Dutra de Castilho, e mostravam-se revoltados com a tentativa de um grupo, ligado à antiga diretoria, de recorrer ao CND pedindo uma intervenção no Botafogo.

O presidente do Conselho Deliberativo, Alfredo Taunay disse que tal medida não tem o menor cabimento e é um desrespeito às tradições do Botafogo.

— Nem existe a menor razão para oposição no Botafogo — disse Tauny. — Só se fôr oposição às grandes vitórias que o clube tem alcançado. O Botafogo está em paz, sua diretoria vem trabalhando ativamente para colocar o clube em ordem, pois o encontrou com um deficit alarmante, e seus associados e torcedores nunca tiveram tantos motivos para se sentirem plenamente satisfeitos. Nosso quadro de futebol, só êste ano, já ganhou o campeonato da cidade, a Taça Guanabara, um torneio no México, outro na Venezuela e hoje é apontado como o melhor do Brasil, tudo isto porque a diretoria, sob o comando de Altemar Dutra de Castilho, desde a sua vitória esmagadora nas eleições do ano passado, recusou-se a concertar as finanças do clube às custas da venda de seus jogadores. Não vejo, por isso, razões para descontentes, a não ser os que não suportam ver o Botafogo na posição em que se encontra. O pretexto para a intervenção é ridículo, já que a reforma dos estatutos foi debatida no Conselho e feita democràticamente pela vontade da maioria. O Botafogo quer paz para trabalhar e é neste clima que a atual diretoria continuará a sua missão.

CHINA PODE VIR

O antigo atacante China, campeão de 61-62 pelo Botafogo, está no Rio e não pretende voltar para o futebol italiano. China conversou com Djalma Nogueira e disse que deseja voltar ao clube. Djalma consultou Zagalo e o treinador achou oportuna a contratação do jogador, já que tem sòmente Humberto para revesar com Jair e Roberto. China vai escrever para seu cunhado que está na Itália para ver se seu clube, o Roma, libera seu passe para o Botafogo.

SAMBA NO GINASIO

A Portela vai se preparar para o carnaval do próximo ano no ginásio do Botafogo, no Mourisco, que foi cedido pelo diretor de esportes amadores do clube, Sr. Charles Borer, após um encontro com o relações públicas da escola de samba, Sr. Rosildo. Os ensaios serão realizados aos domingos, e começarão a ser realizados a partir do próximo mês de novembro.

CARAVANA

Tarzan, o chefe da torcida do Botafogo, avisa que sua caravana sairá hoje, da sede da Rua General Severiano, à meia-noite. A passagem ida e volta custa NCr$ 20,00 e quem quiser comprar arquibancadas elas estão a venda até as 15 horas na banca do jornaleiro Tolito, que fica na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

Santos fugiu do frio na concentração e chegou para enfrentar o Vasco

O Santos chegou ontem ao Rio, com o técnico Antoninho explicando que o embarque foi antecipado por causa do frio que está fazendo na concentração do clube, na Chácara Nicolau Morá.

Antoninho informou que dirigiu um coletivo à tarde, que terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0 e logo a seguir os jogadores foram para a concentração. Como todos reclamassem do forte frio, achou melhor viajar logo para o Rio, hospedando-se no Maracanã. Edu, entregue ao serviço militar, e Oberdã, contundido, não treinaram, mas jogarão amanhã, contra o Vasco.

CORREÇÕES

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho, ainda insatisfeito com o empate de quarta-feira, diante do Bangu, procurou corrigir algumas falhas no time, especialmente a distribuição de bolas a partir da intermediária e os cruzamentos de Amauri e Abel. Douglas, afastado da equipe desde à excursão ao norte do país, treinou entre os reservas e viajou para o Rio.

Toninho (2) e Rildo marcaram para os vencedores e as equipes formaram assim: Titulares — Laércio (Queirós), Carlos Alberto, Ramos Delgado (Paulo), Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Amauri, Toninho, Pelé e Abel. Reservas — Cláudio, Frankly, Haroldo, Paulo (Hermes), Orlando e Turcão (Geraldino); Mengálvio e Lima (Ebraim); Caneco (Wilson), Verneck, Almiro e Pepe.

LISTA DE DISPENSAS

O zagueiro Orlando procurou ontem o diretor de futebol, Sr. Clayton Bittencourt, para reclamar a falta de oportunidade no quadro de cima, o que levou o técnico Antoninho a organizar uma relação de jogadores disponíveis, que será apresentada à direção do clube na próxima segunda-feira.

Quanto a Geraldino, o vice-presidente de esportes, Sr. Bernardes Ferreira, aproveitará o fim de semana para acertar com o Vasco a venda do passe do lateral por NCr$ 150 mil ou o empréstimo até o fim do ano por NCr$ 15 mil.

SEM MUDANÇAS

Apesar da má atuação nos últimos jogos, o treinador santista vai manter a mesma equipe que enfrentou o Bangu, com: Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. Para a reserva, foram escolhidos Cláudio, Paulo, Marçal, Lima, Ebraim e Abel.

Pelé e Carlos Alberto acham que o estado do campo do Pacaembu, bastante esburacado, tem influído na má atuação do Santos nos últimos jogos e, por isso, acreditam que no Maracanã há condições para o quadro subir de produção.

SEGURANÇA HABITUAL

Leônidas, em grande forma, é presença certa amanhã

Denílson e Samarone são as dúvidas do Flu para o jôgo de amanhã contra Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Só após a revisão medica de hoje de manhã é que Evaristo saberá se vai poder contar com Denílson e Samarone para a partida de amanhã contra o Atlético.

Oliveira retornou ontem ao Rio, porque sofreu uma fissura no tornozelo e ficará inativo de 10 a 20 dias, forçando o deslocamento de Assis para a lateral direita, enquanto Bauer tem sua volta ao time assegurada.

POSSIBILIDADES

Evaristo vai dirigir um treino recreativo na manhã de hoje, mas nada ainda decidiu quanto a modificações no seu time, que está com três derrotas consecutivas.

E' possível que o técnico mude seu ataque, colocando Cláudio no lugar de Samarone, mesmo que êsse apresente condições de jogar, ou que Ademar volte mais uma vez ao time, pois Dario teve uma péssima atuação frente ao Palmeiras, levantando mesmo comentários negativos de seus companheiros.

Existe ainda a possibilidade de o técnico armar a equipe dentro de um nôvo sistema, mais retrancado, caso não possa contar com Denílson. Nesse caso, o Fluminense tentaria seus gols por meio de contra-ataques, explorando a velocidade dos seus dois pontas, Lula e Wilton.

Flamengo e Bangu — ambos vindos de bons resultados, o primeiro de uma vitória de 1 a 0 sôbre o Cruzeiro, e o segundo de um empate de 1 a 1 com o Santos, em São Paulo — jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, abrindo a rodada dêste fim de semana do Torneio Gomes Pedrosa.

Enquanto Bangu, sem problemas, vai manter o mesmo time que empatou com o Santos, o Flamengo não poderá contar com Silva e Rodrigues Neto, que serão substituídos, respectivamente, por Fio e Arílson. O juiz será Armando Marques, e na preliminar jogarão os dentes-de-leite de Bonsucesso e Fluminense.

RECUPERAÇÃO

Depois de uma campanha bastante ruim na última Taça Guanabara, o Bangu iniciou muito bem o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dando a impressão que a sua equipe já está conseguindo a estrutura e o conjunto desejados. Na estréia, no Maracanã, não encontrou a menor dificuldade em derrotar a Portuguêsa de Desportos, por 3 a 1, jogando uma boa partida.

Para muitos, a vitória do primeiro jôgo aconteceu apenas devido à fraqueza da equipe da Portuguêsa, cuja campanha no torneio vem sendo das mais fracas, e além disso pelo fato de estar jogando no Maracanã.

Mas o Bangu provou o contrário, conquistando um empate com o Santos, em São Paulo, resultado que o coloca como um adversário perigosíssimo para o Flamengo, esta tarde.

Seu time é bàsicamente o mesmo que, entre 1963 e 67, disputou os primeiros postos nos campeonatos da cidade. Com jogadores experientes, como Ubirajara, Fidélis, Jaime e Aladim, e agora contando com outros bons jogadores, tal como o zagueiro Lincoln e o lateral-esquerdo Pedrin, entre outros, parece que já está adquirindo o entrosamento desejado.

PROBLEMAS

O Flamengo, por sua vez, vem de um bom resultado sôbre o Cruzeiro, mas seu time demonstrou que ainda se ressente psicològicamente da perda inesperada da Taça Guanabara, daí talvez a resolução do técnico Válter Miraglia em armá-lo de forma defensiva, evitando assim novas derrotas que poderiam acabar de vez com o moral da equipe.

Além disso, o Flamengo vem sofrendo desfalques seguidos por causa de contusões. Já na Taça Guanabara havia perdido Manicera e Luís Carlos, peças importantíssimas. Guilherme cobriu bem a ausência do zagueiro titular e vem melhorando gradativamente, mas na ponta direita, depois de tentar várias fórmulas improvisadas, encontrou a solução em Gilbert, do Bonsucesso, que pelo menos conhece a posição.

Agora o ataque perde mais dois elementos: Silva e Rodrigues Neto, o primeiro em virtude da má forma física que apresenta, e o outro por uma pancada no pé que sofreu na partida contra o Cruzeiro. A ausência de Silva não deverá ser muito sentida, pois o seu substituto, Fio, já vem jogando na equipe há muito tempo e está entrosado. Mas Rodrigues Neto deverá fazer falta, pois vinha atravessando uma boa fase técnica e era um dos melhores do ataque. Arílson, ex-juvenil, vem treinando há algum tempo na lateral esquerda e poderá ser elemento útil à defesa, mas sua ajuda ao ataque é uma incógnita.

FLAMENGO		BANGU
Claudinei	1	Ubirajara
Murilo	2	Fidélis
Guilherme	3	Lincoln
Onça	4	Jaime
Carlinhos	5	Luís Alberto
Paulo Henrique	6	Pedrinho
Gilbert	7	Gijo
Liminha	8	Sabará
Dionísio	9	Mílton
Fio	10	Juarez
Arílson	11	Aladim

Mário foi multado em 60% mas se apresenta 2a.-feira para recomeçar os treinos

Mário foi multado em 60% dos vencimentos e dispensado até segunda-feira, mas comprometeu-se com o vice-presidente Castor de Andrade a recomeçar os treinamentos nesse dia para recuperar a posição de titular.

O jogador foi ontem pela manhã à concentração da Vila Hípica e procurou o dirigente. Entretanto, o Sr. Castor de Andrade não permitiu que Mário desse explicações porque "isso só serviria para me irritar", limitando-se a informar ao atacante as resoluções tomadas e que sua venda para o Boca Juniors, no fim do ano, dependeria do seu procedimento até lá.

BANDEIRA DO FLAMENGO

Depois de conversar durante 10 minutos com Mário, o Sr. Castor de Andrade, bastante calmo explicou a seu pai, o presidente Eusébio de Andrade, as atitudes que tomara:

— O fato é que eu gosto do Mário. Eu sei que êle merecia uma punição maior, talvez até ser afastado do clube, mas acho que êle aprendeu a lição e, como é um craque, terá mais uma chance. Quanto ao problema de sua venda, as inscrições para o campeonato argentino são no período de novembro a março, e não adianta pensar nisso agora. Na época oportuna trataremos do caso.

O presidente do Bangu, que era favorável ao afastamento definitivo do jogador, ouviu tôdas as explicações calado e no fim acabou concordando com seu filho, mas aproveitou para brincar:

— Só faltou você dar uma bandeira do Flamengo ao Mário para êle ir torcer contra nós no jôgo de amanhã (hoje).

Mário retirou-se logo após a conversa, dizendo que fôra falar com o Sr. Castor de Andrade porque sabia que "êle é um homem muito bom" e compreenderia seu problema.

— Eu fiquei perturbado com as ofertas do Boca, que chegavam a NCr$ 70 mil — disse Mário — mas agora já estou tranqüilo.

MESMA EQUIPE

Os jogadores do Bangu fizeram um treino recreativo ontem de manhã e iniciaram, em seguida, a concentração para o jôgo de hoje à tarde contra o Flamengo. O técnico Ocimar gostou da atuação do time no empate com o Santos e resolveu manter a equipe, que, segundo êle, começa a melhorar agora com a subida de produção do meio-campo. Essa também é a opinião do presidente Eusébio de Andrade.

— Todo mundo criticou a diretoria do clube — falou o dirigente — quando nós vendemos o Paulo Borges. Entretanto, não foi por causa dêle que a equipe caiu. O motivo real foi a saída de Ocimar, devido à idade. Êste é que dava equilíbrio ao time. A prova está aí: agora que o meio-campo voltou a acertar com as boas atuações de Juarez e Jaime, o Bangu melhorou bastante.

O DESCONHECIDO JÚLIO

O jogador mais contente na concentração era o zagueiro Lincoln, que exibia orgulhosamente a camisa de Pelé, conquistada depois da partida contra o Santos.

— Aliás houve um fato interessante durante êste jôgo — contou. Tôda vez que o Santos atacava, eu ouvia um jogador contrário gritando: "Vai, Júlio; na esquerda, Júlio." E eu não conhecia nenhum Júlio no time do Santos. Antes do jôgo, li a escalação do adversário e não havia nenhum jogador com êsse nome. De repente, o Toninho pegou na bola e gritou: "Agora Júlio." E eu vi o negão com o número 10 passar por mim, correndo atrás da bola, e descobri que o tal de Júlio era o Pelé.

Os companheiros de Pelé o chamam assim, como uma espécie de código, utilizado principalmente nos hotéis, para que os fans não fiquem perseguindo o jogador, depois de ouvirem o nome Pelé.

O FOLCLORE É NOSSO

OU QUEM COMPÔS A "LAPINHA"?

ISIDRO DUARTE

Foto de José Cavalcante

Baden pegou o violão e foi ver Canjiquinha tocar e dançar. Foi então que êle ficou conhecendo uma música que "era do povo, que ninguém sabia quem era o autor"

Vila-Lôbos, por exemplo, fêz precisamente isso: foi à fonte do folclore e voltou carregado de material. Agora, quando um conhecido capoeirista da Bahia, *Canjiquinha*, contesta a autoria de *Lapinha*, cujas raízes estão no folclore baiano, é o caso de perguntar: por que não, por que não?

Salvador (Sucursal) — *Lapinha*, a controvertida composição de Baden Powell vencedora da Bienal do Samba, nasceu numa manhã de quarta-feira, na Rua do Sossêgo n.º 8, no Bairro de Cosme de Farias, ano passado, em Salvador. É lá que reside Washington Bruno da Silva, conhecido por *Canjiquinha*, um exímio tocador de berimbau e afamado capoeirista.

Alto e esguio, cabelos ligeiramente grisalhos, a barba quase sempre por fazer, sorriso largo, mostrando um dente de ouro, *Canjiquinha* conta o primeiro encontro que teve com Baden Powell.

O diálogo começou assim:

— *Canjiquinha*, êste é Baden Powell, o maior violonista do Brasil.

— Muito prazer, seu Baden.

— Eu vim de longe para conhecê-lo e vê-lo tocar e dançar.

— Então o senhor vá à noite no Belvedère da Sé, que eu estou lá me apresentando com meus meninos.

— Coisa pra turista. Não serve. Aqui em sua casa é mais autêntico — foi a resposta de Baden Powell, segundo *Canjiquinha*.

— Com Baden estavam mais três pessoas, inclusive uma mulher. Me lembro bem que vinha com êle um Paulinho da Viola. Chamei Valdemar, Mercedes, Rodô, Ivone, minha mulher, e meus dois filhos, Janduí e Washington Filho. Começamos a cantar samba-de-roda, maculelê. Baden pediu um violão e começou a me acompanhar.

UM INTERÊSSE MAIOR

A reunião terminou tarde. No outro dia, na sede da Superintendência de Turismo, Baden estêve mais uma vez com *Canjiquinha*. Pediu ao capoeirista que repetisse uma cantiga que o havia impressionado muito na véspera.

Canjiquinha cantou várias antes de chegar à que interessava ao violonista: "Quando eu morrer/ me enterrem numa lapinha/ Quando eu morrer/ me enterrem numa lapinha/ calça culote/ paletó almofadinha."

— Lapinha é um presépio — explica *Canjiquinha*. Por isso o homem queria ser enterrado todo bonito. As cantigas de capoeira são curtas, a gente canta uma atrás da outra. A de Besouro não tem nada a ver com o Largo da Lapinha. Depois, Besouro Mangangá — chamava-se assim porque sumia com muita facilidade — era de Santo Amaro da Purificação. Quase nunca vinha a Salvador. Ia mais para Maracangalha, lugarzinho perto de Santo Amaro. Pra capital só a passeio.

Conta *Canjiquinha* que, enquanto falava e cantava, Baden anotava tudo. Perguntou-lhe de quem eram as músicas e êle respondeu que "eram do povo, que ninguém sabia quem era o autor."

— Manuel e Quinta, vigilantes, não me deixam mentir, porque estavam lá na hora em que Baden Powell me perguntou quanto custavam as músicas, dizendo que podia pagar, mas pouco porque já estava sem dinheiro. Eu disse que não custava nada, porque as músicas não eram minhas. Pedi só que dissesse que as músicas que *Canjiquinha* cantou para êle escrever eram do folclore. Então êle me prometeu que, em qualquer tempo que gravasse, botaria no disco que eu tinha dito pra êle. Me deu o enderêço que eu sei de cor: Baden Powell de Aquino, Rua Duque Estrada, 36 — apartamento 303, Gávea, Guanabara. E me prometeu mandar um pandeiro, que nunca recebi.

Canjiquinha adverte que não quer nada para si. Já escreveu para Baden Powell, para Flávio Cavalcânti, e não obteve resposta. Deseja apenas que pelo menos conste no disco a verdadeira origem de *Lapinha* — o folclore baiano.

Alegre como sempre, *Canjiquinha* cantarola: "Oh meu Deus o que é que eu faço/ Para viver neste mundo/ Se ando limpo sou malandro/ Se ando sujo sou imundo/ Oh que mundo velho grande/ Oh que mundo enganadô/ Eu digo desta maneira/ Foi mamãe que me ensinô/ É aqui dé'rei/ É aqui dé'rei, camará."

COMO SE CRIA UM MESTRE

Canjiquinha nasceu Washington Bruno em Salvador no Maciel de Baixo (Rua Gregório de Matos), bem perto do Pelourinho, na madrugada de 25 de setembro de 1925.

— Só conheci meu pai quando eu já estava crescido. O velho saiu pra comprar farinha e deu no pé. Até rapazinho quem aguentou o pêso foi minha velha. Comecei a aprender o ofício de sapateiro, logo menino, com Mestre Calvino. Boa pessoa, o finado. Mas eu só dava mesmo era pra *mandinga* (capoeira). Tinha 12 anos anos quando comecei a freqüentar o banheiro público do bairro de Batatu Pequeno, Baixa dos Coqueiros, onde se jogava capoeira. O dono do lugar, o finado Otaviano, *magarefe* do Nina Rodrigues (Instituto Médico Legal). Meu mestre foi Aberrê, pedreiro de profissão, prêto de nascimento, casado com uma branca, Manuel Raimundo, de nome, *Mósca no Leite*, de apelido, porque se casara com uma branca.

Canjiquinha fala sem parar. Os olhos verdes brilham, quando lembra a infância. Conta que aprendeu "a jogar capoeira" com os melhores da época: *Onça Preta* (ainda vive e mora no Rio), Geraldo Chapeleiro, "que brincava de terno branco e navalha no bôlso", Nagé, Roseno, Mucungê (vive no Rio), Burgalho, Filhinho e *Ogum de Botina*.

— Todo domingo, a brincadeira acabava em briga e a polícia aparecendo. Eu ia para lá contra a vontade de minha mãe. Ela queria que eu aprendesse o ofício de meu pai — alfaiate. Mas meu caso era a vadiagem. Depois que Mestre Aberrê morreu jogando capoeira na rinha da Baixa de Quintas — eu tinha 20 anos — parei um pouco, mas depois continuei por conta própria.

Sempre sorridente e gesticulando muito, Washington Bruno conta como ganhou o apelido que até hoje o acompanha.

— Naquela época, havia uma música de Carmem Miranda que dizia assim: "Canjiquinha bem quente/ que Ioiô me deu, Iaiá/ Canjiquinha que eu trouxe/ que Ioiô me deixou lá." Eu gostava tanto do berimbau que tinha um feito de arame, o arco, e como não tinha dinheiro para comprar a cabaça, eu usava uma lata de leite condensado vazia. Tôda festa que eu ia, só cantava a modinha de Carmem Miranda. Aí fui ficando conhecido por *Canjiquinha*.

Como capoeira nunca foi meio de vida, *Canjiquinha* tratou de arranjar um emprêgo. Entrou para a Prefeitura em maio de 1940, mas nunca abandonou a capoeira. Em 1954, fundou a Academia de Capoeira e seus Amigos, mas nesse meio tempo jogou futebol.

— Peguei no gol do Selva. Como não era ruim, entrei para o Ipiranga, jogando na reserva de Zeca e Ferraro. Ganhava 300 cruzeiros velhos por mês. Mas não dava para entender. Como estava na Prefeitura, aceitei um convite do diretor de Turismo para fazer algumas exibições para turistas. Ainda faço isso até hoje.

OS SEGREDOS DA CAPOEIRA

Para *Canjiquinha*, capoeira não tem segredos. Conhece todos os seus golpes e truques. E dá os nomes dos toques de berimbau:

— Angola, Angolinha, São Bento Grande, São Bento Pequeno, Santa Maria, Ave Maria, Amazonas, Banguela (de minha autoria), Samba de Angola (também), Cavalaria, Jôgo de Dentro, Panha Laranja no Chão Tico-Tico, Iuna, Conceição da Praia, Jôgo de Fora, Toque de Alerta, Agola Injejo e Samango. Samango é molejo no andar. Daí eu criei êste toque. Para cada toque existe um gingado diferente. Pode ter variações, mas os golpes são os mesmos: Meia-Lua Armada, Meia-Lua de Frente, Meia-Lua de Costas, Meia-Lua Baixa, Média, Alta, Rabo-de-Arraia, Ponteira, Chapéu-de-Couro, Martelo, Chibata, Bênção, Aú Rolante, Aú de Bôca de Siri, Chapa de Frente, Chapa de Costas, Espelho, Rasteira, Bôca de Calça, Cabeçada e outros golpes de que ninguém sabe os nomes.

Memória impressionante, *Canjiquinha* conhece a maioria das cantigas de capoeira, mas acha que "ninguém conhece tôdas." Algumas já até caíram no esquecimento.

— Naqueles tempos bicudos, ninguém sabia escrever.

Quando alguém lhe pergunta quem é o melhor capoeirista da Bahia, *Canjiquinha* faz um riso enigmático, um muchôcho e cala. Quando se insiste, fica sério e diz:

— Tem muitos, né. Agora, briga a gente decide é na rinha. Quem sabe sabe. "Dá, dá, dá no nêgo/ no nêgo você não dá/ Oi segura êste nêgo/ êste nêgo é brigão/ êste nêgo é valente/ êste nêgo é o cão" — canta ao som do berimbau.

— Depois que fui para a Superintendência de Turismo tenho viajado muito. Já corri o Brasil todo, de ponta a ponta. Sempre fui chamado de fenômeno, mas não sei nem o que significa isso.

Celebridade do mundo folclórico baiano, *Canjiquinha* já participou de vários filmes. Tem inclusive uma palma de ouro, que exibe com muito orgulho, ganha por sua participação no filme *O Pagador de Promessas*. No folheto em inglês, em cima, uma dedicatória de Anselmo Duarte: "Para o Canjiquinha com o abraço do Anselmo."

Mas trabalhou em outros filmes: *Os Bandeirantes*, para uma companhia francesa, *Estrada do Amor* (alemão), *Barravento* (primeiro filme de Gláuber Rocha), *Samba* (espanhol), *Sangue no Mar*, *Braços Abertos*, e mais uma fotonovela e documentários para o Itamarati.

Em alguns foi pescador, em outros capoeirista ou malandro.

Canjiquinha, apesar de famoso, não sabe ler, nem escrever. Continua pobre e morando no bairro de Cosme de Farias, onde Baden Powell foi procurá-lo.

— Muita gente famosa já me procurou e levou cantigas que não eram minhas, gravando como se fôssem dêles. Tenho muita história para contar. Com o tempo eu falo.

Apesar do temperamento lúdico, *Canjiquinha* não consegue esconder por trás do sorriso um ar melancólico, desconfiado "das promessas dêsse mundo enganador."

"Oh meu Deus o que é que eu faço/ Para viver neste mundo/ sendo limpo sou malandro/ sendo sujo sou imundo/ Ô que mundo velho grande/ Ô que mundo enganadô/ Eu digo dessa maneira/ foi mamãe que me ensinô/ casa de palha é palhoça/ se eu fôsse o fogo queimava/ tôda mulher ciumenta/ se eu fôsse a morte matava/ Paranauê, ô Paraná."

Clarice Lispector

Lembrança de filho pequeno

Mas que sentir de filho? Se de algum modo fico tôda sem um único sentimento reconhecível. Que sentir? Vejo sua cara queimada de sol, cara inteiramente inconsciente da expressão que tem, tôda concentrada que está como um bicho bonito, delicado e feroz — nas lambidas de seu sorvete.

O sorvete é de chocolate. O filho lambe-o. Às vêzes se torna lento demais para o seu prazer, e êle então morde-o, e faz uma careta que é inteiramente inconsciente da felicidade incômoda que dá o pedaço gelado enchendo a bôca quente. Essa, a bôca, é muito bonita. Olho o filho tôda compacta, mas êle está habituado à burrice de meu olhar concentrado de amor. Êle não me olha, e não se incomoda de ser observado nesse seu ato íntimo, vital e delicado: e continua a lamber o sorvete com a língua vermelha e atenta. Não sinto nada, senão que sou inteira, pesada de material de primeira, boa madeira. Como mãe, não tenho finura. Sou grossa e silenciosa. Olho com a rudeza de meu silêncio, com meu ôlho vazio aquela cara que também é rude, filho meu. Não sinto nada porque isso deve ser amor pesado e indivisível. Ali estou, recuada. Recuada diante de tanto. O indevassável me deixa com uma espécie de obstinação áspera; impenetrabilidade é o meu nome; estou lai, endomingada pela natureza. Minha cara deve estar com um ar teimoso, com ôlho de estrangeira que não fala a língua do país. Parece um torpor. Não me comunico com pessoa alguma. Meu coração é pesado, obstinado, inexpressivo, fechado a sugestões.

Estou ali, e vejo: o rosto do menino tornou-se por um instante ávido — é que deve ter encontrado algum pedaço de sorvete com mais chocolate que o resto, e que a língua esperta captou. Ninguém diria que sou magra: estou gorda, pesada, grande, com as mãos calejadas não por mim mas pelos meus ancestrais. Sou uma desconfiada que está em trégua. O filho come agora a casca do sorvete. Sou uma imigrante que se enraizou em terra nova. Meu ôlho é vazio, áspero, olha bem. E vê: um filho de cara concentrada que come.

A FOME

Meu Deus, até que ponto vou na miséria da necessidade: eu trocaria uma eternidade de depois da morte pela eternidade enquanto estou viva.

MISTÉRIOS DE UM SONO

Estou dormindo. E embora pareça contradição, suavemente de repente o prazer de estar dormindo me acorda num sobressalto também suave. Estou acordada e ainda sinto o gôsto daquela zona rural onde subsolarmente eu espalhava de minhas raízes os tentáculos de um sonho.

SEGUIR A FÔRÇA MAIOR

É determinismo, sim. Mas seguindo o próprio determinismo é que se é livre. Prisão seria seguir um destino que não fôsse o próprio. Há uma grande liberdade em se ter um destino. Êste é o nosso livre arbítrio.

SÓ COMO PROCESSO

Julgar de acôrdo com o bem e o mal é o único método de viver. Mas não esquecer que se trata apenas de uma receita e de um processo. De um modo de não se perder na verdade, que esta não tem bem nem mal.

Mateus, principal elemento do Cavalo-Marinho

Durante, pelo menos, sete horas, os intérpretes desdobram-se em vários bichos e sêres fantásticos

O CAVALO-MARINHO DE BAYEUX

RUBEM ROCHA FILHO

Era um povoado pobre, quase subúrbio de João Pessoa. O nome nos fazia estranhar: Bayeux (pronunciado Baiê) — a explicação foi de um telefonema que Carlos Lacerda teria dado a Rui Carneiro, então interventor da Paraíba, contando da primeira cidade francesa liberada pelos aliados, com a invasão da Normandia. Daí surgiu a homenagem. Os pobres lavradores, operários, biscateiros e vaqueiros perpetuam, na sua miséria de trilhas de lama e casas de sapê, a idéia da emancipação antinazista.

A festa começou por volta das oito da noite. O grupo combina o pagamento com os moradores do local. O dinheiro paga os músicos e, possivelmente, não mais do que a bebida consumida pelo elenco durante a longa função. As vestimentas caras e elaboradas, cheias de espelhos, vidrilhos e missangas — que lembram o esfôrço e a economia das fantasias de carnaval nas escolas de samba do Rio — não são amortizadas com o que recebem. É um investimento que vale pelo que traz de superação e contentamento aos atôres — basta olhar a solenidade do Mestre, em seus trajes de cetim vermelho, galões dourados, o chapéu ladeado de borlas, fitas de côres e os espelhos reinando formando a copa. Seu jeito é de dono, altivo e compenetrado, certo de que o que vale agora é a personagem, e não o humilde contínuo, de magro ordenado, mulher esquálida, prole farta e mesa curta. À noite de sábado, com as lamparinas delimitando a roda, o que conta é o seu porte de general daquela fauna fantástica que, aos poucos, encantará a noite. Investido em Mestre, ladeado de Damas e Galantes, seu natural recolhimento, a timidez de quem sempre ouviu ordens se transformam em majestade. Começa o Cavalo-Marinho, a ilusão impera, êle dá ordens.

Somos recebidos com honrarias, menos pela eventual oferta de dinheiro e mais pelo nome distante do Rio de onde viéramos para ver o folguedo. Cadeiras na primeira fila, preocupação geral dos participantes prontos para repetir as quadras caso a gravação não fôsse boa e se deixar fotografar no melhor ângulo, e a deferência cerimoniosa de Mateus, Birico e Catirina que não nos dariam bordoadas, nem cairiam sôbre nós — porque o Cavalo-Marinho tem, como o Boi de Reis ou Bumba-meu-Boi, a constante das surras de pernadas, capoeiras e taponas, e que sobram às vêzes para os assistentes.

> Cavalo-Marinho
> chega pra diente,
> faz uma mesura
> a essa tôda gente,
> Cavalo-Marinho
> já pode chegá,
> que a dona da casa
> mandou te chamá.

O Mestre apita e comanda, de espada na mão dando prosseguimento. Surgem os cômicos: Mateus, de cara pintada de prêto, o principal e popularíssimo. Exige grande agilidade física e mental. O bom Mateus tem mais de 20 anos de prática, em que a língua afiada e o pulo exato o fazem legítimo descendente dos *zanni* da Commedia dell'Arte, que se assemelha em tôda a linha de caracterizações aos folguedos populares do Nordeste. Birico é vaqueiro, não pinta máscara mas tem cavanhaque e bigodão; a certa altura da trama, será o velho que deseja se casar com a mocinha. Catirina ("ô nêga desgraçada!"), mulher de Mateus e de muitos outros, um travesti de cara pintada, sem requebros nem seios falsos, um homenzarrão de saias, musculoso, pés descalços, e falando em falsete, pronto para derrubar um.

"Boa noite, rapaziada, chegou a nêga sem-vergonha", êle se apresenta. Mateus e Birico têm apresentações mais elaboradas:

Mateus

> **Meu mano, vamos a ela**
> **Antes que ela venha a nós**
> **Vamos ver cobra que come**
> **Cabrito que arremói**
> **Que daqui que o galo cante**
> **Não passa bicho feroz.**

Birico

> **Meu mano siga na frente**
> **Que eu atrás lhe acompanho**
> **Dê golpe de língua e meia**
> **Que eu dou do mesmo tamanho**
> **Se assuba na laranjeira**
> **Bote no chão que eu apanho**

Os diálogos e provocações de Mateus e Birico, sob comando e permissão do Mestre, são a voz do povo, sua astúcia, seu espanto e, acima de tudo, seu sofrimento. Como todo Cavalo-Marinho, apenas parte das falas é fixa, o resto é improvisado. Também as situações dramáticas partem de um dado inicial preestabelecido e depois se desenvolvem à vontade, tendo na dança e na pancadaria sôlta o desenlace comum.

Ouvimos duas réplicas de Mateus e Birico que, além de beleza poética, nos dão a medida da consciência popular do problema agrário. São versos de quem sonha com fartura e eqüidade, mas para cujas mãos só pode sobrar o que se perde das mãos dos ricos:

> **Mateus vêio tando cantado**
> **É um trono de beleza**
> **É os padres dizendo missa**
> **E sacristão com vela acesa**
> **Pra não te botar olhado**
> **Benza-te Deus, boniteza.**
>
> **Se eu fôsse dono da terra**
> **Fazia repartição**
> **O baxio pra plantar roça**
> **E o alto para algodão**
> **Outros perdidos é ganhado**
> **Quando cai na minha mão.**

Formam o séquito do Mestre duas Damas e oito Galantes. As primeiras são garotos de aproximadamente 12 anos, com saias e tranças prêsas no chapéu; como no caso do travesti de Catirina, não há tentativa de trejeitos femininos. Os Galantes, de trajes ricos e caprichados, são rapazolas de 16 ou 17 anos. Ao lado do Cavalo-Marinho, em que o Mestre aparece enfiado, fica o Arrelequim.

E vêm as passagens — o equivalente das estações no auto medieval — cada uma com a sua história esboçada em linhas gerais e complicada no momento. O Mestre anuncia cada passagem nova. Começam a surgir as figuras da fantasmagoria popular para mêdo, deslumbramento e riso da platéia. O Jaraguá é o espírito do cavalo — uma queixada na ponta de um pescoço comprido, rodopia e dança, metendo os dentes sôbre comparsas e espectadores; assombra todo o mundo, com compassos ameaçadores, a queixada batendo. Vem a Margarida, a solteirona, perseguindo Mateus. A Negra da Garrafa também procura noivo. Manuel Paulo, pai de Mateus, tem busto e braços falsos pendendo para frente e pernas falsas penduradas atrás (em Alagoas, se chama o Morto-Carregando-o-Vivo). O Gigante simboliza o poder, com sua cabeça enorme, e conta que sua mulher morreu. O Senhor dos Cavalos, que reclama ao Mestre seu cavalo roubado. E outros aparecem com variações: a Ema, a Cobra, o Pinica-Pau, o Doutor Penico Branco, Mané Gostoso, o Padre e o Sacristão (às vêzes, casam Mateus e Catirina), Queixoso, Caboclo do Arco, etc.

Outros tantos aparecem no Bumba-meu-Boi, que como o Cavalo-Marinho, é uma variação das festas de reisados. Hermilo Borba Filho estuda o Bumba, com suas implicações de espetáculo antiilusionista, no livro **Apresentação do Bumba-meu-Boi** (publicação da Universidade Federal de Pernambuco), onde transcreve um auto na íntegra. É dos poucos documentos que há sôbre matéria tão rica e de sobrevivência cada vez mais precária.

Entre as passagens, que se estendem madrugada a dentro, corre a cana e os pedidos de dinheiro à platéia. O Mestre aponta um espectador e diz a Mateus:

— Mateus, sabe essa sorte bonita e singular

> É daquele homem de... (descreve a [roupa ou o jeito)
> que tem dinheiro pra nos dar
> pegue a sorte e vá buscar.

Mateus vai ao escolhido e pede dinheiro. Caso receba, responde:

— Garantida a sorte, Senhorzinho.

Se nada ganha, estrila:

— Êle disse que mandasse depois que agora tá fracassado.

Dinheiro e cachaça são presenças constantes. Comida quase não existe; vimos sòmente alguns meninos vendendo laranjas.

A festa tôda dura, pelo menos, sete horas, provando uma resistência incalculável dos intérpretes, pois os mesmos aparecem como os vários bichos e sêres fantásticos, transformando-se para cada passagem.

Ficamos impressionados com o fenômeno de transposição cultural inconsciente que é o Cavalo-Marinho; evidência uma permanência de elementos universais de espetáculo e dramaturgia, preservados na criatividade popular, repetidos em rituais coletivos completamente desligados de suas origens longínquas.

A poesia ressurge, no meio da grossura e da extrema pobreza. O encanto de uma ilusão, aceita e compartilhada, domina os rostos escavados, os olhos de sonhos tristes. Aos poucos, a roda se fecha, porque a assistência quer se aproximar, comungando mais e mais com a magia. Umbigadas e bastonadas afastam de nôvo os espectadores, restabelecendo o espaço vazio da representação.

Continuam as danças e os ditos. Cada um inteiramente compenetrado de que a vida parou, durante aquelas horas — só na fantasia, se transpõem ao poder, só na brincadeira, entre assombrações, só gente de verdade.

AS CARTAS NÃO MENTEM JAMAIS

José Carlos Oliveira

Prometi ontem e publico hoje a carta de Isaac Piltcher, um escritor brasileiro interessado na discussão cinematográfica por mim aberta e que não sei quando será fechada... Divirtam-se, crianças, e tomem partido:

"Querido Carlinhos,

você parece estar pedindo desculpas ao Gláuber Rocha, quando deveria estar feliz de, mais uma vez, ter tido a caipira e corajosa ingenuidade de dizer o que nós — os sensatos sem vergonha — pensamos sôbre problemas em discussão. Desta vez foi o cinema.

Êles ficam sempre em pé de guerra, quando a gente pensa o contrário dêles. Gostam da liberdade, mas só da dêles próprios. Abominam em concedê-la.

Não é só o cinema que precisa ser bem escrito. Como qualquer artesão sabe, tudo precisa ser bem feito. Um cinema que não comunica, não está bem feito. Logo, é uma porcaria, e alguém precisa arriscar o pêlo e dizer isso. Se eu dissesse isso, não adiantava nada, que eu sou uma boboca mesmo, um alienado, que só vai ao cinema pra ser entretido, e só se entretém com o que gosta. Graças a Deus você é uma instituição de Ipanema, **beyond and above** qualquer dúvida. Ninguém, nem mesmo o GR pode dizer que você é uma **bêsta**, porque isso seria um ataque à **intelligentsia** da qual êle é parte, e bôbo êle não é.

Sua sugestão em **Por um Cinema Bem Escrito** não foi nada atrevida. Era, quando muito, discutível. E numa discussão, eu pelo menos estaria ao seu lado. Não sei se adianta grande coisa. Claro que precisa ser bem escrito. Até telegrama precisa ser bem escrito, quanto mais cinema, uma transmissão muito mais demorada. E essa é uma das razões pelas quais eu me incluo entre os que dizem "se é filme brasileiro, eu não vou". Dizer que INC move campanha contra o cinema brasileiro, não sei, eu estou meio por fora, mas parece que é bobagem. Se até VW estão dando para quem se arrisca?! Estão vendendo o cinema brasileiro que nem coca-cola. Só que coca-cola todo o mundo toma: é uma porcaria, mas bem redigida. A má qualidade dos filmes é que faz a campanha contra os próprios.

Pode não ser válido o argumento de que se o público não vai, então não é bom. Afinal de contas, o chamado público tem dormido no ponto mais de uma vez. Mas então, na mesma linha, o fato de o Cinema Nôvo ganhar todos os festivais que se fazem nas Karlovyvaras da vida não deve servir para garantir que é bom. Dizem que há uma conspiração contra o Cinema Nôvo. Muito bem, pois eu afirmo que há outra a favor. Com uma diferença: a primeira é espontânea, nasce da profunda indiferença da população do outro lado do Paissandu pelo que lá se passa.

Dizer que não existia cinema no Brasil antes de 1963 não só é uma besteira, como uma espécie de matricídio. Pois se foi exatamente o cinema de antes de 1963 que permitiu o surgimento do de depois! Gláuber Rocha só foi possível porque existiu Lulu de Barros, assim como Kubrick só surgiu porque houve De Mille. Não estou fazendo comparações: ambas seriam injustas para os quatro. O que estou querendo dizer é — você diria que antes de João Cabral não houve poesia no Brasil? Êles vão te mandar uma brasa por causa dêsse negócio de "reviver a chanchada com uma qualidade artística e artesanal aceitáveis"; mas é quase isso o que precisa ser feito. Nós não teremos um bom cinema, nem uma boa coisa nenhuma, enquanto não tivermos, em todos os setores, uma estrutura industrial organizada. Os gênios são acidentes que não estão ocorrendo a um tostão a dúzia, nem um negócio como o cinema pode viver só dêles. Mas se você tiver 500 **caras** fazendo cinema, vivendo dêle (é preciso interessar o público para que isso aconteça), girando em tôrno de uma estrutura cinematográfica organizada, eficiente, lucrativa, então é possível que dois ou três sejam excepcionais. E isso seria ótimo.

Acho que nós precisamos aprender a viver com os **facts of life**. Acho, também, que já escrevi demais. Mas é que andava com muita vontade de escrever-lhe, há tempos. O seu leitor, nem sempre acorde, mas até certo ponto fiel, Isaac Piltcher."

Léa Maria,
Marina Colasanti
&
Carlos Leonam

O SERVIÇO

● SOM NÔVO: no Aloan (Leblon, Rua Domingos Ferreira), come-se um bom siri recheado, servido num siri de cerâmica vermelha. Ao som de fitas com os últimos lançamentos musicais estrangeiros, do gravador recém-instalado.

● *GRATIS: o MAM está oferecendo ao carioca, gratuito, o espetáculo de* Parábola da Megera Indomável, *amanhã, às 19 horas. Basta fazer fila, à porta do teatro do Museu para entrar.*

● EM SALVADOR: na discoteca Maculelê, os coquetéis servidos são Sangue de Vampiro (uma bomba: conhaque, gim e menta), Suspiro de Lobisomem, Baba de Morcêgo e Água de Zumbi. Decoração da boate: um cemitério estilizado.

● *BOA LEITURA: no dia 6, inaugura-se mais um Curso de Leitura Dinâmica, do Centro de Estudos do Ginásio Brasileiro de Almeida (Rua Saddock de Sá, Ipanema). As inscrições já estão abertas. As aulas serão às têrças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas. O professor: Antônio Carlos Franco de Sá.*

● VESPERAIS: o Casa Grande iniciará, a 5 de outubro, as vesperais (sábados e domingos) de seu *show, Carnavália.* Será às 17 horas. Estudantes pagarão NCr$ 4,00. Não haverá venda de bebidas alcoólicas.

● *NOVIDADES: o La Pallete (Avenida Copacabana, defronte de Almirante Gonçalves) incluiu em seu* menu *duas novidades — pão ao alho* e fondue à bourguignone. *Foram importados, panela e pratos suíços para o serviço do* fondue.

● CINEMA NÔVO: dentro de três meses inaugura-se o cinema de um nôvo *drive-in* — o do Joá. Um bom programa para as noites de verão que vêm aí.

● *HUMOR: a livraria da galeria do cinema Bruni-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, quase esquina de Santa Clara), recebeu alguns álbuns do famoso desenhista de humor francês, Sempé. Título:* Saint-Tropez *(grande sucesso de venda em Paris). O preço: NCr$ 36,00. Há poucos exemplares.*

● PERFUMADO: no Alemão (Estrada Rio—Petrópolis), pode-se comprar sabonetes de eucalipto de Friburgo. O que aconselhamos, para levar em viagem: os *croissants* quentes, de queijo ou de presunto, sempre recém-saídos do forno.

● *OS MELHORES: a Agir (Rua México, 98-B) está expondo os melhores livros das célebres editôras inglêsas Oxford University Press, Cambridge University Press, Methuen e Cape. Até o dia 8 de outubro. Um exemplar de cada obra fica em exposição; apenas os volumes excedentes estão à venda.*

● ALMOÇOS: no Petit Clube aos sábados. Além dos pratos habituais do *menu*, também o camarão torrado no espêto e a galinha ao môlho pardo.

● *O ARISTON: continua funcionando. O nôvo* chef *— o russo Boris — incluiu no* menu *uma novidade: a codorna* farcie-maison, *que é recheada com* pâté. *Preço: NCr$ 6,00. O Ariston fica na Rua Santa Clara, perto de Atlântica.*

● DE SAÍDA

No que Augusto Marzagão, diretor-executivo do Festival Internacional da Canção, disse — "Então, está bem, quem não quiser mais concorrer, por discordar da inclusão de novas músicas, pode ficar de fora" — o líder e protestatário Sérgio Bittencourt foi o primeiro a se retirar. Não do Festival, mas do manifesto que êle próprio havia organizado e assinado.

● FICOU PRA OUTRA

Convidada por cinco compositores diferentes, para defender as suas músicas a cantora Maria Odete acabou ficando com os irmãos Marcos e Paulo Sérgio Vale. Qual não foi a sua surprêsa, porém, quando soube que não mais participaria do Festival, defendendo a música dos dois. Maria Odete, por isso, não terá a sua vez.

● SOLIDARIEDADE MINEIRA

O que se comenta: a não inclusão, no Festival, da música *Vera Cruz*, de Milton Nascimento, injustamente desclassificada nas eliminatórias de Belo Horizonte. O que se comenta, ainda: Milton foi dar uma de mineiro esperto (concorrer na sua terra e não no Rio) e acabou sendo eliminado pela panelinha local.

● EM FAVOR DO SELO

Mesmo sem conhecer a música que êle irá defender, as moças já estão articulando tremenda torcida em favor do austríaco Peter Horton.

● A VOZ DO REI

Na quarta-feira, a torcida de Silvio Caldas estava apreensiva: o veterano cantor ensaiou *Rainha do Sobrado* completamente afônico.

● MUTAÇÃO INTERNACIONAL

Mesmo que não venham a se classificar na parte nacional do Festival, Os Mutantes — aplaudidos pela orquestra nos ensaios — participarão da parte internacional.

● AINDA BEM FORTE

Convidado a uma festa elegante à qual compareceu, Tom Jobim fêz muito sucesso. À sua saída, comentou uma elegante: "É um Chopinzinho forte."

● VOCÊS SABIAM?

Já não resta dúvida de que passeata é assunto popular. Comprova-o o último número da *Revista do Rádio e TV*, apresentando a primeira fotonovela musical filmada em São Paulo, *Faça Amor e Não Guerra*. A parte musical fica por conta da participação fotográfica de De Kalafe, e a parte literária inicia-se logo com uma fala pra frente: "Sabem da última? Prenderam Vladimir!"

● APASCENTANDO

Está na dedicatória: Pablo Neruda, agradecido e comovido pelas gentilezas do amigo, classificou o jornalista Irineu Garcia de *carinhoso pastor de poetas.*"

● COMEU PACA

Neruda, poeta e como tal apreciador requintado das coisas belas e boas da vida, gostou, e gostou muito de comer paca no restaurante Tavares, em Belo Horizonte.

● NEM TÃO FIDALGO

O espetáculo, classe A, de Chacrinha em teatro ainda não tem data (pode ser em outubro, como pode ser em novembro). Mas uma coisa é certa e dará o que falar: Chacrinha vai interpretar um trecho de *O Burguês Fidalgo*, de Molière.

● LOCOMOTIVA VERA

Classe é classe, nome é nome, prestígio é prestígio: o simples fato de Vera Barreto Leite, a esgalga, ter se deixado fotografar nua (para a revista *Fairplay*), fêz com que vários nomes famosos do *show-business* brasileiro se desinibissem. Tôdas, agora, querem posar também. Há fila.

● JÁ TÊM NOME

As manifestações anti-Caetano Veloso, em São Paulo, revelaram a festiva local. Nome pelo qual está sendo conhecido: os *tuca-boys*.

● PESSOAL DEMAIS

Apesar da validez da campanha, é incompreensível que o Departamento de Trânsito mantenha as placas dos autos sinistrados que expõe nas ruas da Cidade. Além das placas identificadoras, os dizeres quase jocosos — "Êle gostava de se mostrar", "Jurou que não derrapava", etc.. — contribuem para que a campanha se transforme sobretudo numa falta de respeito pelos que pereceram nos acidentes exibidos, e pelas pessoas a êles ligados.

● SEM QUERER ESPANTAR

Assim que terminar a época dos festivais (para o da Recorde Sérgio Ricardo irá com o empolgante *Bom Dia*), começará a produção do seu próximo longa-metragem — *O Espantalho*, uma fantasia musical baseada na literatura do Nordeste.

● CONTRA TODOS

Porque Elis Regina não pôde gravar na sexta-feira o video-tape da semana inteira de seu programa *Urgente Elis Urgente*, a TV Tupi achou mais prático repetir todos os programas da semana anterior e, por conseguinte, as entrevistas já vistas e já gastas, em detrimento não só do público como dos entrevistados e da entrevistadora.

● FESTIVAL GERAL

Impressionante a esvaziada que o início do Festival deu na noite carioca. Na quinta-feira, em seu *tour* noturno, Cao Hossman encontrou as casas tôdas pràticamente vazias.

● TRABALHO "FULL TIME"

Na mesma noite, no Flag, Edu Lôbo, inteiramente alheio aos gorjeios festivalinos, jantava em companhia de seu amigo Rui Guerra e respectivas namoradas. Comiam, conversavam, mas de vez em quando vinha da mesa um breve cantarolar, marcação talvez de novas melodias.

● UM GRITO NA ESCOLA

O livro *Grito de Consciência*, de Martin Luther King Jr., recentemente editado no Brasil, será adotado no currículo secundário de duas escolas do Estado do Rio: a Alfredo Combat e a Otávia Frodvaux. A iniciativa é da professôra Maria de Lourdes Combat.

● AO SOM DO TEMPO

Para Gilca Serzedelo Machado e Scarlett Maia de Castro, que ainda não têm nome para a sua *boutique*, o arquiteto Bernardo Figueiredo sugere nome bom: Boutique Taque.

● AO LADO DOS QUADROS

Na noite movimentada do vernissage de Enrico Blanco, causou sensação o sofisticadíssimo paletó de Oscar Simon, e surprêsa a rara presença de Fred Chateaubriand.

● PASSANDO POR CIMA

Findo o vernissage, esticavam no Drive-In Regina e Aluísio Leite Garcia, Marcos e Belita Tamoio, Milor Fernandes. Conversa prevalentemente masculina dominada pelos conhecimentos técnicos de Marcos Tamoio: a proliferação dos viadutos no Rio.

● "EPUR SI MUOVE!"

Preparando o *Galileu*, de Brecht, Zé Celso passou as duas últimas semanas trancado em casa e virtualmente incomunicável.

● NA ONDA

Semana passada, a Columbia Pictures cedeu uma cópia do filme *Endless Summer* para uma exibição especial no cineminha da Embaixada americana, dedicada aos surfistas. Os convites resultaram num estranho agrupamento frente à Embaixada, apto a chamar a atenção dos transeuntes mais circunspectos; de *blue jeans* desbotados, camisas floridas, queimados de sol, com as louríssimas madeixas caindo pelos ombros, e abraçando garôtas idem, os surfistas, pela primeira vez reunidos no centro da cidade, fizeram um sucesso de público só comparável ao alcançado pelos modernos ídolos da canção.

● A FRUTIFICAR

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, tem nôvo assessor de imprensa: acaba de assumir o cargo (estreando nas solenidades do Dia da Árvore) o jornalista Olavo Luz.

● PODER JOVEM

Na recente estada brasileira da Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi, brilhou, no grupo do Itamarati destacado para acompanhá-la, o jovem diplomata Jom Tob Azulay.

● EM DIA COM A NOITE

Marieta Severo e Chico Buarque de Holanda chegam segunda-feira ao Rio, para ver e participar dos festivais do Rio e São Paulo. Na Itália, enquanto Chico gravava as versões de suas músicas, Marieta aproveitou para ficar em dia com o moderno teatro europeu.

● COM O TIME NO CORPO

Chico, ainda: êle escreveu para a turma de amigos cariocas informando que dessa vez o campeonato de botões sai mesmo, pois comprou em Londres um magnífico time. Mais precisamente: um sobretudo de onde tirará os seus craques.

● 900

Com a política de Brasília em banho-maria, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães volta ao Rio e à sua paixão — o futebol. Rafael vai jogar no torneio do Trinta por Trinta, que começa hoje à tarde.

● MENOS UM

Mais um para São Paulo: o ator Antônio Pitanga, depois do sucesso de *O Poder Negro*, assinou com a TV Recorde, Canal 7. Vai trabalhar na telenovela *Ana* e morar na terra do faturamento.

● FRUTA RICA

Na remontagem de *O Rei da Vela*, Oton Bastos compensará a violência de seu papel como *Corisco* em *Deus e o Diabo*, representando a Desgraçada, personagem mais conhecida como Totó Fruta-de-Conde.

● EM TEMPO

Aliás, mal chegou da Inglaterra, Renato Machado já foi convidado para participar da remontagem. O papel ainda está por escolher, mas sua presença é certa.

● QUEM ACUSA AMIGO É

É provável que no livro sôbre Orson Welles, atualmente em preparo, seja incluída uma peça escrita por êle em 1950. *Fair Warning* surpreenderia os nossos autores teatrais brasileiros, pois, baseada na Terceira Guerra Mundial, é ainda mais inovadora do que o de mais moderno tem sido feito. Pràticamente desconhecida do grande público, a peça de Welles só foi montada em Paris, uma única vez, há muitos anos.

● VAIVÉM

Enquanto um foi o outro veio: João Carlos Magaldi, da Standard Propaganda, retornou dos Estados Unidos (foi ver postos de gasolina em Las Vegas) e o seu companheiro e *faixa* Carlos Prosperi seguiu para a Europa, em viagem de estréia internacional.

● PELOS COLEGAS

O ator Paulo Araújo (o homem-show da peça do Santa Rosa — a do *Banheiro Pequeno para Dois*) já está sendo apontado pelos próprios colegas para um dos prêmios de melhor ator de 1968.

AS LETRAS QUE O FESTIVAL

De *Sabiá*, canção de Tom e Chico Buarque a *Festa do Povo*, samba-enrêdo de escola de samba que representa Minas, continua hoje a parte nacional do III Festival Internacional da Canção. Da relação das letras, apresentadas aqui em sua ordem de apresentação, inclui-se *É Proibido Proibir*, a discutida música de Caetano Veloso, que, afinal, decidiu não apresentá-la.

CHICO BUARQUE

"SABIÁ"

Música: Antônio Carlos Jobim — Letra: Chico Buarque de Holanda — Int.: Cinara e Cibele

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar, foi lá
E é ainda lá
Que eu hei de ouvir cantar
Uma sabiá.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra de uma palmeira
Que já não há
Colhêr a flor
Que já não dá
E algum amor
Talvez possa espantar
As noites que eu não queria
E anunciar o dia.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Não vai ser em vão
Que fiz tantos planos de me enganar
Como fiz enganos de me encontrar
Como fiz estradas de me perder
Fiz de tudo e nada de te esquecer.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
E é pra ficar
Sei que o amor existe
Eu não sou mais triste
E que a nova vida já vai chegar
E que a solidão vai se acabar
E que a solidão vai se acabar...

"POR CAUSA DE UM AMOR"

Música e letra: Capiba — Int.: Claudionor Germano

Por causa de um amor
Que foi meu
E hoje já não é,
Meu amor,
Eu vivo na senzala,
Tão só,
Sem amor!
Terreiro, que é bom,
Lá não vou:
Cantigas que eu cantava,
Esqueci.
Saudade me pergunta:
Cadê meu amor?

Eu sei que o banzo que eu sinto
E que vive em mim
Pode até me levar à tristeza de chorar
Ah! se eu soubesse, luanda
Que amar era assim
E que a vida é tão triste
Pra quem não tem amor:

Eu, que vivia sambando,
Nunca soube de amar:
Levava a vida cantando
Pelas noites de luar.
Vivo agora sem viver:
Que alegria posso ter?
(Podem falar:
(Mas eu hoje Bis
(Vou sambar!

"RODA DE SAMBA"

Autor e compositor: Tito Madi — Int.: Miltinho

Gira, gira, girou
Formou roda de samba
E o resto parou
E festa que começa
E acaba com o sol
Pra depois descansar, domingar
Que segunda é trabalho

Canta, canta, cantou
Os versos do poeta
E o mal se acabou
Esquece por momento
O que volta tão logo
Que o samba morrer

Samba
Se o samba te consola
Se o samba te ajuda
Até pra lamentar e chorar

Canta
Tristeza não insiste
Tristeza não resiste
Ao grito, ao canto de um povo a cantar.

GERALDO VANDRÉ

"CAMINHANDO"

(Pra Não Dizer que Eu Não Falei de Flôres) Geraldo Vandré — Cantam: Geraldo Vandré e Trio Maraiá

Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais braços dados ou não
Nas escolas nas ruas, campos construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção.

Pelos campos a fome em grandes plantações
Pelas ruas marchando indecisos cordões
Inda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flôres vencendo o canhão.

Há soldados armados amados ou não
Quase todos perdidos de armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam antigas lições
De morrer pela pátria e viver sem razões.

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos iguais, braços dados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos soldados armados ou não.

Os amôres na mente, as flôres no chão
A certeza na frente, a história na mão
Aprendendo e ensinando uma nova lição
Caminhando e cantando e seguindo a canção

Estribilho:

Vem vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer.

"VISÃO"

Antônio Adolfo — Tibério Gaspar — Intérprete: Agostinho dos Santos

Um parque sem jardim, um peito sem calor;
Um pôrto sem adeus, um dia sem manhã;
Um toque de clarim — a voz da guerra vã;
Um homem com razão aumenta seu valor,
E lutador...

Um reino sem um rei, um povo sem nação;
Um rufo no tambor pr'um feito sem herói;
Um homem não constrói, se vive na prisão;
Um tiro de fuzil dispara imensa dor,
Desponta o fim...

Explode o céu,
Derrete o Sol,
Desmancha em luz tanques e canhões;
Falece o amor,
Um grito em vão,
Espalha a multidão...

A terra é mar
De sangue e dor.
São mais de mil corpos pelo chão;
O homem trai
O mundo e a paz
E mata seus irmãos...

... E mata seus irmãos... (orquestra)

"MESTRE-SALA"

Música: Reginaldo Bessa — Letra: Ester — Intérprete: Tuca e Trio ABC

Êle levava em triunfo
A porta-bandeira pela mão
Sorria, sambava, girava
E o povo vibrava
Em cada evolução

Quem ia ao desfile só via êle sambar
As suas tristezas ninguém soube enxergar

Sambou e sambou na avenida
Por anos e anos desfilou
Mas foi nas ladeiras da vida
Que a sua cadência
Em cansaço se transformou

Quem ia ao desfile só via êle sambar
As suas tristezas ninguém soube enxergar

O ano todo sonhou
Que naquela noite iria brilhar
Mas sua escola passou
Quando o sol já estava a queimar
E o mestre-sala ficou
Como flor noturna a murchar
Sem fôrças para sambar
Depois da noite inteira esperar

Hoje é a porta-bandeira
Que a mão lhe estende afinal
Os passos do mestre de outrora
Vacilam agora
E seu último carnaval

No próximo ano não vai mais desfilar
Será
Que alguém na avenida vai dêle se lembrar?

"HERÓI DE GUERRA"

Adílson Godói — Intérpretes: Adílson Godói e Maria Odete

(Parte masculina)

I

Lua morta,
Céu rebrilha em fogo.
Pela liberdade e pela terra,
Largo a realeza,
Largo amada e a riqueza,
Se a partida é derradeira,
Sem bandeira pra voltar...
Pátria, chão sem dono,
Gente amiga
Corre, vem
Que é triste a despedida...
Mão direita armada,
Baioneta já calada,
E êste céu aberto em pranto
Deixo a quem aqui ficar.

II

Adeus, amigo,
Da volta não sei,
Quem vai à luta
Não sabe se vem...
E, se ferido,
Não der pra viver,
Herói de guerra
É sem terra e ninguém.

(Parte feminina)

III

Lua morta,
Céu rebrilha em fogo,
Mata virgem,
Tarde ensolarada,
Campo de batalha,
Tanta dor a morte espalha,
Me preparo pra fogueira,
Sem trincheira, sem chorar.
Olhos para o céu,
Voltado em prece,
Farda branca,
Hino à pátria canta.
Bala de metralha,
Tanta dor a morte espalha.
Quem vem lá?
Será meu filho
De gatilho me parar!

IV

Batalha passa
E quem resta do chão
Já vem de volta,
Sem nada na mão...
E, se ferido,
Não der pra viver,
Herói de guerra
É sem terra e ninguém.

ELIANA PITTMAN

"CAPOEIRA"

Samba de José Orlando e Benil Santos — Canta: Eliana Pittman

Capoeira...
Capoeira...
Capoeira...
Capoeira...
Capoeira (o homem nasceu para lutar)
Capoeira (saber defender opinião)
Capoeira (saber não perder continuar)
Capoeira (e fazer desta luta uma oração

A chuva caiu molhou o chão
O homem plantou nasceu
Semente vingou floriu
Na terra que o homem deu
O homem que planta colhêu
O homem da terra comprou
Depois dos descontos que fêz
Da colheita nada sobrou
O homem da terra sorriu
Mas o homem da planta chorou

Capoeira ....etc.

A guerra eclodiu no fim do mundo
O homem de cá pensou
Tem guerra pra nós também
E homens pra lá mandou
O homem da guerra partiu
Família saudosa sofreu
O homem na guerra lutou
E medalhas de herói recebeu
O homem de cá aplaudiu
Mas o homem da guerra morreu

Capoeira ....etc.

"ENGANO"

Renato de Oliveira — Fernando César — Canta: Morgana

Era seu sorriso de criança
A derramar tôda a esperança
Em tôda a sêde do meu carinho
Eram meus braços,
Braços lassos dos cansaços de outros braços
A ponte certa
Em seu caminho
Era a esperança a esperar
Mais um amor que ia chegar
E como sempre para sempre
Mais uma vez era mentira
E nós morremos outra vez
Pelo que eu fiz
E você fêz.

CAETANO VELOSO

"É PROIBIDO, PROIBIR"

Caetano Veloso — Intérprete: Caetano Veloso

A mãe da virgem diz que não
E o anúncio da televisão
E estava escrito
No portão
E o maestro ergue o dedo
E além da porta há o porteiro
Sim
E eu digo não
E eu digo não ao não
E eu digo é proibido proibir
E proibido proibir
E proibido proibir
E proibido proibir

Me dê um beijo meu amor
Êles estão nos esperando
Os automóveis ardem em chamas
Derrubar as prateleiras
As estátuas
As estantes
As vidraças
Louças, livros sim
E eu digo não ao não
E eu digo é proibido proibir
É proibido proibir
É proibido proibir
E proibido proibir

"O SONHO"

Música e letra: Egberto Gismonti — Intérpretes: Egberto Gismonti e Os 3 Morais

Sinto que é hora salto
Meu foguete segue queimando espaço
Tudo vejo e abraço a vaidade
Estou morando em pleno céu
Namorando o azul vou sonhando
E
Ando no espaço rouco
Meu foguete some deixando traços
Entre estrêlas vejo a liberdade
Fotografo todo o céu
E revelo paz

Busco côres e imagens
Faltam pássaros e flôres
Coração na mão
Corpo sôlto estou
Entre estrêlas vou deitar
Neste luar

Indo de encontro ao riso
Do quarto-minguante e o sol queimando
A pele branca despertando
Vejo a cama e meu amor
Choro, choro, choro

"GUERRA DE UM POETA"

Beth Carvalho — Intérprete: Sônia Lemos

Pelos campos de guerra
Vim plantar minha luta
Trago o amor que ninguém levou
Vim aos campos de guerra
Pra lembrar da alegria
Pra lembrar que um dia
A vida passa
Fiz do amor minha espada
Sou cantor dessa estrada
Vou lutar mão armada de uma flor
Levo um verso sem rima
E a canção que me anima
Levo rosas pra guerrear
Vou cantar uma lua
E chamar pela rua
Tôda a gente pra ver o amor voltando.

SONIA LEMOS

"RUA D'AURORA"

Música de Fátima Gaspar e Letra de Durval Ferreira — Int.: Lucelena

Tempo passou sem demora
E agora é saudade
Da rua D'Aurora
Que a gente ainda chora
Lembrando a idade
Que a felicidade
Brincou de ficar...
Tempo de amor primeiro,
Tão passageiro,
Da cantiga inocente,
Do sorriso contente
Que a gente sorria
Pro dia alegrar...
Tempo correndo
Passa pra não voltar,
Gente crescendo
Canta pra não chorar

Hoje a rua D'Aurora
Não é como outrora
Não tem brincadeira
E nem tem meninada
Jogando *pelada*
Ou pique-bandeira
Pro tempo passar...
Mesmo a lua antiga
Ficou tristonha
Ja não há mais cantiga
Gente grande não sonha
E a dor se abriga
No jeito de olhar...
Tempo é fumaça
Cedo se esvai no ar, Bis
Tempo que passa
Fica pra quem chorar...

ESTÁ CANTANDO

"TERRA SANTA"

Autor: Marco Antônio Versiani — Comp. Alberto Araújo — Intérprete: Jorge Néri

Ah! eu só sei
Que ninguém vai saber
Dessa razão que se fêz em canção
Pra dizer, sem querer
Desfazer do que Deus criou,
Teve tanta tristeza e dor

Cai, levanta,
Sai da guerra:
Planta nessa terra santa
Mais amor

Segue a vida,
Continua
Sem ser livre sem perdão
Essa terra é tão santa
Mas a vida não é santa não

Cai, levanta,
Liberdade!
Planta nessa terra santa
Mais amor.

JOHNNY ALF

"PLENILÚNIO"

Música e letra de Johnny Alf — Int. Bene Alves

Ah, retire o sol
Em tom crepuscular
E deixe a noite vir
Pra rebuscar em mim
Sonho — adeus
Ah, convide a lua
A refletir no mar
Me ajude a recordar
Que estou a esperar
Plenilúnio em mim
Vem se tornar canção
Rebuscando em mim
Tão longe um coração
Sou versos que um poeta
Fêz adormecer
Se alguém me declamar
E me compreender
Então despertarei...

SÍLVIO CALDAS

"RAINHA DO SOBRADO"

Letra e música de Eduardo Souto Neto — Intérprete: Sílvio Caldas

Ela é a rainha do sobrado
Que tem flôres na janela
Onde ela vê o sol nascer
Quem sabe o sol nasce só pra ela...

Ela é a rainha da canção
Dessa canção que canto agora
E que vou cantar pra ela
Quem sabe um dia vai sorrir pra mim

Meu amor se desespera
Ela ainda é tão criança
E entre as flôres da janela
Me parece a primavera
E porque eu te quero tanto
Guarde sempre na lembrança
O que agora vou falar:

Olha, rainha do sobrado
Que tem flôres na janela
Se algum dia tudo mudar
Se o céu se entristecer...

Lembre do amor e da alegria
Que eu lhe trago nessa melodia
Pense nas flôres da janela
E cante bem alto essa canção...

"MARIA É SÓ VOCÊ"

Música: Alcivando Luz — Letra: Carlos Coqueijo — Intérpretes: Maria Creusa e Agora 4

Na escola de samba você não sai
Comigo no bloco você não vai
Não!
O carnaval é meu
Três dias pra esquecer
Que a vida me doeu
E na orgia,
Onde há tantas marias,
Vou morrer de sambar.

Só chego na hora do sol raiar
Esquente o café que eu vou trabalhar
Tá?
Mulher igual não há
Eu sinto o que lhe fiz
Mas tudo é carnaval
Não faz mal
Maria é só você e é quem me faz feliz.
(Bem feliz como eu quis,
Me perdoe o que eu fiz).

"AMÉRICA, AMÉRICA"

César Roldão Vieira — Canta: César Roldão Vieira

Descendo da montanha,
Um rio corta a terra estranha
E rompe América, América.

Um grito de revolta,
Para o céu a selva solta
Amém, América, América.

O canto da arara cobre a tristeza derradeira,
De quem só a última lua viu, ir-se sumindo
Pela cordilheira ou, talvez,
No colo de América esteja a dormir.

As flôres do meu vale,
Vão se abrir cheirando sangue
Viva América, América.

O pássaro ferido,
Que não pode abrir as asas
Inda vai voar, porque não morreu.

E quando esta noite se transformar em madrugada,
Do leito de cinzas vai retornar,
Pra sua amada.

América, América
América, América.

NÉLSON MOTA

"DOIS DIAS"

Compositor: Dori Caime — Autor: Nélson Mota — Canta: Eduardo Conde

O dia arrebenta lá fora,
Na ponta da estrêla-manhã,
Caminho sonhando acordado,
Meu peito de amor machucado
Tem pressa, precisa chegar.
Chuva que volta ao mar
Vida e caminho meu,
Era preciso ir,
Pra mais depressa voltar,
Eu vim ficar.

Noite nascendo, nós
Navegando na noite, nós
Corpo cansado, sós.
Sombra, silêncio, sòzinhos,
Riso morto e o mundo a rodar.
O dia arrebenta lá fora,
Na ponta da estrêla-manhã,
No sonho perdido, acordado,
Me encontro a teu lado, parado,
Sem nada pra dar ou dizer.
Mãos, pensamento, vós,
Tudo morrendo em nós,
Pra que tentar falar,
Se você sabe o que eu sei?
Pra que ficar
Se o dia arrebenta lá fora,
Na ponta da estrêla-manhã
E a vida mais vale pra quem
Espera do dia que vem
O dia de achar seu amor.

"A FESTA DO POVO"

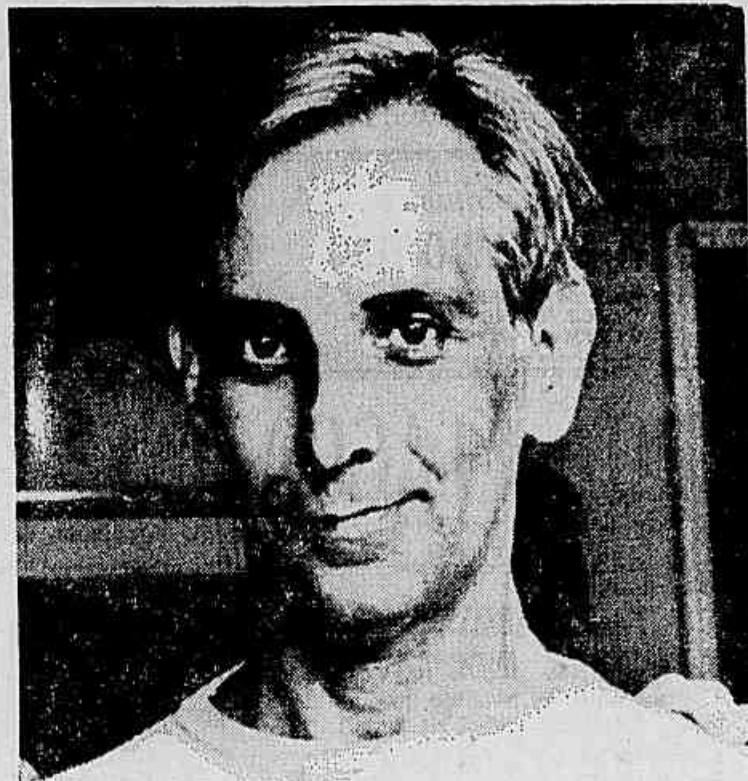
Jota Dângelo — Canta: Jamelão

Deixa a nossa escola
Voltar às ruas de nôvo
Que enquanto o povo não canta
Deixa eu cantar pelo povo.
As suas festas tão belas
Podem tristezas ocultar:
Pois abram tôdas as janelas
Pra ver o que eu vou mostrar;
Lá pelo norte, Recife,
E onde eu vou começar
Lá, lá, lá, lá, lá, etc.

Sombrinhas girando no frevo
Estandartes rodando no ar
Mas no giro do mundo o meu povo
Não há frevo que possa salvar
Capoeira, na Bahia tem,
Levanta a poeira pra ver
Que o povo ainda pode crescer
E pode voltar a cantar
E pode deixar de sofrer
Lá, lá, lá, lá, lá, etc.

Olha o bumba-meu-boi está chegando,
Vem de manso na ponta do pé,
Meu descanso é saber que a boiada
Quando estoura só faz o que quer
E, é, congado, lá em Minas tem,
Derruba o cerrado pra ver
A clareira que pode nascer
E pode servir pra lutar
Ou pode servir pra morrer
Lá, lá, lá, lá, lá, etc.

Carnaval do povo,
Por entre palmas e vivas,
A nossa escola de samba
Desfila côres festivas
Mas vê que eu não me iludo,
Meu canto é tudo que resta
E eu canto um povo sem festa,
Que um dia há de cantar
Lá, lá, lá, lá, lá, etc.

Sombrinhas girando no frevo
Capoeira me pode salvar,
E o bumba-meu-boi virou gente,
E o congado deixou de rezar,
E a festa do povo começa,
Começa e não pode acabar...
Quem me dera
Fôsse agora
Lá, lá, lá, lá, lá, etc.

HORA DE SOMBRA

WALMIR AYALA

O último ato da vida de Lúcio Cardoso foi plantar um jardim. Foi a última providência que êle tomou horas antes de ser vítima de uma trombose fatal. E não me venham dizer que tudo foi acaso: espíritos como o de Lúcio Cardoso sabem de tudo. A sabedoria com que suportam os desacertos da vida é a mesma que elucida as decisões da morte. Não era em vão que a sua tristeza dos últimos dias assomava como uma despedida. Não é em vão que nos sentíamos perto dêle como ladrões de vida, e seu olhar por vêzes nos cortava o entusiasmo com a inveja humana dos que souberam viver. Não que nos quisesse tirar a sôfrega vitalidade, mas reconhecendo implacàvelmente os frutos de uma semeadura há muitos anos depositada por êle em nossa alma: a da coragem de viver. Não foi em vão também que colei uma estampa representando um grande ôlho manso e doloroso, na capa da pasta onde guardei algumas reportagens sôbre êle, alguns poemas inéditos, bilhetes, anotações para um trabalho maior que a sua vida apaixonante nos exige. Um ôlho vigilante, a humanização daquela velha representação de Deus que está em tôda a parte, e que nos pede contas de nossos atos. Lúcio Cardoso viveu com a mais intensa liberdade, quis morrer e quis viver, cada coisa a seu tempo, lutou até o fim, mas sempre foi uma presença de verdade, um rosto bifronte onde os jardins do bem e do mal floriram as mais pungentes rosas. O humano era seu néctar, e não fôsse a bondade, a vida humilde que gostava no fundo de cultivar, a capacidade de viver todos os níveis do coração, não fôsse isso poderia ser um perfeito demônio, com tôdas as versões fascinantes de inferno que se possa imaginar. Era sedutor, era cruel, era coletivo, mas era acima de tudo um criador solitário.

Gostava de atravessar as noites com côrtes variadas, gostava do vinho, sonhava com propriedades impossíveis num mundo de irremediável pobreza. Montava e desmontava apartamentos que sob seu toque se transformavam em palácios, ou que, em certas noites, tinham a aparência de palácios atravessados por fantasmas e bailes mágicos. Seus personagens surgiam de densas névoas de eternidade, havia nos acontecimentos mais banais de seus romances um toque de teatralidade, um diapasão de sonoridade grega. Eram todos sentimentos protótipos, extremos e caprichosamente montados sôbre o cotidiano, com aquela paixão da palavra, com o ritmo de poeta maior com que marcou a fábula do amor e da morte, tema de sua crônica ficcional.

Ao mesmo tempo que sabia a medida exata do comportamento, em têrmos de dignidade e antiimpostura, era o ser menos prático do mundo. Dívidas, compromissos, contratos, horários, formalidades, conveniências, sensatez, pontualidade eram elementos que não reconhecia, que não conseguia integrar em sua febril andança de nobre num mundo sem nobreza. Podemos dizer sem êrro que foi o último romântico. Todos os lances desvairados, todos os exageros, a alma de violoncelo do romantismo, de tudo isto êle se apropriou tranqüilamente, com a elegância certa dos marcados. E foi pela desapropriação dos bens sonhados em sua vida de mineiro orgulhoso e generoso, que contraiu aquela mágoa suicida com que se arrastou nos anos melhores de sua maturidade, entregando-se com paixão ao torvelinho da morte. Mas era um religioso, era um ser tocado pela contrição e pela compaixão. Muitas vêzes me disse que a única tarefa digna de um homem era a da assistência aos doentes nos hospitais, era o beijo no leproso, o contato real com o pus do sofrimento, a entrega à solidariedade inteira, a renúncia a tôda a vaidade. Por esta fé na redenção, pela sua secreta paixão pela ressurreição da carne, Deus, o Deus no qual êle acreditava e com o qual lutou em tôda sua vida de amor, deu-lhe o tempo necessário para ainda amar a vida, resgatar-se daquele abismo suicida onde chorava as lágrimas mais amargas, impossibilitado de tocar numa felicidade que ambicionava inteira, universal, maior e incorruptível. Foi assim que depois de ter desafiado a morte, permitindo-se tôda a sorte de abusos contra um organismo transpassado de fulgurante sangue, teve tempo de reconstruir uma vida, com frágeis fios de um despojo físico, contando sempre com o espírito intato e forte que foi o condutor de todos os seus exércitos de pânico e insolência.

Veio à tona de si mesmo como um Lázaro deslumbrado de não ter morrido. Viu tudo o que lhe restava, o espaço e as pessoas. Acreditou no amor e viveu. Manietado, inventou outra mão. Sem palavra criou o gesto. Desprovido de sintaxe rasgou o véu da imagem, e continuou contando as mesmas coisas de antes, com a mesma naturalidade, e uma dolorosa paciência. Sem o luxo daquela liberdade acintosa com que se permitiu ser um maldito irremediável, construiu um jardim de flôres silvestres, teve uma pomba negra com quem confidenciava seu silêncio reconhecido, teve o raio de sol do seu pequeno pátio familiar, renunciou à inventada embriaguez para viver uma profunda embriaguez da graça.

Durante anos se serviu da côr, dos dedos, da mão esquerda, para imprimir sua frase: paisagens da infância, serras, rios, bosques, animais de montaria, viajantes, céus convulsos. Lúcio Cardoso foi um homem combatido. Não suportavam sua visão transfigurada. Desprezava o realismo, o regionalismo documental, o cartão postal erótico da chamada mitologia popular. Havia de um lado a tragédia dos incestos, das aberrações, o pedido de milagre, o assobio na rua noturna e deserta, nas histórias que chegou a acabar; de outro lado os caminhos e floradas, a natureza, o gesto brusco e cálido, vermelhos pastosos, azuis e verdes agressivos, tudo comandado por aquêle coração que desejava se comunicar através de um concêrto de Schumann. Invencível, seu sonho ainda era a seiva daquele jardim a que me referi no princípio dêste depoimento. Assediado pela tristeza de partir plantou um jardim. Hoje molhamos o jardim, as azáleas estão firmes e entregues ao sol da manhã.

Alguns meses antes de seu primeiro derrame, exatamente no dia 20 de novembro de 1961, numa mesa do bar Jangadeiro em Ipanema, escreveu o poema inédito com que encerramos esta fala. O poema diz mais do que tudo o que disséssemos, sobretudo encerra com rara felicidade um depoimento que não vai cessar, pois o artista não morre. Melhor seria confessar que agora começa o outro lado de sua mesma vida, nesta hora de sombra:

"Todo corpo morre. Nem sabemos como
arde o que à superfície nos compõe.
Apenas sôbre o que não era extinto
percorre de repente êste fulgor lilás
que é a sua derradeira primavera.
Abaixa-se a forma: mudo
refrigera-se o vinho prisioneiro
e cessa o coração.
Não sabido um outro estágio principia
a ser. Quem nos diz no entanto
que à lembrança deixada
não germina uma semente azul,
jovem no seu vácuo, eternamente?

Todo corpo morre. Mas ao que morre
um outro corpo se cola e nítido cintila —
a voz persegue, estua: é sombra
e na sombra vai compondo o ser de [sombra
que sem razão se alça
ao tempo da esperança — hora de [sombra."

VAMOS AO TEATRO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

A ABET comunica que os Teatros da Guanabara, abaixo discriminados, em atenção ao Festival Internacional da Canção, funcionarão hoje, sábado, em horários especiais: sòmente vesperal às 18h e à noite às 21h30m. São os seguintes: Teatros — CARIOCA, GLÁUCIO GILL, GINÁSTICO, OPINIÃO, PRINCESA ISABEL, SANTA ROSA, TONELEROS.

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 18 e 21h 30m — Amplo estacionamento — Tel.: 37-3969

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios do Museu 20% de Desconto

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT" anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve
outubro — SÒMENTE TRINTA DIAS — outubro
TEATRO COPACABANA

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

Últimas semanas por motivo de viagem. Hoje, às 18 e 21.30

Tel.: 47-8641

TEATRO COPACABANA

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes
Hoje e amanhã às 16 e 18 horas
Reservas: 57-1818 (R. Teatro)
(SÒMENTE ATÉ AMANHÃ)

TEATRO NÔVO apresenta
amanhã, às 10h 30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO JABOTI
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Sorteios de fantoches

DE 15 A 27 DE OUTUBRO
NO TEATRO NOVO
1.ª temporada de

BALLET PARA A JUVENTUDE

(4 PROGRAMAS DIFERENTES)
Av. Gomes Freire, 474 — Tel. 22-0271

TEATRO NÔVO e TAIZLINE
Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temporada de 8 a 13 de outubro
Vendas de Assinaturas
R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Hoje, às 20 e 22 horas, no TEATRO NÔVO

RALÉ

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
... — Tel.: 52-3550 — ÚLTIMAS SEMANAS
... peça de PLINIO MARCOS

Direção: Mário Prieto
Hoje, às 20 e 22h — Estuds.: 3,00

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje vesp. às 18h e à noite às 21h 30m
Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

Sáb. 5 de Out. às 17h — Vesp. p/ Juventude

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
3.º MÊS DE SUCESSO
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

"IRMA LA DOUCE"

com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA
UM SUCESSO CLAMOROSO!
Hoje, às 18 e 21h 30m
no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje às 16h30m — 17.º concêrto da série Sábados Musicais, em colaboração com a Rádio MEC. Participação do Conjunto de Música Antiga da Rádio MEC. No programa: Tellemann, Rohaczewski, Naudot, Scarlatti, Hotteterre, Schikhardt, Starmitz, Haendel.
Dia 1.º às 21 horas — ENCONTROS COM BEETHOVEN — 4.º concêrto. Participação de Miécio Horszowski (piano), Alexander Schneider (violino) e Leslie Parnas (violoncelo).
Telefone 22-6534

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — HOJE ÀS 20 E 22H 30M

TEATRO PRINCESA ISABEL — Apresenta
Devido ao grande sucesso mais uma vez

HENRI DOUBLIER

na sua Mise-en-scène de

FLEURS DU MAL

de BAUDELAIRE
2.ª-feira, dia 30, às 21 horas — Res.: 36-3724
Permitido traje esporte. Patrocínio da Embaixada de França e Alliances Françaises do Brasil

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
... Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

de IONESCO

com: LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
Flávio Migliaccio — Thais Moniz Portinho — Rogério Fróes, Ana Ariel
Hoje vesp. às 18h e à noite às 21h 30m
APENAS 6 SEMANAS
A seguir: "EM ALTO MAR", de Mrozek

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon, Tel. 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Comédia de Aurimar Rocha
"O Autor ajuda eficientemente seu público a rir através de piadas bastante felizes" (Yan Michalski — JB)
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Vesps. Sáb. às 16h30m e doms. às 18h
Adonis veste os atôres — Ar refrigerado.
De 3.ª a 6.ª, estuds. 50% desc.

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Gullar
com NELSON XAVIER, Tereza Rachel, Aizita Nascimento, Emiliano Queiroz, passistas, sambistas, figurantes, etc., etc. Dir.: José Renato. Estuds. e operários: 50% desconto.
HOJE, ÀS 18 E 21H 30M

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça aaaabeça
com vedetes aaaabeça
com músicas aaaabeça
Um produção de Américo Leal

HOJE, ÀS 18, às 20 e 22 horas

BLACK COMEDY

O QUE FAZ UM JOVEM ESCULTOR INGLÊS COM SUA NOIVA QUANDO QUEIMAM OS FUSÍVEIS
Respostas em outubro no MAISON DE FRANCE

TEATRO MUNICIPAL
18.º concêrto de assinatura — Dia 1 de outubro, às 21h.
O.S.B.
Regente: PABLO KOMLOS
Solista: GIORGY SANDOR (pianista)
Informações: Av. Rio Branco, 135 — s/ 918 a 920.

GRUPO DO RIO estréia dia 2 o "CICLO RUSSO"
apresentando

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824-A
Tel.: 47-9794

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Helio Eichbauer
Sábs.: 16 horas — Doms.: 15h 45m

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha
com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs.: 17 horas — Doms.: 16h 45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"
Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas
"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Comédia musicada
Autor: Silvan Paezzo
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre
Distribuição de Revistas da EBAL e Sorteios de Brinquedos das Lojas Coral
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado
Res.: 36-6343

Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
Em apenas seis apresentações 1.518 pessoas assistiram e aplaudiram o Grupo Carrussel no seu sucesso

BRANCA DE NEVE

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS

(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
Adapt. e direção de Roberto de Castro
Luxuoso guarda-roupa confeccionado por Sylvia Bomtempo
TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) — R. Barata Ribeiro, 220 — Res. e infs.: 48-0304 e 37-7003
Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição (perto da Rua Farani)
ATENÇÃO, GAROTADA! PREÇO ÚNICO: 1,00

A GATA BORRALHEIRA

SÒMENTE HOJE, ÀS 17 HORAS
Distribuição de revistas da EBAL — Sorteio de prêmios

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Brigitte Blair apresenta
SÒMENTE DOIS DIAS
O espetáculo aplaudido de pé pelo público!

"MINHA GENTE CANTA ASSIM"

Um show musical de Paulo Sérgio Mag com Luís Bandeira e grande elenco.
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Amanhã só às 21h30m
Reservas: 36-6343

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca — Tel.: 52-3550
OS CASULOS apresentam: DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

"O CIRCO DE BONECOS"
Hoje e amanhã, às 17 horas

"UM LÔBO NA CARTOLA"
Hoje e amanhã, às 16 horas

Peças Infantis de Oscar Von Pfuhl

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)
4 PESSOAS PAGAM NCr$ 5,00
Apresentando duas maravilhosas peças infantis

PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE
Amanhã: 10h30m e 16 horas

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA!
Amanhã: 17 horas

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios

PETER PAN! PETER PAN! PETER PAN!

SUCESSO ABSOLUTO!
Todos os sábs. e doms.: às 16h no TEATRO STA. TEREZINHA (Ent. do Túnel Nôvo)
Res.: 26-4889 (a partir das 14 horas)
Estacionamento próprio.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani
Preço único: NCr$ 1,00
ATENÇÃO, MENINADA! ÚLTIMA SEMANA DE

CHAPEUZINHO VERMELHO

de Roberto Castro
SÁBADO: 16 horas — DOMINGO: 15 horas
Distribuição de revistas da Ebal. Sorteio de prêmios

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquinho!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Schnitt

A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almôço com atrações circenses
Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

Churrascaria "EL BOSQUE"

A única da Barra da Tijuca — A mais simpática e tipicamente silvestre — Preços convidativos — Um "play ground" para a alegria da garotada — Sábados: especial feijoada. Amplo estacionamento.
Av. Vitor Konder, 558, próximo da Ponte, em frente ao Pôsto Shell. — Tel.: 99-0457, Cetel)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

FAMOSA PIZZA — CHOPP DA BRAHMA GELADÍSSIMO — MINUTAS
Whisky, Gin Tônica, Hi-Fi, Cuba Libre, Campari, NCr$ 1,50.
Diàriamente das 17h à 1h, sextas até 2h.
Sábados e domingos das 11h às 2h.
MATRIZ: R. Constante Ramos, 13 — Filial: R. Barão de Ipanema, 15 (Ambas junto da Avenida Atlântica).

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
... o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

... melhor pôsto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

a nova ONDA
em Night Club
Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonêsa.
Decoração psicodélica.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolivar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
Telefone: 57-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1.500

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

DRIVE IN

CASTELO DO JOÁ

LOGO APÓS A CURVA DO MESMO NOME
A MELHOR VISTA DO RIO
COMA O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS SEM SAIR DO CARRO
ESTRADA DO JOÁ, N.º 2570
Estacionamento para 300 automóveis

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional

LUCIENNE FRANCO

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

RIO-NAPOLI

RESTAURANTE — PIZZARIA
Cozinha Internacional
Nova Decoração e Atendimento Rápido
Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

SUCATA

Apresenta hoje e tôdas as noites

FESTIVAL

com: MILTON NASCIMENTO — MARCOS VALE — FRANCIS HIME — WANDA SÁ — JOYCE — TRIO 3-D
Dir.: Miéle & Boscoli
Reservas: 27-3589

CANTINHO DO PEPE

Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

CHEZ TOI

Apresenta hoje e tôdas as noites
TEM QUE BALANÇAR
Com: MIRIAN BATUCADA e PEDRINHO RODRIGUES
Um Show de Paulo Monte
Aos sábados: Feijoada — Dir.: José Fernandes
Aguardem: TOP LESS GIRLS
R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA **GALETO**

A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURASCARIA
CHOPARIA
Almôço e Jantar — Sugestões diárias do "chefe"
Choparia das 17h às 22h com
CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletrônico
O melhor chope da cidade — Ar Condicionado
EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF: NCr$ 6,80. A meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxo e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

TABERNA DO BARÃO

Música selecionada — com estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA
JOSÉ MORAES
(em exposição)

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE ÓPERA
(setembro/outubro 68)

ANDREA CHENIER, de GIORDANO

dias 27 e 29 de setembro, às 20h 45m e 16 horas.

Assis Pacheco
Marisa Mariz
Fernando Teixeira
Carmen Pimentel
José Ben Simon
Ana Maria Martins
Antônio Lembo

Regente: — M.º Santiago Guerra
Regisseur: — Mário de Bruno
ORQUESTRA, CÔRO e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

PREÇOS:

Frisa e Camarote	NCr$ 50,00
Poltrona e Balcão Nobre	NCr$ 10,00
Balcão Simples	NCr$ 8,00
Galeria	NCr$ 6,00

A seguir: CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI
Em outubro, dia 17, às 20h 45m e dia 19, vesperal, às 16 horas.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

PERGUNTE AO JOÃO

POCAHONTAS

Quem foi Pocahontas na história dos Estados Unidos?

Pocahontas foi uma princesa nativa encontrada pelos colonizadores inglêses, em 1607, no território da Virgínia. Foi mencionada, pela primeira vez, no relato do Capitão John Smith, em 1608. Tinha grande estima pelos brancos, sendo batizada em 1613, quando recebeu o nome de Rebeca. O inglês John Rolf teve permissão para desposá-la, resultando um período de oito anos de paz entre os colonizadores e os índios. Em 1616 Pocahontas foi à Inglaterra, sendo recebida como princesa, e apresentada ao Rei e à Rainha, morrendo quando se preparava para regressar à Virgínia.

MOSAICO

Qual é a origem do mosaico?

O mosaico, que além das funções decorativas serve para o revestimento e a pavimentação de uma obra arquitetônica, é originário da Baixa-Mesopotâmia, mas sua importância só começou no período da arte bizantina, na Idade Média. Os maiores centros foram Ravena, Constantinopla, Roma e Palermo. A característica fundamental do mosaico é sua durabilidade.

FOGO SELVAGEM

Qual foi mesmo a doença de que sofria o Jó da Bíblia?

Segundo os sintomas, que são descritos no antigo testamento, os médicos de hoje diagnosticam a doença de Jó como o fogo selvagem — **pênfigo foliáceo**, na linguagem científica. A história de Jó remonta a 35 séculos, mas só há 118 anos é que se passou a fazer distinção entre o fogo selvagem e outras doenças da pele. Foi Cezenave, médico francês, quem primeiro descreveu os sintomas do **pênfigo foliáceo**, que transforma suas vítimas numa única chaga, atingindo depois o sistema nervoso. De dez anos para cá, o fogo selvagem vem sendo tratado, com êxito, pela cortisona.

PASSACALE

É verdade que existe um tipo de música denominado passacale?

Realmente, trata-se de uma forma musical em compasso de 3 por 4, semelhante à chacona, que dela porém se distingue pelo fato de o tema melódico ser transportado para tôdas as vozes. Passacale, deriva do espanhol **passecalle** — canção de rua.

A passacale apareceu nos teatros da França, nos séculos XVII e XVIII, como uma forma de dança imponente, sendo êste tipo de composição muito utilizada pelos compositores barrocos.

MONUMENTOS MEGALÍTICOS

Que são monumentos megalíticos?

Trata-se do nome dado aos monumentos pré-históricos formados por grandes pedras agrupadas de diversas formas. Êsses monumentos são encontrados, principalmente, na Grã-Bretanha e na França, na região da Bretanha, sendo sua construção atribuída à civilização pré-histórica, numa fase já avançada do período neolítico. Os monumentos megalíticos receberam os nomes de **menires**, quando as pedras se apresentam de pé, formando alinhamento; e **cromlechs**, quando em agrupamentos circulares ou elípticos.

FUTEBOL

Quem foi o campeão carioca de futebol, em 1933?

Em 1933, surgiu o profissionalismo em futebol, registrando-se uma cisão entre os clubes cariocas. Bangu, Fluminense, Vasco da Gama, Bonsucesso, América e Flamengo alinharam-se na Liga Carioca de Futebol. Ao mesmo tempo, o Botafogo, Andaraí, Olaria, Engenho de Dentro, Confiança, Portuguêsa, Mavilis, Cocotá, Brasil e River permaneceram fiéis à Associação Metropolitana de Esportes Atléticos. Houve, portanto, dois campeonatos paralelos, no Rio, em 1933. O Bangu foi o primeiro campeão do profissionalismo; e o Botafogo levantou o título no campeonato da Associação Metropolitana.

POPULAÇÃO

Qual a densidade da população mundial?

Segundo dados de 1961, a superfície total da Terra, com 135 milhões e 263 mil quilômetros quadrados, tinha a densidade de 23 habitantes por quilômetro quadrado.

O ritmo de crescimento da população do Brasil, pelos estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 3%, enquanto, nos Estados Unidos é de 1%. A população do Brasil, em 1966, foi calculada em 84 milhões e 679 mil habitantes.

ASTROLOGIA

A Astrologia sempre foi a arte de prever o futuro?

Não. A hoje pretendida ciência de predição do futuro pela observação dos astros foi na Antigüidade uma verdadeira ciência, hoje denominada Astronomia. Foram os caldeus os primeiros a fazer observações metódicas e científicas dos astros. Da Mesopotâmia, a Astrologia passou à Grécia mantendo seu conceito de ciência, sendo confundida progressivamente com crendice até a Renascença. Com o correr do tempo, as constantes descobertas e progressos das ciências matemáticas levaram à divisão da Astrologia da Astronomia, obscurecendo a antiga atividade dos caldeus e empurrando-a para o terreno das crendices.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with the Heroes) — direção de Joseph Sargent. Melodrama sôbre traficantes de entorpecentes, em côres. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino. No **Comodoro e Capri**, às 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h.

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **São Luís e Leblon:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h, 50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 18h 40m, 19h 50m e 22h. **Santa Alice:** 14h 50, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na **Carmen**, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massaini, em côres, com Celi Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. **Odeon, Copacabana, Miramar, América, Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SANTO, AGENTE SX-I CONTRA MISSÃO DIABÓLICA (Operación 67), de René Cardona. Aventura de produção mexicana, em côres, com Jorge Rivera, Elizabeth Campbell. **Rex**, 14h 50m, 16h 30m, 18h 10m, 19h 50m, 21h 30m. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, **Leila Diniz**, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares, Zi-embinski. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW/UP DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-up), de Michelangelo Antonioni. Um crime revelado por uma ampliação fotográfica serve de pretexto a mais um admirável estudo de alienação pelo cineasta de **A Noite**. Filmado em **Londres**. Prod. ítalo-americana. A fotografia por si só vale um espetáculo. Com excelente interpretação de David Hemmings (o fotógrafo), ao lado de Vanessa Redgrave e Sarah Miles. Tecnicolor. **Tijuca-Palace:** 14h 40m, 17h, 19h 40m, 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. O grupo de atrizes é o melhor trunfo dessa adaptação do romance de Mary McCarthy. No elenco, Candice Bergen, Joan Hackett, Joana Pettet, Elizabeth Hartman, Shirley Knight. DeLuxe Color. **Alaska:** 13h, 16h, 19h, 22h. (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DÓLARES (Per um Pugno di Dollari), de Bob Robertson. **Western** à italiana, com Clint Eastwood e Mariane Kock. Tecnicolor. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GANGSTER EM FÚRIA (The Bonnie Parker Story), de William Witney. Filme sôbre Bonnie Parker, da dupla Bonnie & Clyde, que passou sem despertar muita atenção na estréia. Com Dorothy Provine, Jack Hogan, Richard Bakalyan. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Transfiguração de ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em superpanavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (10 anos).

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Prod. italiana), de Pietro Germi. Comédia: uma história de bigamia sem novidades. Com Ugo Tognazzi, Stefania Sandrelli, Renée Longerini. **Império, Rian e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. **Festival e Engenho de Dentro.** (18 anos).

QUEM É POLLY MAGGOO? (Qui êtes-vous Polly Maggoo?), de William Klein. Sátira à fabricação de personalidades através das comunicações de massa, ambientada no meio da alta costura parisiense. Com Dorothy McGowan e Jean Rochefort. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vláky), de Jirl Menzel e Bchunill Hrabál. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (21 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. — **Bruni-Ipanema, Rio-Palace, S. José, Bruni-Piedade, Rosário.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Botafogo, Presidente, Rio Branco, Bruni-Saens Peña, Regência, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Matilde, Paraíso, Ramos e São Bento** (Niterói). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. — **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade e Alfa.** — (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Rio-Palace.** (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Alfa e Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modêlo de modas Anuska, suas relações com um empresário que a projeta à fama, seu amor (e conseqüente dilema) com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Ebi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bogus. **Capitólio, Riviera e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ÊSTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um panorama com pretensões a **documento** sôbre o mundo moderno. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Coral, Bruni-Ipanema e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

SETE MULHERES (Seven Women) — dando prosseguimento à retrospectiva de John Ford, produção de 1965, legendas em português. Complemento: Paul Anka. Hoje, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca.**

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador) — de Luís Buñuel. Com Silvia Pinal. Proibido até 18 anos. Hoje, às 20h e 22h e amanhã e domingo em sessões contínuas a partir das 16h. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense.**

HATARI (Hatari!) — produção e direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Hardy Kruger, Elsa Martinelli, Gerard Balin, Blain. Hoje às 16h e 19h no **Cineclube do Teatro Azul.**

SANTUÁRIO (Sanctuary) — de Tony Richardson, com Yves Montand e Lee Remick. Hoje e amanhã às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. No **Museu da Imagem e do Som.**

Santuário no Museu da Imagem e do Som

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aizita Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

L'ECHANGE — Drama de Paul Claudel, representado em francês pelo grupo Les Comédiens de l'Orangerie, comemorando o centenário de nascimento do autor. — Dir. de Jacques Thiériot. Com Marine Lemarchand, Joelle Thiériot, Jean-Pol Dubois e Claude Hagenauer. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); de 5a. a sáb., 21h; vesp. dom., 17h 30m; só até amanhã.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

NUMÂNCIA — Drama histórico de Cervantes. Pelo elenco amador do Grupo Barraca, de Petrópolis. Dir. Maria Teresa Amaral. **Gil Vicente**, Av. Chile. Sòmente hoje e amanhã às 20h.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univas**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom. 18h.

AUTO DA FEIRA — peça de Gil Vicente. Hoje às 17h na Escola Paulo de Frontin. Realização do Plano Teatro Escolar.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Tonelero**s, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Marie Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATERCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

JUVENISSIMO — textos de Millor Fernandes, Brecht, Shakespeare. Música Incidental de Antônio Carlos Jobim. Com Ângela Valério e Pedro Jorge. Hoje às 18h. No **Teatro Azul**, Rua Maria e Barros, 612, às 18h.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Trio Orquestrado em Dó Maior, Op. 1, de Stamitz * Valsa N.º 11 em Sol Bemol Maior, de Chopin * Assim Falou Zaratustra**, de R. Strauss.

Música

ANDREA CHENIER — às 16h, no **Teatro Municipal**. Amanhã.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA RÁDIO MEC — Hoje, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE Amanhã, às 10h, na **TV Globo.**

Cursos

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicações ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário das 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Entrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e **artes** gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas: sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**, Barata Ribeiro, 578.

MARIA LUISA SADDI — Pintura — **Livraria Agir**.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

Onde levar as crianças

Teatro

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES — **Teatrinho Jaboti**. Amanhã às 10h30m, no **Teatro Nôvo**. Res.: 22-0271.

DONA RAPÔSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro com Vanda Critskaya, Válter Soares, Ruth daz. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. e dom., 15h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupsinia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Mazi Rocha, com Vanda Critskaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom. 17h — **Nôvo Teatro de Bôlso**. (Tel.: 27-3122).

MIAU, MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil. Sáb. e dom., às 17h no **Teatro Miguel Lemos**, Telefone: 36-6343.

UM LÔBO NA CARTOLA — peça infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro da Arena da Guanabara**. Reservas 52-3550.

O PEIXINHO DOURADO — com Vanda Critskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. Sáb. 17h, dom., 16h45m. **Nôvo Teatro de Bôlso** — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 27-3122.

PEDRO MACACO — de Armando Couto, aos sáb. e dom. às 15h no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

O CIRCO DE BONECOS — peça de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom. às 15h no **Teatro da Arena da Guanabara**.

TININDO PRA FRENTE — atôres, mágicos, diversas atrações. Com Batman e Robin. De 3a. a 6a.-feira, às 16h. Sáb. e dom. das 10h às 15h, 2a.-feira, das 18h às 22h. No **Teatro Rival**. Res.: tel. 22-2721.

PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE — no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266. Sáb. às 16h e dom., às 10h e 16h.

4 AVÓS, 1 NETO E MUITA TERNURA — comédia de Dilu Melo. No **Teatro Carioca**. Res.: 25-3237. Sáb. e dom., às 17h.

PETER-PAN — o famoso clássico infantil em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Rober, Fabíola Fraccaroli. No **Teatro Santa Terezinha**, Aos sábs. e dom. às 16h.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
BLOW UP (Michelangelo Antonioni)	★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	4,2
ÉDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★	★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	●	3,1
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	★★★	★★★★	★★★	★★★	●	★★★	★★★	★★★	2,7
2 001: ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★	★	★★★★★	★	★	★★★★★	★	★★	2,3
QUEM É VOCÊ POLLY MAGGOO (William Klein)	★★★	★★		★★★		★★	★★	★	2,2
CAPITU (Paulo César Saraceni)	★★		★	★★		★★★	★★	★★★	2,1
PLANÊTA DOS MACACOS (Franklin Schafner)			★★★	★			★	★★★	2
DOUTOR FAUSTUS (Burton e Coughill)	★★			●				★	1,5
DON JUAN À SICILIANA (Alberto Lattuada)			★★					★	1,5
PETER GUN EM AÇÃO (Blake Edwards)	★★			●		★	★★	★★	1,4
O GRUPO (Sidney Lumet)	★★		★	★		★★★	★★	★★	1,1
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★	●	★★	1
ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Francisco Ramalho Jr.)	★★		●	★★		★		★	1
A MADONA DE CEDRO (Carlos Coimbra)			★	●		★		●	0,7
JOVENS PRA FRENTE (Alcino Diniz)				●			●	★	●
O VALE DAS BONECAS (Mark Robson)				●			●		●

O FILME EM QUESTÃO: "A MADONA DE CEDRO"

Direção de Carlos Coimbra. Roteiro de Coimbra e Sanin Cherques baseado no romance de Antônio Calado. Fotografia de George Pfister. Música de Gabriel Migliori. Montagem de Carlos Coimbra e Fauzi Mansur. Coordenador de produção Anselmo Duarte. Produção de Osvaldo Massaini. Intérpretes: Leonardo Vilar (Delfino Montiel); Leila Diniz (Maria); Anselmo Duarte (Adriano Mourão); Sérgio Cardoso (Pedro); Jofre Soares (padre Estêvão); Cleide Yaconis (Lola); Ziembinski (Dr. Vilanova); Leonor Navarro (D. Emerenciana); Américo Taricano (Alfredo).

Como alguns responsáveis por estréias e reincidências desastrosas da área dita *jovem* do nosso cinema, também o cinema veterano comete seus pecados de amizade. A fraternal colaboração entre o produtor Osvaldo Massaini e o diretor Carlos Coimbra tem conduzido o primeiro a alguns erros. Por exemplo: Coimbra, aceitável diretor de *westerns* cangaceiros (*A Morte Comanda o Cangaço; Lampião*), nunca poderia ser mobilizado para uma comédia como *O Santo Milagroso*, que, por absoluto *deslocamento* do diretor, resultou em completa frustração. Ao pretender um resultado mai. ambicioso com a adaptação do romance de Antônio Callado, Massaini poderia — dentro de sua fraternidade — ter convocado Anselmo Duarte, diretor dos melhores filmes que produziu nesses 14 anos: *O Pagador de Promessas* e *Vereda da Salvação*. Admitindo que A.D. não estivesse disponível ou não quisesse aceitar a missão, sempre haveria outras opções em São Paulo, sem necessidade de viajar ao Rio para contratar um diretor. Ficou provado que Coimbra não dispõe de fôlego para filmes que exijam algo além de uma simples mecânica de ação exterior.

Para um cinema como o brasileiro, que tem suas áreas legítimas de afirmação — como comprovam os inegáveis êxitos de repercussão internacional do período 1962-65, e os mais recentes *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *As Amorosas* — é sempre uma temeridade aventurar-se pelo *grand monde* geralmente suspeito da *superprodução*. O romance de Callado, por sua vez, não autorizava a grandiloqüência e a agitação de extras que, a partir de *O Pagador de Promessas*, Massaini parece confundir com qualidades de *grande cinema*. A *Madona* livro é uma coisa, a *Madona* sonhada por Massaini para aríete de arrombamento do mercado externo era outra. O desencontro está bem nítido nas telas da cidade. O drama de consciência de Delfino, conforme a adaptação de Sanin Cherques e Coimbra, fica apenas um pretexto para o entrechoque melodramático ao *estilo* dos dramalhões de televisão. Quando, no final, recorre-se a um transplante do coração dramático de Zé do Burro, não há mais tempo — o paciente não resiste mais à respiração artificial a que o submeteram o produtor e o diretor-roteirista.

Ficam as boas intenções de abrir caminho junto ao grande público e no mercado externo. Mas, como se sabe, o inferno está cheio dessas qualidades não estéticas.

Ely Azeredo

Mais importante que apontar as simplórias soluções artesanais de Madona de Cedro *— ou as de* Maria Bonita *e* Jovens pra Frente *— é discutir o ponto de partida dêstes filmes, pois a má qualidade aqui é diretamente resultante da falsa idéia de que o cinema brasileiro é recusado pelo público. E que esta recusa existe porque os filmes se destinam a uma platéia esnobe e diminuta, porque os realizadores fazem filmes difíceis de serem assimilados e não se preocupam com o espectador. É esta meia verdade que justifica a tentativa de retrabalhar a chanchada e acomodar os métodos de trabalho das superproduções às condições de produção e mercado do Brasil para ampliar as platéias.*

Em verdade o problema é muito mais amplo, e o divórcio entre a arte e público no Brasil não é um problema apenas cinematográfico. Graciliano ou Goeldi, Vila-Lôbos ou Drummond, Oswald ou Mário de Andrade continuam sendo apreciados por minorias. Tudo o que a pintura, a música, o teatro, a literatura ou a poesia fizeram ou estão fazendo no Brasil é apreciado apenas por uma minoria. Os problemas que se colocam diante do artista brasileiro para vencer as limitações da censura, a indiferença, os preconceitos culturais que levam a uma posição colonialista pronta a aceitar e discutir o que vem de fora, não podem ser reduzidos a números abstratos. Não se trata simplesmente de ter mais gente na platéia, de não ir muito além da média permitida pelo grande público semi-alfabetizado do Brasil, ou pela platéia da cidade, semi-informada pelos processos dos meios de comunicação de massa.

A Madona de Cedro, *como* Maria Bonita, *com o simplismo de suas soluções, estão longe de ser uma tentativa de solução para o cinema: ao contrário, agravam o problema, levam às platéias um produto híbrido que nada tem a ver com o cinema: uma superprodução com todos os condenáveis vícios de um filme caro e sem qualquer das habituais virtudes artesanais garantidas pelo elevado orçamento; uma réplica de* western *italiano, com cangaceiros eu lugar dos Ringos e Gringos. Nunca soluções importadas se mostraram tão incapazes de resolver o problema brasileiro como nestes casos. O mais errado de todos os lugares comuns — é difícil fazer cinema no Brasil — precisa ser de vez jogado fora. Tudo é difícil no Brasil, e é exatamente daí que o cinema, como tudo mais, deve partir, ciente dos problemas que irá encontrar e disposto a procurar as soluções adequadas.*

José Carlos Avellar

Infelizmente o cinema brasileiro não pode viver de boas intenções. Neste caso coloca-se *A Madona de Cedro*. O filme apresenta-se como uma superprodução, e com todos os defeitos de uma superprodução, conseguindo ainda ser mais frustrado que suas congêneres. Não faltaram a Osvaldo Massaini os recursos necessários para um bom filme, artesanalmente correto. Mas faltou a fôrça de um diretor que soubesse canalizar êsses recursos numa produção coerente. Seria juntar ao cinema-espetáculo o cinema-arte. Com um excelente argumento, baseado no livro de Antônio Callado, faltou justamente a mão segura que encaminhasse passo por passo a história de Delfino, crucificado por suas faltas e pelas dos outros. O ritmo do filme é incerto e inexistente em alguns pontos. Por alguns momentos tem-se a impressão de que os atôres estão soltos, e assim, uma série de pequenos erros que se agigantam ao final do filme, que parece seguir uma linha em seu início, para acabar por outra, ao final, frustrando todo o trabalho que durante tanto tempo foi elaborado. Massaini tem recursos suficientes para fazer um bom cinema, mas infelizmente, *A Madona de Cedro* não conseguiu reviver o mesmo sucesso. Carlos Coimbra, um diretor que pode funcionar perfeitamente bem para filmes de cangaço, ficou perdido num mundo de recursos que não conseguiu utilizar como devia. E Leonardo Vilar, novamente carregando uma pesada cruz, não conseguiu reeditar Zé do Burro, apesar de seguir tôda a sua linha dramática.

Míriam Alencar

Com A Madona de Cedro *o produtor Osvaldo Massaini pretendia reviver a noite de glória de Cannes e repetir o triunfo popular de seu eficiente (e bom)* Pagador de Promessas.

Para tanto, e até por exigência de um delírio de tal grandeza, Massaini apelou para as regras do superespetáculo, de acôrdo com os mandamentos deixados por Cecil B. De Mille: um elenco de celebridades, dois mil figurantes, dezenas de extras numa procissão bíblica, um orçamento de milhões, etc. etc.

Acontece que algum detalhe pifou e a fórmula não funcionou. Coisas do cinema...

E o fato é que A Madona, *de Massaini, resultou numa fita pomposamente artificial e 100% frustrada.*

Diante do desinterêsse provocado pelo que está na tela, o espectador é levado a pensar no que ocorreu atrás das câmaras, a duvidar da imodéstia publicitária. Afinal, onde estão os 500 milhões de cruzeiros antigos?

Por haver roubado uma madona, esculpida por Aleijadinho, Leonardo Vilar torna-se próspero comerciante, casa-se com Leila Dinis, em troca de um pequenino remorso. Seu maior mêdo é que a polícia descubra o autor do roubo — o que naturalmente não acontece.

Após um ano de felicidade com Leila, a revelação: a madona era falsa e a verdadeira está trancada num cofre dentro da igreja. E o bando chefiado por Ziembinsky obriga-o a cometer nôvo pecado. É demais para êle: como autopunição recorre à cruz de Zé do Burro e atravessa as ruas de Congonhas do Campo fantasiado de Jesus...

Para funcionar na tela, A Madona *deveria surgir revestida de humor, o que não ocorre, pois o negócio foi feito pra valer. O resultado é que o clímax — e o filme passa o tempo todo preparando-se para o grand finale — que só não é ridículo por já ser absurdo. Um roteiro frágil, a ação surge apenas como complemento do diálogo: fala-se muito e age-se pouco. Para agravar a situação, a direção de Carlos Coimbra mostra-se prolixa, descritiva, repleta de fusões, numa época em que o corte direto já é domínio público.*

Nem o elenco consegue salvar-se. Leonardo Vilar vive à sombra do seu expressivo desempenho como Zé do Burro. Anselmo Duarte continua sendo Anselmo Duarte: a Palma de Ouro não afetou o ator. Sérgio Cardoso, como o Quasímodo de Congonhas, só convence quando calado: falando é um professor de dicção. E Leila Dinis lembra, fisicamente, a atriz de Tôdas as Mulheres do Mundo.

Enfim, resta o consôlo de saber que um filme nacional está sob a proteção de S. M. o Leão...

Valério M. Andrade

BOM NEGOCIO na Barra, passa-se pelo estoque. Motivo outro negócio, urgente. Estrada da Barra da Tijuca n.º 35. Sr. Duarte.

BAR — Vende-se um bar muito bom ou aceita-se um sócio, contrato nôvo de 5 anos. Rua Pereira Nunes, 264.

BAR e um lanchonete no centro de Cascadura, férias 4 500 e ... 11 000. Prç. 24 c/ 12 e 80 c/ 30 Rest. comb. trt. R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu. Creci 1304.

BAR — Vende-se no mercado de Madureira, Galeria G-233. Tratar no local, Sr. José Maria.

BAR — Vende-se ótimo ponto, bom contrato, motivo de saúde — Estrada Intendente Magalhães 845-B — Não aceito corretores.

BOTEQUIM — Vendo um, na Rua Maria Benjamim n. 162. Terra Nova. — Sr. Freitas. — Telefone 49-0799.

BOMBONIERE — Shopping Center — Méier — Vende-se charutaria e artigos presente — féria NCr$ ... 8 000,00 — bom preço. Ver e tratar no local Rua Dias da Cruz, 255 hall.

BAR — Rua Francisco Bernardino n.º 33-C vendo urgente motivo viagem contrato novo perto da estação Riachuelo.

BAR, Rua 24 de Maio, 604, Preço 28 000. Entrada a combinar, com contrato, aluguel barato tem telefone.

BORRACHEIRO, bem montado — Passa-se contrato novo — Tratar Tel. 54-1235. Rua Barão de Mesquita, junto Praça Saens Pena.

BAR e posto de gasolina grande féria c/ pouca entrada. Tratar Conde de Agrolongo n.º 3 esq. Av. Brasil.

BAR — Armazém c/ 6 moradias c/ estoque de 40 000 apenas c/ ... 30 000 de entrada. Tratar Conde Agrolongo n.º 3 esq. Av. Brasil.

BAR-CAIPIRA c/ residência ap. c/ 4 quartos em edifício contrato novo fazendo mais 9 mil de féria, vendo c/ entrada de 30 mil. Tratar na Rua do Catete 274 s/ loja 213 Rodrigues — Alexandre. Tel. 25-6841.

BAR-CAIPIRA — Vendo no melhor ponto do Flamengo em edifício, contrato novo, fazendo 15 mil de féria empresta-se dinheiro para a compra e temos sócios. Tratar à Rua do Catete 274 s/loja 213 — Rodrigues ou Alexandre. Tel. 25-6841.

BAR E CAFE' na Penha, casa bem montada. Preço 16, sinal 3. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

BAR — Proprietário vende na Av. Copac. financiado em 2 anos, sem juros. Tel.: 37-0851.

BAR — Anchista — Vende-se, boa féria, ótimo ponto, casa lucrativa, motivo viagem. Ver e tratar Av. Nazaré, n.º 2774.

BAZAR papelaria, armarinho, brinquedos. Vendo loja bem montada. Aluguel NCr$ 30. R. Lins Vasconcelos, 472-A.

BAR com moradia. Vende-se, contrato nôvo de 5 anos, ótimas férias, aluguel barato. Estr. Intendente Magalhães 381-C. Campinho.

BAR — Botafogo. Vendo, motivo desinteligência sócios. Féria 10. Entr. 25. Tel. 23-0202 c/ Raul.

BARBEARIA — Vende-se no melhor ponto comercial de Inhaúma. Rua Padre Januário n.º 209.

BAZAR — Vende-se na Rua Ubiraci n.º 501-B. Higienópolis.

BAR. Vende-se na Rua Mário Pereira n.º 412, Engenho da Rainha. Com Sr. Sebastião.

BAR NA PENHA cnt. 5 anos alug. 50, fer. 5 000, entrada 7 outros em Cachambi fer. 6 500 entr. 11 000 outro no centro fer. 5 entr. 8 000 inf. R. Mayrink Veiga, 11 s/603, Rodrigues, financ.

BOUTIQUE — Vende-se La Boutique Modas de Lourdes Cajazeira com estoque, ótima freguesia. — Miguel Lemos, 44, sala 604 — Tel. 56-1507.

BAR — Vende-se com sinuca e moradia, ótimo ponto. Estrada Jacarepaguá, 5981, Largo do Anil.

BAR E MERCEARIA — Vendo ou troco por Volks na Estrada do Otaviano n. 384 — Turiaçu.

BAR E MERCEARIA — Vendo, ótimo ponto, motivo fora do ramo, residência vazia, contrato nôvo, pequena entrada. Ver Estr. Água Branca, 1.200 — Realengo.

BAR — Caldo de cana, salgadinhos. Vendo na Cancela, contrato feito na hora, motivo doença, tem moradia. São Luiz Gonzaga, 64.

BAR — Vendo contrato 5 anos, ao lado do depósito do Ideal sem intermediário. Rua Cabo Frio, n.º 559 — Caxias.

BARES — VAREJOS — Bons contratos, boas férias, nos melhores pontos, pagamentos bem financiados — Bernardino — Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5. Nova Iguaçu CRECI 293.

BAR — Vende-se ou admite-se sócio, casa com chope da Brahma. Faz contrato direto. — Rua do Matoso n. 208.

BAR CAIPIRA — Vendo por motivo de viagem. Contrato novo. Rua Automovel Clube n. 5 336 — Em frente à estação de Pavuna — Preço de ocasião.

BAR MERCEARIA, grande ponto, ótima copa, féria 8 000,00. Preço de ocasião, motivo doença. Rua Irapuã, 527, Praça Carmo.

BAR E CAFE' c/ 5 anos bem sortido, aluguel barato c/ facilidade Av. Getúlio Moura, 1.557 — Mesquita.

BAR — MERCEARIA. — Vdo. urg. contrato longo, 60,00 mensal, inst. moderna, copa, etc. Base 9 mil de ent. rest. combinar. Ac. proposta. O próprio Rua das Rosas, 203-B fto. Prç. Valqueire. Ótimo negócio.

BARES, alô casas comerciais, para comprar ou vender Miranda e nada mais?... Bar Tijuca, F. 7, vende-se todo c/ 20 dos compradores, ou a parte de um sócio c/ 7. Motivo não poder tomar conta? Bar Botafogo, F. 14 c/ 50 dos compradores? Bar Leblon, F. 9, todo em pé só salgadinhos e cachaça c/ 6 anos contrato? casa de flôres na Tijuca para inaugurar? Preço 10 c/ 3 dos compradores? R. Barão de Mesquita, 48-A — Bar Miranda.

CASAS comerciais seja qual fôr o ramo de negócio não compre sem vir ao nosso escritório, que nos temos bares caipiras, lanchonetes, mercearias, quitandas, padarias, postos e garagem, bazares, armarinhos e outros negócios mais, c/ férias de 3 a 70 mil c/ entradas de 5 a 450 Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/602 e 603 com Rodrigues, que financia.

CAFE E BAR — Vende-se com contrato de 5 anos, c/ moradia, Rua Pereira Landim 61 — Ramos.

CAFE E BAR — Vende-se. Instalações novas, boa féria, c/moradia e pequena loja. Rua Santa Luiza, 345 — Maracanã.

CAMISARIA NO LEBLON - Vende-se uma no melhor ponto comercial do Leblon, serve também para outros ramos — Ver na Av. Ataulfo de Paiva n. 483-A e tratar na Av. Copacabana n. 1170

COPACABANA — Loja de calçados, bolsas, artezanato, modas e artigos p/presente, boa freguezia. Passa-se contr., aluguel ... NCr$ 150,00, vende-se urgente. Motivo saúde. Tel. das 13 às 14 horas e depois das 20 hs. ... 47-6536.

CAFE E BAR — Vende-se bom movimento, Av. Teixeira de Castro n.º 427-C — Bonsucesso.

CABELEIREIRO — Vende-se um bem montado no Flamengo p/ NCr$ 12 000,00 — Melhores detalhes c/ Sr. Seraphim na R. Assembléia n.º 45 — s/ 801 — Tel. 31-0921.

CABELEIREIRO — Vende-se um bem montado na Tijuca — NCr$ 14 000,00 Melhores detalhes c/ Sr. Seraphim, na R. Assembléia, 45, 8.º s/ 801. Tel. 31-0921.

CABELEIREIRO — Vende-se um bem montado em Copacabana, s/ NCr$ 15 000,00 — Melhores detalhes c/ Sr. Seraphim, na R. Assembléia, 45, s/ 801. Telefone: 31-0921.

CAFÉ BAR — Com boa moradia — Vende-se, na Av. Suburbana n. 7 612, num dos melhores pontos da Abolição — Motivo outro negócio.

CAFE' E BAR — Vende-se, Piedade, Rua Padre Nobrega 89, 1º Loja contrato novo, instal. nova e bom preço.

CABELEIREIRO — Vende-se urgente. Rua Aristides Caire, 258. Méier à vista ou a prazo com freguesia.

CAFE E BAR — Vendo ótimo ponto, contr. nôvo, 5 anos, alug. 60,00. Aceito carro como pagamento. R. Itajá, 354. Gramacho. Tratar R. Corrêa Vasque, 18. Parque Duque de Caxias.

CAIPIRAS bares vdo. no Centro, férias 25, 18, 12, 9, 6, 4 milh. Entr. 120, 70, 40, 30, 12, 9 milh. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, S. B Niterói.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. Bar e Loja vazia, boa féria, moradia c/ esquina R. Dr. Bulhões, 380 à vista 9.000 ou entr. 6.000. Estudo proposta.

FARMACIA — Caxias. Vende-se ótimo ponto. Rua Albino Imparato, 675.

FARMACIA — No melhor ponto do Andaraí. Clínica no sobrado. Loja própria. Vendo com ou sem imóvel fazendo contrato base de 300,00. Tel. 38-7649.

FARMACIA vende-se bem localizada, consultório e estoque novo. Tratar telefone 29-4735 Rua José Bonifácio 593.

FARMACIA vendo urgente, ótimo imov. bom estoque, toda legalizada, 70% financ. Tratar à Rua Sparano, 119 Coelho da Rocha.

FEIRA LIVRE — Passo licença, 2 tabuleiros, 6 feiras. Absoluta garantia. Sr. Costa. Tel. 25-6259.

FARMACIAS — Vendo c/ótima féria, contratos novos, consultório e moradia. Ótimos preços. Também aceito p/vender. Miranda, Creci 932. Tel.: 29-5138 pela manhã e noite ou 52-1217 ou 32-6709.

FARMACIAS — Quer comprar ou vender? MINERVINO especializado, 14 às 17h — 22-8801, Avenida Rio Branco, 108, s/ 603 — CRECI 73.

INSTITUTO de beleza completo. Vendo ou arrendo. Ótimos profissionais, 4 cabeleireiras, 6 manicures, 1 pedicure, maquiadora, limpeza de pele, cílios implantados, perucas etc. Renda mensal 8 000 a 9 000. Motivo alergia aos produtos do ramo. Facilito, estudo proposta. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. 5 anos contrato. Atende também domingo das 9.30 às 15 hs.

JACAREPAGUA — Vendo pequeno laticínio. Motivo estar doente — Praça Jauru 356-B. Taquara.

LANCHONETE centro. R. Miranda féria acima de 4 milhões, mal trabalhado cont. novo, aluguel barato, tem montagem nova, ponto excepcional prc. 28 c/ 12 e letra a comb. c/ Abreu. Creci 1304. R. Carolina Machado, 32.

LANCHONETE — Instalações modernas casa boa para três sócios, contrato novo no Centro de Nilópolis pode dobrar féria. Vendo Av. Mirandela 249.

LANCHONETE com grande movimento - Vende-se galeria A loja 206 do mercado de Madureira.

LANCHONETE E CALDO DE CANA — Vendo p/ motivo de doença, empresto dinheiro, ajudo na compra. Estr. dos Três Rios, 3-D — Jacarepaguá. Sábado e domingo e qualquer outro dia.

LANCHONETE — No Centro ótimo contrato boa féria, pagamento financiado. Bernardino - Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 15 — Nova Iguaçu — CRECI 293

MERCEARIA BAR — Vende-se ou troca-se por imóvel. Contrato de 4 anos com moradia. Rua Dias da Dutra, 110. Tel.: 29-3646.

MERCEARIA — Vendo instalações novas com balcão-frigorífico, imóvel e ponto comercial por preço de ocasião por motivo de ter outras ocupações. Rua São Clemente, 98, loja 14 — Botafogo.

MERCEARIA — Vende-se ótima centro da cidade. Contrato locação com entidade religiosa. Aceita-se proposta. Ver na Rua S. José, 1-A, tratar com César ou Jorge. — 42-2062.

MERCEARIA — Vendo urg. c/ 5 000 de ent. ou passo loja vazia cont. na hora. Ver R. Gen. Belegard n.º 8. Tel.: 38-6373. Eng. Nôvo.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema com todo estoque e telefone, ótimo contrato. Rua Visc. de Pirajá, 68 loja 2. Tel. 47-2477.

MERCEARIA em ótimo ponto com moradia e tel. instal. modernas e contrato novo. Tratar R. Cabuçu — 54.

MERCEARIA — Vende-se contrato novo — moradia, copa e telefone Rua Ministro Moreira de Abreu, 157 Olaria.

MERCEARIA BAR — Vende-se loja bem movimentada, Rua Japurá, 325-A — Praça Seca — Jacarepaguá.

MERCEARIA — Cop. R. B. Ribeiro. Posto 2. Servindo para qualquer outro ramo de negócio. Rangel. Creci 859. Tel. 56-8742.

MERCEARIA E QUITANDA c/ copa e moradia, c/ novo, aluguel: bom, vendo. Rua Capitão Macieira 248.

MADUREIRA — Vende-se bar c/ moradia. Al. 80, cont. 5 anos. M. doença. Rua Operário Sadok de Sá, 91.

MERCEARIA — Quitanda c/ copa. Féria 1 800 10 c/ 3,5 Av. Automóvel Club n. 3238 (prox. Irajá, contr. 5 anos. Inf. Av. Germmário Dantas, 39, gr. 202 c/ Ferreira Filho. Creci 1091.

CASA de Móveis e Eletro-domésticos. Vendo c/ ótimo estoque no melhor ponto da Av. João Ribeiro. Ótimas condições, negócio urgente. Inf. 29-1914.

MERCEARIA — Vendo em ótimo ponto c/ boa freguesia ou vazia, com tel. Rua Dias Ferreira, 78-B — Leblon.

NEGOCIO — Vende-se o melhor negócio do momento, especializado, para quem tenha meios e deseje ser comerciante com um excelente comércio que ofereça alta rentabilidade podendo ser ampliado, desde que o proprietário esteja à testa do negócio. Pode ser visto na Rua Maria Barreto, 94 e maiores detalhes pelo Tel. ... 49-6746 e 49-7373 com Sr. Azevedo.

NITEROI — Mercearia vende-se casa no centro fazendo bom movimento c/ ótima moradia. Contrato novo c/ telefone vendo por motivo de outro negócio. Informações R. Taveres Bastos 21 c/ 14 Catete Rio.

NEGOCIOS OPORTUNOS — Bares, lanchonetes, mercearias, barbearias, açougues, bazares, armazéns, adegas, postos de gasolina, pensões e restaurantes, c/ pequenos sinais que vão de 3 a 10 mil. Tratar c/ Duarte Ed. Central, sl. 2475. Tel.: 52-9257. Casa comercial é c/ a JAWAL.

OFICINA MECANICA — Vende-se, Rua Adolfo Bergamini, 73, fundos, ótimo contrato e galpão. Tratar no local.

OFICINA VOLKSWAGEN — Oportunidade — Oficina Volkswagen, com boa freguesia 1 300 m2 — Instalações novas e modernas linda galpão com 450m2, 3 boxes para lubrificação seis elevadores Whyne, ferramental e equipamentos completos, escritório e almoxarifado de peças, terreno próprio com frente, Rua B. Bom Retiro, restante longo contrato. Imediações Grajaú. Vende-se ou aceita-se sócio — Base: NCr$ ... 250 000,00 com NCr$ 60 000,00 de entrada, restante financiado — Tratar diretamente c/ proprietário Tel. 38-5931. Sr. João.

OLARIA. Vende-se 1 bar boa féria mal trabalhada contrato novo pode mudar o ramo c/ moradia. Rua André Azevedo n. 2. Telefone: 30-1896.

PADARIAS — Vendo, férias só balcão 28, 18, 14, 10, 8 milh. Entr. 80, 60, 40, 35, 25 milh. Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco n.º 377-A, 2.º S. B Niterói.

POSTO DE GASOLINA na Tijuca. Vende 130 mil, 500 gerais, 10 mil de óleo casa para quatro sócios, tratar sábado e domingo c/ Sousa de ... Imóis à Rua das Tulipas, 117, ap. 102, Valqueire.

PRAÇA DO CARMO. Vendo bar pronto para funcionar apenas ... NCr$ 6 000. Tratar no local. Rua Conde Pereira Carneiro n. 10-B.

POSTO, o melhor da zona norte, vendo ótimo contrato, vende 300 mil de gasolina, muitas gerais, grande pista, ótimo preço, tratar sábado c/ Sousa. Rua das Tulipas, 117 ap. 102. Vila Valqueire.

POSTO de gasolina c/ a propriedade vendo 145 mil litros. Preço 200 c/ 80. Trat. R. Nicarágua 175 loja 1 Penha Tel. 30-4047 CRECI J. 294.

PADARIA Vicente Carvalho fr. ... 15 000. Preço 140 c/ 55 facilitando 10 000, contrato de 7 anos, forno francês. Trat. R. Nicarágua 175 loja 1 Penha. Tel. 30-4047 CRECI J. 294.

POSTO perto de Cascadura, vendo 2 um vende 250 mil faz 600 gerais outro vende 80 mil 250 gerais negócios bastante financiados tratar c/ Sousa sábado à Rua das Tulipas, 117, ap. 102, Valqueire.

PADARIA Cascadura vdo. fe. ... 16 000 no balcão, contrato nova 7 anos, aluguel 250. Preço 150 c. 40% entr. Trat. R. Nicarágua 175 loja 1 Penha. Tel. 30-4047 CRECI J. 294.

POSTO em S. Cristovão vendo c/ propriedade — galonagem 90 mil litros faz 300 lubrificações. — ... NCr$ 160 000,00 c/ 60 de entrada rest. a combinar. R. S. Luis Gonzaga 774.

PEIXARIA — Vende-se urgente facilita-se. Est. Rio São Paulo — km 49.

PASSA-SE bazar e papelaria, contrato 5 anos, Av. Democráticos 600 — Bonsucesso.

PASSO aviário funcionando c/ ou sem utencílios. Ver. Av. Suburbana, 8 284-A. Piedade.

PENSÃO — Vendo sobrado, frente est. Dom Pedro. centro. Não paga aluguel. Tel. 34-5375.

PADARIA — Das melhores em Copacabana. Féria NCr$ 40.000 só no balcão. Facilito entrada. Praça Floriano, 55, gr. 301. Tel.: ... 32-6364.

POSTO de gasolina. Est. Petrópolis vendo a propriedade boa lanchonete tudo incluído terreno tem espaço para pequena indústria ou hotel entrada 60 000. 45-8266. — Creci 551.

POSTO de gasolina. Vende-se. 70.000 ltr. faz muitas lubrificações: tem estadias, ótimo local. Ver e tratar Av. dos Italianos, 514, Rocha Miranda.

POSTO DE GASOLINA, nôvo c/ lavagem e boa féria; vendo por 85 mil c/ 40 mil motivo de viagem, em S. Gonçalo. Tratar tel.: 25-6841.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se c/ restaurante, borracheiro, 2 boxes de lubrificação, NCr$ ... 10 000,00, c/ 40 000 à vista. — 70 000,00. Informações. Telefone 42-8675 ou com o Sr. Vasco. Estrada Rio—Petrópolis, km 11, lote 15 — São Bento.

PASSA-SE sobrado com 8 peças e quintal para pensão. Rua das Laranjeiras 410 sobrado (vir pref. parte da manhã).

PADARIA — Negócio urgente em prédio nôvo, com espaço e serve para fábrica de pão, tem residência confortável e mais duas lojas. Faz-se contrato de tudo, motivo de viagem. Negócio direto com o proprietário à Rua Lobo Júnior, 2.070, na parte da manhã com Sr. Costa.

POSTO DE GASOLINA — Passa-se c/ ou sem terreno, o maior da Tijuca, 3 frentes, 1 400 m2. — Tel. 48-0386 — Sr. Pinheiro na Av. Maracanã n. 638.

POSTO DE GASOLINA — Vendo c/ grande loja, P. Ofic. de Volks, borracheiro lit. 50 mil, faz 150 lubr. 3 elevadores, boa pista, tem estadias. Entr. 30 mil fácil. Rua Bulhões Marcial, 951, V. Geral.

PENSÃO — Vende-se, ver e tratar na Rua São Francisco da Prainha n. 31, sob. Praça Mauá, segunda-feira.

PENSÃO centro, vende-se boa moradia, aluguel barato, freguesia, selecionada, Tel. 23-0602 c/ Jarcelino.

PASSA-SE um bar com ótima féria na Av. Oliveira Belo n. 941 Loja A. Vila da Penha. Tratar no local.

POR MOTIVO de viagem, passo contrato de 5 anos da melhor loja de frutas do Leblon. Tel. 31-3769. Horário comercial.

PADARIA — No Centro — Contrato de 7 anos, forno francês, féria de 15 000 — Preço NCr$ 100 000,00 com NCr$ 45 000,00 e temos outras com férias desde 8 000,00 a 26 000,00 — Bernardino — Av. Nilo Peçanha n. 38 sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293

QUITANDA e Mercearia. Próx. à Praça do Carmo. Preço 7. Entrada 3 ou menos a combinar. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

QUITANDA com moradia, copa e bebidas, contrato nôvo 5 anos. Ver e tratar Rua Óbidos n.º 168. Vila Valqueire. Preço dez milhões antigos.

QUITANDA em Caxias. Vende-se urgente, motivo de viagem. Ótima féria, contrato nôvo com residência. Aceito Rural em negócio. Rua Brigadeiro Lima e Silva n.º 676, Bairro 25 de Agôsto — Centro.

QUITANDA E MERCEARIA c/ copa. Av. dos Italianos, 1.470-B. Bem na Praça de Coelho Neto. N. 8. Não se atende por telefone.

SAPATARIA — Vende-se com vareja e conserto. Tem moradia. Rua São Francisco Xavier, 914. Tel. 48-6848.

TIJUCA — Loja, aves abatidas, pequenos animais, ovos, frios, laticínios e salsicharia, câmara frigorífica 4x3, instalações modernas. Contrato novo, vende-se por ter mais duas e não poder tomar conta. Inf. 48-9401.

VENDE-SE um caipira, na Abolição. Pronto p/ abrir, tem moradia, não paga aluguel. Bom p/ casal — Tel. 49-4385.

VENDE-SE um depósito de água mineral e demais bebidas com ótima clientela, devidamente equipado com vasilhame inclusive dois caminhões etc. por motivo de ter que se ausentar do país. Tratar na Av. Assis Brasil n.º 52, continuação da Av. Brigadeiro Lima Silva, com o proprietário somente aos domingos. D. de Caxias.

VENDE-SE Bar e Mercearia. Ótima localização e a melhor casa do bairro. Av. Cesário de Melo, n.º 251. C. Grande. Tel. 94-1484.

VENDE-SE of. bicicletas bem montada. Rua Gal. Venâncio Flores, 291. Trat. tel. 46-4906.

VENDE-SE duas ótimas casas de comestíveis finos, no Leblon e Botafogo, tratar com Sr. Lima, tel.: 46-4495.

VENDE-SE uma barbearia com 3 cadeiras, boa freguesia, Rua Papari 33-A, motivo de transferência, para sua terra natal, Bento Ribeiro.

VENDE-SE quitanda, mercearia fazendo boa féria: Motivo não poder tomar conta: Tratar na Rua ... 1 409, São João de Meriti.

VENDE-SE mercearia com residência Rua Manoel Carvanelas n.º 1107 Bras de Pina. Entrada pela est. do Quitungo 1205.

VENDE-SE um bar com moradia em frente à Praça Manoel Duarte 109 em Mesquita.

VENDE-SE bar e mercearia com moradia, contrato nôvo, Rua Picui n.º 576-A — Bento Ribeiro.

VENDE-SE bar e comest. com contrato novo e moradia. Rua Bento Gonçalves, 155-A — Eng. Dentro.

VENDE-SE — Depósito de bebidas com freguesia já feita e com contrato de representação dos vinhos de S. Roque — Rita Vida. Ver diariamente à Rua Santa Luíza, 45. Maracanã.

VENDO oficina mecânica Volks em Catumbi, com alvará de peças e acessórios e compra e venda de autos em geral, livre e desembaraçada. Informações à Rua Buenos Aires, 153. Sr. Joaquim. Tel.: 23-2961.

VENDO — Pensão. Rua da Carioca. Tratar Dr. Elias. Av. Graça Aranha, 416, 11.º andar. Contrato novo.

VENDO boa mercearia com boa copa, tem moradia e telefone — R. 24 de Maio, 346.

VENDE-SE uma loja de ferragem e passa-se um lote n.º 13. Avenida Itaoca, 2 086.

VENDE-SE bar e mercearia c/ 3 residências, bom contrato c/ entrada de carro, área independente. Tel. 58-4957. Jorge.

VENDE-SE uma quitanda, Rua Sapopemba nº 737. Bento Ribeiro.

VENDE-SE pequena papelaria e armarinho. Motivo viagem. Rua Pedro Américo, 233-A, box 4.

VENDE-SE quitanda e mercearia com copa e moradia. Rua Sousa Cerqueira, 40 — 1a. loja.

VENDE-SE bar. Aceita-se oferta. Motivo doença. Rua Mário Ferreira n. 60. Tel. 58-2246.

VENDE-SE passa-se loja ferragens material construção. Rua Major Fonseca 42 loja B. São Cristovão.

VENDE-SE bar na Rua Dias Ferreira n. 420 a Leblon.

VENDE-SE tinturaria e lavanderia. Rua Paissandu n. 179-B. Tratar no local.

VENDE-SE bar por motivo de saúde. Av. Suburbana 4149 L. E. Del Castilho.

VENDE-SE bar tipo lanchonete, féria NCr$ 12 000,00 para mais, em chopp e salgadinhos, casa lucrativa para dois ou três sócios que queiram trabalhar, bom contrato, aluguel NCr$ 100,00, telefone e boas instalações. Praça Barão de Drumond n. 1, tratar com o Sr. Adriano no local.

VENDO café e bar na Rua Uranos 351-A c/ moradia grande. F. 4 mil. Tem telefone. Cont. novo. Al. 150. Ent. 12 mil e o rest. a combinar com o próprio no local.

VENDE-SE uma loja de consertos de sapatos. Motivo viagem. Aceita-se melhor oferta. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 1184-D.

VENDE-SE por não poder estar à testa ótimo negócio artigos de confeitaria a única no local. Av. Suburbana, 9520-A. Cardoso.

VENDE-SE um bar na Rua Padre Nóbrega, 60-B. Boa féria, contrato novo. Tratar no local.

VENDE-SE uma loja de ferragens — Bem estoque — Av. Gen. Mena Barreto n. 405 — Nilópolis — Estado do Rio.

VILA ISABEL — Vende-se urgente mercearia por motivo outro negócio, 80% da féria em bebidas — Contrato de 6 anos e meio. Rua Jorge Rudge n. 80-A.

VENDE-SE por motivo de doença um bar lanchonete em edifício novo, ainda com contrato novo. Preço a combinar. Tratar na Rua Adolfo Bergamini n. 372 - Engenho de Dentro — Sr. Josué.

VENDE-SE um bar, na Rua Oliveira Melo, 535. Cordovil.

VENDO mercearia e bar c/boa féria e contrato nôvo. Ver e tratar com prop. na Rua Santa Cristo, 83.

VENDO mercearia e copa, ótimo ponto, cont. novo, não tem aluguel c/ residência em Olinda, p/ 12 000 c/ 5 000. T. Price P. de Frontin, 26 — Nilópolis C. C. N. 1, 28.

VENDE-SE — Bar com cereais, féria NCr$ 5 000,00 com grande moradia nova. Aluguel NCr$ ... 150,00. Rua Iranduba, 262 P. Lucas.

VENDE-SE um bar na descida da escada da estação de Ricardo de Albuquerque — Ver e tratar até às 12 horas com o Sr. João.

VENDE-SE salão de cabeleireiro, Avenida Ernâni Cardoso 443-B.

VENDE-SE urgentemente café Rio Comprido Ltda. Rua Aristides Lobo, 217-A. Contrato 5 anos a começar no dia 1-2-69.

VENDE-SE um bar em ótimas condições. Preço facilitado. Posto 6. Contrato nôvo. Rua Raul Pompéia 102. Loja F. Copacabana.

VENDE-SE uma loja de artigos de umbanda. Av. Brasil n. 23 536 Loja D fundos de Sendo. Tratar com Dona Glória no local.

VENDO Mercearia. Tratar à Rua Zizi, 90 — Lins.

VENDE-SE uma ótima Quitanda e Mercearia, bem sortida com telefone. Rua Barão Mesquita, 444 3.º loja, esq. José Higino com Araújo Lima.

VENDE-SE mercearia e bar na Rua Doutor Bernardino n. 108. — Jacarepaguá

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do país café e bar. Rua da Conceição n.º 128. Tratar no local.

VENDE-SE negócio no ramo de flores artificiais com contrato de 5 anos, NCr$ 10 000,00. Sr. Walter, Rua Br. Mesquita, 48 l. 1.

VENDE-SE mercearia com uma copa. Rua Siqueira Campos, 243-A.

INDÚSTRIAS

DUQUE DE CAXIAS — Av. Dr. Manoel Telles, 147, no centro da cidade. Passa-se o contrato de um ótimo terreno com galpão. Excelente p/oficina mecânica ou pequena indústria.

FABRICA DE REFRESCOS — Vende-se por NCr$ 13 mil facilitados em 14 meses, sem concorrente na praia do Flamengo e no parque. Rua Machado de Assis, 31-A. Boxes 8 e 9. Flamengo.

GALPÃO industr. c/ 240m2 de constr. ótimo soto p/ escrit. c/ luz, força 250 K. a. c. tel. p/ 45 c/ 50%. Ver Rua Júlia Cortines, n. 21. Prox. Inhaúma (Av. Automovel Club, 1179 onde começa) ou p/ tel. 92-0757 ou Jaqua, 288 c/ Ferreira Filho. — Creci 1091.

PRÉDIO para Indústria. Vendo, localizado na Av. Suburbana, ... 2.200 m2 de área em 4 andares sem coluna, cabo-estação de fôrça própria e mesa telefônica em instalação. Tratar diretamente c/proprietária. Tel. 34-2620. Sr. Ezequiel à noite.

VENDO, urgente galpão e casa industrial, junto ou separado, c/ fôrça, luz, plano, de 21 x 40 a 100 m. da Av. Brasil. Tratar com o proprietário hoje na Rua Coimbra 68/78, (começa Rua Lôbo Júnior).

VENDO urgente galpão e casa industrial, junto ou separado, com fôrça, luz, plano, de 21 x 40 a 100 m. da Av. Brasil. Tratar com o proprietário hoje na Rua Coimbra, 68/78, (começa Rua Lôbo Júnior).

VENDO uma fábrica totalmente licenciada, sem empregados, com modelagem completa social e sport. Para homens e rapazes. Várias máqs. inclusive Interlock. Tôdas pagas. Tratar na Av. Henrique Valadares, 41 aptoá 406 — Centr.

VENDE-SE uma fábrica caprichosamente bem instalada, com telefone, geladeira e tôdas as máquinas necessárias para uma grande produção de roupas, no bairro São Cristóvão, perto da Rua Bela. Informações tel.: 56-7213.

VENDO urgente, grande fábrica móveis, loja na frente, 10 anos funcionando, quase tôdas máquinas estrangeiras, ótimo ponto. 240 m2 oficinas, e 90 m2 de loja. Av. João Ribeiro-Pilares. Motivo dono operado, terá ficar um ano afastado. Metade do valor, à vista. Todos documentos em ordem, livre e desembaraçado, negócio rápido. Se interessar para outro ramo negócio fica com máquinas. Tratar tel. 37-7350.

DIVERSOS

CARROCINHA — Vendo p/ peixe ou tripeiro. Ver c/ Eugênio — Jardim Boiuna, Quadra 10, Lote 13 — Taquara, GB — Preço de ocasião.

FREGUESIA de pão — Passa-se uma. Ver e tratar à Rua Capitão Couto Menezes, 43 — Madureira.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A VENDA — Conjugado c/banh. e coz., vazio, à vista ou financiado. R. Sen. Dantas 117/145.

AMPLAS SALAS NO SAARA — N... ed. bancos (6 pavs. de escrit. e 4 de garagem), R. Rep. do Líbano, 25 mil em 20 meses. 57-9074. Tito Lívio, eng. 22-9100 CRECI 1099. Compra e V. Imóveis.

CENTRO — Em prédio com andares de 70 m2, vendo vazio o 5.º andar, preço de NCr$ 45 000 facilitado. Ver no local, na Rua Senhor dos Passos, 105 e tratar com JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586 — Loja — Telefones: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — Creci 95.

CENTRO — Loja 130 m2 fte. Rua Alfândega transfiro contrato de 5 anos, aluguel 2 sal. mínimos, ramo bijouteria podendo mudar. — Pço. 150 000 vazia c/ 50% e comb. ou 270 000 c/ todo estoque. Tratar CIRAL Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Atendemos até 22 horas.

CINELANDIA, 350 m2 — Todo 17.º andar — Vendo por 220 mil ou alugo por 3 mil. 37-4807 — Barreto. CRECI 127.

CENTRO — Salas, vendo grupo de 4 conj., ind., entr. vazio. Ver Rua Pedro I n.º 7, sl. 1005. Tratar preço e condições a combinar com a IMOBILIARIA RIO FORTE à R. Dias da Cruz, 155, sl. 305. Ed. Mesbla Méier. Tel.: 29-5361. CRECI 54.

CONSULTORIO DENTARIO — Venha ver a exposição dos Equipos, novos lançados. R. 7 de Setembro, 179, Loja Ótica Inglesa.

CENTRO, Av. Presidente Vargas, vendo conjunto de 3 salas próximo à Av. Rio Branco, preço NCr$ 65 000. Tratar na Av. Copacabana, 647, sala 811. Tel.: 56-0601 e 57-5976. CRECI 910.

LOJA — Passo ponto da Cruz Vermelha c/ tel., cofre, armações, base 16 000,00 c/ 50%. Mercearia — Passo perto de 2 hospitais. Lôbo Júnior, Tratar Rua Lôbo Júnior n.º 2064. Cid. Ent. 3 500,00.

LOJA E SOBRADO — Passa-se o contrato de 6 anos e meio de uma na Av. Marechal Floriano, próximo à Light — Tratar Rua 1.º de Março, 37-A, 3.º and. de 9 às 12hs. Sr. Valter. Só pessoalmente.

SALA — Vdo. Centro, lateral vistosa, sinteco, banh. privat. box pronta p/ habitar 16 mil muito facilitada. 42-6735. CRECI 590.

SALA p/ escritório. Ótimo ponto. 30 m2 c/ banh. priv. de frente, lado sombra, vazia. 28 000 c/ ... 15 000 de entrada e 13 000 em 18 prest. sem juros. Av. Franklin Roosevelt, 39 s/ 616. Chave na portaria.

SALA — Vendo urgente e baratíssimo. Rua Marechal Floriano, 143 sala 304. Chave porteiro. Tratar Lares de São Francisco, 26, sala 1 003, Sr. Conte. Tel. 23-4165.

TRANSFERE-SE contrato, sala decorada. Edifício Av. Central. Tel. 42-6010. Dona Marlene Horário comercial.

VENDE-SE 2 escritórios no Largo de S. Francisco, 26, salas 1417 e 1418 com ou sem os telefones. Aceita-se propostas. Ver e tratar no local.

VENDE-SE consultório dentário para retirar. Ver e tratar Av. Rio Branco, 114, sala 131 c/ Vittorio.

ZONA SUL

COPACABANA — Em prédio misto, entre C. Ramos e B. Ipanema, duplex, com salão, grande dormitório com armário, 2 banheiros, depend. e área descoberta, 85 m2. Vista p/ o mar. Ver no local, na Av. Copacabana, 861, ap. 1 211 — Tratar com JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586 — Loja. — Tels: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — Creci 95.

COPACABANA — Loja pronta. Vendo ... locação. Tratar c/ proprietário. Tel. 57-5272.

COPACABANA — LOJAS e SOBRELOJAS. — Entrega imediata. Ver R. Belfort Roxo, 161. Tratar 22-2421 e 42-8957.

COPACABANA — LOJA VAZIA — Vende-se com 200 m2 no Posto Dois. Própria p/ qualquer ramo — Preço 2 mil m2 condições a combinar. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s/ 101 31-0804 e 31-0994, CRECI 232. n. 232).

EDIFICIO FLEMING — Vende-se grupo 601 de frente com 70 m2. Ver no local e tratar tel. 27-3549.

ESCRITORIO — Pr. de Botafogo, 210 — Sala de frente, 2.º andar, com garagem, cedo os meus direitos, ótimo negócio 46-5730 — D. Júlia aos domingos 26-6514.

LEBLON — Passamos loja 100m2 Av. Afrânio Melo Franco c/ 10 secadores ar cond. lustres bancadas etc. cabeleireiro. Pço. 60 000 c/ 50% a comb. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428, loja. — Tels. 36-6303 e 56-8440. Creci 896. Atendemos até 22 h.

LOJA EM IPANEMA — Passa-se uma loja na Rua Visconde de Pirajá, 6..-B com ou sem estoque. Tratar hoje no local ou pelo telefone 43-8414.

LOJA — Vende-se ótima loja em edifício final de construção Rua Barata Ribeiro, 692. Tratar no local com o Dr. Armando.

VENDE-SE — No ponto mais comercial de Copacabana, uma loja de comestíveis por preço de ocasião — Tratar pelo telefone 57-6047.

VENDO loja na Rua Francisco Sá, 88. Tel. 27-1083. Hilton Uchôa Cavalcanti — CRECI 362.

ZONA NORTE

BENFICA — Vende-se na R. Licínio Cardoso n. 95 — Ótima loja 12 1/2 x 6 1/2 m2 serve p/ dep. oficina etc. Construção de 1a. qualidade. Preço de oferta. Trat. c/ Tavares Imoveis. Tels. 34-8730 — 48-1562 e 90-4478 — CRECI 172

CAMPINHO — Passo loja muito boa, negócio ótimo. Ver e trt. Largo do Campinho, 9-B.

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo pela melhor oferta. Ver Rua Carolina Meier, 38, s/ 201. Dr. Donato 2a., 4a., 6a. pela manhã ou Ótica Inglesa. Rua 7 de Setembro, 179. Tel. 43-4607, com Jacomo ou Dina.

EXCELENTE ponto comercial, vendo loja instalada com moradia, 2 quartos, sala, dep. na R. Leopoldo, 126-A, junto à Rua B. Mesquita. Ver hoje e tratar Rua Quitanda, 20 s/ 306. Tel.: ... 31-0823 das 11/18h. Creci 1346.

LOJA. Passa-se montada serve para qualquer negócio. Contrato novo. Rua Barão de Mesquita. Junto à Praça Saens Pena. Tratar telefone 34-1235.

LOJA — Vende-se ótima, vazia, à Rua Maris e Barros 563-B no melhor ponto dessa rua. Ver no local e tratar pelo telefone 37-7035 de segunda a sexta-feira, com o Sr. Isaac.

LOJA — São Cristovão — Vendo na R. Bonfim. Vazia c/ 95 m2 grande banh. e área descob. Posse imediata. Facilito. Aceito carro. Tratar R. Romeiros 145 1.º and. Penha. Tel. 30-1548 c/ 787 — Carlos.

LOJA NO MERCADO DE MADUREIRA — Vende-se. Tratar tel. ... 40-4401, Sr. Antônio.

LOJA Sob coração da Penha, sócio ou passa-se. Serve para qualquer negócio. Inf. Av. Brás de Pina, 387.

LOJA na R. Maris e Barros, 7 próx. à Praça da Bandeira. Vende-se boa loja que atualmente serve para agência de automóveis. N.B. Entrega-se vazia e estamos vendendo a propriedade e não o contrato com apenas ... 28.000,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar no local das 8 às 18 horas diariamente.

MEIER — Sala comercial c/ banheiro, 30m2, prédio nôvo. Ver R. Dias da Cruz, 183, sobreloja 102 — Chaves c/ porteiro. Aluguel: 2 salários mais impostos, taxas e condomínio. Tratar: Rua Dias da Cruz, 69, sala 310.

MERCADO São Sebastião — Vdo. loja 6 x 6, preço, 350 c/ 20, Trat. c/ Armando. Tel. 29-4200. CRECI 1205.

PERMUTA-SE uma loja na Rua Major Avila n.º 455 loja 3 galeria c/ banheiro, 2 frentes ao lado do cinema, com 20 m2 por um apartamento, ou estuda-se ofertas, valendo a loja como entrada. Sr. Reinaldo, tel. 36-4966 depois das 13.00 h.

SALA DE FRENTE — Passa-se ótimo contrato no melhor ponto de Ramos, com sinteco, lambri c/ ou sem tel. R. Dr. Euclides Faria n.º 7, salas 7/8.

VENDE-SE loja bem instalada com registradora, qualquer ramo. Ilha do Governador, Cocotá. Rua Tenente Cleto Campelo, 585.

VENDO ao lado do Metro Tijuca a galeria mais moderna cons. médico já dividido. Conde de Bonfim, 370 gr. 714, ver com o Sr. Pedro. 15.000 entr., tel.: ... 23-4373.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ANGRA DOS REIS — Fazenda — (Cortada pela BR-101) — 1 000 alqueires. Construção em alvenaria. Duas sedes. Serraria. Usina hidroelétrica. Ótimos pastos. Muita madeira de lei. 300 000 bananeiras. Motivo da venda: mudança para o exterior. Entrada: NCr$ 100 000 e o restante facilitado para ser pago com a renda constatada do imóvel. Tratar S. João, 171, ap. 102 B. Niterói ou Rio pelo tel.: 23-3310. Estudo ofertas com imóveis no Rio ou Niterói.

AGULHAS NEGRAS — Vende-se belíssimo sítio com 160 000 m2, casa residencial, 2 de colono, rio encachoeirado, instal. hidraul. de eletricidade, grande bananal, canavial e galinheiros, 47-7273.

ALO SITIO 20x150, frente para Estrada dos Bandeirantes, todo ... preço NCr$ 25 000 à vista. Tratar na Estrada dos Bandeirantes 12 415.

CHACARA NITEROI — Vendo na Av. Rio do Ouro, 43 Est. Amaral Peixoto Km 7,5 uma bela casa c/210m2. C. piscina, pocilga, galinheiro, luz, água, bastante frutas, produz. Tôda murada, área 3 600m2 a 15 minutos das Barcas. Visita local tel. 23-9239 — Sr. Cunha.

COMPRA-SE um sítio, dá-se como entrada quitanda e mercearia, vendo urgente c/ moradia e grande quintal. Bom ponto Praça 13 Junho 44 — Cordovil.

FAZENDA — Vendo com 91 alqueires geométricos, localizada em Casimiro de Abreu, a 6 km da estação, matas, capoeirão, córrego, rio, cachoeiras, lago e inúmeras nascentes. Clima e água excelentes, lavoura de bananas mr. dicca, sede com luz própria movida a água, casa de administrador, 8 casas para colonos armazém, moinho de fubá etc. Facilidade de pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, Praia da Bica, 491 — Ilha do Governador, Tel. 96-2789 ou Duque de Caxias 2076.

FAZENDA — Vende-se no 4.º Distrito de Itaboraí, tendo 25 alqueires c/ boa parte plantada, 60 mil pés de laranjas novas da melhor qualidade em plena produção, tendo ainda outras pequenas plantações, 6 casas de colonos tôdas de tijolo, 1 galpão c/ estufa, muita água e ainda boas terras p/ pasto. Boas estradas dentro da propriedade, já dando uma renda anual de 50 a 60 mil cruzeiros novos. Preço NCr$ 180 000,00 financiados, troca-se por imóveis na GB. Tratar na R. General Artigas, 436 ap. 403, Leblon, depois das 14h. Atenção: Esta propriedade fica próxima a futura cidade do Pássaro Madrugador.

FAZENDA — Mendes — Vende com 54 alqs., maravilhoso clima, grande sede, luz da Light, muitas aguadas, lindo lago, pastos, muita mata, piscina rústica, pomar e outras benfeitorias. Com ou sem gado, ótimo para colônia de férias, casa de saúde, colégio etc. Inf. tel: 29-8109.

GOVERNADOR PORTELA — Vendo sítio, 4 000 m2, 600 m. alt., casa 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 varandas, pomar, luz Light etc. Ver Est. Com. Paulo Emílio, 606 ou ... 58-8893 c/ proprietário.

JACAREPAGUA — Sítios — Vende-se 3. C/ piscina, nasc. cachoeira, floresta, galinh. p/ ... 5 000 aves etc. Área de 10 000 m2. 5 000 m2 e 4 000 m2. Inf. Av. Geremário Dantas, 1446 s/ 104. Creci 189. Freg.

JACAREPAGUA — Sítio com piscina, play-ground, todo gramado, ótima casa, à Estrada da Soca 461, Taquara, visitas aos sábados e domingos. Tel.: 56-6823.

MAGE' — Sítio. Vendo lindo, cultivado, 16 000 m2, nascentes, casa residência e caseiro, varandas, 22 000,00. A combinar. Tels.: ... 43-6480 e 48-8258. Sr. Martins.

MAGE' — Vale Pedrinhas vende-se sítio 30 200 m2 casa pequena, benfeitorias 12 000 à vista. Telefone: 38-3179.

RIO BONITO. V. Fazenda c/ 108 alq. ... casa sede, ... 60 alq. em pasto. NCr$ 108 000 facilit. 45-8266. Creci 551.

SITIO — Vale dos Lírios — Proprietário vende, na Rio—Friburgo, km 16, após Parada Modêlo, com 260 mil m2, com casa, casa de caseiro, lago com 3 000 m2, nascentes, bosques etc. Valor NCr$ 45 000,00 com apenas NCr$ 3 mil entrada, NCr$ 5 mil na escritura e o saldo em 60 prestações sem juros e sem correção monetária. Ver no km 19, à esquerdo, Fazenda Ximbé, c/ o Sr. Juarez. Fechar negócio na segunda-feira com Sr. Penna. — Tel. 52-4272, somente entre 14 e 17 horas. Rua Riachuelo n.º 414, 2.º and.

SILVA JARDIM — Sítio 30 alqueires, matas, pastos, 3 nascentes, excelente água, 3 casas colonos, sede precisando reforma, parada de trem da linha de Campos. Vende-se. Tratar tel. 57-5378 — D. Anita.

SITIO — Na Guanabara, próximo a Recreio Bandeirantes e Barra de Guaratiba, 3 200 m2, todo cercado, planta e gramado, ótima residência com varanda em toda volta, laje, salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, garagem 2 carros, excelente quadra de esportes, luz da Light e água abundante, criação de perus, patos etc., estrada asfaltada, 2 entradas, esquina — Marco. Visita pelo telefone ... 26-4376, diretamente proprietário Sr. Chaves. Base 58 mil c/ parte facilitada.

SITIO — Niterói 15 km das barcas, c/ casa, água, luz, terreno, 30 mil m2, 20 000. 45-8266 — CRECI 551.

SITIO ótimo clima, veraneio, casa nova, sl., 2 qts., banh. cór, dep. empr., garagem, luz Light, gás bujão, área 30 000 m2, via Dutra, beira asf. NCr$ 25 000, 50% financ. Tel. 57-8265.

SITIO, vendo próximo à Praia de Guaratiba, área de 10 200 m2 — 60 x 170 com peq. ent. saldo NCr$ 150,00 mensais s/ juros, tenho 3 áreas total 32 mil m2, vendo juntas ou separadas inf. ... 29-2181, Sr. Ivan.

SITIO — Granja prox. Agronomia c/ 105 000 m2 14 000 de ent. e 30 de 200 c/ 3 casas, galpões p/ galinhas, pocilga, charrete cavalo, etc. Tel.: 42-0573.

SITIO X APARTAMENTO — Vendo ou troco sítio em Itaboraí com 2 boas casas e grande quantidade de laranjeiras, coqueiros e outras árvores frutíferas. Permuto por apartamento, mesmo pequeno ou ocupado na Zona Sul. Tratar pelo tel. 57-5979.

PIRANEMA — Sítio. Vendo com 105.00 m2. NCr$ 12 000, 50% à vista, restante 12 meses. Tel.: 36-2885 — Luiz.

SITIO — Jacarepaguá — Vendo c/ casa com duas piscinas, 10 000 m2 em plena mata ideal para club, hotel, casa saúde. Facilito. Paulo Neves. Tels.: 23-3454 e 47-8606.

VENDO, troco por carro, sítio Sepetiba, 28 mil m. cercado e plantado. Trat. propriet. Sr. João Sousa. R. Monsenhor Pizarro, 103/201.

VENDE-SE um sítio todo murado com 36 x 130 com uma criação de peixes ornamentais e uma boa residência. Rua Joaquim Pinheiro, 381. Jacarepaguá, Sr. Cabral.

VENDE-SE um sítio em Jacarepaguá, casa, 3 galpões com 300 m2, bangalô, piscina, sítio com 10 000 m2. Tel. 90-0288.

VENDE-SE um sítio em Jacarepaguá próximo ao Largo da Taquara, na Estrada dos Bandeirantes, com mais ou menos 200 pés de laranjas e um prédio em construção, área de 8 000 m2 mais ou menos. Tratar com o Sr. Adir na Av. Ernani Cardoso n. 58 — sala 201, às segundas, terças e quintas, de 14 às 18 horas.

VENDE-SE um sítio na Rodovia Amaral Peixoto, Km 111, Balneário São Pedro de Aldeia. Tratar com Sr. Joaquim. Tel.: 27-3448.

VILA SANTO ANTONIO — Um grande lançamento em N. Iguaçu, sítios e lotes junto à Praça do Cabuçu, todos plantados e com nascentes, sem entrada e prest. a partir de NCr$ 24,00. P/ residir p/ fins de semana ou valorização. Visitas diariamente. Vendas: Rua Marechal Floriano, 1 798 sala 202 — Nova Iguaçu — CAMELO — CRECI-RJ 265.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Praia Sêca — Vdo. casa com 4 dep. além de 2 varandas, banh. ext. e garagem, em ter. 15 x 30, mobiliada, com fogão a gás e geladeira inclusive, por 10 000,00 com 50% ent. Visitas no domingo. Almir. Tel. 48-8506.

CASA Sepetiba, vende-se em terreno 30 x 39. Base 6 000 à vista, Rua Dr. Antônio Aarão, 531. Tel. 58-4821.

CABO FRIO — Ogiva. Vendo lote de 480 m2 c/ água e luz, prox. clube e lagoa, ótimo local. Facilito. Tel. 26-8289.

COROA GRANDE — V. terr. 20 x 30 m. junto praia. Inf. 58-5532 e 31-0531. Creci 448. E. Silva.

CABO FRIO — Vendo casa moderna em terreno de 15x40, próximo da praia c/ móveis. Preço NCr$ 70 000 tratar tel. 2-3207. Niterói.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se maravilhosa propriedade c/ 32x80 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande coz. mobil. com geladeira — Ver e tratar na Rua Luis Pamplona 613. Tel. 56-3009, Dona Helena.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa em Macaé, com 2 pav. a 30 m da praia, tendo 2 qts., sala e demais dependências, cada pavimento, c/ pequeno terreno e c/ 72 m2 cada pav. Preço 30 000, cond. a comb. Trat. ... 22-0581 ou 32-1038. CRECI 605 (Ac. prop. à vista).

PEDRA GUARATIBA (Junto igreja) — Casa nova, c/ sala, 3 qtos., coz, 2 banhs. e quintal. Entrada 6 500 e 24 de 250 mensais. Ver Prof. Antônio Reis, 201 c/ 1. Chaves nos aptos em fte. c/ Florêncio e tratar Comal Ltda. Edif. Av. Central sl. 838. Telefone: 42-3330 — CRECI 900.

SEPETIBA — Vende-se uma casa próximo da praia, tratar com Sr. Ananias de Assis — Rua da Floresta n.º 1048 c/15, Sepetiba.

VENDO separado, 4 lotes, Praia Mauá. Tratar propriet. Sr. João Souza, R. Monsenhor Pizarro n.º 103 201. Pça. Carmo.

VENDE-SE uma casa em São Lourenço Sul de Minas, na Rua Presidente Vargas, 1526. Tratar na Rua Jipioca, 88, Cascadura, GB.

DIVERSOS

PASSA-SE contrato da COOPHAB tipo B, por motivo viagem. Procurar Sr. Gines, na Av. N. S. Copacabana, 462-B sl., segunda-feira das 10 às 18h.

PASSO inscrição habitacional ... COASEG. Tratar com o Sr. Oscar na Rua Júlio do Carmo, 251. — SUSEME.

PORTUGAL — Terrenos prédios, ccinoram-se Sr. Sarmento. Travessa Matilde, 17. Tijuca. Tel. 48-1273, 43-9148.

VENDO em Petrópolis, Lancaster Hotel, nas 2 Pontas, 4 cotas, 10 andares. Em Japeri área 1 800 m2 e 4 lotes B. das Colinas, inicia água no P. S. José. Av. Rio Petrópolis, 1699, sl. 115 — Caxias. Francisco.

Copacabana

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM

Vende-se de luxo, área aproximada 280 metros com living 96 metros. Elevado padrão conforto com mármores estrangeiros, armários embutidos etc. Base NCr$ 270 000,00 a combinar. Telefone 37-6204.

Indústria

Vende-se de utensílios de cozinha bem montada. Capacidade produzir, 70 000 por mês. Base 400 mil. Proposta para Caixa Postal 100, Niterói.

Indústria de calçados

Mecanizada, 100 pares diários. Vendo pela metade do valor, causa viagem urgente — 30 000 a combinar ou pela melhor oferta. Tel. Niterói ... 25618 — CRECI 91.

Ilha

Vendo, próx. Paquetá, 6 700 m2, água encanada, luz elétrica. Inf. tel. 34-2323.

Loteamento

Vendem-se em Jacarepaguá, magnífico loteamento com 60 lotes. Tudo aprovado para construir imediatamente. Preço baratíssimo. Ver na Estrada do Outeiro Santo, 835.

Loja na Av. 28 de Setembro

Vende-se a excelente loja da Av. 28 de Setembro n. 15-A, com área de 500 m2 e entrada independente para veículo. Chaves e informações com o Sr. Osmany no n. 341.

Loja no Leblon

Vende-se a excelente loja da Av. Ataulfo de Paiva n. 1 175-A, com subsolo e instalações completas para banco: salão, casa forte, cofres de aluguel, etc. Entrega imediata. Chaves e informações com o Sr. Pedro no n. 1 260.

Loja Saens Pena

Passo contrato no melhor ponto da R. Conde Bonfim: contrato 5 anos: aluguel 7 salários: Tel. 48-1099 — Bernado.

Loja — Madureira

Vendo ampla loja p/ atacado, gde. Mercado Madureira. Rua interna J 115. Entrada 20%, rest. a combinar. Tratar no local. Conselheiro Galvão, 58, grupo 315.

Terreno no Silvestre

Compramos terreno pouco acidentado com vista panorâmica. Pagamento imediato — Tel. 22-1223 e 56-9828.

Centro Apartamentos duplex

Vende-se no majestoso ED. BERILO, c/2 ou 3 qts. e dep. completas, linda vista panorâmica, situados no 18.º andar e prontos para residir. Preço fixo, c/50% à vista e saldo corrigido em 36 meses, juros de 10% a.a. T.P. Ver na Rua Ubaldino do Amaral, 80 (próximo à Av. Chile). Tratar no local ou na ICISA, Av. Rio Branco, 114, 13.º andar. Tel. 32-3743 — CRECI 370 — J. 125. E. RANGEL.

Centro Lojas c/sobrelojas

ED. BERILO

Rua Ubaldino do Amaral, 80 (próximo à Av. Chile)

Vende-se, já com habite-se, preço fixo com 50% à vista e saldo corrigido e financiado em 36 meses T.P. 10% a.a. Ver e tratar no local ou na ICISA, Av. Rio Branco, 114 - 13.º andar. Tel. 32-3743. — CRECI 370 — J. 125 — E. RANGEL.

Grande depósito

Vende-se grande depósito, em perfeito estado, à Rua Monsenhor Manuel Gomes (antiga Praia de S. Cristóvão) com 1 730m2 de área total, sendo 1 500m2 de área construída com pé direito de 5,60 metros e cobertura de telhas planas com estrutura metálica. O depósito possui 100m2 de construção em alvenaria com 4 sanitários completos e local apropriado para escritórios.

Tratar com Sr. Van. — Telefone 23-1780 — Ramal 47.

Juiz de Fora

Vendo ou troco por apartamentos no Rio loja e sobrado no melhor ponto de Juiz de Fora à Rua Halfeld, 727, 731.

D. Joisete. Telefone 25-0538.

Lojas e subsolo

Passa-se contrato de duas lojas c/subsolo (150m2), à Rua Assembléia n.º 76-B, quase esquina Rio Branco. Ar condicionado. Informações: Fone 31-3117. Sr. Salvador.

Praça Saens Pena

LOJA VAZIA

Vendo junto à Praça Saens Pena, loja com área de 361,00m2, frente para duas ruas. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos n. 147-A. Tratar com o proprietário. Telefone 25-9623.

Terrenos — Comprase

Atenção! A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara deseja adquirir terrenos com o mínimo de 360 m2, localizados entre a Estação do Méier e o Centro da cidade.

Apresentar propostas detalhadas na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 sobreloja de segunda a sexta-feira no horário de 16 às 18 horas. (P

Vende-se

Loja e sobrado à Av. Marechal Floriano, 93. Imóvel desocupado.

Informações à Rua do Rosário, 164 — 3.º andar. Mercado das Flôres.

Tels.: 52-5631 e 22-1890, R. 13. (P

Vende-se

LOJA E SÔBRE-LOJA

Ver na Praia do Flamengo, 2, entre os Hotéis Glória e Nôvo Mundo ao lado do nôvo Prédio da Manchete. Área de 280 m2, fácil estacionamento.

Tratar na sôbre-loja exclusivamente com o proprietário, pelo tel. 27-4829 até 12 horas inclusive domingo. (P

VENHA VER SUA CASA PRONTA

2 quartos - sala - banheiro e cozinha (azulejados em côr até o teto) 2 varandas e quintal.

Proximo ao centro de Pavuna. Farta condução para todos os bairros e cidade. (Ônibus: Meier - Cascadura - Bonsucesso - Penha - B. Roxo - Pça. Tiradentes).

Entrada a partir de **1.000,00**

Prestaçoes a partir de **194,74**

em 120 meses p/ Plano "A"

Vendas no local:

VILA STA. IRENE - Av. Automóvel Clube, 4.927.

CRECI COPI - RJ 238

AV. SUBURBANA, 8370-PIEDADE

Apartamentos prontos em Edifício com 2 elevadores e playground na cobertura.

Sala, 2 quartos e dependências:

NCr$ 14.850,00 facilitados em 10 meses

E

NCr$ 382,38 mensais durante 15 anos.

Sala, 1 quarto e dependências:

NCr$ 12.975,00 facilitados em 10 meses

E

NCr$ 254,92 mensais durante 15 anos.

Corretor diàriamente no local.

Vendas: Rua Gonçalves Dias, 89 — sobreloja, gr. 205

Tel. 52-4759 — NAVARRO — CRECI 1.465.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Enes de Sousa, 45, c/ 2 qts., sala e banh. Chaves c/ porteiro ou no ap. 202. Tel. 42-3373.

TIJUCA: Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências completas. NCr$ 400,00. Rua Haddock Lôbo n. 33, entrada pela Rua Zamenhof n. 5, ap. 207. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 57-8342, Sr. Gomes.

TIJUCA — Apartamento de quarto e sala, banheiro, cozinha, aluguel de NCr$ 250,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver com o porteiro. Rua Camaragibe, 9 ap. 406. Tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 255, grupo 901.

TIJUCA — Alugo casa 2 qts., s., coz., banh. Trav. Américo de Oliveira, 144. Fiador proprietário. NCr$ 370,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 quartos, 1 sala e demais dependências, completas — Rua Barão de Mesquita, 424.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos sala e mais dependências, a partir de NCr$ 300,00 mais encargos — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 59.

TIJUCA — Alugo quartos e salas de luxo, a partir de 6.000 com 2 meses de depósito. Rua Maia Lacerda 652.

TIJUCA — Aluga-se ap. 3 qts., sala, coz., dep. emp., área. Ver R. Carmela Dutra, 103 202. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se Rua Carvalho Alvim, 551 ap. 301, sala, quarto, vestíbulo, cozinha, área, quarto empregada. Ver local 14 às 16h. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º Tel. 43-8132.

USINA — TIJUCA — Aluga-se ap. frente, 2 salas, 2 quartos, banheiro de luxo, cozinha, copa e demais dependencias. 350,00 mais taxas. Rua Rocha Miranda, 205, chaves, ap. 301, ou 302. Tel.: .. 58-6212 ou 58-1130.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO, 3 qts., 1 sl., na Rua Engenheiro Gama Lobo n. 294, — apto. 401. Ver no local com o porteiro — Tratar dias úteis .... 37-2693.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz., banh., deps. empr. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sábado.

ANDARAÍ — Alugo casa c/ 2 qts., sala, cozinha, copa, banheiro e dep. empregada. Ver Rua Gastão Penalva, 176, c/ VI. Tratar 22-7358. Isabela.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts. e demais dependências. Av. 28 de Setembro 245, ap. 203. Ver das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE quarto de frente. Rua Sousa Franco 191. 75,00 e 3 meses de depósito.

ALUGO ap. 303, R. Campinas 117, s. 2 qts. etc. Pintado, sinteco. — NCr$ 350,00 mais taxas. Ver c/ Clarice. Tratar c/ Dr. Toledo. Tel. 27-3375.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, sala, sem condomínio, independente, por NCr$ 324,00 mais taxas. Ver Rua Guamerim, 7/102. Sábado das 15 às 18hs., e domingo das 9 às 12hs.

ALUGAM-SE quartos — R. Dna. Maria, 14 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. 205 da Rua Jorge Rudge, 60, sala, 2 qts. e dep. completas de empregada. 350,00 e taxas. Tel. 43-0259.

ALUGA-SE, Rua Visconde de Santa Isabel, 493, ap. 206, sala, 2 q., armário emb. e dependências, chaves c/ porteiro, trat. pelo tel. 22-4924 ou 32-7734 D. Ilcéia.

ALUGA-SE vaga para carro, Rua Visc. de Abaeté, 108, ap. 301, Vila Isabel.

APARTAMENTO tipo casa alugo 300 mil. Trav. Sta. Tarcila, 1, ap. 201. V. Isabel. Trat. fone 34-2252.

ALUGA-SE ótimo ap. 202 da R. Visc. de Santa Isabel, 206, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, aluguel 310,00 mais taxas, chaves na portaria. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12, telefone: 52-2220 — 22-6200.

ALUGA-SE — Apto. 102. Rua Severino Brandão 31 (Maracanã), 2 qts., sala, etc. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

ALUGA-SE — Grajaú — Apartamento com dois quartos, sala e quarto de empregada. Rua Caruaru, 358, ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa com 2 qts., sala, quintal, depend. Rua Barão de São Francisco n. 111, casa 2. Ver no local, sabado e domingo 8,30 às 12 horas. Aluguel 280,00 e taxas. Andaraí.

ANDARAÍ — Aluga-se o ap. 2 na Rua Pe. Olivério Kraemer, 5 (começa Rua Leopoldo, 503) com sala, 2 qts., coz., banh., área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 560,00. Chaves p/f ap. 1. Tratar Rua Buenos Aires, 90 s/ 707 tel. 52-7344.

ANDARAÍ — Aluga-se um quarto com direitos, Rua Dona Amélia, 108 casa 5.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro completo, terraço a casal s. f. Rua Jerônimo de Lemos, 59. Chaves ap. 102.

ALUGA-SE — Ver, tratar Itabaiana, 88 — Grajaú ap. sl. qt. c., banheiro dependências empregada.

ALUGA-SE um quarto para senhora que trabalhe fora. Rua Felipe Camarão, 157. Vila Isabel.

ALUGO casa com sala, 3 quartos, e mais dependências. Rua Jorge Rudge, 147, c/19. Chaves c/6 — Vila Isabel.

ALUGA-SE o ap. 203 na Rua Gonzaga Bastos, 119 com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 37 — s/ 1203 — Sr. Alencar.

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 quartos, sala, dep. empregada. Rua Barão do Bom Retiro 1980' 203. Chaves no 102. Tratar Travessa Ouvidor 32 — 2.º andar. Tel.: 37-8116.

ALUGA-SE ótimo qt. de frente, mobiliado, próx. Lgo. Verdun a rapaz ou senhor. Ambiente familiar. R. Sabará, 27, ap. 201. Inf. tel. 48-5107.

ALUGA-SE em casa de fam. 1 qt. ind. com móveis a môças ou rapazes que trabalhem fora e dê referência. Não tem telefone. Pça. Nobel, 10 — fundos — Grajaú.

ALUGAM-SE duas vagas em casa de família para rapazes ou môças que trabalhem fora. NCr$ .. 50,00. Andaraí — Tel. 58-4099.

ALUGA-SE uma casa, Rua Andaraí n.º 223 c/ 7, 2 qts., sala, coz, banh. Ver sábado e domingo.

APARTAMENTOS pequenos c/ ou sem móveis. Alugam-se a casais sós, ou solteiros que possam morar c/ algum confôrto inclusive fornecemos com.da de 1.ª. Tratar à Rua Senador Furtado, 22.

ALUGA-SE quarto para pessoa que trabalhe fora c/ referencias c/ direitos. Tratar na Rua Santa Luiza, 330, ap. 101, Maracanã.

ALUGA-SE quarto mob. a um senhor ou sra. que trab. fora c/ café da manhã. Tel. 58-2597.

ALUGA-SE ap. 202, 2 quartos e 1 sala. R. Visconde de Santa Isabel 325 — Grajaú.

ALUGA-SE quarto de frente para pessoas de respeito. Não se aceita crianças. R. Barão de Mesquita, 552 — Sobrado, Grajaú.

CASA grande, reformada, R. Ambrosina, 28. NCr$ 453,60. Chaves R. Pereira Nunes, 177 — Trat. 1.º de Março, 13.

CASA em Vila Isabel, aluga-se, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Rua Artidoro da Costa, 44.

EDIFÍCIO VERDUM — Alugo apartamento 2 qts., sala, dependências. Rua Barão de Mesquita 998, ap. 405. Chaves c/ porteiro. Tratar 28-6323 ou 43-5106.

GRAJAU — Aluga-se à R. Araxá, 521, ótima casa c/ 4 qtos., sala, banh., coz., área e dep. empreg. Tôda pintada, c/ lustres, em estado de nova. Ótima rua. Chaves p. favor na casa 531, ap. 101 — Tratar tel. 36-6634. ADM. ORION

GRAJAU — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dep. com sinteco. Barão de Mesquita, 998, ap. 506 — Ver com o porteiro.

GRAJAU' — Alugo ap. 302, frente R. Grajaú, 245, sala 2 qts., área c/ tanque, dep. empr., não falta água. NCr$ 350,00. Chaves ap. 301. Tratar tel. 42-9677, 2.a f.

GRAJAU — Apt. 250 e 350,00 — Exijo dep. de 1 mes (dou fiador). Inf. Lgo. S. Francisco 26, sl. 1119, hoje 23-2232 e 43-3413.

GRAJAU — Rua Araxá, 128, ap. 402 — Sala e quarto separados, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Telefone 42-1314.

GRAJAU — Rua B. B. Retiro, 1184. Alugo ótima sala. Chaves na farmácia. Tratar SOTIC. .... 32-1619 — CRECI J. 95.

GRAJAU — Aluga-se um quarto externo independente a casal sem filhos na Rua Itabaiana, 78. Tratar com D. Malvina.

GRAJAU' — Aluga-se parte 1 ap. grande para 2 pessoas respeit. todos direitos. R. Bo Mesquita, 965 ap. 702. Tel. 58-5701.

GRAJAU — Casa, alugo, sala, 2 qts., coz., banh., área, dept. de emp., pode guardar carro, R. Botucatu, 81 c/ 1. NCr$ 450,00 mais taxas, sáb. das 2 às 5, dom. das 9 às 12 horas.

GRAJAU — Aluga-se ap. tipo casa, grande c/ sala, quarto, dependência empr. Rua Juiz de Fora, 116-A — Chaves no botequim em frente.

GRAJAU — Aluga-se 1 ap. c/ 2 quartos, sala, quarto, sala 150,00, 2 quartos e 1 sala 260,00 e 1 casa c/ 1 quarto, sala, cozinha, 150,00, de preferência a um casal. Ver Rua Borda do Mato, 413.

GRAJAU — Aluga-se ap. tipo casa, Rua Emília Sampaio, 25, ap. 101, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. área.

GRAJAU — Alugo ap. 201 Rua Angelo Bitencourt, 32, sala, 2 qts. banh., coz. NCr$ 360 livres. Tratar no local.

GRAJAU' — Aluga-se quarto para moça que trabalhe fora com ou sem móveis. Telefonar para ... 58-6164.

GRAJAU — Aluga-se ap. c/ três quartos e demais dependências. Ver Rua Botucatu, 315/301. Informações e chaves c/ Noêmia, casa 11, fundos. Aluguel NCr$ 290,00.

GRAJAU — Alugo ap. 401 da R. Uberaba, 33, um por andar, de frente, c/ 2 qts., sl., c/ sinteco, var. banh. c/ boxes e mais dependências. Próximo Pça. Verdun.

GRAJAU — Aluga-se qt. mobil. casa de família a cavalheiro distinto R. Barão de Mesquita, 1.015. Tel.: 38-1264.

GRAJAU — Ap. com dois quartos, sala, quarto de empr. etc. Frente esquina, sinteco etc. Chaves com zelador. Tratar 45-1179. Aluguel 350 e taxas.

MARACANÃ — Alugo. R. S. Francisco Xavier n. 762, ap. 201. De frente, c/ varanda, sala, dois quartos, copa, banheiro completo — C/ sinteco. NCr$ 330,00 mais taxas. Ver sábado e domingo das 9 às 12h.

MARACANÃ — Alugo ótimo ap. c/ 3 qts., sl., dep. de emp., garagem, de frente, Rua Isidro Figueiredo, 46 ap. 301.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap. pintado de nôvo, na R. Morais e Silva, 166, ap. 401, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. emp. — Chaves no ap. 201 — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

RUA CONSELHEIRO PARANAGUÁ, 31, alugo ap. 201 de dois quartos, sala, dependências de empregada etc. NCr$ 280,00. Chaves no local com D. Alice. Tratar na Travessa do Paço, 23 sala 407.

VILA ISABEL — Rua Alexandre Calaza, 115, ap. 201 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. área. Chaves na casa da frente. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em cor. R. Gonzaga Bastos 306, casa 2.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 201. Rua Justiniano da Rocha, 2 salas, 2 qts., copa, banheiro completo, área e 202 conjugado, cozinha, banheiro. Ver local. Inf. 52-7684 e 58-4296 — NCr$ 320 e 210 mais taxas.

VILA ISABEL — Alugo ap. fundos, c/ 1 sl., 2 qts., banh. compl. copa, coz., qt. e banh. empregada. R. Barão Cotegipe, 192, ap. 202. Tel. 28-6918.

VILA ISABEL — Alugo ótimo ap. 503 Rua Visc. Sta. Isabel 143, sl., 2 quartos e demais dep. Ver no local. Tratar segunda-feira tel. 52-9647 — Dr. Moreira.

VILA ISABEL — Alugo ótimo ap. 2 salas, 2 qts., banh. compl., 2 entradas independentes. Deps. empregada, área c/ tanque. R. Tôrres Homem, 526, ap. 303. Tratar 31-3232 e 58-6711.

VILA ISABEL — Salão comercial, aluguel de quatro salários mínimos mais taxas. Contrato com fiador. Ver c/ porteiro na Av. 28 de Setembro, n.º 307, ap. 103. Tratar Av. Erasmo Braga 255, grupo 901.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. com tel., sala, 2 qts., depend., na Rua Luiz Barbosa, 68, ap. 403. Chaves com porteiro. Tel. 31-3456 ou 57-6036.

VILA ISABEL: Aluga-se ap. frente, sala, quarto, cozinha, banheiro, sinteco, na Av. 28 de Setembro, 385, ap. 602. Chaves com zelador. Tratar Rua Luís Barbosa, 28, ap. 304.

VILA ISABEL — Rua Luiz Barbosa, 40, Aluga-se apto., 2 qts., sl., coz., dep. comp. empreg. Senhor Ferreira, Tels.: 23-3604 e 58-2578.

1 POR ANDAR — Vestíbulo, salão, 3 quartos, um com varanda, banheiro completo, cozinha, dependência completa para empregada. Rua Canavieira, 626, ap. 201. Chaves, Fone 38-0286 — NCr$ 400,00. Não tem condomínio. Tratar Dr. Aron Gelin. Tel. 52-3317 — Diàriamente 15 às 18 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO casa (Lins). 160,00. Exijo dep. de 1 mes (dou fiador). Inf. grátis. R. Carioca, 53, 1.º anda, rec. 46-8855.

ALUGA-SE uma casa completa, Rua Zizi, 62, casa 4 e no local, um quarto com cozinha e banheiro. Bairro Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto de empregada. Bairro residencial, R. Aquidabã, 805, casa 31, ap. 101 — Lins.

ALUGA-SE casa, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, gás da Rua, grande quintal. Rua Zizi n.º 26-A, Lins de Vasconcelos.

BOCA DO MATO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835. Preço: NCr$ 190,00.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 qtos. cozinha, banheiro e dep. emp. R. Aquidabã, 872, ap. 104, chaves ap. 102, ou c/ porteiro, tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111. Tel.: 42-3437 e 22-8275. Creci 185.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ou vende-se ap. vazio tipo casa, c/ sala, 2 quartos e dependências completa, à Rua Maria Luiza, 52, fundos ap. 101. Tratar com o proprietário.

LINS — Casa — Aluga-se uma, peq., c/ 2 qts., peq. sl., coz., banh. e área, à Rua Pe. Roma, 120-F 101. Tratar tel. 61-7189.

LINS — Alugo ap. com 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada. Rua Cabuçu n. 288. Chaves ap. 301.

LINS — Alugo 2 casas 100 e 120, depósito 2 ou 3 meses. Rua Araújo Leitão, 1035, casa 14, fim da Rua Cabuçu.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ótimo apartamento na Rua Padre Roma, 556 ap. 302 c/ 3 salas conjugadas, 2 ótimos quartos c/ sinteco, banheiro em côr e ampla cozinha, armários embutidos, dependências de empregada e ampla garagem individual. Tratar no local.

LINS — R. Padre Roma, 365, esq. Maria Antônia. Aluga-se ap. térreo de frente c/ sinteco barato por precisar ligeira pintura. NCr$ 260,00 c/ fiador, 2 qts., s., c., b., deps. emp. Chaves no 302 — Sr. Oliveira. Tel. 47-0848.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa nova tipo ap. apto. de q., s., c. e banheiro na Rua Relvado n. 177. Taquara — Jacarepaguá. Informações ... 29-3891 — Sr. Domingos. Esta rua começa na Estrada da Seca — Junto à Estrada Rio Grande.

ALUGO apto. tipo casa, térreo novo, c/ qto., sl., coz., etc. e uma casa de frente, tudo ind. c/ grandes áreas. Rua Torquato Lamarão n. 71 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, com banheiro completo, por ... NCr$ 180,00 — Desconto em fôlha ou fiador. Estrada Intendente Magalhães n. 968 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE ap. 2 q., s., demais dependências. Rua Pirassinunga, 173. Tanque Jacarepaguá. Chaves local. Aluguel 180,00.

ALUGA-SE casa 3 qts., sla., verd., banh. R. Ana Teles 893 c/ 7 — Jacarepaguá. Trt. das 8 às 10 h.

ALUGAM-SE apartamentos novos de 2 quartos e tôdas as dependências completas na Rua Coronel Tedim, esquina de Alexandre Ramos, 219, em frente à Praça e ao número 450 da Av. Geremário Dantas — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa Rua Quiririm n. 428 com sala, 2 quartos e dependências com entrada p/ automóvel. Fiador ou desconto em fôlha. Chaves prédio ao lado.

ALUGA-SE apart. térreo 1a. locação entrada p/ carro e gde. terreno. Trat. Rua Candido Benicio 1 453 — Praça Seca.

ALUGA-SE ap. qto., sl., coz., banh. NCr$ 180,00. Rua 62 n. 131. Curicica — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa de frente, varanda, sala, quarto, cozinha. — Rua Marechal José Beviláqua n. 568, próx. Est. Tindiba. Base: 180,00. Jacarepaguá. Taquara.

ALUGA-SE ap. c/ qt., sala, coz., banh. Ver R. Grapiúna, 185 fds. ap. 201. V. Valqueire.

ALUGA-SE ap. espaçoso, sala, 3 qts., verd., banh., coz. e dep. Rua Pinto Teles, 708, ap. 302. — Chaves p/t. 301. NCr$ 220,00. — Inf. 23-5760 e 47-3255.

ALUGA-SE — Jacarepaguá, R. Cap. Meneses, 1515, ap. em ed. centro de jardim, c/ s., 2 qts., var. coz. banh. e deps. empr. c/ garagem NCr$ 300,00. Primeira locação.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., sla., coz., banh. côr, dep. empr., gar. 230 mais taxas. Rua Araticum n. 115, ou p/ tel. 92-0757 (restam 3). CRECI 1091.

CASA — Aluga-se, quarto, sala, cozinha, área, varanda. Tratar Estrada Intendente Magalhães, 887. Desconto em fôlha. Ver sábado até 17 horas. Dias úteis até 18 horas.

FREGUESIA — Alugo ap. p/ 2 môças ou casal (150,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador) 23-2232, — 43-3413. Largo de São Francisco, 26, sala 1 119.

JACAREPAGUA' — Alugo na Rua Florianópolis, 961 (antigo) casa de 2 salas e 3 quartos; grande quintal e entrada p/ carro. Contratos c/ Dr. Neves, tel. 58-6179 e 52-3485. NCr$ 300,00 mensais.

JACAREPAGUA — Aluga-se uma casa de quarto sala, cozinha, banheiro, área e quintal. Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 465-B — Quitanda.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Alugo 1 qto., mobiliado em casa de família de fino trato p/ senhora que trabalhe fora. Pref. funcionária. Tem entrada p/ carro. Alug. NCr$ 100,00 c/ 15 min. está na Cidade. Fica perto da Estr. Grajaú. R. do Guari 952.

JACAREPAGUA' — Alugo casa grande, na Rua Baronesa n. 1215 e vendem-se lotes no mesmo local. Tratar no n.º 1 219, c/ 3, Sr. Isidoro.

JACAREPAGUA'. Aluga-se uma casa, na Rua Comendador Siqueira n.º 386, entrada pela Rua Coronel Tedim.

JACAREPAGUA' — Alugam-se 2 apartamentos novos. Rua Caviana n.º 319 — Taquara. Tratar Estrada da Covanca, 1 340. Sr. Fernandes.

JACAREPAGUA — Aluga-se ótima casa sala, 2 qts. e grande quintal, NCr$ 180,00. Ver na Rua Joaquim Tourinho 309, próximo ao Largo da Pechincha, desc. em fôlha ou fiador. Mais detalhes, 54-4930.

JACAREPAGUA — Alugo casa VIII Rua Pinto Teles, 636, sala, quarto, dependências, varanda interna. Ver no local, apanhando a chave na casa VII, por favor. Tratar na Av. Rio Branco, 14 — 6.º andar. 43-9361.

PRAÇA SECA — Aluga-se um ap. na R. Barão, 407, ap. 203, 2 qtos. sl., coz., banh., varanda. Aluguel 220, chaves no 103. D. Mafalda.

VILA VALQUEIRE, aluga-se apto. c/ 1 e 2 qts., garagem, aceita desconto em fôlha. Ver Rua Baguari, 304-F, tratar tel. 61-4001.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. 106. Rua Azáleas 99, de 2 qts., e deps. Chaves no ap. 101. — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

CENTRAL

ALUGO casa sl., 2 qts., Alice Figueiredo n. 99 c/1, das 9 às 11 horas. Fiador.

ALUGA-SE ótimo ap. Ver na Rua S. Brás, 60, ap. 102, Bloco 1. Todos os Santos. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1207.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts. sala, cozinha, dep. côres, sinteco, Rua Teixeira Azevedo, 360, ap. 101. Pref. desc. fôlha. Preço 250. (X

ALUGO casa em Cascadura (135,00) — Exijo dep. de 1 mes (dou fiador). Inf. grátis R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774, rec. 46-8855 — Outra c/ 2 qts.

APARTAMENTOS — Alugo à Rua das Mangueiras, 210 Piedade — Trt. c/ Sr. Amadeu.

APARTAMENTO térreo. Al. c/ qt. sala conj., banh., coz. R. Ana Neri, 750. S. F. Xavier — Lgo. Licínio Cardoso, 170 mil. Fiador idôneo c/ zelador.

ALUGO casa, 3 qts., dep. empr. Entr. p/ carro. Aluguel NCr$ .. 250,00. Tel. 45-9850. R. Pacheco de Oliveira n. 69, J. Sulacap. — M. Hermes. C. dos Afonsos. — Chaves no n.º 81.

ALUGA-SE um quarto independente a casal sem filhos, que trabalhe fora, com direito a lavar e cozinhar. Rua General Belford, 311, c/1. — Rocha.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a casal trabalhe fora — Rua S. M. Xavier, 711, c/ 13, ap. 101 — Sr. Pedro.

ALUGA-SE casa à Rua Grão Pará, 417-F. Bairro Eng. Nôvo.

APARTAMENTO — COPHAB — Quarto, sala, coz., banh. R. Martinha Garcez, 3.º andar, Madureira. Tratar Sr. Antonio. Telefone 34-2734 — IBM.

ALUGA-SE 1 quarto mob. c/ banho quente e café. NCr$ 100,00. Ver R. Joaquim Távora 68, ap. 101. Transv. B. Barão B. Retiro.

ALUGA-SE uma casa. Rua Teles n.º 31, casa 2, não é vila, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Grande terreno. Largo do Campinho — Jacarepaguá.

ALUGA-SE um qto., casal sem filhos ou senhor, pedem-se referências. Rua Barão do Bom Retiro, 455.

ALUGA-SE um ótimo apartamento no Méier, de frente, com 2 quartos e 1 sala e dependências de empregada, na Rua Cônego Tobias, 35, apartamento 202. Ver no sábado e domingo das 9 às 11 horas da manhã. Tel. 27-9756.

APARTAMENTO para casal sem filhos, aluga-se no Méier na Rua São Gabriel n.º 318, em Cachambi, por 150,00. Tel. 61-9028 Sr. Martins.

ALUGO ap. sala, 3 qts. 1a. locação. Rua Garcia Vasquez 80. Tratar no 109. NCr$ 300,00, transversal Tôrres de Oliveira n. 250 — Anua Santa — Piedade.

ALUGA-SE casa confortável e c/ terreno por NCr$ 100. Ver na Rua Cap. Paulo 71, Anchieta. — Chaves com Da. Isabel. Tratar na Rua Mario Calderaro 644, ap. S-201 com Genaro, Eng. Dentro.

ALUGA-SE uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, sinteco, sito à Rua Gramene 109, Ricardo de Albuquerque. Ver e tratar até 12 horas c/ proprietário.

ALUGO um ap. c/ garagem, Rua José Bonifácio, 911, c/ 3.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, s/a. ou môça que trabalhe fora, único inquilino. Rua Dias da Cruz, 736, c/ 2, ap. 201. Méier.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, na Rua Camarista Méier, 250, ap. 101. Tel. 49-0127. Horácio.

ALUGA-SE casa, fundos, com 3 quartos, sala e quintal, Rua Paim Pamplona, 337. NCr$ 260,00 — Tel. 29-3086.

ALUGA-SE boa casa, 2 quartos, sala grande, b. c. Barão do Bom Retiro, 88. Tel. 38-1324.

ALUGO apartamento de sala, quarto cozinha e banheiro. Ver na Rua Vileta Tavares n.º 41, ap. 308 — Méier — Ver com o porteiro.

ALUGA-SE apartamento, tipo casa, com 3 quartos, sala, saleta, dependências de empregada. NCr$ .... 290,00 — Rua Paim Pamplona, 337. Tel. 29-3086.

APARTAMENTO, 204, R. Miguel Fernandes, 675, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem. Chaves ap. 203. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE Rua Souto Carvalho, 22 ap. 203, com 3 qts., sala, banh. emp., dem. dep. Chaves p/ F. ap. 103. Inf. tels. 42-0773 e 26-2977.

ALUGA-SE Rua Viúva Cláudio n.º 377 ap. 301, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com sinteco. Preço: 250,00. Chaves na Farmácia. Tratar Travessa do Paço, 23, sala 207.

ALUGA-SE casa c/ sala e 2 qts. na R. Bernardo Guimarães. Chaves na Rua Clarimundo de Melo, 1.006. Quintino. Aluguel NCr$ 220 e taxas.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro na Rua São Francisco Xavier n. 649. São Francisco Xavier.

ALUGAM-SE casas, com água e luz, no Bairro Aguiar Tôrres, na Estrada de Inhoaíba, Estação de Inhoaíba. Tratar no local com o Sr. Acácio.

ALUGA-SE casa 2 qtos., sala, coz. banh., à Rua Clarimundo de Melo n.º 684.

ALUGA-SE uma casa, quarto sala cozinha banheiro Rua São Francisco Xavier 645 fundos, Chaves no local.

ALUGA-SE a c/ 3 da Rua Bento Gonçalves 495-A no Encantado. — Tratar tel. 54-2258. Chaves na c/ 2.

ALUGA-SE uma casa na Rua Caldas Barbosa n.º 121. Piedade. Tratar no local ou na Rua Elias da Silva, 167, casa 2. Piedade.

ANCHIETA — Aluga-se uma casa, a um minuto da estação. Estrada do Engenho Nôvo, 148, casa 11.

ALUGA-SE ótima casa recém-reformada, com 2 qts., 2 salas, banheiro e cozinha, quintal etc. à Rua Pôrto Alegre, 79 casa 14 — Tratar pelos tels.: 22-1674 e 42-6964.

ALUGA-SE ótimo ap. 306 — Rua Monsenhor Jerônimo, 400 — 2 quartos, sala, demais dependências. Chaves porteiro. Tel. 57-9133. SOBRAL & SOBRAL S/A. CRECI J-259.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 q. s. amplo. R. Ferreira Sampaio, 19 — 202. Chaves 102 — 34-4933 — NCr$ 230,00.

ALUGO ap. c/ 2 qts., e demais dependências. Rua Igaraçu, 308 junto da estação de Cosmos. Preço 150,00 Tratar no local.

ALUGO casa reformada no melhor ponto da Rua 24 de Maio, 353, com 5 cômodos, 2 banheiros, cozinha e bom quintal. Moradia ou comércio. Chaves 347. Riachuelo.

ALUGA-SE casa, 3 qts., sl., dependências e garagem. Aluguel — NCr$ 160,00 e taxas. Rua Francisco Pereira, 215, Bairro Jabour — Senador Camará. Chaves no n.º 225. Tel. Cetel 96-3787.

ATENÇÃO — Méier, Alugo bom apartamento, 2 quartos, sala end. de carro. Chaves José Bonifácio, 151. Tel.: 29-2207.

ALUGA-SE uma residencia à Rua Elias da Silva em Piedade. Tratar no n. 43 na mesma rua com 2 qts., 1 s. e demais dependencias.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qtos. sla., coz., banheiro e área. Tratar pelo tel.: 29-9797. Sr. Antonio.

ALUGA-SE casa, 3 qts., sala, copa, grande área, lindo vista, demais dependências. Travessa Martins Costa, 67. Piedade.

ALUGO casa, sala, quarto, cozinha, banh. completo, área. NCr$ 150,00. Rua Taubaté, 57 c/ 3. Osvaldo Cruz. com Adalberto. Tel. 29-5982.

ALUGO hoje, Cascadura 2 casas NCr$ 135 e 160, outra c/ 2 qts., NCr$ 200 c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier. Cr. 743.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala e dependências, com entrada para carro. Rua Mendes de Aguiar n.º 217. Cascadura. De preferência para casal. Tratar e ver das 8 da manhã às 17 horas.

ALUGO sobrado independente Rua Senador Jaguaribe, 13. Ver no local. Tratar: 43-9342. Alug. 120.

ALUGAM-SE 2 casas com 1 sala, quarto, cozinha, banheiro e área, na Rua Alice Figueiredo n.º 78-F. E. Riachuelo.

ALUGA-SE ap. 405, R. Padre Ildefonso Penalva n. 151, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., dep. emp., área serviço c/ tanque. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12-17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4. Chaves c/ port.

ALUGA-SE Apartamento c/ dois quartos, sala e dependências. Rua Paçanha da Silva, 519 ap. 102, Eng. Nôvo. 58-6335.

ALUGA-SE casa quarto, sala, coz., banh. Rua Taquaraçu, 444 fundos, Ricardo de Albuquerque, aluguel NCr$ 90,00.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. de sala, quarto, coz., banh. Ver na Rua Frei Henrique n.º 151 casa 8. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts., sala e demais dependências. Rua Guanabara, 38, Cascadura.

ALUGA-SE casa, sala e quarto. Rua Alcides Maia, 125, fundos. Bento Ribeiro.

ALUGA ap. confortável dependência empregada, 250,00. Rua Araújo, 216. Cascadura.

ALUGA-SE sala e quarto independente, 133,00. Fiador e 1 mês adiantado. R. Paranabiacaba, 188 B. — Piedade.

ALUGA-SE por NCr$ 150,00 o ap. 201 da R. Nilo Romero, 262 em Madureira, chaves com Sr. Jorge no local. Tratar à Rua México, 21 grupo 501 — Tel. 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGAM-SE por NCr$ 150,00 e NCr$ 200,00 as casas 1226 e 1230 da Av. Santa Cruz em Padre Miguel, c/ 2 qts. 2 salas, coz., banh. e quintal. Chaves na casa 1228 — Tratar à Rua México, 21 grupo 501 — Tel. 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGO apartamento c/ dois quartos sala cozinha banheiro duas varandas, um outro conjugado de fundos, entrada para automovel, quintal grande, casa ao centro. R. Henrique Ferreira, 747, Bento Ribeiro, esta rua começa na Rua Carolina Machado, 1.240, e finda na Estrada do Sapê 850. Aluguel 290,00 e mais as taxas.

ALUGAMOS — Engenho Nôvo — Apartamento 3 qts. sala, coz., banh., dep. empregada, na Rua Vaz de Toledo, 256, ap. 104. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

ALUGA-SE um apartamento no Encantado. Tratar Rua Almeida Bastos, 207, ap. 201.

ALUGO casa pequena, indep., R. Antonio Badajós, 211, paralela à R. Carolina Machado. Entre Madureira e Osvaldo Cruz.

ALUGAM-SE 2 casas, uma qto., sala conjugada e demais dependencias, P. 80,00 e a outra 2 qts. e dependencias, por 150,00. Chave Rua Limites, 1 357, Realengo.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha. Rua Quiroã, n. 87. Osvaldo Cruz. Fentinha.

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente de rua, com entrada independente a casal sem filho. Pode lavar e cozinhar. Rua Amorim n.º 45. Piedade.

ALUGA-SE 1 c/ com 2 qts., 2 sl., coz. banh., de frente, 2 ruas, pintada e sancas grades. Rua Ferreira Leite, 336. Abolição.

ALUGO vaga para rapaz. Rua Dr. Pacha de Faria, 18. Méier.

ALUGA-SE o ap. da Rua Borja Reis, 882 ap. 102, 2 quartos, sala. Vdo. Tratar na Rua 8 de Dezembro, 414 ap. 308.

BANGU — Aluga-se o ap. 404, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta para locação é grátis, (A. 253-22) — CRECI J-328.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se boa casa qto. sala coz. etc. Rua Apodé n. 31.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa com 1 qt., sala, coz., banh., área na Rua Jubai n. 137. Chaves no 141. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca n. 5, salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

BANGU — Alugo 2 casas c/ qto., sala, cozinha, área, quintal. Rua Tibagi, 935, Rio da Prata, NCr$ 120, D. folha.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa de laje com 4 peças. R. Pacheco da Rocha, 908.

BANGU — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha e quintal. NCr$ 60,00. Rua Prof. Plinio Olinto, 171 — Jardim São Bento.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa e ap. na Rua Conde de Rezende 143. Chaves no local. Tel. Cetel 90-0467.

BANGU — Aluga-se casa 2 qts., sl., com sinteco na R. Silva Cardoso 390 c/ 1.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se bom apartamento, dois quartos, demais dependências. Tudo gde. Preço . 220,00 e taxas, em frente à estação. R. Gita, 122, prefere-se desc. em fôlha.

BENTO RIBEIRO — Alugo ótima casa, 2 quartos, sala, aquecedor a gás, garagem. Rua Divinópolis, 177. Chaves no 175.

BANGU — Alugam-se 2 cômodos, para casal ou família. Rua da Uzina, 325, f. Aluguel NCr$ .. 30,00.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa c/ 2 qts. (150,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. gratis R. Carioca 53, 1.º and. Rec. 46-8855 e 43-8128.

CACHAMBI — Aluga-se ap. 203 c/ sala, quarto, coz., banh. e área, c/ tanque. Ver à Rua São Gabriel, 108. Chaves no ap. 202. Tratar na Financial Administradora S. R. Tel. 42-7645. Sr. Agostinho. CRECI 256. Prop. Adelino Soares de Oliveira.

CAMPINHO — Aluga-se casa 3 q. s. copa e cozinha e mais dependencias. Tratar e ver à Estrada Intendente Magalhães, 278, c. 4.

CAMPO DOS AFONSOS — Sulacap — Alugamos 2 aps. com 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda, c/ sinteco, na Rua 32 n. 56, ap. 101 e 102. Chaves na Rua 30 n.º 33, Sr. Gonzaga. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Lgo. da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

CASCADURA — Alugo ótimo cômodo. Rua Francisco Vale, 31-A.

CAMPO GRANDE — Aluga-se um apart. 2 qtos., sla. coz. banh. 110,00. R. Maestro Ferreira Filho, 69 ap. 202. Bairro Capoeira. Tratar c/ Antônio de Deus. R. Campo Grande 1 052 s/ 1.

CASCADURA — Aluga-se casa c/ quarto, sala, coz., banheiro e área — Rua da Pedreira, 250 — Tel. 29-5603.

CASCADURA — Casa de fundos com sala, quarto e dependências aluguel. NCr$ 150,00. Rua Sidônia Pais, 179.

CENTRAL — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietarios idoneos. Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1 009. Telefone 22-9669.

CASA — Aluga-se com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Getúlio, 107, todos os Santos, base NCr$ 300,00 mais taxas, Sr. Calmon. 52-7844.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 101 e 102 da Rua Menezes Vieira n. 243, c/ sala, 2 qts., coz., banheiro e área de serviço. Chaves com porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. — Tel. 32-1603. A proposta para locação é grátis. A-57. CRECI n. 328.

CASCADURA. Aluga-se uma casa, com dois quartos, sala etc. Aluguel 200,00, Rua Itamarati n.º 264, casa 1.

CACHAMBI — Alugo casa modesta qt., sala e dep. 100,00 novos e taxas. R. Americana, 43 fundos, Palmira.

CASAL SEM FILHOS aluga um quarto a senhora ou rapaz que trabalhe fora. Tratar domingo. Rua Carolina Machado, 36, fundos, apto. 201. Cascadura.

CACHAMBI — Apartamento, 1a. locação, 2 quartos, sala e dep. com sinteco e armários embutidos. Rua Silva Mourão, 67, c/ 4.

CAMPO GRANDE — Alugamos casa 2 qts, sl. garagem e terreno. Ver Rua Iturbides Estêves 161 — Chaves no 157 — Comari — Brilhante — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

CASA de laje, aluga-se c/sala, 3 qts., banh. compl., jard., quintal. Rua Emílio de Meneses, 270, esq. c/ Av. Suburbana — Piedade.

CASCADURA — Alugo um quarto independ. c/ tanque e banh. a uma môça solteira. Av. Suburbana, 10-136. Sr. Agostinho.

CASCADURA — Alugo 3 casas p. 130,00, desc. em folha, militar ou funcionario público. Trt. Rua do Souto n. 598 — José.

CAMPINHO — MADUREIRA — Alugo casa de sla., 2 qts., coz., banh. e quintal. Alg. 160,00 na Rua Maria José n. 242, c 6.

CASCADURA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada por .. NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana, 9.836, apto. 101.

DEODORO — Guadalupe — Aluga-se casa pequena, tôda reformada, c/ sala, quarto, cozinha, 130,00. Exige-se fiador. Rua 17 Quadra 47, casa 36-C. Núcleo res. Mal. Hermes. Tratar pelo telefone 32-1142.

ESTAÇÃO DA PIEDADE — Aluga-se 2 casas pequenas e uma grande. Rua Dr. Luís Masson, 245.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ótimo ap. 2 qts., coz., banh. e garagem. Ver na Rua Barão de Santo Angelo n. 511 ap. 102. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. c/ qt., sala, dep. de empreg. Frente, sinteco e persianas. Rua Visc. Santa Cruz, 226, ap. 202. Chaves no 203. Inf. 58-5110.

ENGENHO DENTRO — Alugo hoje 2 casas NCr$ 130 e 150, 1 ap. 2 qts. NCr$ 200, c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier. Cr. 743.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se NCr$ 200,00 ap. 201 da Rua Gustavo Riedel, 354. Ver de 8 às 16 horas. Não tem condomínio.

ENCANTADO — Aluga-se apartamento com 2 quartos e dependências. Rua Joaquim Martins, 349, prédio 26. Chaves na casa 23.

ENGENHO NOVO — Alugo, R. Joaquim Távora, 42, ap. 201 c/ 2 qts. sl. dep. vaga de garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-9023 — CRECI 1 195 — César.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto na Rua Visconde de Itabaiana 142, fundos. Aluguel .. NCr$ 70,00.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa 101. Rua Vaz de Toledo, 681 — Aluguel NCr$ 170,00. Chaves na casa 104.

ENGENHO NOVO — Aluga-se dois ótimos aps. de n. 101 e 201 na Rua Vaz Toledo, 36, pintado de nôvo, quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar Ta. eira na Administradora Brasil. Rua da Quitanda, 19, sala 313. Tel. 31-2820.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Pernambuco, 223, alugam-se aps. c/ 2 qts., sala, coz. banh. área e dep. Chaves local. Tratar Rua do Ouvidor, 130, s/ 903. 42-4546.

ENCANTADO — Rua Pernambuco n. 1 192, alugam-se casas c/ 2 qts., s. coz. banh. área. Chaves na casa 11. Tratar Rua do Ouvidor, 130, s/ 903. 42-4546.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na R. Gregório Neves, 175 ap. c/ 2 qts., sala, cozinha e dependências. Tratar no local.

ENGENHO NOVO — Alugo Conselheiro Jobim, 146 casa c/ 2 salas, 3 qts., dependências e quintal, 300,00 mais taxas. — Telefone 52-2229.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa, Rua Goiás, 88-F, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. comp. de empregada. Chaves no n.º 92.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. tipo casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e garagem, varanda e jardim de frente, entrada independente, Rua Frei Fabiano 232, ap. 101. Ver das 14 às 18 horas, Domingo dia todo — Fone 43-1427 — Oliveira.

ENGENHO DE DENTRO — Rua das Oficinas, 46 — Alugamos casa com dois quartos, sala e demais dependências — Chaves no 48 — Tratar na Rua Buenos Aires, 247 — 1.º, com Adalberto.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Condessa Belmonte n. 416, c/ sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Chaves no ap. 201. — Aluguel NCr$ 400,00. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret 79, sl. 408. Tel. 42-6728 e 42-1335. — CRECI 1 131.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se ótima casa 3 qts., 2 s., dependencias Rua Dr. Niemeyer, 280, chaves no 287. Tratar 56-2432 NCr$ 380,00.

ENGENHO NOVO — Ap. de sala, 2 quartos demais dependências, copa-cozinha e duas áreas de serviço. Aluguel NCr$ 320,00. R. Padre Roma, 51 f. Tratar na SACI-Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 s/ 113. CRECI 292.

ENGENHO NOVO — Quarto. — Aluga-se ótimo, pode lavar e cozinhar, perto da estação. NCr$ 65,00 mais taxas. Pede-se depósito 3 meses. Rua Barão de Bom Retiro n. 141.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa da Rua José dos Reis n.º 518-B, com sala, 3 quartos, cozinha banheiro, garagem. Chaves no sobrado. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ENGENHO NOVO — Alugo apartamento grande de frente, 3 quartos grandes, sala ampla, dependências de empregada e telefone. Prédio nôvo. Aluguel NCr$ 340,00 R. Visconde de Itabaiana, 121 ap. 201. Tel. 61-3043.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento nôvo, com sala, 3 quartos e dependências, à Rua D. Romana, 207 a 309, bloco 5, ap. 204. Tratar Dr. Eduardo, Chaves com o porteiro.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 3 qts., sala, banh., cozinha completa NCr$ 240, gás Rua. Exige-se fiador. Rua Goiás, 414. Chaves ap. 101 casa um 49-7091.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto mobiliado, com banheiro, independente, para rapaz que trabalhe fora. Tel. 61-6590.

JACARE' — Casa alugo sala, qt., coz., banh. Rua Baroneza do Engenho Nôvo, 86 casa 8.

JACARE' — Aluga-se casa 2 quartos, sala, quintal, 2 áreas, 1 coberta. Rua Alvares de Azevedo, 172. Chaves ao lado. Tel.: 52-1452.

JACARE — Aluga-se casa pequena R. Canindé, 62-A. Ver c/ o próprio, sáb. e dom., dia todo. Tel. 61-2929. Base 220,00.

JACARE — Alugo ap. 201 de frente, c/ 3 qts., 2 banhs. e dep. compl. com lugar para carro. Rua Braulio Cordeiro, 856 esquina L. no Teixeira.

JACARE — Alugo casa sl., qt. e dep., casal s/ filhos. 170,00 só c/ depósito. Tratar das 16 às 18 hs. Pça. Ubajara, 39, final Dr. Garnier.

JACARE' — Alugo ótimo ap. 2 qts., 2 salas, etc. Entr. indep. na Rua Viúva Claudio 421 ap. 101. Em pintura.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 da Rua Carvalho de Sousa, 137, B-1. S., 2 qts., e demais deps. Chaves Rua Maria José, 63, à tarde. Inf. tel. 23-9805, Guedes.

MARECHAL — Aluga-se um apartamento à Rua Guatambu, 344 — em frente à estação.

MARECHAL HERMES — A cem metros do hospital — Aluga-se bom ap., sala, quarto. Rua Cel. Laurênio Lago, 553, ap. 101.

MESQUITA — Alugo quartos c/ banh. e área 50,00. R. Maurícia Borges, 315 Banco Areia — Tr. Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 204. N. Iguaçu.

MEIER — CACHAMBI — Alugo ótimo ap. c/ sl., 2 qts., co. banh. área c/ tanque, dep. empreg. compl. e garagem. Ver na Rua Cristóvão n. 97 ap. 402. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA 7 Setembro 88, 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

MEIER — CHAVE DE OURO — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e garagem — Ver R. Barão de Santo Angelo n. 511 ap. 102 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

MADUREIRA — Aluga-se sobrado c/ 3 qts., sl., coz., na Rua João Vicente n. 441. Tratar Predial F. & M. Ltda. Tel. 29-8238.

MADUREIRA — Alugo 2 casas — NCr$ 130 e 160, outra 2 qts. Bento Ribeiro, NCr$ 160, c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206 Méier. Cr. 743.

MEIER — Alugo ap. 2 qts., sala, banh. social, dep. emp. e garagem. Ver R. Pe. Ildefonso Penalba, 524 — 303. Ver e trat. no local. Tel.: 61-4470 dep. das 18 horas. Fernandes.

MEIER — Aluga-se — Rua Jacinto n.º 68 ap. 203. Ótimo ap. c/ 2 qts., sala, dep. completas e garagem, todo pintado. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 32-9738.

MADUREIRA — Al. 1 belo apto. térreo de frente c/ vard., 3 qtos., e sl. c/ sinteco, coz. e copa grande, banh. compl. a 5 min. da Estação, na R. Américo Brasiliense, 220. Tratar no local.

MEIER — Aluga-se o ap. 102, da R. Aristides Caire, 274, c/ sl. e sala de inverno, 2 qts., coz. e banh. c/ gde. área. Chaves p. f. Sr. Miranda. Tel.: 45-1369.

MEIER — Dias da Cruz — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e gde. área c/ tanque — Ver sábado e domingo com encarregado na R. Hugo Bezerra, 230 — Aluguel NCr$ 300,00 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

MARECHAL HERMES — Quarto, aluga-se mob. Desc. em folha — Pref. militar. Rua Guatambu 134.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de 2 qtos., sala e dependencias, alug. NCr$ 230,00. Das 14 às 17hs. R. Maroim 29, ap. 202.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de 4 quartos sala, coz., sito à Travessa Carlos Xavier, 415 ap. 202.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 101 da Rua Guatambu, 114, c/ qto., sala e dep. Chaves no ap. 103. Tel. 42-3373.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 204 da R. Frederico Lima, 65, c/ sala, 2 qts. e demais dep. Chaves no ap. 201 — Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408. Telefones 42-6728 e 42-1335 — CRECI n.º 1 131.

MEIER — Aluga-se ap. 304, bloco C, R. Ferreira de Andrade, 526, 3 qts., sala, banh., coz., com sinteco. Preço NCr$ 300,00. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/ 204, tel. 22-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 3 q. sala, banheiro completo, grande quintal, pintado, NCr$ 220,00. Rua Piranué, 137, ap. 201.

MADUREIRA — Quarto, sala, cozinha etc. Aluga-se: NCr$ 160,00. Rua Itaúba, 236, fundos.

MEIER — Aluga-se c/ com 2 aps. na Rua Fabio da Luz, n. 344. Ver no local e tratar p/ tel. 23-3988 na segunda-feira.

MEIER — Aluga-se uma casa, 2 quartos e 2 salas e dependências. Rua Lopes da Cruz, 214.

MEIER — Alugo apto. 202. Rua Cachambi, 47, sl., qto. sep., banh. coz., área, 250. Chaves apto. 201 — Tratar Tel.: 28-1492.

MEIER — Alugo apto. 201. Rua Capitão Rezende, 205, c/ 22, sl., 2 qtos., b., c., área 300. Chaves apto. 301. Tratar 28-1492.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de 2 salas, 2 qts., e demais dependências. Ver na Estr. do Portela, 278, ap. 102. Chaves c/ o porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Praça Pio X, 99 — 3.º, tel.: 35-5911. CRECI 16.

MEIER — Alugo, 24 de Maio, 807 c/ 8, sala, 2 qts., dependências, 250,00 mais taxas. Tel. 52-2229.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver na Rua Gravatá, 147.

MEIER: Alugo ap. 101 Rua Gustavo Gama, 106-F, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, grande área. NCr$ 350,00.

MEIER — CACHAMBI: Aluga-se Rua 8 de Setembro, 151, 2 ap. grandes. Ver no local das 9 às 18 horas. Tratar na R. da Assembléia, 93, 14.º andar, sala 1 402.

MEIER — Aluga-se apto. tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh. social, 2 areas, NCr$ 350,00. Rua Dias da Cruz n. 673 — casa 21 — apto. 201.

MEIER — Aluga-se ap. com 2 qts., sala etc. Com garagem. Rua Medina, 217.

MEIER — Aluga-se apartamento de frente com 2 quartos, sala, com sinteco, cozinha, banheiro com box, gás Light. Rua Engenheiro Gastão Lobão, 182, ap. 101.

MEIER — Ap. nôvo, 1a. locação — 2 q., 1 s., coz., b., área e dep. empreg., sinteco e pintura a óleo. Ver Rua Cônego Tobias, 210 — ap. 304. Chaves encarregado. Tratar Rua Dias da Cruz, 69, s/ 310. Aluguel: NCr$ 330,00 mais taxas.

MEIER: Alugo casa, sl., 2 qts., dep., área. Ver 13 às 17. R. Tôrres Sobrinho, 44, não falta água, sossegado local.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102, de frente c/ var. sl. 2 qts. dep. emp. Aluguel 250,00. Tratar R. Relação 15.

MEIER — LINS — Alugo ap. 303 — R. dos Carijós, 27, fundos, sala, 2 quartos, dep. emp. Aluguel 320. Tratar 49-3730 ou ... 37-2253 — Chaves ap. 104 — Vendo também. Samuel.

MADUREIRA — Alugo 1 casa c/ 2 quartos, sl., coz. banh. e área — NCr$ 150,00 à Est. do Portela, 422 f. final de linha ônibus Pça. 15 — Madureira.

MADUREIRA — Aluga-se na R. Chuy n. 121, casa 4 e 5. Aluguel NCr$ 170,00 — 190,00 — Tratar tel.: 37-2465 — 52-9907. Chaves no local.

MEIER — Casas o ap. peq. (400, 350 e 150,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. grátis. R. Carioca, 53, 1.º andar, Rec. .... 46-8855, 43-8128.

OSVALDO CRUZ — Rua Mário Braga, 107 ap. 101. Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ver no local. Tratar Rua Debret, 79 g. 205-6. Tel. 22-9831. — CRECI 132 — Antônio.

OLINDA — Aluga-se um qto. c/ coz, e banh. independente, Rua Batista das Neves, 642. P. 65,00.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa a casal sem filhos. Desconto em folha. R. Antonieta 340-F.

OSVALDO CRUZ — Alugam-se aps. c/ sl., 1-2 qts., coz. e dep. compl., na R. Araraquara, 74. NCr$ 150,00, c/ fiador.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, a noivos ou casal sem filhos. Rua Pereira Figueiredo n.º 409.

PENSIONATO S. J. TADEU — Quartos e vagas p/ môças de trato em palacete c/ tel., pode lav. e cozinhar. NCr$ 35 mensais. R. General Rodrigues, 38. Estação de Rocha. Tel. 42-3124.

PIEDADE — Alugo ap. nova frente, sala, gde. qt. coz., banh., área c/ tanque. Rua Paranapiacaba, 25.

PADRE NÓBREGA — Rua Quintão, 947. Aluga-se ótima casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. Chaves no local.

PIEDADE — Aluga-se NCr$ 200,00 2 casas, à Rua Joaquim Soares, n.º 67 casa 10. Fone: 49-1473.

PIEDADE e Encantado, alugo hoje 2 casas. NCr$ 130 e 150 c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier, outra 2 qts. NCr$ 180 e 190. Cr. 743.

PIEDADE — Aluga-se casa nova de laje com sala, 3 quartos, cozinha, copa, banheiro social, banheiro de empregada, 2 varandas cobertas e área descoberta. Rua Caldas Barbosa n.º 113.

PIEDADE — Aluga-se ap. 101. Rua Meira n.º 4. Ver local, Tratar Ribeiro 22-8298. Chaves porteiro.

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega, 975, ap. 101. Aluga-se ap. sala e 3 quartos. Preferência na venda pela Caixa. Aluguel: 250,00. Tratar na COPEL, COMPANHIA PREDIAL PENAFIEL. Av. Franklin Roosevelt, 23/709. tel. 32-3375.

PIEDADE — Aluga-se prédio pintado centro terreno, jardim, 2 sl., 3 q., c., b., NCr$ 300,00. R. Joaquim Martins, 269, esq. R. Paraná c/ Clarimundo Melo, 221.

PIEDADE — Aluga-se o ap. 101 da R. Maximino Maciel, 25, com sala e qto. sep., banheiro, copa, cozinha, área c/ tanque. Aluguel NCr$ 220,00. Chaves na casa da frente. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79, s/ 408. Telefones 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

PIEDADE — Alug. ap. sala, quarto, saleta, gás de rua ligado. — R. Caldas Barbosa, 19, ap. 202.

PIEDADE — Casa, aluga-se 1 sl., 2 quartos e dependências na Rua Teixeira de Carvalho, 73. Chaves nos fundos. Tel. 46-0104.

PIEDADE — Ap. quarto, sala, cozinha, banh., area c/ fogão a gás, chuveiro elétrico, sinteco, em frente a estação. NCr$ 200,00 — Rua Goiás, 656/101.

PIEDADE — Aluga-se casa, 2 quartos, sala e cozinha, c/ contrato e fiador. Rua Clarimundo de Melo 638, c/ 2.

PIEDADE — Aluga-se casa com quarto, sala e demais dependências. Rua Amália, 257 fundos. NCr$ 120,00. Ver no local. Tratar Rua Debret, 79-G. 205-6. Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

PIEDADE — Aluga-se casa c/ qto. sla., coz., banh. Ver Rua Ornela 16. Aluguel NCr$ 150,00.

PADRE MIGUEL — Rua Manoel Resende, 198, casa dos fundos, c/ 2 qts., sl., demais dep. c/ quintal. Alug. 130,00. Ver sábado e domingo. Chaves no 224, fundos.

PIEDADE — Alugo sl., 2 qts., coz., deps. Rua Ouro Preto — Chaves na Rua Padre Nóbrega n. 430 — Tel. 52-5749.

PIEDADE — Aluga-se 1 ap. c/ 2 quartos, sala e dependência, na Rua Elias da Silva, 181, ap. 202.

QUARTO — Alugo a rapazes. R. Boipeba, 113, esta r. é paralela à R. Saravatá, lado direito 400 m da estação M. Hermes.

QUARTO — Aluga-se mobiliado p/ 60 cruz. novos p. solteiros. Tratar tel. 28-8457. Av. Marechal Rondon, 689. São Francisco Xavier.

QUINTINO — Aluga-se casa com quarto, sala, coz. etc. na Rua Columbia n. 190. Aluguel NCr$ 160,00. Ver no local e tratar tel. 23-9766. Sr. Domenico.

QUARTO c/ móveis, alugo a casal, banh. indp., pode cozinhar vaga p/ carro. Trv. Bitencourt, 29, esq. Av. Suburbana, 9 250.

QUARTO — Aluga-se grande, ótimo p/ casal ou senhores de respeito. R. Doutor Garnier, 179, próximo da estação de Rocha.

QUINTINO — Aluga-se apto. 2 qts., sala, banh. compl. na Rua Vital n. 65.

REALENGO — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh., área grande coberta, garagem. Varanda, mágua. Alug. NCr$ 200,00. R. Demerara, 35. Tel. 49-3538.

REALENGO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e demais dependencias. Rua Henrique Martins, 115, frente, NCr$ 170,00. Chaves no n. 95 da mesma rua. Tratar à Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 304, Cascadura, J. Silva.

RIACHUELO — Alugam-se excelentes imóveis à Rua Filgueiras Lima, 20, aps. 211 e 408, com sala, quarto, coz., banheiro, área serviço, dependências empregada e garagem (NCr$ 280,00). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Rua Francisco Serrador n.º 90, gr. 1102 — Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

RIACHUELO — Alugam-se ótimos imóveis com sala, quarto, coz., banheiro, área serviço e garagem (NCr$ 250,00). Ver no local à Rua Filgueiras Lima, 20, aps. 105, 206, 305 e 405 e tratar com a Predial México Ltda Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

REALENGO — Alugo ap. grande, 2 quartos, sala, dep., área com tanque. Ver Rua Santo Angelo, 264 com José Carlos. Tel.: ... 56-1536 — 145,00.

RIACHUELO — Aluga-se ou vende-se apartamento de luxo, 2 quartos, 2 salas e dependências. Armário embutido. Rua Flack, 58 ap. 402. Chaves c/ síndico. Tel.: 61-5821.

ROCHA — Aluga-se apartamento de frente, 2 quartos, sala e dependências, Rua Conde de Pôrto Alegre, 324 ap. 301. Chaves no 374. Tel. 61-5821.

ROCHA — Alugo ap. 408. Rua da Rocha, 152 c/ sl., 2 qts., banh., coz., copa. Base NCr$ 250,00 — Chaves no local c/ zelador. Tratar R. da Alfandega, 108.

RIACHUELO — Alugo casa moderna, pintura nova, c/ var., sl., 2 qts., banh. comp., côr, coz. c/ arm. e gr. área. Rua Magalhães Castro, 163, c/ 15. Chaves c/ 13.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aluga-se na Rua Claraíba, 419. — Aluguel NCr$ 170,00, grande casa. Chaves c/ D. Sebastiana no 411. Tratar com o procurador Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 610.

RIACHUELO — Alugo ap. 301 R. 24 de Maio, 485, 2 qts., sl., deps. completas, frente. Ver com zelador. Inf. 32-3591.

ROCHA — Aluga-se ap. tipo casa c/ 3 quartos, sala, cozinha, área. Rua Conselheiro Mayrink n.º 371 — Fundos 101. Tratar na Rua da Alfândega, 98, sala 405, Dr. Paulo Roberto — CRECI 515.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 101. Tratar no ap. 301.

RUA PIAUI, 375, ap. 402 (Todos os Santos), frente, sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ROCHA — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Contrato com fiador — Ver e tratar na R. Barbosa da Silva n.º 95 — Próximo à Rua Ana Néri.

SAMPAIO — Aluga-se ap. de frente com 2 q., varanda, sala e dependência. R. Cadete Polônia, 476 — Chaves no ap. 203.

SENADOR CAMARA' — Aluga-se casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Nova Guiné 213. — Tratar no local. Preferência desc. em fôlha.

SAMPAIO — Alugo excelente ponto ótimo ap. 2 q. s. e dep. emp. R. Alzira Valdetaro 98, ap. 202 — Ver local das 8 às 12 h — NCr$ 280 e taxas. Tratar 28-3737.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, varanda e dependências de empregada. Ver e tratar na Rua João Rodrigues, 60.

TODOS OS SANTOS — Alugo na Rua José Bonifácio, 927, casa 1, ap. 202, a 50 metros da Av. Suburbana, 2 quartos, salão, copa, dependências de empregada, banheiro em côr, cozinha totalmente ladrilhada, totalmente gradeado, sinteco nôvo, pintura nova a óleo. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas, exigimos fiador idôneo. — Chaves no local.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se apartamento n.º 203 na Rua São Brás, 337 com dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro de empregadas. Chaves nos apartamentos 101 ou 103. Tratar pelo telefone 28-7862 com D. Ana.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap. gde., sala, 3 qts., banh. completo, dep. empregada, pint. nova, sinteco, um p/ andar. Rua Vasco de Gama, 320 — Tratar tel. .... 43-4871 e 37-0882.

MÁQUINAS – MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

APARELHO oxigênio e compressor de 200 libras. Vende-se barato. Rua Dionísio, 91. Penha.

COMPRESSOR ATLANTE — Vende por melhor oferta. Ver R. Conde de Bonfim n.º 369, s/ 710 Dr. Franco ou Ótica Inglesa — R. 7 de Setembro, 179 — tel. 43-4607 com Uscênio ou Dina.

CALANDRAS p/ curvar chapa venda 1,00, 2m, 2,50 c/ 2,60m de largura. Pres. Dutra, 590.

GRUPO Gerador 35 K.V.A. Grupo Gerador 7 e meio K.V.A., 1 Caldeira M. Tome com bico Atts. Vendo ou troco por Kombi ou carro. Rua Conde Agrolongo, 59 — Penha. Trindade.

GUILHOTINA — Vende-se 70 de boca volante c/motor. NCr$ ..... 1.500,00. Rua Fernandes Guimarães, 91 Tel. 26-9344.

GUILHOTINA PARA CORTAR PAPEL — Compra-se uma em perfeito estado de conservação nacional ou estrangeira, com 82 cms de boca automática ou semiautomática. Tel. 43-4815 Sr. Bessa ou José Marques.

GASOMETRO p/ lanterneiro, vendo 2, todo equipado urgente p/ desocupar lugar. Av. Teixeira de Castro, 400. Bonsucesso.

MAQUINAS — Solda elétrica prensas, plaina, ponteadeira, torno etc. Facilito. Atende hoje até 17 hs. Rua Cori Levi 324, J. América. Pôsto Presidente.

MAQUINA de costurar couro para celaria tipo 45 quilos. 700,00. Rua Dom Pedro Mascarenhas n. 28 Catumbi.

MAQUINAS solda elétrica com carregador de baterias, solda a ponto. Direto da fábrica. 5 anos garantia. Rua Paramirim, 281 fundos. Bento Ribeiro.

MAQUINAS — Gráfica. Vende-se [illegible] vertical 3 minervas. 110 fontes, funcionando normal. [illegible]

MAQUINA de costura industrial. Vendo, 1 chulear 81-73, 1 25x56 outra 95, 1-31-15, 1-33-49, 1 ..... 31x28 outra 44 K-10 e uma de cortar disco em estado de nova. R. Mal. Floriano Peixoto, 2.356 — N. Iguaçu.

MAQUINAS VENDO — 1 prensa hidráulica, 200 t. 4 colunas, mesa 1,20x1,20m; 1 guilhotina para chapa de 1,8x1,70; 3 martelotes para forjaria; 1 motor de 150 HP; 10 redutores de velocidade de vários tamanhos. — Vários motores elétricos; bombas dágua 2" a 6". Rua Leopoldina Rêgo, 703. Olaria.

MAQUINA SOLDA elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps., Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia, 140,00 fábrica Rua Gervasio Ferreira, 7, IAPC Irajá E. R. São Lourenço, 277, Niterói. Centro.

TORNO MECANICO — Troca-se um auto Ilme 52 em perfeito estado, por um torno mecânico. Ver e combinar na Rua Eulina 117 em Coelho da Rocha.

TORNO Mech, revolver, plaina. Vendo diversos. Pres. Dutra, 590.

VENDO máquina solda elétrica ... 110 e 220 volts. 400 amperes. — 80,00. Máq. de furar coluna ... 350,00. R. Metrovich, 18 IAPC Irajá. Perto do Samdu.

VENDE-SE uma maquina Overlock uma mesa de costura Sta. Pastora 20 — Rua São Cristovão 908.

VIRADEIRA e tesoura preferencia 3 metros, compro tel. 30-7253. Sr. Sergio hoje ou 2a. feira. Urgente

VENDO empilhadeira de 5 m de altura, prensa de enfardar papel 2 balanças capacidade 200, um cofre grande da estrela. Av. Bras de Pina n. 2013, tel. 91-0847.

VENDO gerador Briggs e Stratton KW-2 NCr$ 1.300,00. R. Belarmino de Matos, 219 — Sr. Carvalho.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. — Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Vende-se

Máquinas de chanfrar, costurar, zig-zag, furar, cortar, um facão e uma máquina registradora nova.

Ver e tratar à Rua da Alfândega, 284, loja, com Senhor Miguel.

CHICAGO BRIDGE

VENDE NO ESTADO:

com pagamento à vista.

★ 24 MÁQUINAS DE SOLDA COM MOTOR A GASOLINA

★ 10 MÁQUINAS DE SOLDA COM MOTOR A DIESEL

Os interessados deverão comparecer na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria — com propostas por escrito no horário de 8 às 17 horas. (P

Máquinas de bilhetes

Especiais para coletivos — Urbanos — Interurbanos — Intermunicipais — Interestaduais — Parques de diversões — Cinemas — etc.

MODELOS PARA CADA ORGANIZAÇÃO

Imprimem bilhetes ou autenticam bilhetes pré-impressos. Informam procedência — destino — preços — data — hora e minutos — n.º da poltrona — seções — etc.

FACILITAM E CONTROLAM AS VENDAS.

V. A. BAGGIO, Rua Fanal, 15, Sala 106 — Cocotá — I. do Governador — Tel.: CETEL 96-2668.

Solicitem demonstrações e prospectos.

Sub-Estação retificadora

Vende-se, a vapor de mercúrio — Primário: 13.200 — 11.000 e 6.600 volts.

50/60 Hertz — Secundário: 600 volts, corrente contínua, 500 amperes.

Perfeito funcionamento: Tels. 43-6121 e 43-8653.

Telegramas: "SIBRAFA" — Rio

Vendem-se máquinas e ferramentas usadas

1 Tôrno S.B., mod. "C", 600mm
1 Tôrno "Joinville", mod. T.M.-217, 600mm
1 Plana "Bastos" de 400mm
1 Serra de ferro "Mauá"
1 Máquina de Solda Pontiadeira "Mauá", de 25 KVA.

Ver no horário comercial à Praça da República, 67.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

CALCULADORA Olivetti Summa 20 e Facit — Ultimo tipo, novissimas. Soma, dim., mult. p/ repetição e subtotal. 320 cada. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular arquivos de aço, copiografos a gelatina, mimeografos a tinta e a álcool novos e reformados. — Facilidade de pagamento e ... preços a partir de 100,00. ... visita do nosso representante pelo tel.: 22-5665. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MAQUINA D ESCREVER Underwood p/ escritório, bom estado. Vende-se 140,00 — R. Miguel Rangel n. 165 — Tel. 29-9465.

MAQUINAS FACIT — Vendemos elétricas de somar mod. ... e de calcular mod. ... garantia de um ano. Tratar 2a. feira com Sr. Marques. Av. Suburbana, 3.214.

MAQUINA de somar Olivetti nova e/ uso custou 480. vendo p/ 300. R. Hilario de Gouveia, 66 608.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total. 22-3793. Tambem compramos e trocamos. Oficina própria.

OLIVETTI STUDIO 44 — Novissima no estojo. NCr$ 380. R. Barão de Mesquita, 459. bl. 2, ap. 414.

SMITH-CORONA 1968 — Semi portátil, realmente linda, modêlo "Galaxie". NCr$ 395. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, Tijuca.

VENDAS — Máqs. de escrever, somar e calcular, novas e usadas. Olivetti Lexicon, Remington, Olympia. Precisa-se Burroughs, Halda, etc. Garantia 1 ano. Av. 13 de Maio, 23 s/608. E. Darke. Tel. 22-6957.

VENDE-SE escrivaninhas, sofá, cadeiras para escritório, usados, ver domingo e dias úteis pela manhã. Av. Atlântica, 3102 ap. 1002. Chave no apartamento ao lado.

VENDE-SE Kardex 12g Remington máq. somar elétrica Olivetti arqu. aço 4g ofício quase novos. Tratar 46-0339. Sr. Celmir.

VENDE-SE um mimeógrafo Bandor dos grandes a álcool 300 — uma máquina de somar elétrica Vitor americana 300,00, uma mesa de reunião de jacarandá em fórmica — 50,00. Tel. 28-8613.

TERRAPLENAGEM

D 7 E PATROL, aluga-se na Praça Eleaquim Batista, 12. Belford Roxo. Tel. 8112.

ESCAVADEIRA — 314 (d3) — Vende-se em ótimo estado, marca Hitachi, U 106 com motor Hitachi Diesel e com todos os equipamentos inclusive retro-showel. Tel. ..... 52-9248 — Giovanni.

TERRAPLENAGEM — Aluga-se trator D-6 D.7 3T com lâmina ou scraper. Executa-se qualquer tipo de serviço. Tratar 2.a-feira pelo telefone: 30-1922 ou 91-0331 das 7 às 18 horas.

TRATOR de pneus Deutz DM-75. Vende-se usados. Tratar pelo tel. 31-3295.

TRATOR D4 — Vende-se dois trabalhando, também temos várias peças inclusive motor. Em Teresópolis. Tel. 2150.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GUANDU e embolso 9,50. Pedra 1 e 2 17,50. Saibro 9,00. Tijolos 1a. extra, tábuas e vergalhões. Pôsto. 34-7990. Silvio.

APAME farpado. Entrega imediata. Tel. 43-7019.

BANHO quente sem gás sem luz, chuveiro a álcool. Informes tel. 25-5911.

FIO 14 — Rolo 70 mts. 7,50. Av. Democráticos, 288.

MATERIAIS para construções em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111 113.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Vende-se betoneira, guincho, serra circular, tubos galvanizados, barbará, conexões, e outros materiais de sobra de obra. R. Barata Ribeiro, 692.

OPORTUNIDADE 100 telhas de amianto de 2,20 m. Ver e tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 258.

Serralheria Redentor Box – Alumínio

Esquadrias em geral de alumínio. Tôda e qualquer obra em ferro. Financiamos.

Dia e noite — Ligue 06 e peça 91-0683. — Carvalhinho.

TIJOLO pôsto na obra 30x20, 78,00 20x30, 140, pedido. R. Capintuba, 292, Saltar E tr. Vicente Carvalho, 194 — Vaz Lôbo.

DIVERSOS

ELEVADOR — Vende-se c/ primeiríssima marca estrangeira pode servir até 10 andares. Telefone 31-0957.

MAQUINA registradora vende-se uma Regia e uma National, um cofre Minerva — Ver na Rua Vital 430 c/ 4 — Quintino.

MAQUINA registradora National. Vende Rua Bela, 352. São Cristóvão. Sr. Antonio.

MAQUINA Registradora National Vende-se, manual e elétrica. Rua Bonsucesso, 295. Ver 2a.

MOTIVO viagem, vendo rotisserie automática, escova dente elétrica, máq. escrever, gravadora Grundig, câmara Agfa. Ver sábado Av. Alexandre Ferreira, 86, Lagoa.

OPORTUNIDADE — Vende-se bujantes 250 litros c/ barração madeira e ferro. Tudo por NCr$ 1 000,00 (um mil cruzeiros novos). Praça Roberto Silveira n.º 13, D. Caxias.

PURIFINANDO OURO ouro 6,90. Av. Democráticos, 288.

Fábrica de tecidos vende:

Agulhas para carda, réguas de cardas, tarugos de bronze novos, relógio de ponto nôvo, lançadeiras novas, etc.

Ver na Av. Pres. Kennedy 2973 (antiga Rio-Petrópolis) D. Caxias — Tratar com o Sr. Mendes. Horário: 7h às 12h e 13h à 16h.

Sucata

SUCATA — Vende-se de ferro, metais, tambores, papelão, óleos usados etc... Ver e tratar na CISPER, à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarezinho, com o Sr. Oliveira. (P

ENSINO – ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada no S. de Trânsito. Instrutores de alto gabarito. Apanhamos a domicílio somente Zona Sul. Curso especializado para senhoras — Auto Escola Narciso — 26-1943.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha a domicílio. Zona Sul, Centro. Tijuca e adjacências. Tel. 27-4992.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir Volks a marcha ...

(...)

Leitura dinâmica

CURSO JOSE DE ALENCAR

Rua Catete n.º 310, sobreloja

Tel.: 45-7010

Novas turmas: 12 de outubro

Reserve já sua vaga. Ar condicionado p/ seu confôrto.

Pro Deo Audio-visual

Novas Turmas de:

INGLÊS — ALEMÃO — RUSSO — ITALIANO

Cursos intensivos — ciclos de 4 meses — Aulas diárias.

MENSALIDADE: NCr$ 60,00

Informações na Av. Treze de Maio, 13 — 1922. Tels.: 52-6687 e 22-8528 (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, usados, armário, e longo prazo sem juros 12 meses. Av. Passos 12 — Órgãos Rua da guarnição, Ouvidor, 130 2.º and. Lojas 218 e 221.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 52-0668 — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404. Êxito e sigilo.

Fazem-se ferramentas

Aceitamos confecção de ferramentas de corte e repuchos. Oficina especializada. Rua José Bonifácio, 866, galpão 1. Ind. Metalúrgica Dunai Ltda.

Pinta-se

Geladeiras, armários de aço, embutidos, móveis, prédios apartamentos — Vicente, recado 34-0845.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência.

Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos.

Praça Floriano, 19, sala 66

SUPER SYNTEKO

Dedetização Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS 61-9103 — 22-7871

Construções

Reformas, pinturas, concreto armado, revestimento de fachadas, construções industriais. — Estudamos financiamentos.

CONSTRUTORA SILVA CARDOSO LTDA.

Catete, 248 — Tel.: 45-5552

(Construindo desde 1888)

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ANIMAIS – AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

AVES — 6 galinhas, 2 perus e 7 pintos — Tudo NCr$ 70,00. R. Miguel Rangel, 165. Tel. 29-9465.

BONITOS filhotes de Weimaraner, de estimação e caça. Registrados. Pedigree. Telefone: 36-1131.

COCKER SPANIEL americano filhotes com pedigree vendo últimos tel. 26-5001.

(...)

DIVERSOS

DIVERSOS

ATENÇÃO proprietários de transportadores. Preciso conseguir agência em S. Luís do Maranhão. Tratar com o Sr. Pedro. Rua Barão de Lucena 98 ap. 207. Botafogo.

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a pavio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LAMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Zum Zum Disc.

RUA BARATA RIBEIRO, 90
RIO DE JANEIRO — BRASIL
AVISO

"Notificamos a quem possa interessar, que foi extraviado o conhecimento de embarque n.º 4, emitido em Savannah emitido por Samuel Resnick, 1 (um) rôlo contendo tecido sintético, pesando bruto 194 quilos, volume êsse embarcado no vapor norueguês "RIO DE JANEIRO", entrado neste pôrto em 6 de julho de 1968.

Nos têrmos do art. 9, parágrafo 1, do Decreto 19473 de Dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19754 de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados, para reclamarem o que acharem a bem de seus direitos, dentro do prazo de 3 (três) dias, a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo, à Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à Firma comunicante, os volumes acima referidos."

Rio, 25/9/68.

a) Oscar Cesar Caldeira Mattos
Despachante Aduaneiro
Matrícula 15

SERVIX ENGENHARIA S. A.

RIO DE JANEIRO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da SERVIX ENGENHARIA S.A., realizada em 27 de setembro de 1968.

[illegible]

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1968
SERVIX ENGENHARIA S.A.
FREDERICO J. C. NICOLAS FERNANDES

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA:

RUA D. MANUEL N.º 29 — 2.º ANDAR
PALÁCIO DA JUSTIÇA — PRÉDIO ANTIGO

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS — com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ GOMES BEZERRA CÂMARA — JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER pelo presente edital, aos que virem ou conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório, correm e se processam, em seus regulares têrmos os autos da interpelação requerida por MARINA RAMOS MOREIRA DO VALE — contra DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL — DECISA S.A. com a publicação dêste, ficam cientes os terceiros interessados, por todo o conteudo da petição devidamente despachada adiante transcrita. **PETIÇÃO INICIAL FÔLHAS DOIS** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara — REF. Interpelação — Da. Marina Ramos Moreira do Vale, brasileira, de prendas domésticas, domiciliada nesta cidade, onde reside na Rua Nascimento Silva n.º .. 427 — assistida de seu marido Dr. Epaminondas Moreira do Vale, representada por seu advogado — doc. 1 — abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — a suplicante prometeu vender a "Desenvolvimento Comercial e Industrial Decisa S.A." a fração de 2.054 — 2682 — do imóvel da Rua Antonio Basílio n.º 119 — nesta cidade, de sua propriedade, mediante as cláusulas e condições avençadas no instrumento público de compromisso de compra e venda lavrado aos 27.1.1964, em notas do tabelião do 9.º Ofício desta cidade, a fls. 56 — verso do livro 1.108 — doc. 2 — Essa promessa de venda foi ajustada pelo preço de: "...NCr$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros) sendo .. Cr$ 1.200.000 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros) representados pelos segundo e terceiro pavimentos do prédio a ser construído, os quais se comporão de dois apartamentos para cada pavimento e de quatro vagas de garage, sendo uma para cada apartamento, pavimentos — apartamentos e vagas estes correspondentes ao remanecente de 620/2.682 que continua de plena propriedade da outorgante e sôbre o qual adiante será feita menção minuciosa; e os restantes Cr$ 7.200.000 (sete milhões e duzentos mil cruzeiros) serão pagos em 24 vinte e quatro prestações mensais e sucessivas de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) cada uma, vencendo-se a primeira 30 dias após a entrega das chaves do imóvel vazio. Vide doc. 2 — cláusula 3a. Ficou ainda avençado: Sétimo — que a construção do edifício e a conseqüente entrega das unidades que pertencerão a outorgante se efetivará no prazo improrrogável de 42 meses a contar da entrega das chaves do imóvel vazio" — vide doc. 2 — cláusula 3a. — Ficou ainda avençado: Sétimo — que a construção do edifício e a conseqüente entrega das unidades que pertencerão à outorgante se efetivará no prazo improrrogável de 42 — quarenta e dois meses, a contar da entrega das chaves do imóvel vazio atualmente existente. Se a entrega das referidas unidades, apartamentos, não ocorrer no prazo estabelecido a outorgada pagará à outorgante, a título de multa a importância de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) por unidade mensalmente, até o prazo máximo de 20 vinte meses, se antes não forem entregues as unidades, apartamentos: que se findo êste prazo a outorgada não fizer a entrega das chaves, dos apartamentos da outorgante, ficará obrigada ao pagamento mensal à outorgante, da quantia equivalente a 10 vezes o salário mínimo vigente, quantia esta que se vencerá mensalmente até a efetiva entrega dos apartamentos da outorgante. Vide doc. 2 — cláusula 7a. Posteriormente, a aludida escritura de compromisso foi re-ratificada por outro instrumento, lavrado aos 20.4.1964 no mesmo 9.º Ofício de notas, a fls. 46 do livro n.º 1108 doc. 3 — o qual ficou declarado que o projeto de construção foi aprovado pelo Estado, conforme processo n.º 7.410.719.163, e que os apartamentos, a serem construidos em pagamento ao saldo do preço, correspondentes à área de terreno reservada pela interpelante, teriam os de ns. 201, 202 — 301, e 302, discriminadas as respectivas frações, sendo retificada a cláusula sétima cuja parte inicial passou a ter a seguinte redação: "que a construção do edifício e a conseqüente entrega das unidades que pertencerão a outorgante prometente vendedora se efetivará no prazo improrrogável de quarenta e dois meses a contar da entrega das chaves do imóvel vazio, atualmente existente, isto é até o dia 24 de setembro de 1967. Se a entrega das referidas apartamentos não ocorrer dentro do prazo estabelecido a outorgada prometente compradora pagará à outorgante prometente vendedora a título de multa a importância de Cr$ 100.000,00 por mês, relativamente a cada uma das quatro unidades — apartamentos que lhe pertencerão. Esta multa vigorará até os vinte meses seguintes ao prazo estabelecido para a entrega dos apartamentos: entretanto, si decorrido este prazo de vinte meses, a outorgada não tiver ainda entregue a outorgante os quatro apartamentos que lhe pertencerão, ficará obrigada a lhe pagar mensalmente, daí por diante, e em vez daquela multa, a indenização cuida da quantia equivalente a dez salários mínimos então vigentes, pelos 4 apartamentos. Vide doc. 3 — Além disso, foi celebrada no mesmo instrumento, escritura de convenção de condominio. Ficou, ainda positivado que o imóvel foi entregue vazio a interpelada no dia 24 de março de 1964, e que a primeira prestação em dinheiro se venceria no dia 24 de abril de 1964 doc. 3 — fls. 1 verso. Depois mediante instrumento público, celebrado sem a interveniência da interpelante, lavrado no 9.º Ofício aos 22.4.1968 a fls. 72 do livro n.º 1 080 a promissária compradora cedeu ao sr. Benjamim Schechter, seus direitos e aquisitivos doc. 4, ficando estipulado na escritura de cessão: — Quinto — que dos ônus estabelecidos na escritura de 27 de janeiro de 1964, continuará a responsabilidade pelo pagamento das 24 prestações mensais de Cr$ 300.000,00 cada uma, subrogando-se o outorgado cessionário nas obrigações relativas a construção dos apartamentos números 201, 202, 301 e 302 e 4 vagas de automoveis para a promitente vendedora da outorgante cedente, e nas multas contratuais e demais responsabilidade lá estabelecidos. Pois bem, a interpelada e seu cessionário demoliram a casa existente e iniciaram as fundações, pagando a parcela do preço em dinheiro. No entanto, a obra está totalmente paralisada e esse situação se vem arrastando a meses e meses, tanto que no dia 27 de setembro de 1967, se escoou o prazo de quarenta e dois meses fixados para a entrega a interpelante dos apartamentos nos. 201 — 202 — 301 e 302, construídos, bem como das 4 vagas na garagem. Apezar disso, quer a interpelada quer o seu cessionário, não vem pagando a interpelante a multa de NCr$ 400,00 — ..... NCr$ 100,00 por apartamento, fixada no compromisso a promessa por 20 meses, isto é entre 25.9.1967 e 24.5.1969 perfazendo a sua dívida até o presente momento NCr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros novos). A interpelada não vem cumprindo como se obrigou doc. 2 cláusula 15a. todas as estipulações da escritura de compromisso e de sua re-ratificação, pelo que se tornou inadimplente, ficando constituída de pleno direito em mora, face ao princípio de que **dies interpelat pro homine** e o disposto no art. 960 do Cod. Civil Brasileiro. Isto posto, vem a suplicante requerer a V. Exa. com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Cod. de Proc. Civil a expedição de mandado para a interpelação da sociedade "Desenvolvimento Comercial e Industrial Decisa S.A.", sediada nesta cidade na Avenida Barão de Tefé n.º 7, sala 304, na pessoa de seus representantes legais Henrique Schechter e Benjamim Schechter, e bem como deste pessoalmente e de sua mulher da, Niza Schechter, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas domésticas, domiciliada na Rua Visconde de Albuquerque n.º 333, ap. 101-A para que paguem no prazo de trinta dias a interpelante a quantia de .. NCr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros novos) ou seja da multa de NCr$ 400,00 mensais previstas na escritura de compromisso, e ainda das quantias que se vencerem daí por diante, bem como a dar imediato andamento a obra, sob pena de rescisão do compromisso de venda, e de responderem os interpelados por perdas e danos, ficam constituídos em mora. Outrossim, requer a V. Exa. a expedição de editais para ciência de terceiros aos quais, porventura, hajam sido cedidas frações no terreno. Ainda solicita a peticionária a V. Exa. que interpelados os suplicados, publicados os editais e decorridos o prazo legal de permanencia dos autos em cartório, lhes sejam os mesmos entregues independentemente de traslado. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1968. (a) Jean Louis Bodin, O.A.B. 1613". DESPACHO — "A. Notifique-se e, observadas as formalidades legais, devolva-se mediante recibo. Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. Rio 10.6.68. (a) R. Neto." **PETIÇÃO DE FÔLHAS CENTO E NOVE** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel do Estado da Guanabara. Da. Marina Ramos Moreira do Vale, assistida de seu marido Dr. Epaminondas Moreira do Vale, nos autos da interpelação requerida contra "Desenvolvimento Comercial e Industrial Decisa — S.A." e outros, atendendo ao determinado pelo respeitável despacho de fls. 108, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — Esse preclaro Juizo já ordenou: "Não provada a inexistência de outros interessados além dos nomeados nos autos, expeçam-se editais, com o prazo de edital, constante de fls. 2. Vide a fls. 105. 2 — Os requeridos, entretanto, tumultuam a interpelação, não se conformam com o deferimento dos editais e, uma vez mais, peticionam a fls. 106/107, sustentando sem razão, plausível pôsto que é perfeitamente aceitável que os mesmos tenham prometido vender o imóvel a outros compromitentes compradores, os cessionários tenham prometido a terceiros. 3 — A interpelação, data venia, não foi processada para servir de obstáculos. Assim, impõem-se que V. Exa., venha concessa ponha cobro aos incidentes levantados pelos interpelados, inadimplentes e devedores relapsos. Isto posto, requer a suplicante a V. Exa., seja reconsiderado o despacho de fls. 105, P. deferimento. Rio de janeiro, 5 de setembro de 1968. (a) Jean Louis Bodin. **DESPACHO** — "J. Cumpra-se, quanto aos editais, já determinados. Rio 9.9.968. (a) J. Câmara." E em virtude do que expediu o presente edital para ciência dos terceiros interessados com o prazo de vinte dias, em quatro vias de igual teor para um só finalidade. Sendo publicado na forma da lei, e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. — Eu (assinatura ilegível) Escrevente datilografei. E eu Roberto Luiz F. Jobim, Escrivão subscrevi.

José Gomes Bezerra Câmara
Juiz de Direito

Ministério da Aeronáutica
QUARTEL GENERAL DA 4.ª ZONA AÉREA
SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

AVISO

O Quartel General da 4.ª Zona Aérea faz saber que fica prorrogado por mais 30 (trinta) dias o prazo da abertura das propostas para as obras de ampliação da Pista 16-34 do Aeroporto de Cuiabá, em Mato Grosso, conforme Edital de Concorrência Pública n.º 02/68, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo n.º 156, de 20/08/68.

Em conseqüência, a sua abertura dar-se-á às 15:00 (quinze) horas do dia 21 de outubro do corrente ano.

São Paulo, 26 de setembro de 1968.

RUY CANTERGIANI — Cel. I Aer
Chefe do SIZ-4

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se moça clara, de boa aparência, que saiba ajudar com crianças. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Aires Saldanha, 66, ap. 1002 — Tel. 36-4991.

ARRUMADEIRA — P/ lem estrangeiro, 2 pês., 1 min. 1 ano, ajuda c/ crianças de 1 e 6 anos, ord. NCr$ 110,00. Rua Alberto Campos, 155/401. Esq. Montenegro.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa, 25 anos no mínimo, ótimas referências, NCr$ 95,00 Bolívar n. 155 — apto. 901.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Telefonar para 46-5339. Pede-se referências de preferência portuguesa.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa, com referências e que durma no emprego. Tratar no local: R. Bar. de Pucone, 111, ap. 202 (atrás do Coleg. Sta. Marcelina, Leblon).

EMPREGADA para todo serviço, casal que trabalha fora. Tratar sábado, domingo ou depois das 19,00 horas, Rua Felix da Cunha, 54, ap. 207 — Largo da Segunda-Feira — Tijuca. Trazer referência e documentos.

EMPREGADA — Precisa-se com carteira para todo serviço, que durma no emprêgo, na Rua Teixeira Franco, 61, ap. 301-F — Ramos.

EMPREGADA em Jacarepaguá — procura-se, casa de família. Não precisa cozinhar. Paga-se bem. — Rua Jerônimo Pinto, 76, casa 22 — Campinho.

MOÇA de boa aparencia, de 25 a 36 anos, preciso para tomar conta de casa de um senhor só. Ordenado de 100 a 130. Rua da Relação n. 1, sob., esq. de Lavradio.

MOCINHA serviços leves referencia preciso R. S. Amaro 144 — ap. 307. Tel. 42-5262 das 14 às 17hs.

PRECISA-SE de uma moça ou senhora clara, independente, de 20 a 30 anos. Aceita-se tambem com uma criança, para tomar conta de uma casa em Nova Iguaçu e pequenos serviços domésticos de um senhor. Tratar na Rua Antonio Azeredo Neto, 118; ônibus Nova Iguaçu—Jardim Tropical.

PRECISO empregada, serviço casal à hora. Buarque Macedo, 5, ap. 73, Flamengo.

PRECISA-SE de uma babá para duas crianças de 5 x 6 anos. Rua Santa Clara, 239/201.

PRECISA-SE de senhora portuguêsa ou espanhola p/ serviço de limpeza e fazer janta em peq. ap. de casal s/ filhos. Horário de trabalho das 17 às 21 horas. Sábados e domingos livres. Tratar sábado e domingo no horário de 15 às 17 hs. R. Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 501. Salário NCr$ 70,00.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Otimo ordenado. Rua Santa Clara 239 ap. 501.

PRECISO de arrumadeira. Rua Machado de Assis, 11 — Flamengo.

PRECISA-SE copeira arrumadeira para casa alto tratamento, preferência portuguesa c/ prática servir a francesa. Pede-se só se apresentar quem tiver estas condições c/ referencias no mínimo 1 ano. Ord. 150,00. Rainha Elisabete, 535, ap. 801. Tel. 27-9887.

COZINHEIRAS

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., babás, arrum., etc. R. Bento Lisboa, 184 sala 320.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

COZINHEIRA — Precisa-se. Fôrno e fogão. Paga-se bem. Referências. Tel. 27-9122.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial bem feito. R. Andrade Neves, 280, ap. 302, frente. Pedem-se referências. Tel. 38-9214.

COZINHEIRA para cozinhar e fazer outros pequenos serviços que durma no emprêgo, tendo informações etc. Rua Barata Ribeiro n. 157, ap. 701. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA p/ pequena fam. estrangeira, ótimo ordenado. Gustavo Sampaio, 760 — 1101. Leme.

COZINHEIRA — Com prática e referências. Precisa-se uma moça, boa aparencia, asseiada, para residir no local. Paga-se bem. Tratar sabado e domingo à Rua Rainha Guilhermina, 173, ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Casal de tratamento precisa com ótimas referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 36-4983.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Salário NCr$ 120,00 — Tel. 37-2214.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para pequena familia com referências. — Paga-se muito bem. Barão de Ipanema, 64 ap. 608. Tel.: ... 57-3995.

COZINHEIRA — Forno e fogão c/ documentos e referências. Paga-se bem, família de 4 pessoas. Rua 5 de Julho, 94 — Cop.

COZINHEIRA — Procura-se môça asseada para cozinhar trivial variado. Documentos e referências. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua Prof. Azevedo Marques, 36 — Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

COZINHEIRA — Precisa-se - que durma — peq. família. Paga-se 120. Av. Edson Passos, 541 apto. 102 — 58-6944 — Usina Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se também arrumar, família pequena — domir no emprego. Carteira e referencias. Rua Araxá n. 451 — Grajaú.

COZINHEIRA do trivial variado — com referencias, para trabalhar de 7 às 11 horas. Tratar hoje das 7 às 10 horas na Rua Sá Ferreira n. 139 — ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA c/ prática, precisa-se. Rua Sorocaba, 257, ap. 201, tel. 46-3726.

COZINHEIRA — Preciso de forno e fogão somente com referências. Tratar Rua Toneleros n.º 27, 2.º andar, tel. 37-7199.

COZINHEIRA — Documento dormir emprego pago NCr$ 120. Av. Maracanã 1525 ap. 2 saltar na Muda-Tijuca.

COZINHEIRA forno e fogão, Precisa-se, pede-se referencias. Rua São Clemente 137 ap. 1201, Tel. 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar R. Constante Ramos, 67, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se muito competente para todo servico de um casal. Paga-se muito bem. — Rua Viveiros de Castro, 128, ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso c/ cart. ident. e refs. 100 cruz. novos, folgas domingos. Av. Pasteur, 405. Tel.: 26-1823.

COZINHEIRA E PASSADEIRA — Precisa-se de uma, educada, competente, que durma no emprêgo e com ótimas referências. Paga-se bem. R. Marquês de Abrantes, 126, ap. 808, bloco dos fundos.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias. Dorme no emprego — Ord. NCr$ 100,00 na R. Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1 103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Trivial simples e variado. Pedem-se referências. R. Senador Vergueiro, 159 ap. 1 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com documentos e referências na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (última do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA procura-se trivial fino e variado, competente, de 30 a 40 anos com referências para pequena familia estrangeira de trato. Dorme no emprego. Ordenado NCr$ 180,00 262 Av. Copacabana, ap. 7. Tel. 37-6290.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Constante Ramos, 67, ap. 202. Dando referências.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa que cozinhe muito bem. Exigem-se documentos e boas referências. Paga-se muito bem. Tratar R. Anibal de Mendonça, 37 — 5.º — Tel. 47-2182.

COZINHEIRA — Precisa-se q. saiba cozinhar, pede-se referencias. Ordenado NCr$ 120,00, R. Conde de Bonfim 497 depois de 9hs.

COZINHEIRA de boa aparencia, que saiba cozinhar bem e faça salgadinhos, para casa de família. Apresentar-se hoje. Rua da [illegible], esq. de La[illegible].

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — Precisa-se pessoa de responsabilidade, que durma no emprego. Ordenado NCr$ 150,00. Apresentar-se com documentos ou referências. Rua Marquês de Pinedo, 33, Laranjeiras (esta rua fica em frente ao Palácio da Guanabara). Telefone 25-5820.

COZINHEIRA — Procura-se para pequeno apartamento, com muita prática e referências. Folga semanal. NCr$ 120,00. Tratar à Rua Barão do Flamengo, 32, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se, casal sem filhos, cozinhando trivial fino. Pede-se documentos e referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar sábado e domingo depois das 12 horas. Rua Barão de Pirassinunga, 69, ap. 305, Tijuca.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar — NCr$ 100,00 trazer referências Rua Marques de Abrantes 118 ap. 1202.

EMPREGADA para cozinhar, lavar e passar. Carteira e referências. De 7 às 20h. NCr$ 100,00 — Rua José Higino, 329/302 — Tijuca.

EMPREGADA — Cozinha simples, preciso para 2 ordenado 70. R. Senador Vergueiro, 124, ap. 401. Tratar 9 às 14.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar em pequeno apartamento de casal. Exige-se referências. Salário NCr$ 120,00. Rua Gomes Carneiro, 49 ap. 802, Pôsto 6 — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se que saiba cozinhar. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua São Clemente 397, ap. 502 — Botafogo.

MOÇA para cozinhar e lavar para São Cristóvão. Tratar Rua Artur Bernardes, 58, ap. 402. Catete.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, durma no aluguel, de referencias. A Rua Francisco Sá, 61 ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino que passe roupa de um casal e uma arrumadeira. Paga-se bem. Pedem-se referências. Epitácio Pessoa 320 — Ipanema. 27-4028.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar, independente, para todo serviço de casal dormindo no emprêgo. Informações. Barão Tôrre, 489 ap. 203.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino, que dê referências. Tratar na Avenida Vieira Souto, 140, ap. 301. Ordenado a combinar.

PRECISA-SE Cozinheira para todo serviço ap. 4 pessoas. A. Rua Barbosa, 170, ap. 801. Tel. .... 25-9724. Flamengo.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, em casa de pequena família. Pedem-se referências. Rua Viúva Lacerda, 29 — Humaitá.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, pedem-se referências e que durma no emprego. Rua Cupertino Durão, 105, ap. 301. Tel. 27-1893 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar em casa de duas pessoas. Exige-se carteira e referências. Rua Barata Ribeiro, 261, ap. 801.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. Exige-se boa aparência e referência de pelo menos um ano de casa. Tratar à Rua Carlos Góis, 375, ap. 401, Leblon.

PRECISA-SE de empregada com prática em doces finos e salgadinhos. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 80, ap. 501.

URCA — Precisa-se empregada sabendo cozinhar bem. Indispensável apresentar referências. Tel. 46-6873.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Passar roupa e ajudar na cozinha. 80 mil, dormir emprego — Ref. Rua Jorge Rudge, 208 — Vila Isabel.

OFERECE-SE môça lavar e passar com prática, diária 10,00 ou limpeza. Tel. 25-1513.

PASSADEIRA — Precisa-se à Rua Coração de Maria, 184, Méier.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e passador hoffinista — Rua General Roca, 91-A — Tijuca — 48-1877.

DIVERSOS

AGENCIA NAZARETH — Oferecem-se coz., babás, arrum. etc. Tel. 36-5565. R. Bento Lisboa, 184/320.

OFERECE-SE copeiro para casa de alto tratamento. Chamar Leandro tel. 45-8744.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de Depart. Pessoal c/ prática. Mínimo ginásio. Av. Brás de Pina, 699, depois de 9 hs.

AUXILIAR de escritório precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

AUXILIAR escritório môça precisa-se para todos serviços de pequena indústria — Rua Luís Barbosa, 132.

AUXILIAR de escritório — Datilografa instrução secundaria — semana 5 dias. Rua do Matoso, 31, loja — D. Lucia.

ESCRITURARIA - DATILOGRAFA — Apresentar-se à Av. Venezuela n. 27, sala 601.

MOCINHA — 14 a 16 anos, datilógrafa. Preciso p/ escritório — Tratar hoje de 9,30 às 17 hs. Av. Nova York, 71, sl. 301. Tel.: .. 30-5724.

OPERADOR FRONT FEED — Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se 2a.-feira Av. Rio Branco, 277 grupo 605.

PRECISA-SE moça prática escritório estoque Av. Copacabana 726 loja.

PRECISA-SE de môça de boa aparência para auxiliar de escritório. Tratar na Rua dos Matrozes, 48, s/ 504, depois das 9 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se. Casas do Cereais. Rua Visconde de Santa Isabel, 54-B — Apresentar documentos e referências.

BALCONISTA — Precisa-se de um com prática em peças e acessórios — NCr$ 180,00 Av. Ernani Cardoso 252-A — Cascadura.

BALCONISTAS (moças) — Importadora Gentil admite para sua nova filial em Copacabana, dez moças com boa apresentação, credenciadas para vendas a varejo de artigos confecções de senhoras. Paga-se ordenado e comissão. Tratar Av. Rio Branco, 114 (2.º andar).

BALCONISTA com prática de padaria. R. Laranjeiras, 193.

CAIXEIRO para balcão de padaria só serve pessoa idônea de boa aparencia com muito prática, dando referencias. Rua Conde de Bonfim, 128.

MOÇAS e senhoras. Paga-se bem — Praça Tiradentes, 9, sala 210.

OFERECE-SE — diarista, 8,00 p/ dia, passar, faxinar e cozinhar. Tel.: 36-6651.

PRECISA-SE de balconista (moça) com pratica de Drogaria — Rua Carolina Meier 12.

PRECISA-SE de môça de boa aparência que dê referencias para trabalhar como balconista na Rua Visconde Pirajá, 497.A.

PRECISA-SE de balconista com prática para papelaria. Rua São Francisco Xavier, 228.

PRECISA-SE um balconista com prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz, 617 Meier.

PRECISA-SE de môças para balcão de padaria c/ prática, Boa aparência. Tratar Av. Suburbana, 3531, Padaria 1.º de Janeiro.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO VENDEDORES — Ind. de perfumes e prod. químicos em fase de expansão admite vendedores para Guanabara e outros Est. Fixo 200,00 mais comissão. Trat. com Tavares todos os dias depois das 15 horas. Rua São Brás, 342 — Todos os Santos.

ATENÇÃO — Admitimos elemento ativo, desembaraçado, e que tenha boa dose de iniciativa. Para contacto de firma Imobiliária em grande expansão. Importante ter apresentação pessoal agradável. Trabalho simples e fácil. Entrevistas c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694.

MOÇA — Precisa-se de muito boa aparência para serviço externo, meio expediente. Av. Copacabana, 723, ap. 1206-B, à noite.

SENHORA (40 a 50 anos) boa apresentação c/ experiencia de vendas (serviço interno). Trat. R. Carioca 53, 1.º and — Imobiliaria

VENDEDORES — Auto Mecânica Mariti. Precisa-se para o Consórcio Nacional Willys, ótima Comissão. Tratar Av. Dr. Arruda Negreiros, 245, ou Estrada de Caxias, 301 — São João de Meriti. Dias úteis das 8 às 11 horas.

VENDEDORAS — Precisa-se c/prática para Seção de Modas. 56 com prática. Casa São João Batista Modas Av. Copacabana, 72.

VENDEDORES BEBIDAS — Av. Nilo Peçanha, 1191. Duque de Caxias.

VENDEDOR(A) — NCr$ 150,00 p/ semana, precisa-se p/ demonstração de planos Educacionais, não é necessário prática, damos treinamento e assistência permanente, exigimos ótima apresentação e fluencia verbal. Av. Rio Branco, 133 s/ 1 703 com Sr. Fausto.

VENDEDORES — Precisam-se para bebidas do Paraná e Santa Catarina, ótima remuneração. Tratar Av. Automóvel Clube, 2 125, Vicente Carvalho. Atende-se sábado das 14 às 17 horas ou domingo pela manhã.

VENDEDORES — Gráficos. Precisa-se de 2 para vendas a comissão. Av. Copacabana, 581, subsolo 21.

VENDEDORES (AS) — Dedetização — Comissão mais prêmios. Praça da Bandeira, 109, loja I. Durante a semana pela manhã.

VENDEDORES — c/ ou s/ experiência. R. 24 de Maio, 455 s/ 105. Sr. Antônio.

VENDEDORES — Fábrica de cerveja e refrigerantes, precisa-se para a venda dos seus produtos. Aceita-se também de bico. Rua Barão de Yguatemi, 405. Tel.: .... 28-2706.

VENDEDORES — Fábrica de colchões de molas, admite vendedores c/salário e comissão ou como bico. Rua 6 de Maio, 436, Vila S. Luís — D. Caxias.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — Precisa-se de datilógrafo (a) com conhecimentos e redação. Av. Barão de Tefé, 7 s/ 303 das 12 às 18h.

DATILOGRAFA eximia. Escritório tecnico admite. Maquinas elétricas e bom salário. Indispensavel sólido conhecimento de portugues. Não é função de secretaria. Av. Almte. Barroso, 6 s/ 503.

PRECISA-SE de uma môça datilógrafa e que tenha prática de trabalhar em agência de passagens aéreas e marítimas. Rua do Rosário, 152, s/ 5.

DIVERSOS

CAIXEIROS — Precisam-se Casa dos Cereais, Rua Visconde de Santa Izabel, 54-B — Apresentar documentos e referências.

CAIXA — Para Padaria com muita prática. Boa aparência, dando referências. Rua Conde Bonfim, 128.

CAIXEIRO — Balcão Padaria. Rua Magalhães Couto n.º 44-B — Méier.

CASSIO Muniz Veiculos S/A — Recepcionistas — Precisa-se de vendedores de serviços — Datilógrafo de preferência possuidor curso W.O.B. — Tratar na Rua Marquês S. Vicente, 17 — Gávea.

CAIXEIRO p/ Bar c/ prática e com documentos. Rua Santana, 150.

EX-FUNCIONARIO da Panair do Brasil S/A, dispondo de horário depois das 14 horas oferece-se para quaisquer serviços interno e/ou externo inclusive cobranças pagamentos contatos visitas etc. Rua Professor Gabizo, 100, ap. 201. Tel. 54-0950 p/favor — Sr. Morais.

MENORES, môças e rapazes com carteira para serviços gerais. — Apresentar-se na Av. Princesa Izabel, 323, grupo 403.4.

MOÇAS E RAPAZES c/ vocação p/ balconista e caixa terão colocação imediata.inf. na Av. Copacabana, 928, s/ 901.

NECESSITO de funcionária que tenha boa aparência, para trabalhar em consultório médico. Procurar-me na Rua Toneleros, 150, de 14 às 16 horas. Favor não telefonar.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazem. Av. Brasil n. 18233 IAPC Irajá.

PRECISA-SE de môça com prática de caixa e balcão. Exige-se referência, na Rua Lobo Júnior n.º 2 070.

PARA SERVIÇO leve, preciso de uma môça, que tenha curso primário completo. Ordenado NCr$ 250,00. Tratar com Dona Taiucú, à Rua Barão de S. Francisco n.º 28 ap. 202.

PRECISA-SE caixeiro c/ pratica de padaria na Rua Padre Manso 139-B — Madureira. Frente ao viaduto.

PADARIA — Administração e gerência. Sr. de comprovada experiência precisa de emprêgo, podendo tomar conta de padaria da administração ao fôrno. Tratar de segunda a sábado das 13 às 19 horas na Rua Conselheiro Ferraz, 65, casa 72. Lins.

PADARIA — Precisa-se de moças e homem para trabalhar no balcão, mas com prática. Rua Expedicionário José Amaro n.º 893, Caxias.

PRECISA-SE de um rapaz, com prática, para seção de embrulhos e pequenas limpezas. R. Gonçalves Lêdo, 93 — N. B. Somente apresentar-se quem tiver prática.

PRECISA-SE de môça habilitada, datilógrafa, de boa aparência para trabalhar de recepcionista na portaria do Hospital. Rua Licínio Cardoso, 315 — S. Francisco Xavier — Hélio.

RAPAZ de 30 a 35 anos, instrução primária, boa aparência, p/ serv. externo, (ensino). Av. 13 de Maio, 47, s/603. — Laura.

RECEPCIONISTA — Môça, preciso, que possa viajar. Tratar Av. 13 de Maio, 47, sala 2612, 26.º and. Sr. Rodrigues, das 11 às 18 horas.

RAPAZINHO — Precisa-se p/ serviços de limpeza e mandados, em escritório, Av. Copacabana, 928 — s/ 901.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de oficial e meio oficial de serralheiro com prática de moveis de aço para serralheria eletrica. Favor apresentar-se na Rua Professor Paula Aquiles n.º 84-A. V. Carvalho.

SERRALHEIRO — Precisa-se quem trabalhe em chapa, favor se não apresentar quem não estiver na altura Pracs Projetada, 35-A em frente a fábrica de Cimento Branco Irajá.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para colocação de portas na obra dá-se por peça ou diária a combinar — Tratar na Rua Paissandu, 177, ap. 101 com Sr. João.

CADEIREIROS — Precisamos de cadeireiros competentes. Semana de 5 dias. Assistencia médico-social. Vir munido de documentos. Fábrica de moveis finos. Rua José dos Reis 2275 — Inhaúma.

CARPINTEIRO de Fôrmas — Precisa-se de carpinteiro de fôrmas. Tratar na Av. Geremário Dantas, 273, Jacarepaguá. Favor levar ferramentas.

ENTALHADOR — Precisa-se competente para fábrica de móveis. Av. Itaoca n. 1 939. Galpão G.

FABRICA de móveis precisa de marceneiros urgente. Tratar na Rua André Cavalcante n. 145.

MARCENEIROS EM FORMICA — Precisam-se, paga-se bem. Rua Maria Rodrigues, 87, Olaria.

MARCENEIRO — Precisa-se competente para fábrica de móveis. Av. Itaoca n. 1 939, galpão G.

MAQUINISTAS — Precisamos de maquinistas competentes. Semana de 5 dias. Assistencia médico-social. Vir munido de documentos. Fábrica de moveis finos. Rua José dos Reis 2275 — Inhaúma.

MARCENEIROS — Precisamos de marceneiros competentes. Semana de 5 dias. Assistencia médico-social. Vir munido de documentos. Rua José dos Reis 2275 — Inhaúma. Fábrica de moveis finos.

MARCENEIROS — Preciso de bons. Pago bem. Tratar na Rua República do Líbano 61 sala 1002 ou na Rua Paissandu 159, 1.º andar, c/ Constantino.

MARCENEIROS — Preciso de competentes, com pratica de instalações. Semana de cinco dias. Apresentar-se na Av. Suburbana 1 265.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial competente e servente com prática. Favor não se apresentarem curiosos. Ladeira do Livramento, 58 — Centro.

MARCENEIRO e meio oficial. Precisa-se. Rua Rêgo Barros n.º 37-A. Ao lado da Central.

MAQUINISTAS — Precisa-se para fábrica de móveis. Tratar à Av. Amaro Cavalcante, 1.973 — Engenho de Dentro.

MARCENEIRO — Fábrica de móveis em fórmica, precisa-se quatro marceneiros. Carteira assinada. Otimo salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria (atende-se até 22h).

MARCENEIRO — Preciso. Tratar pelo tel. 34-4486.

PRECISA-SE — Marceneiro para armários embutidos Tratar Av. Vieira Souto, 176-F — Ipanema com Ramiro.

PRECISA-SE oficial pintor — Salário NCr$ 280,00 — Rua Camerino, 89 — Falar com Sr. Otávio.

QUEIMADOS — Precisa-se urgente de um mestre de padeiro, c/ prática do serviço. Tratar na Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, 98, c/ Sr. Francisco.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ENROLADORES ELETRICISTAS — Precisa-se com experiência comprovada em carteira. Apresentar-se com documentos na Rua Souto, 540-A — Cascadura.

PRECISA-SE de eletricista montador. Procurar Sr. João. Av. Guilherme Maxwell, 210.

TECNICO RADIO — Preciso competente que trabalhe com transistores. R. São Fco. Xavier, 393 — Loja K.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente Av. Teixeira de Castro 116-C.

GRAFICA — Admite para corte e vinco, bom salário, semana de 5 dias. Apresentar-se quem tiver habilitação. Rua Ebroino Uruguai, 45.

GRAFICO — Precisa-se um compositor, Rua Alzira Valdetaro, 16, Sampaio.

IMPRESSOR — Minervista. Precisa-se Av. Augusto Severo, 202 — fundos.

IMPRESSOR de máq. Chieff 20, Offset, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

IMPRESSOR meio oficial ou margeador para maquina minerva oficio. Precisa-se. Tratar segunda-feira a partir das 7 horas na Rua Noemia Nunes, 870 loja E. — Olaria.

IMPRESSOR — Máquina Catu — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Copacabana, 581, sub-solo 21.

IMPRESSOR — Precisa-se maq. automática "Mercedes". Rua General Caldwell, 236.

IMPRESSORES em Campo Grande. Heidelberg e Minerva. Gráfica Campo Grande. Rua Amaral Costa, 42.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais. Rua Frei Caneca n.º 196.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro que tenha pratica em bronze. Rua Senador Alencar, 291, São Cristóvão.

PRECISA-SE de torneiro para oficina mecanica. Praia do Caju n.º 340, com o Sr. Pedro.

TORNEIRO — Precisa com prática em serviço de onibus. Exige-se referencias R. Conde de Bonfim 916.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS precisa de oficiais de mesa, semana de 5 dias, bom salario na Rua Viuva Claudio n. 210 — Jacarezinho.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de cortadores de couro com prática. Semana de cinco dias. Apresentar na Rua Professora Ester de Melo, 110, Benfica.

PRECISA-SE de acabadores de poltrona, com muita pratica. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

ROTULAGEM E EMBALAGEM — Precisa-se de môças com prática. Rua Luiz Barbosa, 132.

CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIROS — Precisa-se bom ladrilheiro. Obra Av. 28 de Setembro, 280 — Vila Isabel.

PEDREIRO — Precisa-se com prática. Av. Mem de Sá, 349, Centro.

PINTOR — Precisa-se 2 pintores. Rua Maestro Francisco Braga, 90.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Buteiro que seja bom, preciso à Rua Cupertino Durão 96-B — Leblon. Tel.: .... 47-3934.

ATELIER Alta Costura — Precisa-se costureira perfeita, de responsabilidade, prática mínima 5 anos oficina. Pedem-se referências. Possibilidades de NCr$ 250 e 500 mensais. Tel. 47-7176.

ALFAIATE — Precisam-se oficial de paletós e ajudante de buteiro. Rua Rodrigo Silva n.º 6, 2.º andar — Centro.

COSTUREIRA — Oficina costura, necessita com pratica vestidos finos. R. Maria Quitéria 59-B — Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma pratica em roupas para meninos e meninas. Peça-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A. Estação Riachuelo.

CORTADEIRA — Precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua José dos Reis n. 1 716-F — Pilares.

COSTUREIRA — Preciso bastante prática confecções fina de sra. Interna. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 1 004, Copa., hoje e amanhã.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de camisa esporte e bermudas, serviço interno. Rua Silva Rosa, 263. Saltar Av. Suburbana n.º 2561, onde começa.

CALCEIRAS — Precisa-se na Rua Aracatuba n.º 233, Loja 12-fundos. Coelho Neto. Favor não se apresentar quem não tiver prática.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fabrica de confecções para senhoras. Rua Siqueira Campos 43 sala 731.

OVERLOQUISTA — Precisa-se c/ experiência em malharia. Paga-se bem. Av. Copacabana, 1072 sala 1102.

PRECISA-SE de costureiras com pratica em confecção infantil e uma arrematadeira que saiba trabalhar em over-lock R. Santos Dumont 135 N. Iguaçu.

PRECISA-SE de costureiras externas para vestidos com muita prática. Tel.: 27-2048.

PRECISA-SE de uma ajudante para costura com prática de roupas de senhoras. Machado de Assis, 63/ 603 — Flamengo.

PRECISA-SE de calceiras com prática. Av. Venezuela, 27 sala 205.

PRECISAM-SE costureiras com prática de fábrica. Tratar na Avenida Suburbana 6 100, Pilares, com Dona Marinete.

PRECISA-SE — Cabeleireira com prática, referência e boa aparência. Rua Najá, 254, Loja D.

PRECISA-SE de uma boa costureira para alta costura. Rua Humaitá n. 109/304, Sra. Neuza.

CABELEIREIRA competente. Preciso p/ socio ou tomar conta de salão de luxo, na Penha. Anexo artigos p/ senhoras, perfumarias, joias, fantasias, artigos p/ presente, etc. Tratar c/ Sr. Veiga Tel. 30-1548 e 30-3823. Exige-se boa apresentação.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma que traga freguesia, salão misto. Apresentar-se hoje na Av. Copacabana, 1 241, sala 222.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. R. Antilófio de Carvalho, 29 sala 417 — 52-3262.

MANICURAS — Precisam-se com muito boa aparência e c/ bastante prática. Referências. Tratar no salão. Semiramis na Rua Conde de Bonfim, 507-A.

MANICURA e ajudante com prática. Precisa-se. Senador Vergueiro 218, loja 9.

OFERECE-SE manicure a domicílio. 27-0258.

PRECISA-SE de manicura e cabeleireira. Rua Enes Filho, 389. — Penha Circular.

PRECISA-SE de um barbeiro e manicure Av. Copacabana 1241 — Salão Cal-Mar.

PRECISA-SE de um cabeleireiro (a). Luvas a combinar. Tratar na Av. Copacabana, 709, ap. 707.

PRECISA-SE de barbeiro competente. Senador Vergueiro n.º 218.

PRECISA-SE de menor para ajudante de cabeleireiro c/ prática. Av. Copacabana, 820, s/ 201.

PRECISA-SE duas manicuras de boa aparencia barbearia de luxo. Av. Teixeira de Castro 51-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um barbeiro à Rua Vinte e Nove de Julho n.º 322 Bonsucesso, procurar o Sr. Compista. Garante-se o salário.

PRECISA-SE manicura — Rua Conde de Pôrto Alegre, 95 — Estação do Rocha.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se oficial de barbeiro para sábado, pago 10,00 na Rua Marquês de Olinda, 102. Botafogo.

BARBEIRO competente urgente efetivo 50% com maquina eletrica R. M. Abrantes 26.

BARBEIRO que trab. bem preciso p/ sabado pago 60%. Rua Abolição 275-B.

CABELEIREIRA — Precisa-se de cabeleireira com prática. De boa aparência. Rua Conde de Bonfim, 685 loja 208.

SAPATEIROS

AUXILIAR sapateiro. Precisa-se, para serviços miudos. Menor. Machado de Assis, 85-A. Flamengo.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador, caixeiro de balcão com prática e de pespontador(a) para trabalhar em casa. Paga-se bem. Rua João Rego, 29-fundos — Olaria.

INDUSTRIA de calçados para senhoras, precisa de viradores. Tratar na Avenida Santa Cruz, 100 — Realengo.

PRECISA-SE de montador para sapato esporte para senhora. Rua Antonio José Bitencourt 703 — Nilopolis.

SAPATEIROS — Precisam-se de virador e colador e pespontadeira para maquina plana e esquerda. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n.º 242 (antiga) Rua São Cristóvão, próximo a Praça da Bandeira.

SAPATEIRO precisa-se de caixeiro de balcão para obra fina. Magalhães Couto n.º 76-B. Meier.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para consertos. Rua dos Inválidos, 115.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA de Saude na Tijuca — Precisa de moça de 20 a 30 anos, c/ prática de cuidar de doentes. Durma no emprego. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9hs.

PRECISA-SE de auxiliares de enfermagem, com certificado e prática da profissão. Tratar na Rua do Bispo, 72 de 8 às 11 horas — Secretaria.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO para bar precisa-se. Rua Gérson Ferreira 78, Ramos.

COPEIROS c/ pratica, precisa-se. Largo São Francisco 18 — Bar acadêmico.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar c/ prática em salgadinhos, dando referências. Rua Almirante Cochrane n. 4.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática, parte da manhã — Rua Mariz e Barros 748.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Buenos Aires, 275.

COZINHEIRA ou cozinheiro com pratica de lanches. Precisa-se. Rua Senador Vergueiro n. 272-D.

COZINHEIRA — Precisamos com prática comprovada de serviço comercial e minutas. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisamos de ajudante de cozinheira com prática em serviço comercial. Rua Alvaro Alvim, 24. 3.º andar.

COPEIRO para lanchonete precisa-se com prática. Av. 28 de Setembro, n. 50-A.

COZINHEIRA para bar Rua Magalhães Castro n.º 6 Estação Riachuelo.

COZINHEIRO — Segundo para restaurante com boa pratica e referencias. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COZINHEIRA — Preciso para restaurante. Pratica em minutas e salgadinhos. Rua Alvaro Miranda, 33 — Largo dos Pilares.

COZINHEIRO — Preciso c/ prática de lanche. Rua Carolina Machado, 1488. Bento Ribeiro.

GARÇOM — Precisa-se. Churrascaria. Rua Carolina Méier, 72.

GARÇONETE c/ pratica. Tr. R. Marques S. Vicente n.º 18-F.

GARÇONETES — Precisamos com prática comprovada em restaurante. Rua Alvaro Alvim, 24 — 3.º andar.

GARÇOM — Precisa-se. Rua Senador Pompeu, 34.

LANCHEIRO com pratica — Precisa-se Rua Licínio Cardoso 304.

LANCHEIRA — Precisa-se com prática. Rua Buenos Aires, 275.

MECANICO para empreza de onibus. Precisa-se Rua Magalhães Castro 135 Jacaré.

PRECISA-SE cozinheira para pensão. Rua Visc. de Ouro Preto, 68, Botafogo.

PRECISA-SE de empregado com prática para lanchonete. R. Carlos Sampaio, 319. Centro.

PRECISA-SE com pratica moça para café. Tratar Beneditinos n.º 10.

PRECISA-SE de garçom e de copeiros com prática de chopp R. Dias de Cruz, 170-A — Meier.

PRECISA-SE — Cozinheiro. Rua Artistas, 2 — Vila Isabel.

PRECISA-SE — 2 copeiros c/prát. Rua Maria Quitéria, 70-A — Ipanema.

PRECISA-SE de um elemento jovem e boa aparência para trabalhar em lanchonete. Rua Bolivar, 45-C. Chips.

PRECISA-SE de moça com prática para copa de lanchonete. Rua Djalma Ulrich, 110 Loja H. Copacabana.

PRECISA-SE copeira p/ pensão dos 7 às 15 hs. na Rua Fonseca Teles n.º 199, sobrado .São Cristóvão.

PRECISA-SE de um empregado com prática de Bar. Av. Amaro Cavalcante, 2 039-A — En. de Dentro.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de Lanchonete. Av. Salvador de Sá, 225.

PRECISA-SE uma lancheira com prática de salgadinhos, Av. 28 de Setembro, 234, loja F.

PRECISA-SE de garçonete c/ prática. Rua Visconde de Pirajá, 68. — Ipanema.

PRECISA-SE de lancheira de bar na Rua Beneditinos, 10-A, p. a Praça Mauá.

PRECISA-SE de um rapaz com muita prática para lanchonete tipo Bob's. Rua da Alfandega 80-A.

PRECISA-SE cozinheira com prática para bar. Tratar Praça João Pessoa, 3.

PRECISA-SE cozinheiro. Rua Acre n.º 42.

PRECISA-SE de uma cozinheira para comercio. Rua Artur Bernardes, 58 com Bento Lisboa.

PRECISA-SE de um copeiro e uma copeira com pratica para trabalhar em café na Rua Bela 900 — São Cristovão.

PRECISA-SE cozinheira. Tratar no Titus Bar — R. Nunes Alves n. 69 — D. Caxias.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Rua da Quitanda, 30-B.

PRECISA-SE de moças e rapazes com prática de lanchonete. Rua Francisco Batista n. 93 — Madureira.

RAPAZ ajudante cozinha para pensão. Precisa-se. Rua do Catete n.º 346.

CHOFERES

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. NCr$ 9,94 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanais. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drumond n.º 45. V. Isabel.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisa-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhões, precisa-se Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

MOTORISTA PARTICULAR — Preciso com pratica, documentos, referencias. Av Paulo César Andrade, 200, ap. 402, tel. 25-2841. Ordenado NCr$ 220,00 com almôço.

MOTORISTA — Precisa-se, com mais de 5 anos de habilitação para trabalhar com caminhões Mercedes Benz e outros. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41, Jacaré.

OFEREÇO-ME para trabalhar em táxi, qualquer marca. Tenho 9 anos de cart. Sou mecanico especialista de Willys. Dou até 500,00 de dep. e referências. — Telefone 52-9891 — Celso.

PRECISA-SE de 1 motorista para taxi DKW. Que entenda de mecânica, favor apresentar referência. Av. Gal. Artigas, 440, das 8 às 13 horas.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se com ferramentas e prática em diesel. Rua Viana Drumond, 45. Vila Isabel.

ELETRICISTA — Preciso c/ pratica comprovada para Volks. Apresentar-se c/ documentos. Tratar Av. Mem de Sá n. 200-A.

ELETRICISTA p/ automoveis precisa-se na Rua Piauí 296 — T. os Santos.

LANTERNEIRO para Volks. Precisa-se. Rua São João Batista, 18. Botafogo.

LANTERNEIROS: Precisam-se c/ urgência, paga-se bem. Tratar hoje Rua Sanilopolis, 72 esquina da Estr. Rio Grande, Taquara.

PRECISA-SE de um eletricista para carros — Rua Professôra Ester de Melo — n. 51 — Benfica.

MECANICO: Precisa-se de um mecânico oficial e com bastante prática em Volkswagen e outros carros, paga-se bem. Tratar na Rua Angelo Bitencourt n. 80. Grajaú.

MECANICO — Precisa-se especialista em Volks. E' favor só se apresentar com bastante prática. Rua Topázios, 376.

MECANICO para caminhões Mercedes e Scania. Tratar Rua Dias da Cruz, 600, apto. 204, Méier.

PINTOR de Automóveis. Oficial e meio oficial, pode começar hoje. R. São Francisco Xavier, 635 — Sr. Jonas.

PRECISA-SE meio e oficial mec. p/ auto Simca na R. das Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE pintor e lanterneiro à base comissão. Em frente ao n.º 233 da Clferal. R. Maria da Glória, Ramos. Procurar Felipe.

PRECISA-SE de meio oficial mecanico com pratica em Volks. Estrada Vicente de Carvalho, 1 216.

REVENDEDOR autorizado Volkswagen — Precisa de mecânicos com bastante prática de serviços gerais, montadores de acessórios, lubrificador para os carros Volkswagen. Controlador de produtividade. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 372 com o Sr. Paulino.

DIVERSOS

AUXILIAR SECRETÁRIA senhora, paga-se muito bem — R. Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

COLÉGIO precisa homens para lidar com alunos na parte da manhã. Exige-se curso secundário e ótimas condições pessoais. Comparecer pessoalmente na segunda-feira, a partir das 14 horas. Rua Nascimento Silva, 520, Ipanema.

CAXEIRO para padaria com prática, precisa-se na Rua Bolívar, 92 — Copacabana.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com certificado de conclusão do curso primário, carteira de saúde e atestado de antecedentes, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 125 — Jacaré.

EMPREGADO — Precisa-se para serviços diversos em sapataria. Tratar R. do Catete, 357 — Sap. Sul América.

FORNEIRO de Padaria. Precisa-se com muita prática à Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

FORNEIRO — Precisa-se de 2 ajudantes. Av. Lôbo Júnior 1464.

FAXINEIRO — Para oficina mecânica, precisa-se na Av. Paulo de Frontin, 500-F. Tratar segunda-feira c/ o Sr. Figueiredo.

MOÇAS p/ manequins (desfiles de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana 928, s/ 901. Sbarra.

PRECISA-SE de um padeiro, caixeiro, balconista de padaria e lanchonete, c/ prática. R. Conde Bonfim, 160. Tel. 34-7284.

PADEIRO — Amarelreiro, precisa-se que seja especialista em massas amarelas. Padaria Aragão. R. Conde Bonfim, 128.

PRECISA-SE aux. montador de acessórios de automóveis — Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A.

PRECISA-SE pessoa com prática no ramo para gerenciar postos de gasolina. Tratar na Av. Brasil, 1 304-C — São Cristóvão c/ o Sr. Jorge. (B

PRECISAM-SE dois serventes. Rua Álvaro de Miranda 290-A.

PADARIA precisa de ajudante de forno com referências. Preço Engenho Novo 16.

PRECISA-SE ajudante para serviços gerais. Tratar na Rua Paulo Fernandes n.º 17-B 2a-feira às 30/9 a partir das 8.00 hs.

PRECISA-SE ajudante de forno e moça com bastante prática para balcão. Rua Pedro Manso, 139-B, Frente Viaduto Madureira.

PADARIA — Precisa um caixeiro e um ciclista com prática. Rua das Laranjeiras 366.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa 1 caixeiro 1 forneiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de uma moça sabendo ler escrever — prática lavanderia — Tijuca, Raimundo Correia 60 Copac.

PRECISA-SE de 1 lavador pratos na Rua Buenos Aires n. 84 — Segunda-feira.

PRECISA-SE de um ciclista para padaria. Av. Geremario Dantas n. 20, Jacarepaguá.

PRECISA-SE de confeiteiro na Rua Coração de Maria n. 101, — Méier.

PRECISA-SE — Empregado, para puxar carrinho mão na rua. Tratar Rua Ouvidor, 22 loja.

PRECISA-SE de confeiteiro para padaria, Rua General Caldwell n.º 179 — Centro.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Turiaçu n. 6.

PRECISA-SE 1 ajudante confeiteiro. Rua Afonso Pena, 97 — Tijuca.

PRECISA-SE de ourives com muita prática. Paga-se bem. Rua Gonçalves Dias 89, s/804.

SERVENTE para hospital; paga bem morar no serviço. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

TRAVESTIS — Loja de modas precisa de 5 travestis para exclusivo hoje no país. Brasil exibindo modelos inéditos. Ótimos ganhos. Tratar hoje na Rua Mariz e Barros 685-A das 10 às 12h c/ Sr. Pedro.

TECELÕES c/ prática e curso primário. Av. Brás de Pina, 690.

VIDRACEIRO para massa, precisa-se à Av. Suburbana, 7977 — Piedade.

ZELADOR — Precisa-se. Rua Sto. Amaro, 36 — Sr. Rocha.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura:

ENGENHEIRO

Preferencialmente civil ou mecânico, com um mínimo de cinco anos de experiência, inclusive administrativa, em projetos, acompanhamento de obras e manutenção em geral.

Admissão imediata com possibilidade, a curto prazo, de acesso a cargo de chefia e, a longo prazo, desenvolvimento em outros postos administrativos de nossa Organização.

Idade máxima de 35 anos e completa fluência em inglês.

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

Grifo Propaganda

"COBRADORES"

Tempo integral até 35 anos. Residencial com fiador. Salário NCr$ 210,00 mais despesas de condução.

Tratar diàriamente **MODAS VESTIDOS BRANCO**, R. Visconde de Santa Isabel, 382.

EMPRÊGO DE ALTO NÍVEL PARA MOÇAS

Conceituada firma do ramo de material para escritório, organizando seu quadro de vendas externas, oferece oportunidade para moças com alguma experiência em vendas ou Relações Públicas. Ótima remuneração (salário, comissões e prêmio) e curso de treinamento em vendas.

Procurar D. Nice à Rua México, 148 — 10.º — Grupo 1.006 no horário de 8 às 10 horas, no dia 30 de setembro de 1968. (P

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- **SALÁRIO COMPENSADOR**
- **REFEIÇÃO NO LOCAL**
- **ADMISSÃO IMEDIATA**
- **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P

Bi-lingual typist English and portuguese

Precisa-se. Agradável ambiente em grande firma. Apresentar-se ao Sr. Marques, TAMS DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 482 — 6.º andar. (P

Contador

Precisa-se com grande prática para chefiar contabilidade de firma Imobiliária e de Construções.

Exigem-se boas referências e conhecimento de legislação em geral, notadamente s/Impôsto de Renda, correção monetária, B.N.H., etc.

Cartas com curriculum e pretensões para o n.º 125042, na portaria dêste Jornal.

Cozinheira (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente, ter apartamento para seus familiares.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 69 120, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador

Entidade de expressão necessita de Contador devidamente registrado, que possa prestar seus serviços profissionais em horário integral, no centro da cidade.

Oferecimentos através de carta, contendo amplas informações de caráter pessoal e profissional, inclusive pretensões de salário, devendo ser entregues sob o n.º 122 279 na portaria dêste Jornal.

A C.T.B.

Precisa de candidatos para vagas de:

Contador

Idade: 25 a 35 anos

Registrado e com experiência profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1146 — sobreloja

Horário: 8h30m. (P

Departamento de peças Volkswagen

Revendedor autorizado, procura elemento capacitado para chefia da seção. Exige-se experiência no ramo, conhecimentos de organização e vendas.

Cartas com curriculum para a portaria dêste Jornal, sob o número 125 339.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática dos livros diário, caixa, razão e contas correntes.

Apresentar-se à Rua Marquês do Herval n. 740, Duque de Caxias, Bairro 25 de Agôsto.

Auxiliares de escritório e caixa

Môças e rapazes — semana de têrça a domingo. Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Jardim de Alá, Sr. Wilton — 11 às 19 hs.

Maquinista

Precisa-se na Rua Moncorvo Filho, 25, com certificado de conclusão do curso primário, depois das 9 horas, com o Sr. ALUYSIO. (P

Tupieiro

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, c/ certificado de conclusão do curso primário, depois das 9 horas com o Sr. ALUYSIO. (P

Vendedores:

Precisa-se para materiais de construção em geral.

Estrada Padre Roser, 615 — Irajá.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 e loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Desenhista projetista

Com prática em Torres de linha de Transmissão e Estrutura. Apresentar-se diàriamente entre 10 e 12 horas à Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar, sala 59 — Sr. Ulisses. (P

Embalagens Offset

Gráfica especializada, em expansão, admite contato de bom gabarito e muita experiência, pagando ajuda de custo e comissão.

Tratar sob sigilo com Freitas, pelo telefone 54-4052, pela manhã.

Farmacêutico

A Indústria Farmacêutica da Santa Casa do Rio de Janeiro procura Farmacêutico de Produção. Horário integral. Semana de 5 dias.

Procurar D. Maria Teresa no Laboratório de Injetáveis, têrça e quarta-feira de 9 às 12 horas.

Môça p/Cia. financeira

C/conhecimento de investimentos e habilitada p/desenvolver qualquer serviço de escritório nesse ramo c/noções de Inglês, oferece-se para trabalhar período integral ou meio período. Tel.: 37-6173.

Operador Ruf

Precisa-se de um, com bastante prática, que tenha conhecimentos de contabilidade. Tratar segunda-feira, à Av. Franklin Roosevelt, 23 — 15.º andar, a partir das 9 horas, com Luis.

PRECISA-SE DE:

Torneiro - Carpinteiro Serralheiro

Apresentar-se à Estrada João Paulo n.º 488 — Honório Gurgel.

Só p/ comerciantes e industriais!..

Imediato. Profissionais de ambos os sexos. Nada cobramos pelos serviços prestados. Av. Pres. Vargas n.º 446 S/1606.

Retocador à côr Retocador de preto e branco Tricromista

Precisa-se com prática.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189, 8.º andar — Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Técnico mecânico

Indústria em expansão necessita, com alto gabarito, para manutenção e construção de máquinas especiais necessárias à produção.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas 119, Jacaré.

Telefonista

Firma em expansão necessita de telefonista eficiente com prática mínima de 1 ano. Procurar pela manhã à Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Gr. 1805.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas trabalhistas, família, previdência social — Dr. Maurício, Rua Ouvidor, 60 — 2.º. Horário 8 às 9 e 13 às 14 h.

DENTISTA — Equipo completo e cadeira, para retirar, urgente. — Hum mil cruzeiros novos. Estrada Vicente de Carvalho, 4, sob. — Vaz Lôbo.

ENGENHEIRO-PERITO — Oferece-se aos Srs. Advogados para perícias. Dr. Vitor. Cx. Postal 3631 — ZC-00.

FARMACEUTICO — Químico aceita responsabilidade de depósito laboratório, Farmácia no Est. Rio ou Guanabara. Fone 52-1922 ou Rua Jambeiro, 240, Valqueire.

MEDICO — Trabalhar clínica urgência, plantões noturnos, participação da renda. Praça Saenz Pena, 23, grupo 4. Tratar seg.-feira, de 9 às 16 h.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ALUGAM-SE VOLKSWAGEN para você mesmo dirigir — Rua Dr. Satamini n. 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

AUSTIN A-40 — Apenas 700 entr. ou troco p/ maior, ót. est. geral, seg. lic. 68, qualq. prova. Rua Taborari, 687, B. Pina.

AERO 63 — Vendo financiado totalmente novo. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar, visite Nova Texas Veículos S.A. Que tem os melhores carros usados nacionais e estrangeiros, e os mais espetaculares planos de financiamento da Cidade. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. Fco. Xavier.

AUTOS Volks 64, revisado e equipado, mecânica 100% — 1 500,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Estação de São Francisco Xavier.

APENAS 1 300,00 de entrada — Kombi 61, motor nôvo, mecânica a qualquer prova, o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de S. Fco. Xavier.

AERO 63, ótimo estado, vendo financio. Ver Rua Virgem Peregrina, 74/102. Piedade, das 8 às 12 horas.

AUTOS VOLKSWAGEN 68, zero km — Sedan, Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo à sua escolha (planos variados - créd. direto). Aceita-se qualquer veículo, pagando o melhor preço — Av. Atlântica esquina R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas. — Até 21 horas.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Todos equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. — Tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO WILLYS? — Compro. Aero Willys? Compro 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Pago o melhor preço da praça. Vou no horário de sua preferência. Tel. 49-8132, Sr. Santos. Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte de Todos os Santos.

AERO 60 a 67 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO 65 — Excepcional c/ rádio, capas etc. Ent. 2 300 mensal 469. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

AERO 65 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável às condições que V. S. desejar, só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. Perto do Largo da 2.a-feira.

AERO Ano 63 — Côr gelo, financio c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

AERO DE 64 A 66 — 100 meses para pagar. Informação e vendas. Rua Montevidéu, 392. Penha.

AERO — Compro ou troco num Volks 66 superequipado. Ver Rua Santa Mariana, 61. Tel. 30-3829.

AERO WILLYS 61 — Vendo equipado ótimo estado. R. Desembargador Isidro, 172.

AERO 62 — Excepcional estado. Pneus novos b.b., capas de luxo Courvin, rádio, 3.º dono, mecânica 100%, c/ 5 500 à vista. T. CETEL: 96-2401.

AERO WILLYS 1966, ótimo. Vendo ou troco por DKW Sedan. Rua Caruaru n. 405 ap. 101.

AERO 64 — Vdo. urgente seg. lic. 68. Pint. latar. capa, pneus tudo novo. Ver para crer, na R. Diamantes n. 194 — Perto da Pça. Rocha Miranda.

AERO WILLYS 64 estado impecável revisado financiamento até 24 meses sem parcelas, Crédito direto entrega imediata. Tethiana — Rua Haddock Lôbo 437.

AERO WILLYS 63 estado de nôvo vende-se c/ financiamento até 24 meses juros bancário. Tethiana — São Francisco Xavier 378 — Tel. 28-9282.

A PARTIR de NCr$ 650,00 ou menos. A Texas realiza quase o impossível p/ que v/ compre ou troque seu carro usado. Volkswagen 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68 0 Km. Dauphine 60, 61. Gordini 63 e 64. Renault 1093 64. Kombi 63, 64, 67 e 68 0 K. Simca Chambord 1961 e 1962. DKW Vemag 62, 64, 65 e 66. Taxi Chevrolet 40. Simca Chambord 61. Vanguard 51. Aero Willys 64, Galaxie 67 e muitos outros c/ entr. a partir 650,00 na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira. e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Sábados até 17,00 hs. e domingos até 12 horas.

AERO 66 — 24 000 km toca-fitas Muniz seguro total e RC rádio, pneus bb. grenat pérola, vendo ou troco por menor — Zainenhof, 76/302 — Estácio.

AERO WILLYS 64 o mais conservado do ano, todo equipado para pessoa de fino gôsto. Ver e dia todo na Rua Santa Mariana 290 — Bonsucesso.

AERO 64 — Vendo o mais bonito da GB, s/ exagêro. R. Aquidabã 1 243 — Açougue.

AUSTIN A-40 Jardineira 600,00. Ver Av. Prado Júnior 63 — Tel. 37-4339 — Sr. Pedro.

AERO 64 — Bem equipado, última série. Tel. 46-6547. R. João Afonso n. 2.

AERO WILLYS 66 — Pouco rodado único dono equipado troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. Santos.

AUSTIN 40, 51 — Bom mecânica e aparência, pneus novos, seg. e lic. NCr$ 1 300,00. Tratar 2a.-feira Sr. Lúcio, 42-1247 das 7 às 11 hs.

ALFA JK 1965 — Vende-se ótimo estado com rádio, côr verde. Ver e tratar na Rua Miguel Pereira, 29, Botafogo.

AERO 1967, côr gelo, fôrro couro vermelho, 10 000 km. rodados, 7 000 novos entrada e 10 de 700 novos. Ver Rua Prudente de Morais n. 749. Afonso.

AERO 67 — Vendo por motivo de viagem, estado de zero, qualquer prova. Tel. 96-2148 ou ... 43-4551 (9 às 12 horas). — Sr. Amaral.

AERO WILLYS 62 — Vende-se sábado e segunda na Rua Angélica Mota n. 332 Olaria. Domingo na Rua Marquês de Sapucaí, n. 313 Catumbi.

AERO 63 — Único dono, superequipado, impecável financiado. Ver sábado e domingo, Av. Copacabana, 13/401, tel: 37-2141 D. Sônia.

AERO 63 — Superequipado, em excepcional est. a tôda prova à vista, troca e fac. c/ 1 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 — Superequip. raro est. de conservação só vendo p/ crer à vista, troca e fac. c/ 1 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Superequip. em excepcional est. lindo a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Não venda s/ nos consultar pois pagamos o melhor preço mesmo. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King.

AERO 67 — Amarelo canário todo equipado ótimo estado de conservação vendo c/ 5 000,00 novos de entrada e 24x541,20 pelo crédito direto. Rua Gen. Canabarro n. 38 — Tel. 54-1016.

AUTOMOVEIS AFONSO PENA LTDA — Volkswagen 68 OK diversas côres. Volkswagen 66 superequipado, Volkswagen 64 modelinho, Volkswagen 63 estado de nôvo, Aero Willys 66 único dono, Aero Willys 64 superequipado, Aero Willys 60 estado de nôvo, Kombi 65 completamente nova, Kombi 61 equipada, Táxi Aero Willys 64 pronto p/ trabalhar. Chevrolet 52 mecânica 4 portas, Simca 64 estado de nôvo, Dauphine 62 o mais novo do Rio. Jeep Willys 60 ótimo estado, Troca-se e financia-se com o crédito direto. Rua Dr. Santamini n. 156. Tels. 28-5496 e 28-5766.

AERO WILLYS — Compro, pago à vista. 1960 — 3 750,00. 1961 — 4 100,00. 1962 — 5 000,00. 1963 — 5 700,00. 1964 — 6 400,00. Rua Matriz, 26, Botafogo. — Tels. : 1390 e 26-3793.

AERO 67 — Vende-se uma jóia de automóvel, nôvo, côr azul claro, estofamento prêto, R. Conde de Bonfim, 615 — Sr. Guilherme.

AERO 65 — Linda côr, equipado, 5 marchas, Adaptação um só carburador na Willys. Entr. 4 000 prestações 384,00, 24 de Maio 591-C — 61-0251.

AERO 62 — 3a. série, grená, rad. lataria impecável, mecânica 100%, 4 pn. novos, empl. seg. NCr$ 4 900. Dr. Cerqueira. Rua Dias Vieira, 367, Jacarepaguá.

AUSTIN A-40 52 todo original — 1 250, facilito c/ 700. R. Quintão, 258 (Suburbana, 9669).

AERO 62 — Bordeaux excepcional estado troco facilito. R. Álvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

AERO WILLYS 64 suspensão do João Ferreiro rádio vendo ótimo preço à vista. Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

AERO 63 — Nôvo. Bom de tudo. Vendo, troco, fac. parte seg. e lic. pg. Ver Automóvel Clube 2 065 — Vicente de Carvalho.

AERO WILLYS 62 — Único dono, equipado, 4 800 à vista, motivo viagem. R. Gonçalves Crespo, 438 — Ver domingo, 29, das 8 às 12.

AERO 61 — Crédito direto pessoal, sem fiador até 24 meses. R. S. Fco. Xavier 884, abre domingo.

AERO 62, 100% de tudo, pint. lat. forr. mec. todo cromado, c/ nôvo, Lic. seg. pagos, vistoriado, NCr$ 4 850. R. Serg. Demerval Gil, 151 — Pavuna, após 10h.

AUSTIN A-70 52 vendo novinho. Praça Engenho Nôvo, 22 — Dr. Araujo.

AERO — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62, a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, 67 a 11 400. Itamaraty 66 a 10 900. Não é agencia. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 66 — Crédito direto pessoal, sem fiador, até 24 meses, R. S. Fco. Xavier 884 — Abre domingo.

AERO 1968 — Novinho. Côr azul. Vendo, troco por carro menor. Facilito parte. R. das Laranjeiras, 47 — Tel. 25-0696.

AERO 65 — Equipado, toca-fita etc. Vendo troco e facilito até 24 meses. Dama Automoveis — Barão do Bom Retiro, 1588, II. A.

AERO WILLYS 1962 — 3a. série, equipado, grená, rádio, persiana, antenas traseiras. Emplacado. Máquina 100%. NCr$ 4 750,00 à vista ou 2 700 à vista e 13x260,00 — Fone 34-4538.

AERO 60. NCr$ 1 500,00. Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 62. NCr$ 1 600,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 63. NCr$ 1 700,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 63 — Azul noturno rádio. Vendo à vista. R. Barão de Mesquita 578. Sr. José (porteiro).

AERO WILLYS 66, ót. est., 37.000 km, rodado, vende-se ou troca-se por Kombi ou Rural. Ver R. Visconde de Niterói, 1231.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado de tudo, vende-se, ver Av. Radial Oeste, 68, tel.: 54-3224.

AERO 60 — Vendo em ótimo estado, segurado emplacado, bem calçado, preço 3 500,00. R. Barão Reis, 620.

AERO 63 — Grená, capas luxo, rádio etc., revisado, à qualquer prova, 1 850 ent., saldo 294 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 222. Tel. 61-8008.

AUSTIN 50 — Furgão sem defeito. Posso facilitar, troco por sedan. Urgente R. Bento Cardoso, 700 B. Pina.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, estado geral excelente. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-D — tel. 48-1192.

AERO WILLYS 1968 — Zero km — aceito troca e financiamos em condições razoáveis. Rua Haddock Lôbo, 347-D — tel. 48-1192.

ATENÇÃO — Compra carros nacionais, americanos e europeus até 1968. Pago à vista. Tel. 61-3532 — Jorge de 9 às 19hs.

AMBULANCIA Chevrolet, 0 km — Entrega imediata. Financia-se. Recovema — Concessionário Chevrolet. Campo de S. Cristóvão, 58. — Tels.: 34-7465 e 28-6157.

AERO 63 — Grená, s/equipado, 100% de tudo. Aceito troca ou financio c/ 1 400, 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

AERO WILLYS 63, ótimo estado de conservação, vendo, troco e financio. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO 64 e 60, vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352 B, Maracanã. Tel. 34-8738.

AERO 60 — Jóia vist. impl. seg. estado geral 100%. Vende-se e troca-se pode trazer mec. Av. Min. Edgar Romero, 364, Madureira.

AERO 1967, 3a. série equipado, emp. 1968. Único dono, carro pouco rodado. Tratado com carinho, vendo, aceito troca, est. financiamento. 38-8263.

AERO 65 — 63 novas, equipado, a tôda prova, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AERO 65, 64, 63, 62 — Novos, equipados. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 62 a toda prova seg. lic. 68. Ver Posto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

AERO WILLYS 63 estado de zero equipado, vendo, troco, facilito. Rua Ana Neri, 770.

AERO 65. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Riachuelo 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AUSTIN A-40 51 rádio, pneus pint. forr. ótimo estado, qualquer experiência, 800 rest. a comb. Bento Cardoso 12. Penha Circular.

AERO WILLYS 60 — Excelente estado, vendo, troco e financio, R. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

AERO WILLYS 1962 — Estado excepcional. Facilito em 24 meses, certificado de garantia de 3 meses, em tôda a parte mecânica. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença, 120 — Tijuca. N. B. — Atendemos aos domingos.

AERO WILLYS 1966 — Tenho dois, um marrom, outro verde. Vendo, troco, fac. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO 65 — 5 marchas, 100% bom pintura nova, facilito até 24 m. ou troco p/ auto. Tratar à R. Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

AERO 66 — Otimo estado. Vendo c/ pequena entrada saldo longo prazo p/ crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C. (B

AERO WILLYS 62 — Todo equipado, pneus novos, licenciado 68. Vendo ao 1.º que chegar. Rua Chaves Faria, 25.

AERO 60 — Nôvo, pneus b/b, mec. nova, tudo pago, NCr$ 3 400 facil. c/ 1 800, troco Gordini, Dauphine Rua Perseverança, 61, tel: 61-9000, Largo Jacaré.

AERO 62 E 63 — Bonitos carros, bom de tudo. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AUSTIN — Tipo A-40, ano 1957, enxutão, vendo ou troco, estuda-se outro negócio. Rua Fábio Luz, 87. Méier. Base 2 200,00.

AERO WILLYS 64 — Equipado, lindo. Fac. c/ 2 000, saldo até 23 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1962 — Perfeito estado, facilito e troco, Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600 saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 42 — 600,00. Vendo, 4 portas, placa militar, 4 cilindros, 100%. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

AERO 63 — Vendo com pequena ent. Venha ver. Rua Pernambuco, 795 — Encantado.

AERO 63 — Superequip. ótimo estado, facilito, aceito troca. Av. Democráticos, 533. Tel: 30-3575.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. Visconde de Cairu, 75.

AUSTIN A-40 52 — 1 500. Vendo 100% forrac. pint. mec. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128. Financio.

AERO WILLYS 64 — Nôvo, grafite, todo orig. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

AERO WILLYS 63. — equipado, pequena entrada, longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

AERO 64 ótimo estado equipado lic. e seg. pagos vende-se. Ver Av. Radial Oeste 68. Telefone: 54-3224.

AERO WILLYS 63 — NCr$ .... 1 700,00 de entrada. Pelo Crédito Direto, sem fiador e com entrega imediata. Emplacado e segurado. Sem mais despesas. 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42 Copacabana.

AERO 65 — 5 marchas, vende veludo, rádio transistor. Ver no pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega c/ Alfredo.

AERO 62 — Equipado, capas, rádio, tocafita, suspensão do ferreiro, pneus faixa branca, faróis de milha. Tudo pago de 68. Vendo ou troco por Kombi. Ver e tratar na Rua Marques de Sapucaí n.º 65.

AERO 63 — Todo equipado, está nôvo, vendo facilito R. do Russel, 32 L. Glória.

AERO WILLYS 65 — Equip. único dono. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

AERO — Agência SALES compra à vista paga 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. Vol. Pátria, 416 — Tel. 46-3501 de 8 às 16 horas.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, estado de zero, pneus novos, de 1 dono só desde zero km, emplacado e segurado. Vendo ou troco. Tel. 46-5390, Sr. Sérgio.

AEROS 65, 64, 63, 62 — Novos equipados. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9922 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Estado de rara conservação. Suspensão do ferreiro. Equipadíssimo. Vendo ou troco carro nacional. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo. Venha hoje mesmo buscar o carro de sua preferencia sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Também pelo crédito direto. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. fac. em 24 meses. Aero 60-62 e 63; Volks 59 a 68 0 km, revisados, equipados, cores a escolher; Pontiac 52; Kombi 63, 64 e 66; Simca, Regente 68 0 km; Galaxie 67; Simca Esplanada 67, Gordini 66 e 63; DKW Belcar 64; DKW Vemaguet 61 a 65; E tantos outros a sua escolha. Carros em excepcional estado revisados, equipados, sujeitos a qualquer prova. Ver para crer. Procure um dêstes endereços e verá como é fácil sair num carango: Celma Automoveis, R. S. Fco. Xavier, 30; Detroit Automoveis, R. S. Fco. Xavier, 374-A e Riviera Automoveis, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO-WILLYS — Compro e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo em ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A 2.a-feira.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo com ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A (na 2.a-feira).

AERO WILLYS 1968. Zero km. — Equip. Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peranha, 1084. Tel. 2218. — Nova Iguaçu.

AERO 1966, Volks 64; DKW 59; Jeep 48, Austin 51. Vendo, troco. Facilito. Av. Ernani Cardoso, 21. Cascadura.

AERO: compro, pago na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000,00, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Telefone: 48-6288, Medeiros.

AERO WILLYS, 66, 67, seminovo, revisados com garantia, entrada a partir de NCr$ 2 500 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN. Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 32-5744, 22-1914 — estacionamento interno — domingo até 12 horas.

AERO 66 e garantia de fabrica — Fita azul, cor bordo e teto gelo. Vendemos c. entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e o saldo até 24 meses — DELSUL, Revendedor Willys na Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano n.º 41 — Telefone 27-6040.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ .... 1 850,00 de entrada. Pelo Crédito Direto. Sem fiador. Entrega imediata. Emplacado, segurado. Sem mais despesas. Rua Conde Bonfim 160.

BERLINETA 66 — Motor importado 5 000 km sem marcadores especiais suspensão reforçada, pintura nova. Dr. Satamini, 172-A — 54-5872.

BASCULANTE F-600 1961 em ót. mo estado, vende-se trabalhando em terraplanagem. Tratar na Rua Maria Amália, 315.

BOA — compra só na Texas — Volks 68, zero km, sedan Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo à sua escolha (planos variados créd. direto). Aceita-se qualquer veículo pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21h.

CITROEN — 11 lig., apenas 500 entr. ou troco p/ maior, ót. est. geral, vist. seguro, qualq. teste. Rua Taborari, 687, B. Pina.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46 em ótimo estado. NCr$ 1 400. Av. Melo Matos, Pôsto Esso — Leonardo.

COMPRE ou troque seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Ent. a partir de NCr$ 650,00. Saldo em 10, 20, 24 e 30 meses em juros de fazer inveja. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim. 40 (Tijuca).

COMPRE por menos — Volks 68, zero km Sedan, Kombi e Karmann-Ghia desde 2 100 e o saldo a s/ escolha (planos variados, Créd. direto). Aceita-se qualquer veículo pagando o máximo, Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

CAMINHOES Mercedes L-1111 — Ford todos 0 km Mercedes ent. 5 500,00 Ford desde 2 850,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara 24, sl. 610. Sr. Moreira. Tel.: 33-1483.

CHEVROLET particular, preto, 4 portas (1938) sujeito a qualquer experiência. A vista 700,00. Ver 9 às 19 hs., R. Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 42-8535 e 42-8527.

CAMINHÃO DODGE 46 — Vende-se. Tratar à Rua Cap. Abdalla Chamma, 170 — Banfica.

CHEVROLET 57 tipo Turismo, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, carro de inventário, 5 anos parado. Vendo pela melhor oferta ou troco por outro de menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Sr. José.

CORVAIR 61 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 65 A. Tel.: 34-9909.

COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW — Tem à venda Volkswagen Sedan, Karmann-Ghia ou Kombi, 1968, côres a escolher, pagamento em até 24 meses com entrada a combinar. Tratar com TITO à R. 19 de Fevereiro, 43 — 46-5923 — 26-3575.

CHEVROLET 34 — Motor novo emp. 68 assegurado vendo 580,00 — Rua 12 entr. 232, ap. 202 — IAPI — Penha.

CAMINHÃO INTERNATIONAL KB 5 tudo original, pronto para trabalhar — Vende-se ou troca-se — Ver e tratar com Capela ou Sr. Alaor. Estrada do Sapê n. 54 — fundos. Osvaldo Cruz.

CARRO TRIUMPH 51 — Coupê 4 cilindros em bom estado. — NCr$ 600,00. Rua Pajuçara, 82 — Cocotá — I. Gov.

CAMINHOES — Vendo 7 F-600 — Diesel basculantes Kabi AB-lateral 65-66 — 1 International R-200 c/ motor Scania 71, 1 Pick-Up F-100 — 62. Financio até 25 meses. — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — Catumbi — Tel. 32-6631.

CAMINHAO CHEVROLET BRASIL 62 — Vendo ou troco por Volks — Rua Frei Bento n. 151. Osvaldo Cruz — Sr. Fabio. Tel. .... 90-3464.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46 enxutinho, bem calçado. Traga mecanico. Av. Ernâni Cardoso n.º 268 — Cascadura.

CHEVROLET 1953 — 6 cilindros, mecanico, Bel-Air. Vendo hoje — NCr$ 2 900,00. Rua Bela 352 — São Cristovão.

CAMINHÃO International grande, vendo por NCr$ 1 700,00 à vista. Rua São Luis Gonzaga 1573 — Ver hoje c/ o Sr. José.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Pronto p/ trabalhar. Vendo na Rua Henrique Scheid, 90, Eng. Dentro.

CHEVROLET 50 — Particular, mecânico, único dono. Vendo. Rua Paranhos n. 815 c/1. — Olaria. Não tem telefone. Sr. Moacyr.

CHEVROLET 53 — 4 portas, uma jóia, a vista 2 500,00 troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908. Del Castilo.

CHEVROLET — C14/16 67 único dono, impecável, bom preço a vista e financio, ver sáb. e domingo Av. Copacabana, 13/401, tel: 37-2141 D. Sônia.

CHEVROLET 51 — Coupê, 6 cil., mecanico, rádio, lic. e seg. pagos, urgente. Rua Alquindar, 31 — 101 — Brás de Pina, NCr$ 2 650,00 p/ trocar.

CAMIONETA Willys 65 de 5 marchas estado de nova revisada c/ pneus novos. Vendo e facilito. R. Teodoro da Silva, 738.

CHEVROLET 1939, prêto, ótimo, 2 portas, mec. nova, partic. NCr$ 1 800. Tel. 25-1675. R. Alm. Tamandaré, 33/402 — Catete — Sr. Ernani.

CITROEN 49 — 100%, tudo nôvo 1 300 — Rua Ana Guimarães, 26, ap. 101.

CHEVROLET 57 — Hidramatico todo original e perfeito. R. Aires Saldanha, 114/403 — Tel. 56-9731.

CHEVROLET Impala 61, equipado perfeitamente conservado. R. Aires Saldanha, 136 — Tel. 56-7151.

CHRYSLER 51 — Tôda original, pneus novos, maquina nova. NCr$ 1 200. Lataria nova, Dr. Cerqueira. Facilito com 600. Rua Dias Vieira, 367, Jacarepaguá — Radio.

CADILLAC 53 e 54 ambos Coupê de Ville ótimo estado troco. Rua Alvaro de Miranda, 59, Lgo. Pilares.

CITROEN 11 L. ano 54 maquina nova placa milhar vendo troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CITROEN 1968 AMI, 6 perua 4 portas, garantia carro nôvo. NCr$ 17 000 com radio genuino. Automoveis Citroen Ltda. Aberto sábado e domingo manhã. 46-9588.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 portas, prêto, rádio orig. ótimo estado só à vista melhor oferta. R. Magalhães Castro 259 — Riachuelo.

CAMINHÃO Morris 4 cil. cap. 2 500 kg c/ cobertura, vendo à vista 1 400 ou financ. D. Padilha 384, Eng. Dentro.

CITROEN 49. 850 a vista ou 7 x 200. Tel. 57-1204. Av. Copacabana, 162/801.

CADILLAC 51. Pneus, rádio, estofamento, etc. tudo novo. Vendo ou troco. Base NCr$ 1 850,00. Aceito oferta. Estrada do Dendê, 688. Ilha.

CAMINHÃO basculante F-600 1958 vendo um em bom estado, à vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim 1305 — Sr. Albano.

CHEVROLET 1951, vendo, ótimo estado. Ver à Rua Belém, 170 — Realengo, km 30 da Avenida Brasil.

CAMIONETAS Chevrolet tipo Pick-Up e Perua, 0 Km. — Entrega imediata, diversos planos de financiamento. Recovema — Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tels. 34-7465 e 28-6157.

CHEVROLET 46 — Muito bom 1 150 ou facilito e troco pode ser na Praça. Rua Bento Cardoso, 700 B. Pina.

CHEVROLET IMPALA 60 — Facil. c/ 1 500. Di[illegible] vista. Saldo 450 mensais. R. Eduardo de Sá 79 tel. 30-4214. Higienópolis.

CHEVROLET 55 Perua 3 100. 8 passag. ou carga motor retificado. NCr$ 4 000 a vista, troco p. passeio, menor valor. Praça Anhangá, 99. B. de Pina.

CAMINHÃO Chevrolet 1960 — Otimo estado. Financia-se. — Recovema Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tels. 34-7465 e 28-6157.

CAMINHÃO F-600, 58 — Av. Guilherme Maxwell 551 e 547 — Tel. 30-8211. Bonsucesso.

CHEVROLET SS — 1968 — OK Vermelho, 2 portas, hidramático ar condicionado, 8 cil. superequipado. Av. Atlântica, 2316-A. Tel. 36-3571.

CHEVROLET 1957, 4 portas, particular 100%, estado geral. Financio o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, ótima mecanica, vendo hoje 2 450, saldo facilitado, Av. 28 de Setembro, 290, tel.: 58-8360.

CHEVROLET 58 mec. perfeito estado, vendo NCr$ 6 000,00 à vista. 27-4352 a partir de segunda-feira às 12 h.

CHEVROLET Bel-Air 1955 rádio, preto, 4 portas V-8 hidramático, todo original retificado vendo, troco, financio. Tabajaras 140, porteiro.

CAMINHÃO Ford F-600 vende-se NCr$ 3 500 troca-se carro de passeio. Estr. do Porto Velho n.º 120. Cordovil. Sr. Domingos.

CHEVROLET 41 rádio seguro, emplacado todo bom 1 200. Rua Mercurio 683. Pavuna.

CHEVROLET de 1960 a 1968. Mercedes 1960 a 1968. Mustang 1965 a 1968. Oldsmobile 1963 a 1968. Camaro ou Cougar, Fiat ou Opel. Compro. Pagamento a vista. Tel. 25-4208. Sr. Levy. (B

CHEVROLET 1950 — Vendo caminhão em bom estado. Tratar R. Pedro Alves 193 ou no 123. Negócio de ocasião. Procurar Elias.

CHEVROLET 46 — 4 portas, nôvo, mec. 100%. V. urg. barato ou fr. José Higino, 100, c/ 3. Após 12 horas ou segunda-feira.

CHEVROLET 1961 JARDINEIRA — De luxo, americana, 4 p., rádio, 6 cil., mecanico, 3 bancos, sendo 2 escamoteáveis. Vendo. Troco. Rua São Francisco Xavier, 162, quase esq. Mariz e Barros.

CHEVROLET, PICK-UP — 1960, vende-se à vista pela melhor oferta, a partir de NCr$ 3 500,00. Propostas por escrito à Praia de Botafogo 186, onde o veículo poderá ser visto. Tratar com o Sr. Albertino. As propostas serão abertas no dia 7 de outubro às 10 horas.

VOLKS — Zero, verde, c/ seguro total, vendo por 10 500. Tratar tel.: 26-4132 Luiz.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, seguro e licença paga, a vista, ótimo preço ou fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado com toca-fita, troco e facilito pelo crédito direto ou a vista. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VEMAGUET 67-S — Super nova vendo à vista ou a prazo pelo C.D.C. com pequena entrada. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 62, 63, 66, 67 no estado de novo, equipados, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho 387.

VOLKSWAGEN 63 maquina nova carro muito bom e bonito, preço 5 450,00, não tem radio, troco e facilito. Rua D. Cecília, 39. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 68 0 km emplacado c/ seguro azul real, preço 10 150,00, troco em qualquer marca ou facilito. Rua D. Cecília, 39 Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1967 super equipado, radio, capas, etc. ultima serie, azul real. Tel. 38-3395. Sr. Thiers.

VOLKSWAGEN saldo 66 motor n. 341 195, equip. c/ radio, capas, pneus novos, azul atlant. orig. fab. p/ 6 800. Rua Cardoso Marinho, 29, Saude.

VOLKSWAGEN 68 0 beje nilo emplacado e segurado ainda no revendedor. Vendo a vista por 10 200. Aceito oferta. Telefone: 28-0931. Orlando.

VOLKS 63 — Enxuto, nunca bateu. Vendo ou financio, Av. João Ribeiro, 481.

VOLKSWAGEN 1963 — Muito nôvo. Equip. Est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071 28-6596.

VOLKS 63 — Perfeito de tudo, entrada NCr$ 1 500,00. Restante pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189, 48-8181.

VOLKS 61 — Vendo em otimo estado geral. Entrada NCr$ 1 200,00. Restante pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189, 48-8181.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo, troco e fac. Capixaba Automoveis, R. C. Bonfim, 577-A, tel.: .... 58-3822.

VOLKS 61-63 — Entradas a partir de NCr$ 1 500. Restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLVO 49 — Enxuto, emplacado e segurado, radio, tranca, etc. — Vendo, troco, facilito, Rua Uruguai 534, ap. 301, tel.: 38-7915.

VOLVO mod. 1954 NCr$ 2 400, c/ radio, um mimo, Av. Atlantica 928, ap. 810.

VOLKSWAGEN 63 em extraordinario estado de conservação lic. 68 seg. a qualquer prova. Motivo preciser de dinheiro. Rua Gal. Canabarro, 110.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urgente. Facilito. Tratar Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 67 equipado segunda serie, estado de novo, particular vende 8 600 a vista. Xavier da Silveira 34—601. Telefone 56-5108.

VOLKSWAGEN 67 ultima serie beje nilo, equipado. Rua Diniz Cordeiro, 12. Botafogo.

VOLKS 66 — Rádio, pouco rodado, vendo, troco, facilito, R. Mariz e Barros, 554.

VOLKSWAGEN 66 grená, lindo, mecanica ótima, troco, 7 600 a vista. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65, enxuto, todo equipado, troco, ótimo estado, .. 5 700 a vista. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKS 67 — 2.a série, vende-se ótimo estado. Ver sabado e domingo, R. Sousa Lima, n. 201, ap. 201, tel.: 56-3367. Pôsto 6.

VEMAGUET 61. Boa lataria, seg. pago, emplac. 68. Vdo ao 1.º que chegar, ou troco p/ ... Sr. José, Rua Flo... 310 ... cadura.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ 7 250, ótimo estado. Av. Engenheiro Richard, 178, ap. 503, depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 65 — Superequipado. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-D — tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, estado espetacular. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B — tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km — Aceito troca e financio saldo. Rua Haddock Lôbo, 347-B — tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, azul e est. de novo, 19 000 km. Preço NCr$ 7 800,00: Av. Nilo Peçanha, 791 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente. Fac. c. 2 500, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo, equipado, toca-fitas, etc. Fac. c/ 3 000, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKS 64 — Excelente estado, emplacamento pago, segurado, bem equipado, nunca bateu. Pr. a vista NCr$ 6 380 mil k. Barão Flamengo, 35 tratar c/ o proprietário no apto. 514.

VOLKS 67 — NCr$ 2 200,00. Equipado, linda côr, qualquer prova, estado de nôvo ... troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 OK — Superequipado, faturado GB, NCr$ 10 400,00. Rua Barão de Ipanema, 115/606. Tel: 56-0984.

VOLKS 1967 — Beje-nilo. Revizado e equipado, 15 mil km, rodados no asfalto. Vendo, troco, facilito com diversos planos. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Todo equipado c/ garantia, aceito troca, facilito R. do Russel, 32, Largo da Glória.

VOLKS 64 — Grená, excelente estado, equipado. Rua Riachuelo, 119.

VOLKS 66 c/ 30 m. km lacrado 2.a série v. 7 400,00, superequipado c/ seguro, licença p. 2 donos azul novinho, aceito oferta ou troco e volto p/ Karmann-Ghia, JK, Itamarati, Esplanada — Tel.: 58-3264.

VOLKS 68 — 0 km pérola estof. prêto, NCr$ 10 000,00 à vista — Tratar R. Gustavo Sampaio, 377 — 301. Luiz Carlos. Tel. 57-8988.

VOLKS 66 — Estado geral ótimo, todo equipado, de meu uso. Rua Piauí, 64 — 201. Todos os Santos.

VOLKS 61 e 62 — Muito bem. Não precisa fazer nada. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

VOLKS 67 — Semi nôvo, vendo troco e facilito, Sr. Oscar. Praça Engenho Novo, 4, fundos. Tel.: 61-6305.

VOLKS 68 — 0 km, beije nilo. Emplacado, seguro RC. Urgente — Preço abaixo da tabela. R/ Petrocochino, 51 ap. 201. V. Isabel.

VOLKSWAGEN 61, 1.a, vendo a vista, aceito troca, facilito parte. Rua São Cristovão, 447-D.

VOLKS 67 1 300, grená, superequip. c/ 9.000 km a vista .... 8 700,00 ac. troca. R. Babaçu, 11-201. Praia da Bica.

VOLKSWAGEN 0 k 68 p/ entrega a faturar Rio, aceito troca, facilito. Rua São Cristóvão, 447-D, 28-5078.

VOLKSWAGEN 68 zero azul real, apanhar representante, emplacado, seg. R. Tôrres Homem, 150 — 48-6069.

VOLKSWAGEN 61 3a. serie otimo est. bem equip. R. Tôrres Homem 150 — 48-7770.

VOLKS 67 — Vendo com radio, bom preço. Rua Bento Lisboa, 136 — Garagem.

VOLKS, KOMBI, RURAL. Compro à vista. Tel. Cetel 90-0345 ou 795 M. Hermes chamar Sr. Antônio.

VOLKS 61 — Grená, otimo estado de tudo. Só para particular. Rua Amália, 11, ap. 102 — Quintino.

VOLKS 67 dezembro, equip., pouco rodado, vende urgente. Sr. Henry 9 às 12 e 3 às 6. R. Visconde ...

VAUXHALL 52 — NCr$ 1 000,00 ao 1.º que chegar. Rua Manoel Duarte 703. Mesquita.

VOLKS 65 — Pouco rodado, ultraconservado e equipado. Unico dono. Prova c/ nota fiscal. 6 900 à vista ...

VENDE-SE Volks 61 em perfeito estado de conservação todo equipado com radio, tranca e segrêdo de mão. Tratar na Estrada Vicente de Carvalho n. 537, no Pôsto Shell — Vicente de Carvalho, das 8 às 16 horas.

VOLKS 66 — Ultimo modêlo — Pneus novos. 40 000 km impecavel. R. João Alfredo, 54/112 à vista 7 500.

VENDO Simca 1961 3 300,00 à vista. Ver e tratar Rua Toriba 300 — Colégio, GB.

VOLKS 63 últ. serie 5 650,00 em ot. est. geral seg. lic. 68 pg. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

VOLKS 63 — Equipado, vendo pela melhor oferta. 47-2735. Rua Joana Angélica 5, ap. 403, depois 9 horas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Grená — Vende-se motivo viagem. Preço NCr$ 9 900,00. Sem contra-oferta. Rua Toneleros 296/401.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo completamente nôvo na Rua Maestro Francisco Braga n. 360, B. Peixoto.

VOLKS 67 — Espetacular, equipado, rádio Motorola americano. — Todo nôvo. 8 500. Rua Santa Clara, 18.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Estado geral dos dois excelente, troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão — Sr. José.

VOLKS 63 — Vendo última série, pintura e suspensão dianteira novas, forração 66, à vista NCr$ 5 800. Av. Suburbana, 2 693 — Higienópolis.

VOLKS 60 — Inteiro qualquer prova mecanica radio bitecla. Rua Lôbo Júnior 890, Penha Circular.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, licenciado e segurado, vermelho, vendo à vista. NCr$ 10 100,00 — 47-4530.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série, vende-se superequipado, R. Ubiraci, 83, dias úteis. Rua Pedro Rodrigues, 5 — Preço à vista.

VOLKS 68, zero km. Ainda na Ag. Bege. Preço tab. 9 800 mais seg. e emp. Urg. Heitor. Tel. 45-9138.

VOLKSWAGEN 66, 26 000 km. Vendo. NCr$ 7 500,00. Rua Araújo Lima, 115. Telefone 58-7294.

VOLKSWAGEN — Vende-se 68 0. Emplacado, licenciado e segurado. NCr$ 10 220,00 à vista. — Tratar com Haroldo Castro. Fone 91-0999. CETEL. Av. Min. Edgard Romero n. 771, casa 7. Vaz Lôbo.

VOLKS 65 — Vende-se somente a prazo. Entrada 3 100,00 e 19 prestações de 338. Equipado. Viúva Lacerda 12/201 — Tel. 26-5908, das 9 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, vermelho, emplacado, seguro de RC, faturado por concessionária do Rio. Vendo à vista por NCr$ 10 300,00. Ver Rua Guapuí 18 — Telefone 49-4134.

VOLKS 67 — Est. de zero, 13 mil km equipado verde p. b.b. novos, vendo aceito troca mais antigo. Barão de Cotegipe 524/402.

VENDE-SE 1 Volks 66 2a. série um só dono. Tratar Rua Dias Ferreira 309, ap. 303, Leblon — Telefone 22-7765, ramal 78.

VENDO Rural 65 — 4x4 à vista, particular. 28-9428.

VOLKS 62 — Vendo, só a particular barato. Rua das Acácias, 141/101, Gávea. 27-4148 — Amanhã até às 12.

VOLKS 63 — Super equip. Tudo novinho. Exc. est., maq. nova, troco, fac. c/ 2 850 ou menos, resta a comb. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

VEMAGUET 65 impecavel estado, 0 km, vende-se c/ financiamento com juros bancários. Tethiana — Haddock Lôbo, 437-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63 a 66 estado 100% revisado. Tethiana vende tabela mais baixa da cidade. Haddock Lôbo, 437-A, São Francisco Xavier, 378. Tel. 28-9282.

VOLKS 65 grená, 65, teto solar verde, otimo p. à vista. Troco e fac. Estr. do Galeão 2825 — Pôsto Shell.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, perfeito cinza prata, 26 000 km, único dono. NCr$ 6 800 — Tel.: 46-8656.

VOLKS 60 — Super-equip. mec. e est. geral ótimo, troco, fac. c/ 1 850 ou menos, rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

VOLKS 66 — Super-equip. um dono só, novinho, exc. est. Troco e fac. c/ 3 500 ou menos ...

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00 prestacoes 280,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN — Sedan e Kombi zero km — Preços da tabela. Financiamento em 24 meses. Vendo — troco. Rua Pereira Nunes n. 329 — Tel. 48-0811.

VOLKSWAGEN — 0 km, apenas NCr$ 120,00 mensais, 100 meses para pagar. Informação e venda Montevidéu, 392 Penha. Telefone 30-2412.

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres. Entrada desde NCr$ ...... 1 997,00. Saldo em 24 meses. Tratar c/ ITO na COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, tel. 46-5923.

VOLKS 0 km. Emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 557,00, restante em 18 prestações de NCr$ 598,43. Tratar c/ ITO à Rua 19 de Fevereiro, 43 — COLONIAL VEICULOS S/A — Rev. Autor. VW. 46-5923.

VOLKS 66 — 7 300, equipado. — Tratar com o porteiro. R. Joaquim Nabuco, 206.

VW-68 0 km. Côres a escolher. Prestações de NCr$ 494,14 mensais c/ entrada de NCr$ 2 557,00. Emplacado, c/ seguro R. C. Tratar na COLONIAL VEICULOS — Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, c/ ITO. 46-5923 ou 26-3575.

VOLKS 67, 65, 64, DKW 61 à vista NCr$ 8 600, 6 800, 6 400, 4 000 — Estudo fin. até 20 meses. R. D. Romana 635, ap. 102. 61-9087.

VOLKSWAGENS novos e usados, c/ ou sem entrada, saldo a partir de 171,00 mensais. Trav. do Ouvidor 11, sl. 801. Tel.: 32-2525.

VOLKSWAGEN 1968, (Zero) e 1965, equipado. Vendo com pequena entrada e o resto a longo prazo até 24 meses. Aceito troca. Rua dos Oitis, 20. Telefone: 47-7759.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, à vista, o melhor preço. Troco, facilito. Av. Paulo de Frontin 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e zero km — Diversas côres. Todos 100% e superequipados. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, à vista o melhor preço. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKS 63, última série. Estado excelente de mecânica e lataria. Está superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 62 — Ultima série. Estado de nôvo. Superequipado. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 174 loja A.

VOLKS 63-64 — 100% de tudo. Financio c/ 1 800 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 3 000,00 — Côres a escolher. Prestações de 506,80. Aceito troca e fac. restante 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier 374-A.

VOLKS 67. Banco inte., RPM, late. tipo monza, volante K.G. 68, tem tudo, sem estar fantasiado. Ver à Rua Pompéia, 91 com o Corretor à tarde.

VW 68 — Tôdas as côres, compre na Reiguá revendedor autorizado VW pelo crédito direto com 3 990,00 de entrada e 24 prestações de 498,00 sem mais despesas. Crédito na hora, entrega imediata. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Grajaú. (B

VENDE-SE — Kombi 1961, última série, estado de nova por preço de ocasião a Rua Inez, 275 Bairro Prata. Nova Iguaçu

VENDE-SE — Caminhão Internacional, ano 1947 KB-5 estado impecavel, todo reformado por preço ótimo. Ver a tratar a Rua Inez, 275 Bairro Prata N. Iguaçu.

VOLKS 64 — Equipado, vendo .. 6.300,00 a vista, Rua Montenegro, 101, Sr. Marques.

VOLKS 1968 — Zero. Licenciado, equipado e com seguro total (roubo, fogo e colisão). Apenas .. 4 900,00 entrada mais 456,00 mensal, sem intermediários. Pronta entrega. Cor a escolher. Wilson ...

... lo Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKS 66, modêlo 67, côr pérola, superequipado, único dono, quase sem uso. Aceito troca e facil. Haddock Lobo, 335 até 20h.

VOLKS 66 outro 60-64, vendo à vista ou financio parte. Rua Siqueira Campos, 257 loja 25.

VOLKS 0 km 68, tôdas as côres, faturas Rio, trocamos e facil. Haddock Lôbo, 335 até 20h.

VOLKS 67 outro 68 c/ pouco uso, vendo um ou troco carro maior, 48-4471. José.

VW 61 — Vende-se melhor oferta a vista. Rua Taylor, 39 ap. 1501. Tel. 52.2925.

Automóvel
(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema. Adianto acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome, Rua Sen. Dantas, 118/512 — Sr. Oliveira; 61-9526 ou ... 42-4516 — Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo 68 0 Km.
Modêlo 2000 (JK), linda côr — Ver a tratar Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Automóveis compro
1960 a 1968. Americanos ou europeus. Pagamento à vista, qualquer tipo. Tel. 25-4208, Levy.

Alugue Volkswagen
FONE 27-4348
Carros novos c/ rádio
Sedan — Kombi
Rua Visconde Pirajá, 106/203, Praça General Osório — Ipanema.

Buick 65
AR REFRIGERADO
Modêlo de luxo, "Electra 225", 4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, 30.000 km. Liberado embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses. — 36-2359.

Cutlass 66
Branco, interior vermelho, o mais nôvo da Guanabara, vende-se ou facilita-se.
Tratar R. Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

Cadillac 62

Vende-se cor marfim, ar condicionado, ótimo estado.

Ver com o porteiro à Rua General Ribeiro da Costa, 214 — Leme. (P

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Chevrolet de 1960 a 1968

Mercedes 1960 a 1968
Oldsmobile 1963 a 1968
Mustang 1965 a 1968
Camaro ou Coucar Fiat ou Opel.

COMPRO
Pgto. à vista
TEL. 25-4208, Levy

Chevrolet 65 coupe

Vinho, interior prêto, 6 cilindros, mecânico, completamente nôvo.

Tratar à R. Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ary.

Chevi 64

Novíssimo, vende, troca ou facilita-se até 24 meses.

Tratar c| Dr. Ary à Rua Mariz e Barros, 1061.

Chevrolet SS 67

Branco, interior vermelho, vidros elétr., freio a ar, vende-se, troca-se e facilita-se.

Tratar à Rua Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ary.

Caminhões basculantes

Vendo diversos FORD F-600 1967 Carroceria KABI, pelo crédito direto ou troco por Volks de 63 em diante como entrada, financio o restante.

Ver Rua Belém, 170, Realengo Km 30, Av. Brasil.

Casamentos

IMPALA

Aluga-se Galaxie 68, e outros serviços particulares, com motorista. Trate dia e hora que nós vamos em sua casa ou escritório. Tratar tel. 47-6246 — Sr. Nunes.

Concorrência

VOLVO B-18
4 portas 1964 — motor 95 HP — rádio — placa 28-57-61.

FORD FAIRLANE 1963
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 2-04-24.

PONTIAC TEMPEST 1963
2 portas, 4 cilindros, mecânico, rádio, placa 31-07-02.

IMPALA 1967
S| col., 8 mecânico, ar condicionado, (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD FAIRLANE 500 1966
Sedan, 8 cilindros, ar condicionado, rádio (CARRO EM PAULO).

MUSTANG CONVERSÍVEL 1967
8|4 marchas, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

CORVAIR 1966
2 portas, sport coupé, 6 mecânico, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 2 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O

Oldsmobile F-85, 1965 — Chevrolet 1964, mec., 6 cil. — Karmann-Ghia 1967 e 64 — Volks 1966-67, 64 e 60 — Pick-up VW 1968 — Kombi 1962.

Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar
HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses a combinar. — Emplacado e segurado — Sem mais despesas.

VOLKS alemão	67/8	1600 — TL
VOLKS	68	0 km, tôdas côres
VOLKS	66	Superequipado
VOLKS	65	Equipado, super nôvo
VOLKS	62	Equipado, ótimo estado
VOLKS alemão	62	Superequipado
KOMBI ST	67	Equipada, super nova
KOMBI ST	66	Equipada, ótimo estado
KOMBI LUXO	62	Superequipada

REAL GRANDEZA, 193 — L. 1 E 2
Dias úteis até 21 horas — Sábado até 18 horas
Domingo até 13 horas.

Joá - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO, SS, mec. rodas Talão, etc., nôvo.
65 — DODGE Dart conversível.
65 — CHEVROLET Chevy, cupê, 6 cil. único no Rio.
65 — IMPALA, cupê, 8 cil. hidra. seminôvo.
65 — GALAXIE Ford Americano, 4 portas hidra.
64 — OLDSMOBILE cupê, Cutlas F-85, compacto.
64 — IMPALA cupê, console 8 hidra. c/ar cond.
64 — PONTIAC Catalina cupê, 8 hidra., única no Brasil.
64 — DKW Alemão, cupê (Tipo Karman-Ghia).
63 — IMPALA, cupê, console, 8 hidra. c/ar cond.
63 — CHEVROLET Perua, Compacto 3 bancos, hidra.
62 — OLDSMOBILE F-85, cupê, compacto, Cutlas.
62 — OLDSMOBILE F-85, Conversível, compacto.
62 — MERCEDES BENZ, 220-S (46 mil Kms) seminova.
61 — CADILAC Fleetwood, 4 portas (tôdas automáticas, luxo)
59 — CONVERSÍVEL PONTIAC, 8 cil., hidra., seminova.
59 — MG-A, Super Sport, conversível.
54 — MERCURY cupê (teto de plástico transparente)
48 — DODGE, 4 portas (parado 14 anos).
67 — VOLKSWAGEN — Temos vários, apenas para trocar por auto importado.

Todos os carros à pronta entrega. Documentação de importação rigorosamente em ordem. Trocamos por qualquer auto, dando ou recebendo a diferença, facilitamos com financiamento próprio.

ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao Bar Bem. Aberto diàriamente até às 24 horas. (P

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	67—24	prestações	439,00
VOLKS	66—24	"	384,00
VOLKS	65—24	"	362,00
VOLKS	61—24	"	271,00
VEMAGUET	62—24	"	229,00
ITAMARATI	66—24	"	452,00
RURAL	65—24	"	294,00

entradas a partir de 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM FEVEREIRO —

Todos com garantia de procedência — equipados e revisados — VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA — curso para motoristas GRÁTIS.

Rua São Clemente, 195 — Loja F
Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses. Superequipados.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C (P

Oldsmobile 67

CUTLLAS SUPREME

2 pts., marfim, refrigerado, tape, mudança console, equipadíssimo, espetacular estado. Tratar segunda-feira. Rosário 136 — Roberto.

Tethiana

AUTOMÓVEIS 24 MESES — SEM PARCELAS ENTREGA IMEDIATA

MARACANÃ:
São Francisco Xavier, 378

Carro	Ano	Inicial	Mensal
Kombi	59	1.000	350
Kombi	60	1.200	322
Volks	60	1.100	322
Volks	61	1.300	364
Volks	62	1.400	378
Volks	63	1.500	399
Volks	65	1.700	497
Teimoso	65	800	224

TIJUCA:
Haddock Lôbo, 437

Carro	Ano	Inicial	Mensal
Volks	66	1.800	490
Volks	65	1.600	448
Vemaguet	65	1.400	392
Karmann Special		2.700	560
Volks	63	1.500	399
Aero	64	1.600	434

TETHIANA — Entrega o automóvel emplacado e segurado em nome do comprador. Procedência garantida.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68, 0 km, com chauffeurs. — Rua Dr. Satamini, 156. Tels.: 28-5496 e 28-5766.

Chevrolet 66

AR REFRIGERADO

4 portas, hidramático 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, superequipado e super nôvo. Entrada pequena e restante 24 meses. Aceito troca. — 37-8879.

cliper AUTOMÓVEIS

Vende	Entrada	Prestações
Volks 0 Km	3.000	24x512,00
Volks 66/67	2.000	24x448,00
Volks 62	1.100	24x303,00
Karman 67	3.000	24x703,00
Gordini 65	1.500	24x241,00
Aero 0 Km	3.500	24x966,00

VENDEMOS:
Carros 0 Km emplacados e segurados. E carros usados, recebidos de lance no Consórcio Nacional Willys.

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

Falcon 66

CAMIONETA

4 portas, mecânico, ar refrigerado de painel, 12.000 km., estado espetacular de nôvo. Liberado embaixada. Entrada pequena e restante 24 meses. — Aceito troca. Tel. 56-8000.

Impala 65

4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente e frio, ray-ban, etc. Carro muito nôvo, único dono. Liberado embaixada. Troco e financio até 24 meses. — 56-8000.

Itamaraty 1968

ZERO KM. — TETO VINIL

19.000,00 à vista, preço de tabela é 21.663,00. Côr branca. Tôdas revisões fábrica. Troco. Vendo 24 meses — Rua Gomes Carneiro, 52.

Impala SS 1966 ar condicionado

NCr$ 13.500,00

Conversível, 2 portas, capota elet., 8 hid., superequipado, o restante troco e financio até 24 meses. Tel. 57-4316. Senhor Fisher. Rua Belfort Roxo, 158, Copacabana — Lido.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Am'gos. Tel. 61-8776 dia e noite. — Maracanã.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Leblon Motor

MERCEDES — 250-S ..		1966
MERCEDES — 190		1965
MERCEDES — 220-S ..		1962
MERCEDES — 190		1961

Av. Atlântica, 1536-B. (P

Mustang 66

2 portas, mecânico, câmbio no chão, rádio ray-ban, 15 000 km, originais, estado maravilhoso de nôvo. Liberado embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 36-2359.

Mercedez-Benz

280-S — 0 KM — 1968

Branca, bancos separados, consoles, rádio Beker, antena elétrica, direção hidráulica, forração de couro. Carro diplomático. — Tratar tel.: 57-9058.

Mustang 1967 ar condicionado

O mais superequipado automóvel da linha Mustang — Hidr. 8 cil., dir. hidr., freio a disco, com 8 000 km garantidos, doc. dipl. Liberado. Telefone 36-7414. Financio uma parte.

Mercedes 220S 1965

AR CONDICIONADO

Branca com interior vermelho, rádio original, documentação diplomática, carro realmente nôvo, Visconde de Pirajá, 477 com garagista.

Oldsmobile 66 cutlass

NCr$ 12.000,00

Coupé, 2 p., vinho, com int. preto, 8 hid., cambio embaixo, superequipado, troco e fin., o saldo até 24 meses, tel. 57-4316 Sr. Luciano, Rua Belfort Roxo, 158, Lido — Copacabana.

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Peugeot 1966 404 tipo luxo

Nôvo como chegou da fábrica, forrado a couro, rádio francês, pneus originais franceses, superequipado, doc. diplomático, liberado. Telefone: 37-4948.

Rural U.S.A.

Vende-se uma Rural Willys, americana 1963, tração nas 4 rodas, equipada com guinho. Única no Brasil — Documentação da Emb. Amer. — Rua Belfort Roxo, 158, loja.

Scania

Vende-se uma L-71 com carroceria térmica ou aberta e um super Ford diesel. Ver e tratar com Sr. Manoel Pôsto Universo, Rod. Pres. Dutra Km 1.

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCr$ 2 160,00 ou NCr$ ... 1 080,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volk's 64

Motor excelente, 55 mil km originais, totalmente equipado. Sòmente p/ particular. Ver à R. Cupertino Durão, 16, ap. 204. Tel. 27-3533 — Moura.

Volks

Vendo totalmente reformado em ótimo estado.

Av. N. S. Copacabana, 1285, ap. 1002. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ANEIS DE SEGMENTO — Liquidam-se vários jogos a NCr$ 5,00 para Ford, Chevrolet e Dodge — Tel. 52-6269.

CABINE da Chevrolet 46 — Vendo. Porta de vidro, paralamas, grade e estofamento 100%, NCr$ 500,00, Est. do Monteiro, 418, C. Grande.

CARROÇARIA Furgão Ford F-350 — Vende-se uma isolada termicamente. Tel. 30-5752 — Hor. comercial.

FERRAMENTAS de Volks seminovas, vendo motivo acabar c| oficina. R. Major Solon Ribeiro, 13, loja C. Frente à D.E.R. C. Grande.

MOTOR PERQUINS DIESEL para F-600 ou International NV. Vende — Ver e tratar na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi. Tel. .... 32-6631.

TOCA-FITA STEREO — Muntz e Player's, 4 e 8 pistas. Sem uso. Tel. 38-0304, Edison.

TAXIMETRO Capelinha — OK com nota fiscal no representante. — NCr$ 150,00 de entrada mais 6 de 150,00. Rua Araújo Pena, 65.

TAXIMETRO nôvo Capelinha. Rua Constante Ramos, 44-C — Copacabana.

VENDO radio americano para automóvel, na embalagem, 6 ou 12 volts, transistorizado, alta fidelidade, teclado, 300,00. Av. Atlântica, 290 ap. 82.

VENDO — Banco inteiriço reclinável (redecar). Karmann-Ghia, ótimo preço. Rua Siqueira Campos 178-A.

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica — Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem — Pintura
Lavagem — Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA L-D 58 — Vendo. Seguro e licença pagos, 24 058 km, rodados, com carinho. Rua Mal. Agrícola, 6. Realengo.

VENDE-SE Vespa, estado ótimo de conservação, por preço de ocasião. Ver a Rua Inez, 275, — Bairro Prata, Nova Iguaçu.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO a vela, classe Sharpie, superequipado, para regata, velas Dacron "Picollo", escotas nylon, casco novo envernizado. Ver no Iate Clube Ramos c| José Lima.

LANCHA CABRASMAR. 21 pés, modelo Xaréu, motor BB-100, penta casco hidra V novinha, 1967 à vista. COFIMAQ Av. Beira Mar, 216. Telefone 22-9612. (B

LANCHA Hidro-V, motor Chris-Craft, 90 HP, 16 pés. Vendo em excelente estado. Tratar tel. ... 26-6484 — Ver Clube Naval — Lagoa — C/ Sr. Heitor.

LANCHA tipo Guanabara com 6,30 m de comprimento, cabine com 2 beliches, motor de centro Sueco. Tratar com Fernandes das 17 às 19h. Rua México 70, ap. 1004 ou telefones 22-6728 ou ... 61-0338.

MOTOR Chris Chraft — 95 CV — Vende-se desmontado sem o bloco, tôdas as partes em perfeito estado. Preço barato. Praia do Caju, 500 — Tel. 54-4335.

MOTOR DE POPA Johnson 10 HP, novo. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 207, tel. 45-4683. Depois das 13 horas.

MOTOR Jonhson 35 HP — Vende-se em otimo estado de funcionamento. Carioca Iate Clube — Av. Brasil 8616 — Tel. 30-4788 — Cleber.

VENDE-SE lancha Carbrasmar modêlo B.B. 70 HP ano 1964 — Preço de ocasião. Fone: 36-0604.

VENDE-SE lancha a motor. Praia da Rosa n. 111. Governador, Orlando.

VELEIRO — Vende-se. — NCr$ ... 18 000,00, famoso Rozinante de Herreshoff 8,50 m de compr., 3 000 kg de deslocamento. Fone 27-7666 após 20 horas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

VENDA DE EMBARCAÇÕES FORA DE UTILIDADE PARA A COMPANHIA

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, colocará à venda as seguintes embarcações, no estado.

I — Navios "Rio Solimões", "Rio Oiapoque", e "Rio Parnaiba".
II — Reb. "Comte. Dorat".

Condição essencial à participação da presente coleta: Deverão os interessados depositar na tesouraria da companhia, uma caução no valor de NCr$ 150.000.00.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, N.º 1 — 8.º andar, até o dia 4/10/68, depois de apresentado o comprovante do depósito da caução.

Para maiores detalhes, procurar o Sr. chefe do Depto. de Compras e Vendas, no enderêço acima.

a) Sr. Hélio Silvestre Poccia
Chefe do Depto. de Compras e Vendas

ESPORTES

PESCA SUBMARINA — Vendo equipamento completo aqua-lung incluindo uniforme garantido por cinco anos pela US Divers Co. Preço NCr$ 1 500. Fone 27-9304.

DIVERSOS

CASA REBOQUE trailer americana p/ 4 pess. barata, ótima, leve — Ver tratar Gen. Artigas 440 — Leblon, Francisco.

KOMBI — Para pequenas entregas 3,90 à hora. Tratar com Nelson, das 8,30 às 10 horas, 2a. a 6a.. Tel.: 23-0639 e 23-5553.

KOMBI — Aluga-se para excurs. viagens, passeios, transpor. Rua Gen. Polidoro 44, Sr. Cruz. Tel. 46-6071 e 26-1581 — Botafg.

KOMBI — Alugo com motorista para transporte escolar até final do ano. Tratar com Milton, Rua Ibituruna n.º 2. Tel. 28.7370, das 14 às 23 h.

KOMBI — Entregas pequeno volumes passeios conjuntos musicais. Trat. tel. 36-0916. Alcides.

VENDO — Reboque peq. (Rebocar) p| Volks s| uso, aceito oferta. Base NCr$ 850,00. Tr. R. Quitanda, 60. V. Cardoso Jr., 381.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

FALTAM

1º E 2º CLICHÊS